

PLANO ESTADUAL DO PROGRAMA ÁGUA DOCE - ESTADO DE PERNAMBUCO (2010 A 2015)



Ministério do
Meio Ambiente



**PLANO ESTADUAL DO PROGRAMA ÁGUA
DOCE - Estado de Pernambuco
(2010 A 2015)**

Governo Federal

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Meio Ambiente

Carlos Minc Baumfeld

Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Silvano Silvério da Costa

Coordenador Nacional do Programa Água Doce

Renato Saraiva Ferreira

Governador do Estado de Pernambuco

Eduardo Henrique Accioly Campos

Secretário de Recursos Hídricos

João Bosco de Almeida

Chefe de Gabinete de Recursos Hídricos

Eduardo de Matos

Secretário Executivo de Recursos Hídricos

José Almir Cirilo

Gerente Geral de Planejamento e Programas Especiais

Marcelo Cauás Asfora

Gerente de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Terezinha Matilde de Menezes Uchôa

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS E ENERGÉTICOS

**PLANO ESTADUAL DO PROGRAMA ÁGUA
DOCE - Estado de Pernambuco
(2010 A 2015)**

Recife, 2010

FICHA TÉCNICA

Equipe de elaboração

Coordenação Geral

Eduardo de Matos

Coordenação Estadual do PAD/PE

Terezinha Matilde de Menezes Uchôa

Elaboração e Sistematização

Roberval Vêras de Oliveira

Co-Elaboração

Alexandre Jorge Pimentel Moura

Normalização

Rosimeri Gomes Couto

Colaboradores

ASA

Reginaldo Alves de Souza

José Aldo dos Santos

Rodolfo de Melo Araújo

Mário Farias Júnior

COMPESA

Janaína Braz

CPRM

José Carlos da Silva

Aerton Zamboni Maia

DNOCS/CEST-PE

Fernando Mendes de Alcântara

Olavo Ferreira Albuquerque

Adjar Casé Filho

Kátia Távora Maia

EMBRAPA/Semiárido

Maria Auxiliadora Coelho Lima

IBGE

João Rosendo de Lima Sobrinho

IPA

José de Assis Ferreira

Marisa Brandão Chavez

Amarílio da Silva Cabral

Adriano Lopes Coutinho

Ana Cristina Almeida de Oliveira

PAD/MMA

Danillo Jonnes Marques Nunes

PRORURAL

José Coimbra Patriota Filho

Osvaldo Pereira Sobrinho

SEMARH

Juliana Sheila de Araújo

SES

Danielle Mendonça Ferreira

SRHE

Amaury Xavier de Carvalho

Antônio Ferreira de Oliveira Neto

Audrey Oliveira de Lima

José Murilo Pontes Santos

Gileno Feitosa Barbosa

Flávio Pereira de Lacerda

Wânia Santiago Farias de Souza

Diógenes Tavares de Araújo

Juracy Paixão Reis (Jota)

Carolina Maciel de Lima

FUNASA

Gustavo Nunes Caminha

Helena Magalhães Porto Lira

UFRPE

Prof. Vicente de Paula Silva

Prof. Marcus Metri Corrêa

Prof. Ênio Farias de França Silva

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução de dados e de informações nesta publicação, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica

P452 Pernambuco. Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Energéticos

Plano Estadual do Programa Água Doce: Estado de Pernambuco (2010 A 2015). / Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Energéticos. -- Recife, 2010.
330 p.: il. Color.

1. Sistema de dessalinização. 2. Abastecimento – Políticas públicas. 3. Gestão participativa. 4. Sustentabilidade ambiental. I. Título.

CDU 66.065.31

Gestores do Programa Água Doce em Pernambuco

Coordenação

Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Energéticos

Agência Pernambucana de Meio Ambiente
- CPRH

Instituto Nacional de Colonização e Reforma
Agrária – INCRA

Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - EMBRAPA/Semiárido

Programa Estadual de Apoio ao Pequeno
Produtor Rural - PRORURAL

Companhia Pernambucana de Saneamento -
COMPESA

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio
Ambiente - SECTMA

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do
São Francisco e Parnaíba - CODEVASF

Secretaria Estadual de Saúde - SES

Articulação do Semi-Árido - ASA

Secretaria de Recursos Hídrico e
Energéticos

Departamento Nacional de Obras
Contra a Seca - DNOCS

Serviço Geológico do Brasil - CPRM

Associação Municipalista de Pernambuco -
AMUPE

Universidade de Pernambuco - UPE

Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

Universidade Federal de Pernambuco -
UFPE

Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA

Universidade Federal Rural de Pernambuco -
UFRPE

Programa Água Doce – MMA

APRESENTAÇÃO

A implantação do Plano Estadual do Programa Água Doce, previsto para ser executado no período de 2010 a 2015 com investimento de R\$ 65.399.093,46, beneficiará uma população de 360.000 pessoas, o que corresponde a 24,30% da população rural do Semiárido de Pernambuco.

Para a elaboração desse plano, fez-se necessário uma revisão bibliográfica sobre o tema, em conjunto com o levantamento de dados em diversas Instituições e a identificação da situação atual dos dessalinizadores do Estado, através de ações realizadas pela Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Energéticos.

O passo inicial para implantação do Plano consistirá na elaboração de um diagnóstico para conhecimento da situação de acesso a água em comunidades rurais no Semiárido do Estado, das condições dos sistemas de dessalinização, identificando soluções de recuperação ou implantação dos sistemas que servirão para o abastecimento humano.

A implantação e/ou recuperação de dessalinizadores agregam ações de mobilização social e sustentabilidade ambiental, como também aplicação do modelo de gestão com a sensibilização e participação efetiva das comunidades beneficiadas, manutenção (preventiva e corretiva) e monitoramento dos sistemas e a participação das Prefeituras.

Portanto este Plano, através do Programa Água Doce do MMA, tem como proposta a gestão compartilhada, eficiência dos serviços de dessalinização, ampliação do abastecimento de água tendo como foco a Política de Universalização do Abastecimento Rural do Estado de Pernambuco, priorizada por esta Gestão.

Em Pernambuco, o Programa Água Doce é coordenado pela Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos, cujo Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos apresenta a seguinte estrutura:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) - órgão superior deliberativo e consultivo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos;
- Comitês de Bacias Hidrográficas (COBs) - parlamento que define as prioridades e negociam os conflitos para cada bacia;

- Conselhos Gestores de Reservatórios (CONSUs) - colegiados formados pelo poder público e sociedade civil;
- Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (SRHE) – responsável pela formulação e gestão integrada das Políticas de Recursos Hídricos e de Saneamento.
- Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC) – responsável pela execução da política de recursos hídricos.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

FIGURA 01- Sistema de Dessalinização	15
FIGURA 02- Unidade Demonstrativa	16
FIGURA 03- Área de Abrangência do Semiárido Brasileiro	18
FIGURA 04- Pluviometria no Semiárido Brasileiro	18
FIGURA 05 Distribuição dos Sistemas Aquíferos e seu Potencial Hídrico do Semiárido	19
FIGURA 06- Área de Abrangência do Bioma da Caatinga	21
FIGURA 07- Municípios que Integram o Semiárido de Pernambuco	26
FIGURA 08- Densidade Demográfica de Pernambuco	27
FIGURA 09- Divisão Regional de Pernambuco	28
FIGURA 10- Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco	29
FIGURA 11- Clima de Pernambuco	33
FIGURA 12- Precipitação Pluviométrica Média Anual de Pernambuco	33
FIGURA 13- Temperatura do Ar Média Anual de Pernambuco	34
FIGURA 14- Características Geológicas de Pernambuco	35
FIGURA 15- Bacias Hidrográficas de Pernambuco	37
FIGURA 16- Principais Sistemas Adutores de Pernambuco	41
FIGURA 17- Rede de Monitoramento de Rios e Reservatórios de Pernambuco	44
FIGURA 18- Sistemas Aquíferos de Pernambuco	47
FIGURA 19- Barragens Subterrâneas de Pernambuco	49
FIGURA 20- Poços Existentes nos Municípios do Semiárido Pernambucano	50
FIGURA 21- Dessalinizador (Visão de Frente)	51
FIGURA 22- Esquema de Funcionamento do Dessalinizador	52
FIGURA 23- Sistemas de Dessalinização Existentes nos Municípios do Semiárido	52
FIGURA 24- Municípios Contemplados com a Recuperação e Implantação de Sistemas de Dessalinização pelo Governo do Estado	59
FIGURA 25- Índice de Criticidade Econômico-Social dos Municípios do Semiárido para o PAD/PE	100
FIGURA 26- Índice de Criticidade Físico-Ambiental dos Municípios do Semiárido para o PAD/PE	110
FIGURA 27- Índice Geral de Criticidade Municipal do PAD/PE	113

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	-Municípios do Semiárido Pernambucano	23
TABELA 02	-Divisão Regional de Pernambuco pelo IBGE	28
TABELA 03	-Região de Desenvolvimento de Pernambuco	29
TABELA 04	-Potencialidades e Disponibilidades Hídricas Superficiais em Pernambuco	36
TABELA 05	-Principais Sistemas Adutores do Estado de Pernambuco	39
TABELA 06	-Reservatórios Monitorados pelo Estado	41
TABELA 07	-Características dos Poços Situados nas Principais Bacias Sedimentares do Estado	47
TABELA 08	-Relação dos Sistemas de Dessalinização Recuperados e com Manutenção	54
TABELA 09	-Relação dos Sistemas de Dessalinização em Processo de Licitação para serem Recuperados	57
TABELA 10	-Relação dos Sistemas de Dessalinização em Implantação	58
TABELA 11	-Recuperação De Sistemas E Identificação De Área Para UD	60
TABELA 12	-Localidades Contempladas no Projeto de Requalificação do PAD/PE, de Julho de 2009	62
TABELA 13	-Planilha de Monitoramento do Dessalinizador por Sistema de Dessalinização	84
TABELA 14	-Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE	90
TABELA 15	-Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE	102
TABELA 16	-Índice Geral de Criticidade Municipal do PAD/PE	111
TABELA 17	-Relação dos Sistemas de Dessalinização	125
TABELA 18	-Orçamento por Meta Consolidada	150
TABELA 19	-Orçamento por Origem de Recursos	152
TABELA 20	-Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE	153
TABELA 21	-Cronograma de Execução por Meta de Construção	157
TABELA 22	-Cronograma de Manutenção dos Sistemas de Dessalinização e das Unidades Produtivas do PAD/PE	157

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMUPE – Associação Municipalista de Pernambuco

ANA – Agência Nacional de Águas

ASA – Articulação do Semi-Árido

CEST-PE/DNOCS – Coordenadoria Estadual em Pernambuco do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca

CISAGRO – Companhia Integrada de Serviços Agropecuários

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente

COMPESA - Companhia Pernambucana de Saneamento

CONDEPE/FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco

CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba

CPRH - Agência Pernambucana de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra a Seca

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

GI – Grupo de Bacias de Pequenos Rios Interiores

GL – Grupo de Bacias de Pequenos Rios Litorâneos

GTI – Grupo de Trabalho Interministerial

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

IPA - Instituto Agrônomo de Pernambuco

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

ONU – Organização das Nações Unidas

PAD – Programa Água Doce

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PRBHSF – Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

PROMATA – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata

PRORURAL - Programa Estadual de Apoio ao Pequeno Produtor Rural

P1MC – Programa Um Milhão de Cisternas Rurais

RD – Região de Desenvolvimento

RMR – Região Metropolitana do Recife

SECTMA – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

SEIN – Secretaria Estadual de Infraestrutura

SEMARH - Secretaria Estadual de Alagoas do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

SES - Secretaria Estadual de Saúde

SIAGAS - Sistema de Informações de Águas Subterrâneas

SPDR/MI – Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional

SRHE – Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

SRHEU/MMA – Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente

STD – Sólidos Totais Dissolvidos

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

3ª SR/CODEVASF – 3ª Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba

UD – Unidade Demonstrativa

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UP – Unidade de Planejamento Hídrico

UPE – Universidade de Pernambuco

VMP – Valor Máximo de Potabilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 BASES CONCEITUAIS	15
2.1 PROGRAMA ÁGUA DOCE	15
2.2 SEMIÁRIDO BRASILEIRO.....	17
3 ESTADO DE PERNAMBUCO	23
3.1 ASPECTOS GERAIS.....	23
3.1.1 Densidade Demográfica.....	26
3.1.2 Regionalização do Estado.....	27
3.1.3 Caracterização Climatológica.....	32
3.1.4 Características Geológicas e Tipos Predominantes de Solos.....	34
3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MEIOS DE EXPLORAÇÃO E I USO	36
3.2.1 Potencialidades e Disponibilidades Hídricas Superficiais.....	36
3.2.2 Principais Estruturas da Rede Geral de Água no Semiárido	38
3.2.3 Cisternas para Captação de Águas de Chuva	44
3.2.4 Águas Subterrâneas	45
3.2.5 Barragens Subterrâneas.....	48
3.2.6 Poços: Situação em Pernambuco	49
3.2.6.1 Sistemas de Dessalinizadores Implantados e Previstos para Implantação.....	51
3. PROGRAMA ÁGUA DOCE EM PERNAMBUCO.....	60
4.1 ATUAÇÃO DO PAD/PE ANTERIOR AO PLANO 2010 A 2015.....	60
4.2 PLANO DO PAD/PE PARA O PERÍODO 2010 A 2015.....	65
4.2.1 Justificativa.....	65
4.2.2 Objetivos.....	67
4.2.2.1 Objetivos Gerais.....	67
4.2.2.2 Objetivos Específicos.....	67
4.2.3 Metodologia.....	68
4.2.4 Modelo de Gestão do PAD/PE	70
4.2.4.1 Estrutura de Gestão	74

4.2.4.1.1 Âmbito Estadual	74
4.2.4.1.2 Âmbito Municipal.....	75
4.2.4.1.3 Âmbito Regional	76
4.2.4.2 Sistema de Monitoramento	76
4.2.5 Critérios para a Instalação dos Sistemas de Dessalinização e de Unidade Produtiva	87
4.2.5.1 Comuns de Priorização Para os Sistemas de Dessalinização e de Unidade Produtiva	87
4.2.5.1.1 Básicos de Âmbito Municipal (situação de criticidade).....	87
4.2.5.1.2 Básicos de Localidade.....	87
4.2.5.2 Específicos de Seleção de Área para Unidade Produtiva.....	88
4.2.6 Área de Atuação do PAD/PE	88
4.2.6.1 Municípios Priorizados.....	88
4.2.7 Prioridade de Ação do Plano Estadual.....	114
4.2.8 Sistemas de Dessalinização Incluídos na Execução do Plano.....	124
4.2.9 Orçamento e Cronograma de Execução do Plano.....	149
REFERÊNCIAS.....	150
APÊNDICE.....	160
ANEXO	161

1 INTRODUÇÃO

A escassez de água, devido principalmente a irregularidade de precipitações nas regiões Semiáridas, é um dos principais problemas enfrentados pela população que habita esta região. A captação de água subterrânea, principalmente de poços tubulares, muitas vezes torna-se proibitiva por causa da elevada concentração de sais existentes na água dos aquíferos devido às características geológicas do Semiárido, formado principalmente pelo cristalino com baixa permeabilidade e circulação lenta da água, o que contribui para a salinização.

A instalação de sistemas de dessalinização de água, por osmose reversa, no qual os sais são separados fisicamente da água, por meio de membranas semipermeáveis, vem se tornando uma alternativa bastante utilizada para o abastecimento humano de pequenas localidades rurais. O rendimento de recuperação do processo de dessalinização varia entre 40% a 60%.

Todavia, essa alternativa tem ocasionado problemas ambientais, uma vez que a quase totalidade dos sistemas de dessalinização não tem dado um destino correto ao seu rejeito, ao contrário, o que vem sendo praticado é simplesmente o lançamento desse concentrado de sais no meio ambiente. Isto tem contribuído para o processo de desertificação do Semiárido, pois com o aumento da salinização do solo, tanto a vegetação nativa quanto a agricultura não conseguem mais prosperar.

Com o objetivo de aperfeiçoar tal sistema, dada a sua importância para milhares de famílias que não dispõem de alternativa para obtenção de água potável, instituições, sobretudo públicas (a exemplo do Programa Água Doce, de iniciativa do Ministério do Meio Ambiente), vem criando tecnologias voltadas para o aproveitamento do rejeito oriundo do processo de dessalinização. A partir do armazenamento deste concentrado de água altamente salina, por meio da construção de tanques, tais avanços tecnológicos transformam um problema ambiental em alternativa econômica através da aplicação do concentrado na piscicultura e na irrigação de plantas halófitas.

É com a introdução dessas inovações que está sendo possível disseminar no Semiárido nordestino o uso de sistemas de dessalinização de forma sustentável, ampliando a oferta de água potável às famílias com dificuldade de acesso por outras fontes.

2 BASES CONCEITUAIS

2.1 PROGRAMA ÁGUA DOCE

O Programa Água Doce (PAD) é uma ação do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Ambiente Urbano, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e da sociedade civil, cuja finalidade consiste em garantir água de boa qualidade para consumo humano às comunidades que enfrentam problemas, sobretudo, com a escassez de água potável, em especial às populações de baixo poder aquisitivo residentes em localidades difusas do semi-árido brasileiro.

Lançado em 2004, o PAD atua no aproveitamento de águas subterrâneas com elevado teor de sal, recuperando e instalando equipamentos de dessalinização em poços tubulares, na região do Semiárido, com uma destinação ambientalmente adequada do concentrado resultante do processo, através da construção de tanques impermeáveis (FIGURA 1).



Figura 1 - Sistema de dessalinização

Fonte: Encarte do Programa Água Doce/MMA, 2008

Em alguns sistemas de dessalinização o concentrado pode servir para a produção de peixes pelas comunidades beneficiadas com o Programa. Do mesmo

modo, numa perspectiva de ciclo, esta água de rejeito, enriquecida com as proteínas advindas dos restos de alimento e fezes dos peixes, após servir a piscicultura também se destina a irrigação da erva sal (*Atriplex nummularia*), que por sua vez será utilizada como alimento de caprinos e ovinos. Esses sistemas integrados são denominados de Unidades Produtivas.

A finalidade de introduzir atividades produtivas no sistema de dessalinização consiste em elevar o nível de sustentabilidade do referido sistema, ao proporcionar de maneira eficiente o aproveitamento dos sais, dificultando ainda mais o seu descarte ecologicamente incorreto no meio ambiente. Para difundir esse sistema integrado, o PAD tem implantado Unidades Demonstrativas (FIGURA 2).



Figura 2: unidade demonstrativa

Fonte: encarte do programa água doce/MMA, 2008

São prioridades do Programa o atendimento das comunidades do Semiárido, cujas localidades apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH por Município, os menores índices pluviométricos, a ausência ou dificuldade de acesso a outras fontes de abastecimento de água potável, e os maiores índices de mortalidade infantil.

Além do objetivo principal de aumentar a oferta e democratizar o acesso à água de qualidade para o consumo humano, a partir do aproveitamento de águas subterrâneas salobras e salinas, o PAD visa promover o uso sustentável dos recursos hídricos por meio de um conjunto de ações com base na gestão participativa, na organização comunitária, no uso de energias alternativas, no desenvolvimento de pesquisas, na recuperação ambiental e na proteção à biodiversidade.

O Programa contempla os estados do Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), além de Minas Gerais e Espírito Santo. Em cada um desses estados, funciona um Núcleo do Programa Água Doce, com técnicos treinados para atuar nas áreas de dessalinização, sustentabilidade ambiental, mobilização para a gestão dos sistemas e aproveitamento do concentrado em unidades produtivas.

Esses Núcleos são coordenados pelos órgãos de recursos hídricos dos governos estaduais e compostos por representantes do poder público e da sociedade civil, envolvidos no tema de oferta de água.

2.2 SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O Semiárido brasileiro é uma região marcada pela ação de um conjunto de fatores que concorrem para a escassez hídrica durante a maior parte do ano, com a ocorrência de períodos críticos de seca, que caracteriza a região e compromete seu desenvolvimento socioeconômico e ecológico.

Trata-se de uma área de 976.743,3 km² referente aos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, ocupando 89,5% da Região Nordeste e 10,5% do Estado de Minas Gerais (FIGURA 3). É integrado por 1.132 municípios, onde reside uma população de 20 milhões de pessoas, 12,2% da população brasileira (BRASIL, 2006), sendo um pouco menos da metade residente em áreas rurais (44%), que são as mais vulneráveis aos efeitos das secas da região.



Figura 3: área de abrangência do semiárido brasileiro
Fonte: Atlas Nordeste - ANA/MMA, 2006.

Segundo os critérios utilizados para a delimitação do Semiárido pelo grupo de trabalho interministerial – GTI, instituído em 2004 pelo Ministério da Integração Nacional e Ministério do Meio Ambiente, os municípios incluídos na região possuem pelo menos uma das seguintes características: a) precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros; b) índice de aridez de até 0,5, calculado pelo balanço hídrico, que relaciona a precipitação e a evapotranspiração potencial, no período de 1961 e 1990; e c) risco de seca maior que 60%, tomando-se por base o período entre 1970 e 1990.

No Semiárido brasileiro há uma variação das épocas de início e de fim da estação chuvosa, prevalecendo, entretanto, as chuvas de verão/outono, normalmente em volumes que vão de 400 mm a 800 mm por ano (FIGURA 4).

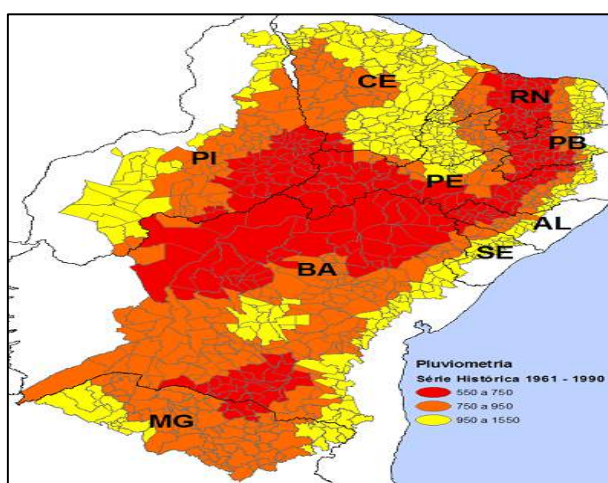


Figura 4: Pluviometria no semiárido brasileiro
Fonte: CPTEC – 2004

Porém, tanto a distribuição espacial, assim como o volume de precipitações e o intervalo entre as chuvas são extremamente variáveis, fazendo com que uma seca se caracterize não apenas pelo baixo volume de chuvas caídas, mas pela sua má distribuição no tempo e espaço.

Tem também relevante importância para o déficit hídrico no semi-árido o elevado potencial de perda de água por evapotranspiração, acima de 2000 mm ao ano, ocasionado pelas altas temperaturas da região. Além disso, a capacidade de retenção da água nos solos rasos, arenoso ou areno-argiloso, pobres em matéria orgânica e desprovidos de vegetação, é limitada, a qual, somada à escassez de precipitação, torna os rios do semi-árido temporários, agravando ainda mais as condições da região.

O embasamento é predominantemente cristalino na região, onde os solos geralmente são rasos (cerca de 0,60 m), apresentando baixa capacidade de infiltração, alto escoamento superficial e reduzida drenagem natural, onde a água só fica armazenada nas fraturas das rochas recebendo a denominação de aquífero fraturado ou fissural (FIGURA 5).

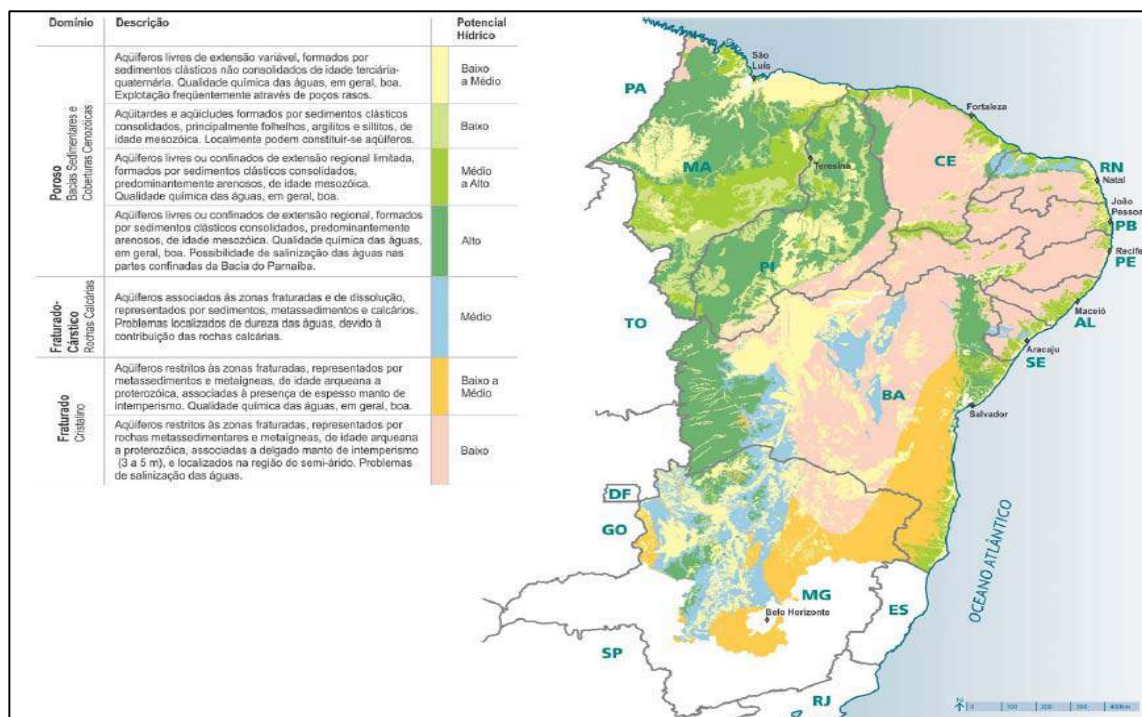


Figura 5: Distribuição dos sistemas aquíferos e seu potencial hídrico do semiárido.
Fonte: atlas nordeste - ANA/MMA, 2006.

Essa província hidrogeológica se caracteriza pela ocorrência de águas com altos teores de sólidos dissolvidos totais, superiores a 2.000 mg/l em 75% dos casos (REBOUÇAS,2006). Isso ocorre pela alta mineralização da água em contato com esse tipo de substrato e porque zonas aquíferas de rochas cristalinas são alimentadas por águas submetidas a processos de concentração cíclica dos componentes dissolvidos na água, resultantes da intensa evaporação que ocorre no Semiárido, antes, durante e depois de infiltradas no solo. Lembrando ainda que essas zonas aquíferas são setores de descarga dos fluxos subterrâneos dos domínios hidrográficos de montante, verifica-se que as águas que se armazenam nesses aquíferos já chegam com uma considerável influência dos processos de concentração salina.

A Resolução CONAMA nº 357 de 2005 classifica como água doce aquela com menos de 500 mg/l, e, de modo geral, são descartadas para todos os usos águas salgadas ou salobras com resíduo seco maior do que 7.000 mg/l. Quanto ao Valor Máximo de Potabilidade (VMP) estabelecido pelo Ministério da Saúde, na Portaria nº 36/1990, para Sólidos Totais Dissolvidos (STD) é de 1000 mg/l.

Os poços do Semiárido nas zonas cristalinas em sua maioria apresentam valores em torno de 3.000 mg/l, o que coloca em risco a saúde humana, atribuindo-se ao consumo de água com valores de sólidos totais dissolvidos acima do VMP, por exemplo, a ocorrência de hipertensão arterial anômala na população do semi-árido (REBOUÇAS, 2006).

Com isso, a disponibilidade de água anual por habitante para a maioria dos estados do Nordeste situa-se entre 1.320 e 1.781 m³/hab/ano (Pernambuco e Rio Grande do Norte, respectivamente), abaixo do nível de 2.000 m³/hab/ano estabelecido pelas Nações Unidas como razoável, de forma a não limitar o desenvolvimento.

Quanto às comunidades biológicas locais, precisam desenvolver adaptações a essas características como o clima seco e os solos rasos e pedregosos da região.

Assim, a vegetação típica do Semiárido é a Caatinga (FIGURA 6), formada por plantas com marcantes adaptações ao clima seco, denominadas xeromórficas (do grego *xeros*, seco e *morphos*, forma, aspecto), com folhas transformadas em espinhos, cutícula altamente impermeável, caules que armazenam água, raízes praticamente na

superfície do solo para absorver o máximo da chuva, etc. A Caatinga apresenta três estratos: arbóreo (8 a 12 metros), arbustivo (2 a 5 metros) e o herbáceo (abaixo de 2 metros). Algumas das espécies mais comuns da região: imburana, aroeira, ipê, umbu, baraúna, jurema preta, juazeiro, maniçoba, macambira e mandacaru.

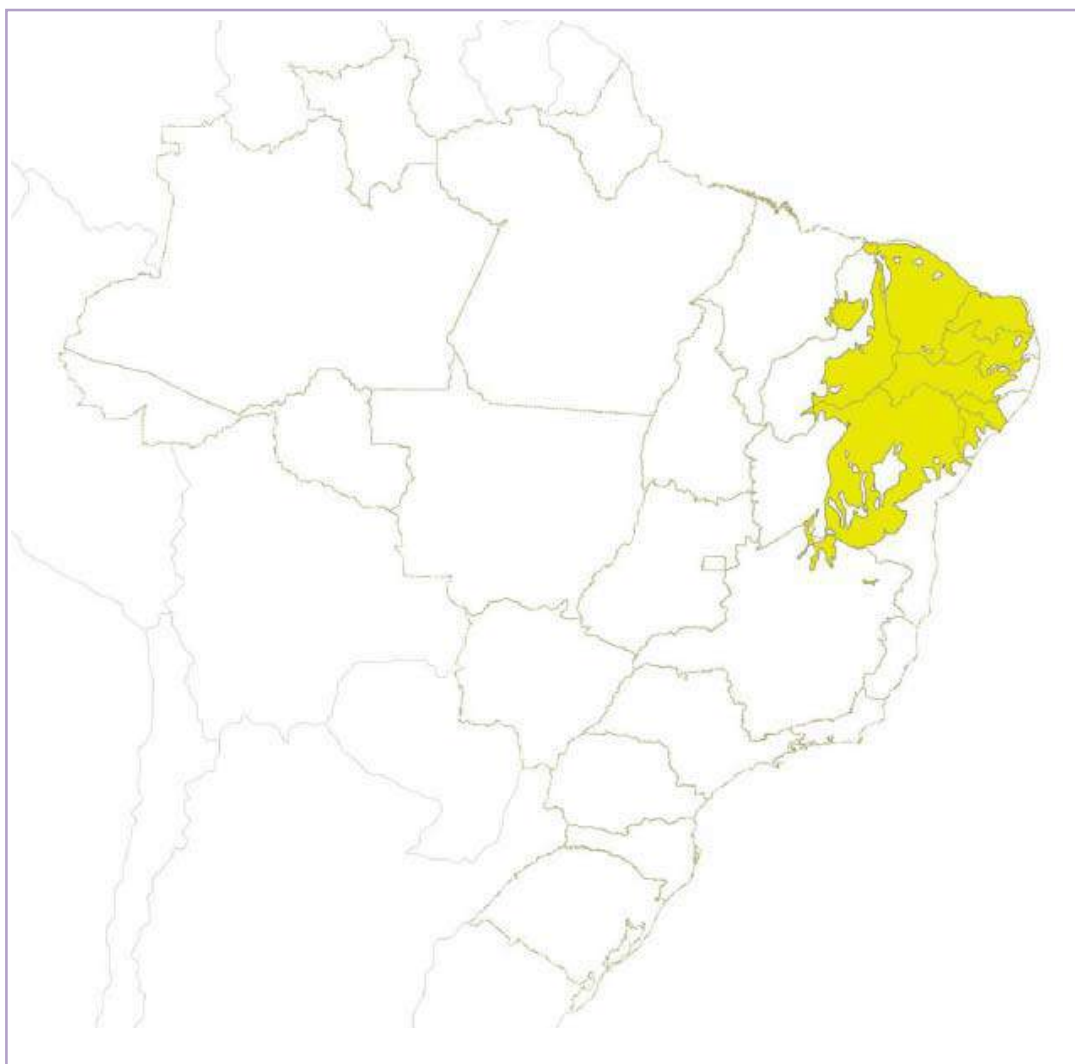


Figura 6: Área de abrangência do bioma da caatinga

Fonte: CPTEC – 2004

Fonte: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/biomas/bioma_caatinga/index.cfm

Esse bioma apresenta uma grande biodiversidade, como evidenciou um levantamento realizado pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro, no qual consta a presença de 143 espécies de mamíferos, sendo 19 exclusivas do Semiárido do Brasil.

No caso de peixes ou pássaros, foram identificadas 240 e 510 espécies, respectivamente.

A Caatinga tem sido ocupada desde os tempos do Brasil-Colônia com o regime de sesmarias e sistema de capitanias hereditárias, por meio de doações de terras, criando-se condições para a concentração fundiária. A extração de madeira e a pecuária nas grandes propriedades (latifúndios) deram origem à exploração econômica.

Pesquisas mostram que 59% da Caatinga encontra-se alterada, especialmente como consequência da substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens. O desmatamento e as queimadas são ainda práticas comuns no preparo da terra para a agropecuária, somando-se ainda a extração de madeira pela população local para a produção de lenha e carvão.

Preocupa atualmente a tendência de aumento da produção de álcool com incentivo aos biocombustíveis, de forma que "a cana-de-açúcar e a desertificação (que será potencializada pelas mudanças climáticas globais) são as duas maiores ameaças para a Caatinga atualmente", afirma um pesquisador da Universidade Estadual de Feira de Santana¹.

Com a degradação da Caatinga, águas subterrâneas salinizadas, escassez de água superficial, predominância de solos agrícolas geralmente rasos e a adversidade climática, as opções de fontes de subsistência para a população, especialmente rural, tornam-se muito limitadas.

Assim, a economia agrícola do sertão é caracterizada por atividades pastoris, predominando a criação extensiva de gado bovino e de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos), e a cultura de espécies resistentes à estiagem.

Aliadas à alta concentração na posse da terra na região, a maior do País, as características aqui apresentadas contribuem para o baixo desempenho dos indicadores sociais dos municípios que fazem parte do Semiárido, tendo reflexos, em parte, nos indicadores estaduais, os quais geralmente ocupam as piores posições. O principal exemplo é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que entre os 10 valores mais baixos do Brasil estavam os nove Estados nordestinos (PNUD, 2000).

¹ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult10007u409081>

3. ESTADO DE PERNAMBUCO

3.1 ASPECTOS GERAIS

O Estado de Pernambuco possui uma área de 98.938 km² (ocupando 6,5% da área do Nordeste e 1,2%, da área do país) com 184 municípios, dos quais 122 estão inseridos no semi-árido (TABELA 01), e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha (FIGURA 7). Segundo o último censo do IBGE, sua população é de 7.918.344 habitantes (IBGE 2008).

Sua forma estreita e alongada lhe concede uma faixa litorânea, de 187 km, e uma grande extensão, 748 km, no sentido leste-oeste.

Pela sua localização geográfica e por ser de perfil alongado no sentido supracitado, Pernambuco apresenta uma caracterização climatológica, hidrológica e física bastante diversificada, conformado em vários biomas (marítimo, restinga, mata atlântica e caatinga).

TABELA 01 - Municípios do Semiárido Pernambucano

Ordem Numérica	Código IBGE	Município por Ordem Alfabética	Ordem Numérica	Código IBGE	Município por Ordem Alfabética
01	2600104	Afogados da Ingazeira	73	2610103	Palmeirina
02	2600203	Afrânio	74	2610202	Panelas
03	2600302	Agrestina	75	2610301	Paranatama
04	2600500	Águas Belas	76	2610400	Parnamirim
05	2600609	Alagoinha	77	2610509	Passira
06	2600807	Altinho	78	2610806	Pedra
07	2601003	Angelim	79	2610905	Pesqueira
08	2601102	Araripina	80	2611002	Petrolândia
09	2601201	Arcoverde	81	2611101	Petrolina
10	2601607	Belém de São Francisco	82	2611200	Poção
11	2601706	Belo Jardim	83	2611533	Quixaba
12	2601805	Betânia	84	2611705	Riacho das Almas
13	2601904	Bezerros	85	2612000	Sairé
14	2602001	Bodocó	86	2612109	Salgadinho
15	2602100	Bom Conselho	87	2612208	Salgueiro
16	2602209	Bom Jardim	88	2612307	Saloá
Continuação					

TABELA 01 - Municípios do Semiárido Pernambucano - Continuação

17	2602407	Brejão	89	2612406	Sanharó
18	2602506	Brejinho	90	2612455	Santa Cruz da Venerada
19	2602605	Brejo da Madre de Deus	91	2612471	Stª Cruz da Baixa Verde
20	2602803	Buíque	92	2612505	Santa Cruz do Capibaribe
21	2603009	Cabrobó	93	2612554	Santa Filomena
22	2603108	Cachoeirinha	94	2612604	Santa Maria da Boa Vista
23	2603207	Caetés	95	2612703	Santa Maria do Cambucá
24	2603306	Calçado	96	2612802	Santa Terezinha
25	2603405	Calumbi	97	2613008	São Bento do Una
26	2603504	Camocim de São Félix	98	2613107	São Caetano
27	2603702	Canhotinho	99	2613206	São João
28	2603801	Capoeiras	100	2613305	São Joaquim do Monte
29	2603900	Carnaíba	101	2613503	São José do Belmonte
30	2603926	Carnaubeira da Penha	102	2613602	São José do Egito
31	2604106	Caruaru	103	2613909	Serra Talhada
32	2604155	Casinhas	104	2614006	Serrita
33	2604304	Cedro	105	2614105	Sertânia
34	2604502	Chã Grande	106	2614402	Solidão
35	2604700	Correntes	107	2614501	Surubim
36	2604908	Cumarú	108	2614600	Tabira
37	2605004	Cupira	109	2614709	Tacaimbó
38	2605103	Custódia	110	2614808	Tacaratu
39	2605152	Dormentes	111	2615003	Taquaritinga do Norte
40	2605301	Exu	112	2615102	Terezinha
41	2605608	Flores	113	2615201	Terra Nova
42	2605707	Floresta	114	2615409	Toritama
43	2605806	Frei Miguelinho	115	2615607	Trindade
44	2606002	Garanhuns	116	2615706	Triunfo
45	2606309	Granito	117	2615805	Tupanatinga
46	2606408	Gravatá	118	2615904	Tuparetama
47	2606507	Iati	119	2616001	Venturosa
48	2606606	Ibimirim	120	2616100	Verdejante
49	2606705	Ibirajuba			

Continua

TABELA 01 - Municípios do Semiárido Pernambucano - Continuação

50	2606903	Iguaraci			
51	2607000	Inajá			
52	2607109	Ingazeira			
54	2607406	Itacuruba			
55	2607505	Itaíba			
56	2607703	Itapetim			
57	2608008	Jataúba			
58	2608057	Jatobá			
59	2608107	João Alfredo			
60	2608255	Jucati			
61	2608305	Jupi			
62	2608404	Jurema			
63	2608602	Lagoa do Ouro			
64	2608701	Lagoa dos Gatos			
65	2608750	Lagoa Grande			
66	2608800	Lajedo			
67	2609154	Manari			
68	2609303	Mirandiba			
69	2614303	Moreilândia			
70	2609709	Orobó			
71	2609808	Orocó			
72	2609907	Ouricuri			

Fonte: SPDR/MI, 2008

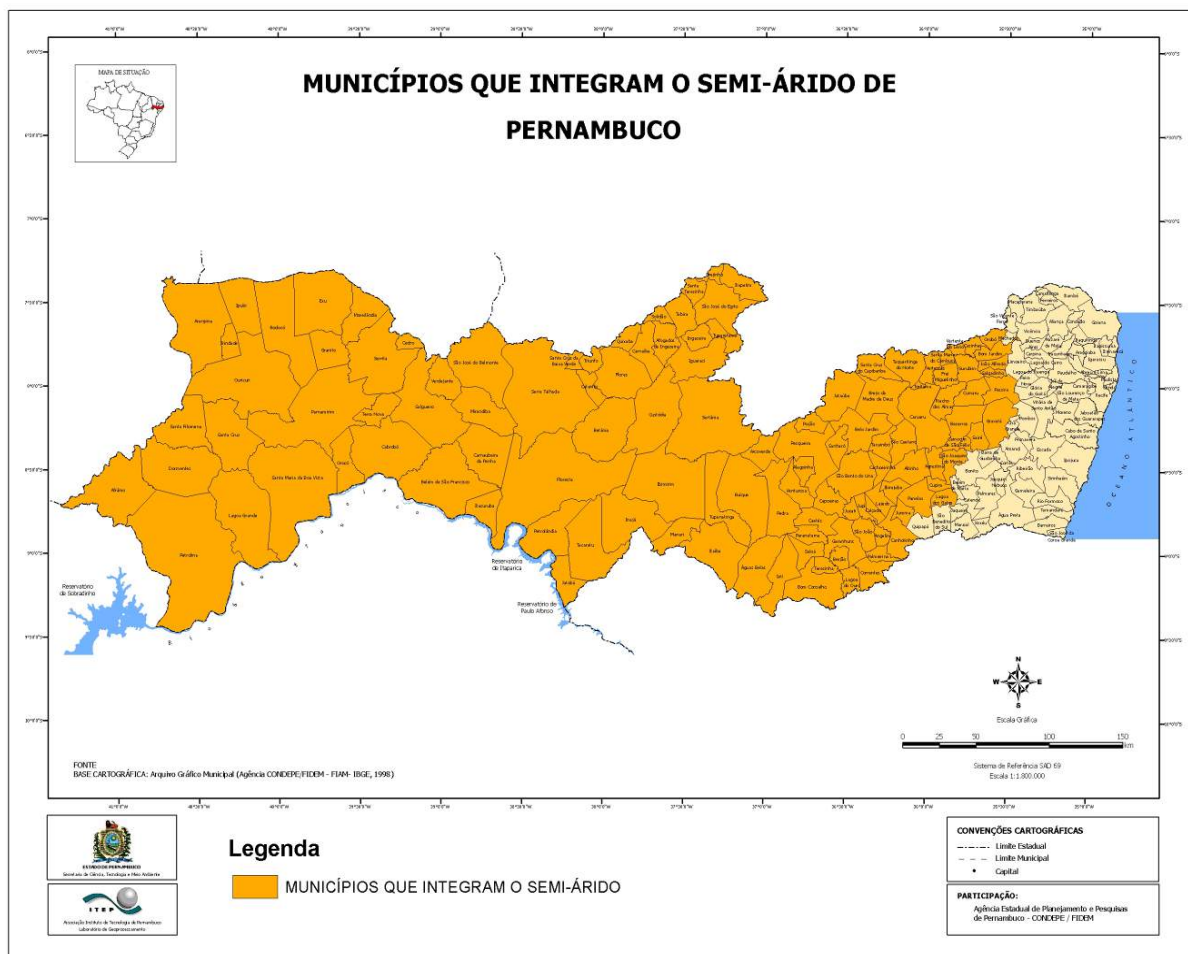


Figura 7 - Municípios de Pernambuco que integram o semiárido
Fonte: SRHE/PE, 2009

3.1.1 - Densidade Demográfica

Pernambuco com 4,7% da população do país, apresentava, em 2000, uma densidade demográfica de 80,5 hab/km², 4 vezes maior do que a do Brasil (19,9 hab/km²). Semelhante a outros estados costeiros brasileiros, apresenta uma grande concentração no litoral, tanto do ponto de vista econômico quanto populacional (FIGURA 8).

Desta forma, pode-se confirmar a tendência de concentração da população pernambucana, não apenas nos centros urbanos, mas, sobretudo, na Região Metropolitana do Recife.

Ao afastar-se do litoral, verifica-se uma tendência à diminuição na densidade demográfica tendo a maioria dos 61 municípios pernambucanos com densidade moderada (entre 101 e 300 hab/km²) se concentrando na Região Agreste.

Aqui se pode destacar cidades mais dinâmicas de porte médio como Caruaru e Garanhuns, com 275,5 hab/km² e 249,2 hab/km², respectivamente.

A partir do Sertão, a ocupação se torna mais rarefeita devido não só ao número absoluto da população residente, mas também pelo tamanho dos municípios que são bem maiores, com atividades econômicas pouco expressivas, à exceção do gesso na Região do Araripe e a fruticultura no São Francisco, que têm atraído população.

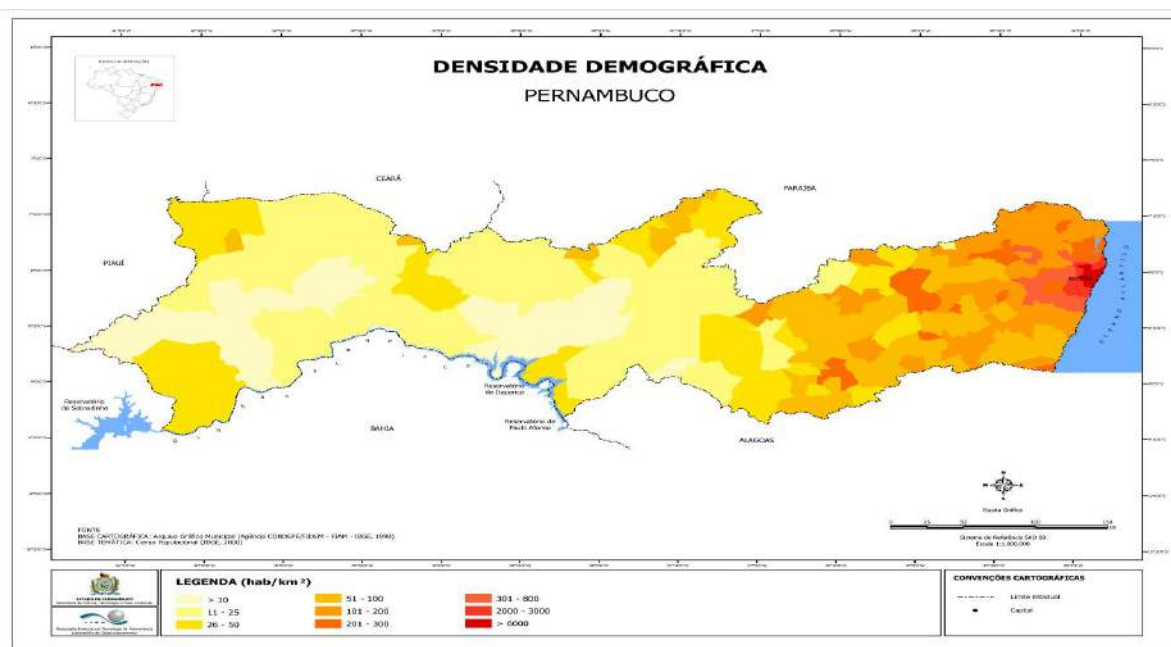


Figura 8 - Atlas das bacias hidrográficas de Pernambuco.
Fonte: SECTMA, 2006.

3.1.2 Regionalização do Estado

Do ponto de vista de sua regionalização, o Estado adota dois tipos de recortes. Um, que tem como foco as características geográficas do seu espaço territorial, definidas pelo IBGE. Nesse sentido, Pernambuco compreende cinco Mesorregiões, subdivididas em 19 Microrregiões geográficas, conforme está demonstrado abaixo (TABELA 02 e FIGURA 9):

TABELA 02 - Divisão Regional de Pernambuco pelo IBGE

MESORREGIÃO / MICRORREGIÃO	Nº MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	PERCENTUAL
METROPOLITANA DO RECIFE	15	3.339.616	42,18
<i>Itamaracá</i>	<i>04</i>	<i>133.359</i>	<i>1,68</i>
<i>Recife</i>	<i>08</i>	<i>2.991.948</i>	<i>37,79</i>
<i>Suape</i>	<i>02</i>	<i>212.258</i>	<i>2,68</i>
<i>Fernando de Noronha</i>	<i>01</i>	<i>2.051</i>	<i>0,03</i>
MATA PERNAMBUCANA	41	1.207.274	15,25
<i>Mata Setentrional Pernambucana</i>	<i>15</i>	<i>502.772</i>	<i>6,35</i>
<i>Vitória de Santo Antão</i>	<i>05</i>	<i>198.023</i>	<i>2,50</i>
<i>Mata Meridional Pernambucana</i>	<i>21</i>	<i>506.479</i>	<i>6,40</i>
AGRESTE PERNAMBUCANO	71	1.993.868	25,18
<i>Vale do Ipanema</i>	<i>06</i>	<i>162.116</i>	<i>2,05</i>
<i>Garanhuns</i>	<i>19</i>	<i>413.218</i>	<i>5,22</i>
<i>Brejo Pernambucano</i>	<i>11</i>	<i>211.257</i>	<i>2,67</i>
<i>Vale do Ipojuca</i>	<i>16</i>	<i>743.506</i>	<i>9,39</i>
<i>Alto Capibaribe</i>	<i>09</i>	<i>212.491</i>	<i>2,68</i>
<i>Médio Capibaribe</i>	<i>10</i>	<i>251.280</i>	<i>3,17</i>
SERTÃO PERNAMBUCANO	41	911.914	11,52
<i>Araripina</i>	<i>10</i>	<i>277.362</i>	<i>3,50</i>
<i>Salgueiro</i>	<i>07</i>	<i>151.879</i>	<i>1,92</i>
<i>Pajeú</i>	<i>17</i>	<i>297.494</i>	<i>3,76</i>
<i>Moxotó</i>	<i>07</i>	<i>185.179</i>	<i>2,34</i>
SERTÃO SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO	17	465.672	5,88
<i>Petrolina</i>	<i>08</i>	<i>349.098</i>	<i>4,41</i>
<i>Itaparica</i>	<i>07</i>	<i>116.574</i>	<i>1,47</i>
TOTAL GERAL	185	7.918.344	100,00

FONTE: CONDEPE/FIDEM 2009

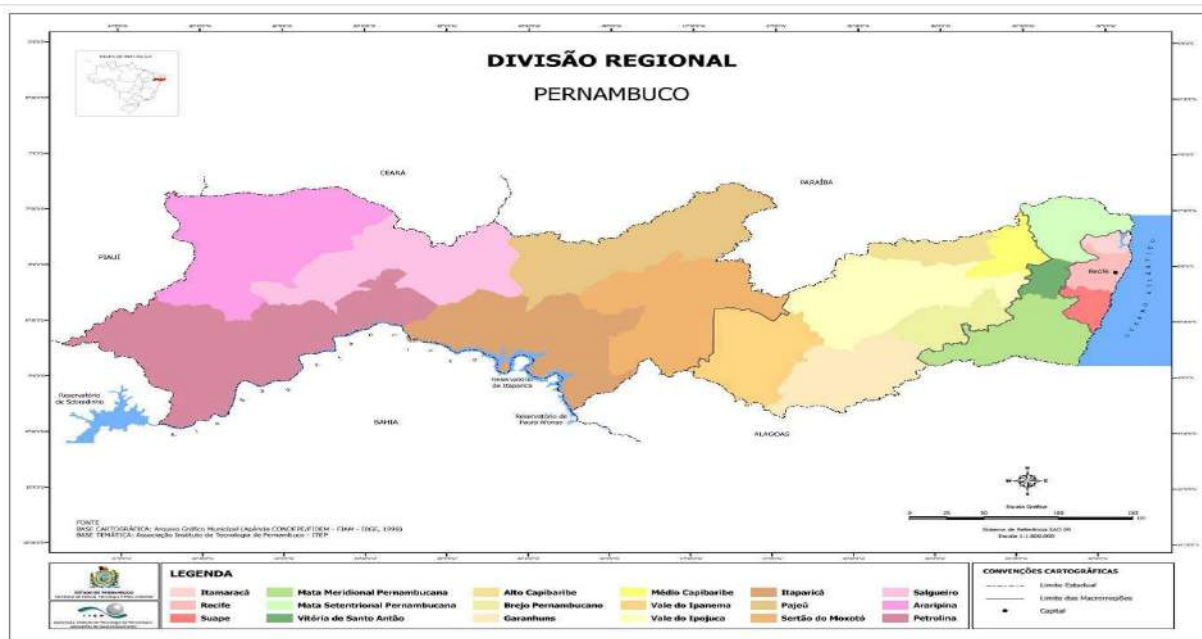


Figura 9 - Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco.
 Fonte: SECTMA, 2006.

O outro, com recorte regional, adotado pelo Estado desde 1999, diz respeito às Regiões de Desenvolvimento. Tomando por base as características geográficas e perfis econômicos locais do território (cadeias produtivas, etc.), para efeito do planejamento regionalizado da ação de governo, em especial os investimentos, Pernambuco concebe 12 RDs, que são às seguintes: Metropolitana, Mata Norte, Mata Sul, Agreste Setentrional, Agreste Central, Agreste Meridional, Moxotó, Pajeú, Sertão Central, Araripe, São Francisco, Itaparica (TABELA 03 e FIGURA 10).

TABELA 03 - Região de Desenvolvimento de Pernambuco

Região de desenvolvimento	Nº município	População	Percentual (%)	Idh
Metropolitana do Recife *	14 + 1	3.339.616	42,18	0,783
Mata Norte	19	541.428	6,84	0,650
Mata Sul	24	665.846	8,41	0,626
Agreste Setentrional	19	433.771	5,69	0,636
Agreste Central	26	881.422	11,35	0,634
Agreste Meridional	26	561.940	7,30	0,598
Sertão do Moxotó	07	185.179	2,34	0,633
Sertão do Pajeú	17	297.494	3,76	0,640
Sertão Central	08	159.397	2,01	0,670
Sertão de Itaparica	07	116.574	1,47	0,657
Sertão do Sertão São Francisco	07	402.305	5,08	0,708
Sertão do Araripe	10	277.362	3,50	0,620
Total geral	185	7.918.344	100,00	-

* Distrito Estadual de Fernando de Noronha, considerado pertencente à RMR.

Fonte: IBGE, 2000.

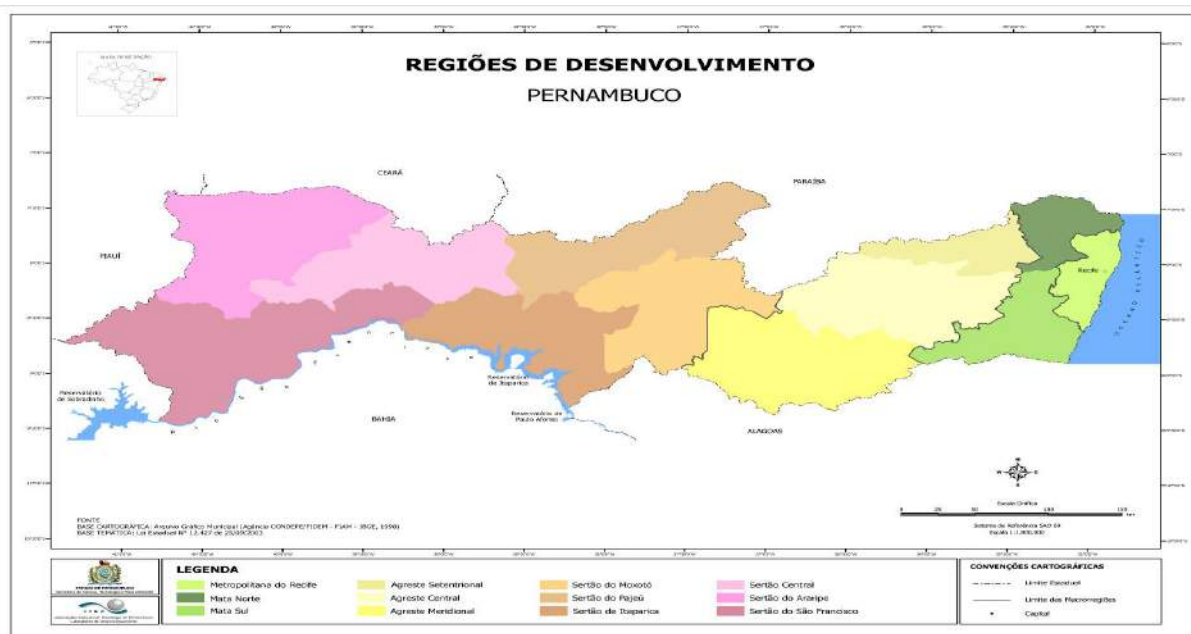


Figura 10 – Regiões de Desenvolvimento

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco.SECTMA, 2006.

Além desses dois recortes, em 2008 foi lançado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Programa Territórios da Cidadania, com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais e regionais e enfrentar o desafio de melhorar a qualidade de vida dos brasileiros que vivem nas regiões que mais precisam.

Os Territórios da Cidadania têm como objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.

Em Pernambuco, os Territórios da Cidadania foram divididos como se segue:

- O Território da Cidadania **Agreste Meridional** - PE abrange uma área de 13.113,50 Km² e é composto por 20 municípios: Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Buíque, Caetés, Capoeiras, Garanhuns, Iati, Ibimirim, Ibirajuba, Inajá, Manari, Paranatama, Pedra, Saloá, São Bento do Una, Terezinha, Tupanatinga, Venturosa e Itaíba.

A população total do território é de 555.607 habitantes, dos quais 249.141 vivem na área rural, o que corresponde a 44,84% do total. Possui 44.493 agricultores familiares, 2.609 famílias assentadas, 21 comunidades quilombolas e 4 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,60.

- O Território da Cidadania **Mata Sul** - PE abrange uma área de 4.003,40 Km² e é composto por 19 municípios: Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Bonito, Catende, Cortês, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Maraial, Palmares, Primavera, Rio Formoso, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, Tamandaré, Xexéu e Ribeirão.

A população total do território é de 439.458 habitantes, dos quais 123.200 vivem na área rural, o que corresponde a 28,03% do total. Possui 12.668 agricultores familiares, 10.145 famílias assentadas e 1 comunidade quilombola. Seu IDH médio é 0,62.

- O Território da Cidadania **Sertão do Araripe** - PE abrange uma área de 12.020,30 Km² e é composto por 10 municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena, Moreilândia e Trindade.

A população total do território é de 297.648 habitantes, dos quais 151.037 vivem na área rural, o que corresponde a 50,74% do total. Possui 25.908 agricultores familiares, 423 famílias assentadas. Seu IDH médio é 0,62.

- O Território da Cidadania **Sertão Do Pajeú** - PE abrange uma área de 13.350,30 Km² e é composto por 20 municípios: Afogados da Ingazeira, Brejinho, Calumbi, Carnaíba, Flores, Igaraci, Ingazeira, Itapetim, Mirandiba, Quixaba, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Belmonte, São José do Egito, Serra Talhada, Solidão, Tabira, Triunfo, Tuparetama e Sertânia.

A população total do território é de 389.580 habitantes, dos quais 164.559 vivem na área rural, o que corresponde a 42,24% do total. Possui 33.804 agricultores familiares, 1.810 famílias assentadas, 15 comunidades quilombolas e 1 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,65.

- O Território da Cidadania **Sertão do São Francisco** - PE abrange uma área de 14.682,20 Km² e é composto por 7 municípios: Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista.

A população total do território é de 403.174 habitantes, dos quais 78.474 vivem na área rural, o que corresponde a 19,46% do total. Possui 17.717 agricultores familiares, 4.694 famílias assentadas, 10 comunidades quilombolas e 1 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,72.

- O Território da Cidadania **Sertão de Itaparica** - BA/PE abrange uma área de 21.806,30 Km² e é composto por 13 municípios: Belém de São Francisco, Carnaubeira da Penha, Floresta, Itacuruba, Jatobá, Petrolândia, Tacaratu.

A população total do território é de 286.471 habitantes, dos quais 104.725 vivem na área rural, o que corresponde a 36,56% do total. Possui 16.494 agricultores familiares, 2.564 famílias assentadas, 9 comunidades quilombolas e 12 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,67.

Vale salientar que esses três tipos de regionalização se articulam nos diversos programas e projetos governamentais, fortalecendo, por conseguinte, o planejamento e execução dos mesmos.

3.1.3 Caracterização Climatológica

Pernambuco apresenta uma diversidade climática que corresponde ao úmido, subúmido e seco (Semiárido), e um regime pluviométrico bastante variado, com valores oscilando entre 400 e 2.200 mm anuais.

Apesar dessa oscilação, cerca de 89% do seu território (semi-árido) predomina climas (FIGURA 11) com baixos índices pluviométricos anuais (FIGURA 12), com valores oscilando entre 400 e 1.000 mm, e com variabilidade espacial e temporal desses índices.

As temperaturas médias anuais (FIGURA 13) variam de 20 a 27 °C. Os maiores valores encontram-se no Sertão, ao longo do Vale do São Francisco, onde a média anual de temperatura fica em torno de 26 °C. Nos brejos de altitude do Agreste e do Sertão, verificam-se as temperaturas médias anuais baixas do Estado, com valores em torno de 20 °C. Na Zona da Mata e Litoral, a temperatura média anual fica em torno de 25 °C.

No Litoral e na Zona da Mata, o principal período chuvoso ocorre nos meses de abril a agosto, com os totais pluviométricos médios variando entre 1.000 a 2.000 mm, podendo-se notar deficiência hídrica de setembro a fevereiro e excessos hídricos no período de fevereiro a agosto. Esta região caracteriza-se por apresentar clima úmido, com precipitação pluviométrica de até 2.200 mm nas áreas litorâneas.

O Agreste, localizado entre o Litoral/Zona da Mata e o Sertão, é considerada uma região intermediária por ser uma área de transição entre as regiões úmidas do litoral e as secas da parte oeste do Estado. Nesse sentido, apresenta clima semi-árido e subúmido. Nas áreas mais próximas ao Sertão, o período chuvoso ocorre no período de abril a julho. Os totais pluviométricos anuais variam, entre 600 e 1.000 mm, destacando-se algumas áreas de brejos onde as precipitações são superiores a 1.000 mm.

O Sertão, por sua vez, que corresponde à quase totalidade da região do Semiárido do Estado, o clima é predominante seco (salvo alguns brejos de altitude, a exemplo de Triunfo) e a precipitação pluviométrica anual oscila entre 400 e 800 mm. O período chuvoso concentra-se nos meses de janeiro a abril. Com exceção desse

período, os valores de evaporação real e potencial são superiores a precipitação média mensal, com pequeno ou nenhum excesso de água.

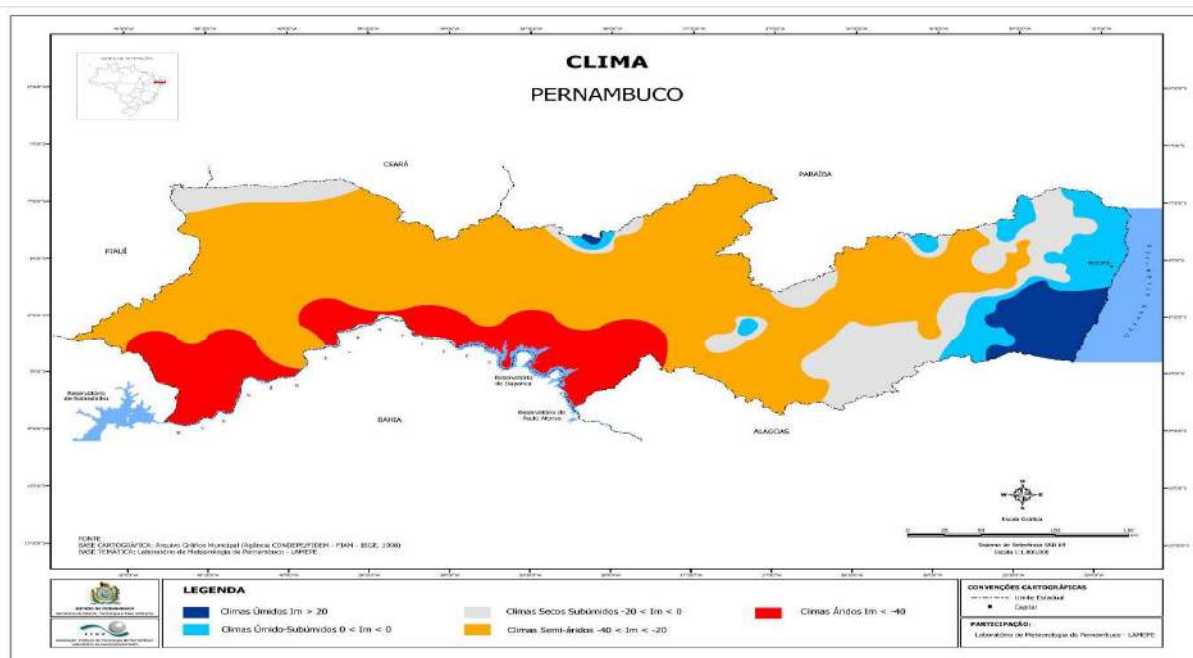


Figura 11 - Clima de Pernambuco
Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

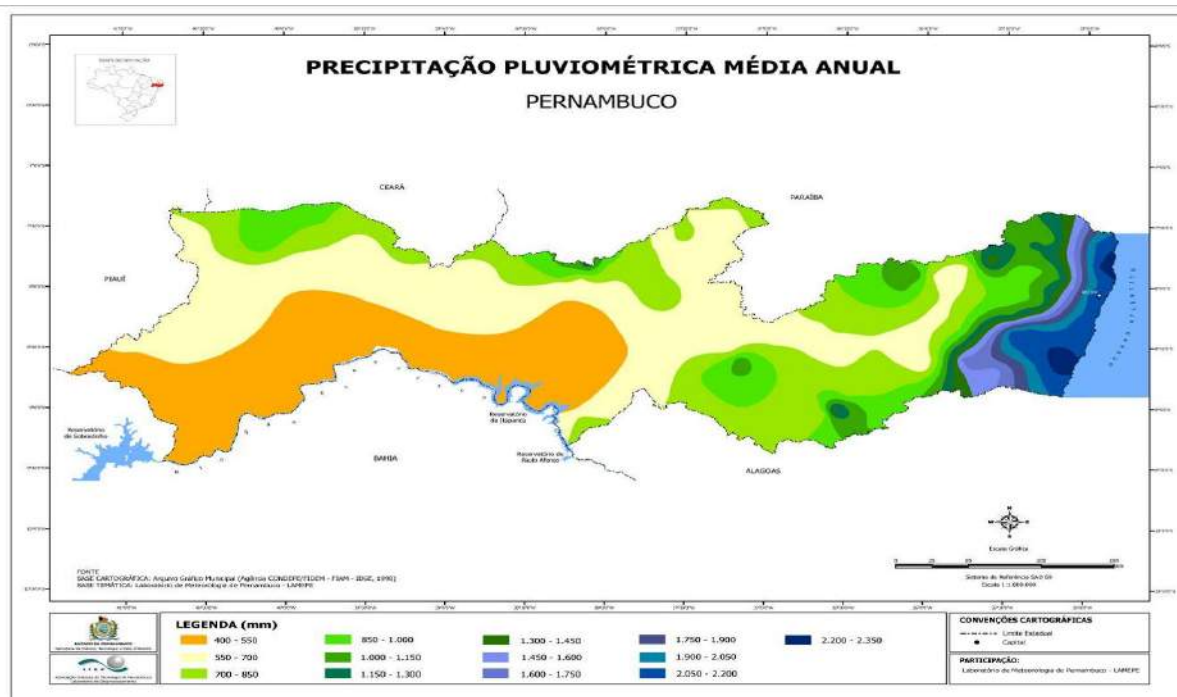


Figura 12 – Precipitação Pluviométrica Média Anual
Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

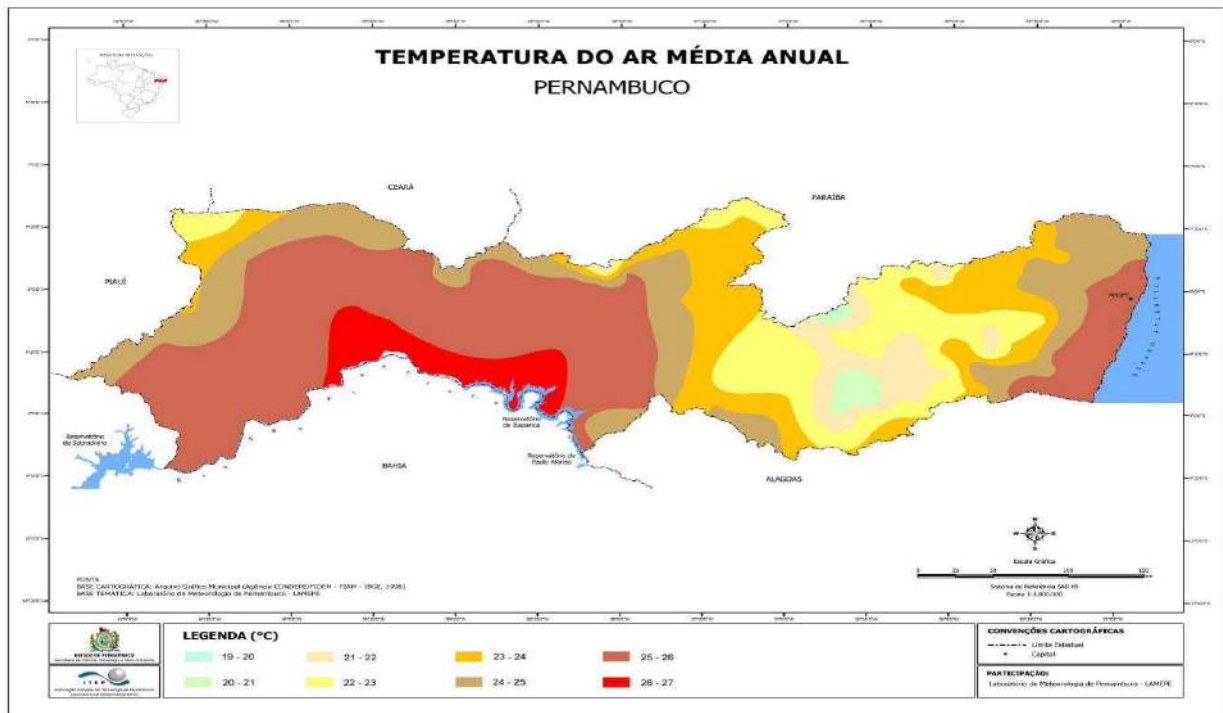


Figura 13 – Temperatura do Ar Média Anual
Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

3.1.4 – Características Geológicas e Tipos Predominantes de Solos

Quanto à litologia, existem dois grupos diferentes de rochas: o primeiro corresponde às rochas muito duras, denominadas rochas cristalinas, de idade Arqueana à Proteozóica, bastante susceptíveis à ação do intemperismo químico, sendo representado por gnaisses, micaxistos, granitóides e granitos, ferro, quartzo, cristal, berilo, barita, turmalina, etc. O segundo grupo, representado por rochas sedimentares fanerozóicas e sedimentos inconsolidados do Quaternário, sendo representado pelos sedimentos areno-argilosos.

Aproximadamente 85% do território pernambucano é constituído pelo grupo do embasamento cristalino, que corresponde predominantemente às regiões do Semiárido.

Em relação ao aspecto hidrogeológico, o cristalino não apresenta grande potencialidade, e os aquíferos estão restritos às fendas ou fissuras das rochas. Em geral, as águas são aproveitadas para o consumo animal, em razão do elevado teor de sal, e são extraídas através de poços tubulares de até 60 m de profundidade e de baixa

Do ponto de vista regional, os tipos de solos se apresentam da seguinte maneira:

- Na região quente e úmida costeira (Litoral e Zona da Mata), local de ocorrência de florestas, destacam-se os solos mais profundos e de baixa saturação por bases.
- No Agreste, ambiente semi-árido onde predominam as caatingas menos secas (hipoxerófilas), os solos apresentam alta ou baixa saturação por bases (visto que algumas vezes ocorrem associados com cascalhos e/ou pedregosidade) e profundidades normalmente inferiores às dos solos da região úmida costeira.
- Na região de depressão sertaneja (Sertão), o clima quente e seco do ambiente Semiárido restringe o desenvolvimento dos solos, bem como, a lixiviação de bases. Em função desses fatores, predominam, na área, as caatingas mais secas (hiperxerófilas) e os solos pouco profundos ou rasos, com presença marcante de pedregosidade e/ou rochiosidade e com alta saturação por bases (solos eutróficos). No extremo oeste do Estado (Chapada do Araripe) a realidade difere do padrão predominante dessa região. Ou seja, caracteriza-se por ser uma área de recobrimento sedimentar, onde ocorrem solos profundos.

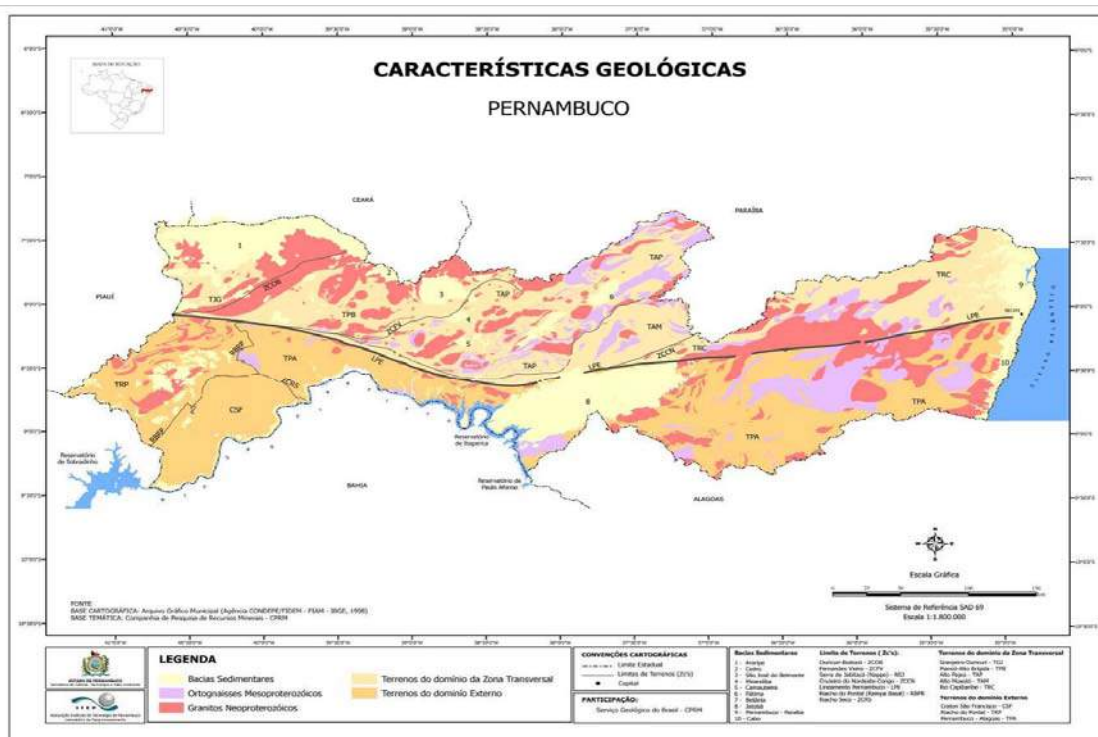


Figura 14 – Características Geológicas

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MEIOS DE EXPLORAÇÃO E USO.

3.2.1 Potencialidades e Disponibilidades Hídricas Superficiais

A potencialidade hídrica, representada pela vazão média de longo período, é um importante indicador que traduz a capacidade de produção de água de uma região. A sua determinação permite avaliar as carências e abundâncias dos recursos hídricos em suas condições naturais. Contudo, não considera as condicionantes que determinam o seu efetivo aproveitamento.

A disponibilidade hídrica total (ou volume aproveitável) corresponde àquela parcela da potencialidade possível de se ativar em face das características fisiográficas e climáticas da região, bem como das tecnológicas existentes. A disponibilidade hídrica atual corresponde ao percentual do volume aproveitável disponibilizado mediante a infraestrutura existente atualmente.

Por não possuir condições morfológicas favoráveis à construção de grandes reservatórios, o nível de aproveitamento do potencial hídricos existente na região semi-árida do Estado é bastante incipiente. Em Pernambuco, 80% dos volumes aproveitáveis estão localizados nas bacias do litoral e zona da mata pernambucanas, onde o volume aproveitável dos recursos hídricos podem alcançar 80% de sua potencialidade, enquanto que no agreste e sertão, que corresponde a 90% da área do Estado, estes valores aproximam-se de 20%. As potencialidades e disponibilidades hídricas nas bacias hidrográficas do Estado são apresentadas na TABELA 04. A FIGURA 15, por sua vez, representa as bacias hidrográficas de Pernambuco.

TABELA 04: Potencialidades e Disponibilidades Hídricas Superficiais em Pernambuco

UNIDADE DE PLANEJAMENTO	POTENCIALIDA DE 10000 ³ m ³ /ANO	VOLUME APROVEITÁVEL		DISPONIBILIDADE ATUAL PRÓPRIA	
		10000 ³ m ³ /ANO	%	10000 ³ m ³ /ANO	%
UP 1 Goiana	376,86	301,49	80	107,55	36
UP 2 Capibaribe	632,30	505,84	80	431,53	85
UP 3 Ipojuca	484,39	387,51	80	94,62	24
UP 4 Sirinhaém	1.096,82	877,46	80	164,71	19
UP 5 Rio Una	1.821,83	1.457,46	80	294,33	20
Continua					

TABELA 04 - Potencialidades e Disponibilidades Hídricas Superficiais em Pernambuco - continuação

UP 6 Mundaú	195,52	156,42	80	12,32	08
UP 7 Ipanema	226,12	180,90	80	22,95	13
UP 8 Moxotó	161,46	41,97	26	72,46	100
UP 9 Pajeú	635,14	330,27	52	170,32	52
UP 10 Terra Nova	89,56	55,53	62	38,44	69
UP 11 Brígida	237,15	66,40	28	93,52	100
UP 12 Garças	42,89	12,00	28	17,57	100
UP 13 Pontal	29,33	8,21	28	11,47	100
UP 14 GL – 1	786,82	629,46	80	160,29	25
UP 15 GL – 2	653,43	522,74	80	225,42	43
UP 16 GL – 3	141,91	113,53	80	10,83	10
UP 17 GL – 4	308,74	246,99	80	27,37	11
UP 18 GL – 5	77,58	62,06	80	5,96	10
UP 19 GL – 6	34,06	27,25	80	8,51	31
UP 20 GI – 1	129,93	67,56	52	3,95	06
UP 21 GI – 2	2,52	1,30	52	0,42	32
UP 22 GI – 3	42,89	22,20	52	2,67	12
UP 23 GI – 4	40,37	29,89	74	5,08	14
UP 24 GI – 5	10,41	5,39	52	0,65	12
UP 25 GI – 6	11,04	5,71	52	0,49	09
UP 26 GI – 7	10,41	5,39	52	0,71	13
UP 27 GI – 8	11,98	6,20	52	0,81	13
UP 28 GI – 9	12,93	6,69	52	0,48	07
UP 29 F. de Noronha	3,74	0,09	02	0,09	100
TOTAL	8.308,13	6.198,44	74	198,52	31

Fonte: Atlas Das Bacias Hidrográficas De Pernambuco – SECTMA, 2006



Figura 15 – Bacia Hidrográfica

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

3.2.2 – Principais Estruturas da Rede Geral de Água no Semiárido

Pernambuco dispõe de um sistema macro de distribuição por meio de adutoras e um conjunto de reservatórios, com a finalidade de atender às diversas necessidades de uso, seja para consumo humano ou para a produção. Essa estrutura é tanto de domínio estadual quanto federal.

No tocante ao sistema de adutoras no Semiárido pernambucano, este tem se voltado prioritariamente para o atendimento dos núcleos urbanos e unidades de produção rural próximos à rede de distribuição.

Todavia, a rede de distribuição disponível (sistema existente de adutoras) ainda está bastante aquém para satisfazer a demanda das áreas priorizadas e ampliar a oferta para outras áreas até então muito carentes de água.

Por esse motivo no Estado de Pernambuco está previsto a ampliação do atual sistema de adutora presente no Semiárido, através de diversos projetos do âmbito federal e estadual.

O sistema atual com a os projetos de ampliação estão demonstrados abaixo (TABELA 05 e FIGURA 16).

TABELA 05: Principais Sistemas Adutores do Estado de Pernambuco

Adutora	Extensão (km)	Manancial	Vazão de Projeto (l/s)	Uso da Água	População Beneficiada (hab.)	Áreas Beneficiadas
Afogados da Ingazeira (construída)	110,00	12 poços, a partir do Aquífero Fátima – Tacaratu, Floresta/PE	84,78	Abastecimento Humano	Ano 2001: 33.175 Ano 2031: 46.086	Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Ibiritanga, Quixaba, São João, Solidão, Comunidades rurais e pequenas comunidades ao longo da adutora.
Afrânio/ Dormentes (construída)	180,00	Reservatório R-3 da CODEVASF, a partir das águas do Rio São Francisco.	52,37	Abastecimento Humano	Projeção inicial: 38.000 Ano 2024: 52.000	Afrânio, Dormentes e comunidades ao longo da adutora.
Arcoverde (construída)	74,00	04 poços artesianos instalados na Bacia Sedimentar do jatobá, situada em Ibimirim.	91,04	Abastecimento Humano	70.000	Sertânia, Arcoverde e o Distrito de Cruzeiro do Nordeste, bem como as comunidades de Frutuoso, Moderna, Campos e Umburana.
Bituri (construída)	100,00	Barragem Bituri	250,00	Abastecimento Humano	197.700	Belo Jardim, Cachoeirinha, Pesqueira, Sanharó, São Bento do Una e Tacaimbó.
Canal do Sertão Pernambucano (projetada)	578,00	Rio São Francisco	139.400,00	Irrigação, Dessedentação animal e Abastecimento Humano.	Ano 2020: 640.000	Petrolina, Afrânio, Dormentes, santa Filomena, Santa Cruz, Parnamirim, Serrita, Bodocó, Granito, Ouricuri, Trindade, Cedro, Moreilândia, Ipubi, Araripina e Exú.
Eixo Leste (trecho em Pernambuco) (projetada)	171,55	Reservatório de Itaparica	18.000,00	Irrigação	-	Perímetro irrigado: 20.000 ha.
Eixo Norte (trecho situado em Pernambuco)	143,00 Trecho I:	Rio São Francisco	99.000,00	-	-	-
	170,28 Trecho VI: PE	Rio São Francisco	25.000,00	Irrigação	-	Perímetro irrigado: 12.600 ha.
Frei Damião (projetada)	595,00	Rio São Francisco	1.700,00	Abastecimento Humano	1.215.000	Jatobá, Tacaratu, Inajá, Manari, Tupanatinga, Buíque, Pedra, Venturosa, Arcoverde, Alagoinha, Pesqueira, Itaíba, Águas Belas, Iati, Saloá, Pesqueira, Brejão, Capoeiras, Paratama, Caetés, Jupi, Jucati, Garanhuns, São João, Lajedo e Angelim.

Continuação

TABELA 05: Principais Sistemas Adutores do Estado de Pernambuco

Gurjaú (construída)	23,00	Barragem Gurjaú	1.000,00	Abastecimento Humano	-	Cabo de Santo Agostinho e Jaboatão dos Guararapes.
Jucazinho (construída)	297,00	Barragem Antônio Gouveia (Reservatório Jucazinho)	1.600,00	Abastecimento Humano	844.000	Bezerros, Caruaru, Casinhas, Chã Grande, Cumaru, Frei Miguelinho, Gravatá, Jurema, Passira, Riacho das Almas, Salgadinho, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Vertente do Lério e Vertentes, além de outras localidades ao longo da adutora.
Luiz Gonzaga (Ramal II da Adutora do Oeste) (construída)	122,00	Rio São Francisco	103,70	Abastecimento Humano	55.000	Bodocó, Exú, Granito, Moreilândia e outras localidades ao longo da adutora.
ZOeste (construída)	725,00	Rio São Francisco Reservatório de Itaparica	500,00 1.300,00	Abastecimento Humano Abastecimento Humano	270.000 (PE / PI) 450.000	Arapipina, Bodocó, Exú, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Jatobá, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena, Santa Maria da Boa Vista e Trindade. Floresta, Serra Talhada, Calumbi, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Flores, Caraíba, Afogados da Ingazeira, Igaraci, Ingazeira, Solidão, Tabira, Santa Terezinha, Tuparetama, São José do Egito, Itapetim, Brejinho.
Pajeú (projetada)	425,60	Reservatório de Itaparica	1.300,00	Abastecimento Humano	450.000	Floresta, Serra Talhada, Calumbi, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Flores, Caraíba, Afogados da Ingazeira, Igaraci, Ingazeira, Solidão, Tabira, Santa Terezinha, Tuparetama, São José do Egito, Itapetim, Brejinho.
Prata (construída)	35,00	Barragem do Prata	480,00	Abastecimento Humano	265.000	Agrestina, Caruaru e Belém de Maria.
Ramal do Agreste (projetada)	213,78	Rio São Francisco	8.000,00	Abastecimento Humano	4.608.000	Belo Jardim, Caruaru, Bezerros, Gravatá e municípios da bacia leiteira de Ipanema e o Alto Capibaribe.
Salgueiro (construída)	188,80	Rio São Francisco	400,00	Abastecimento Humano	107.371	Salgueiro, Cabrobó, Parnamirim, Serrita, Terra Nova, Verdejante e outras localidades ao longo da adutora.

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006



Figura 16 – Principais Sistemas Adutores
Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

Quanto aos reservatórios monitorados pelo Estado (TABELA 06 e FIGURA 17), com capacidade máxima de 1.000 m³, a finalidade de uso destina-se, essencialmente ao consumo humano e à irrigação.

TABELA 06: Reservatórios Monitorados Pelo Estado

ORD	BACIA	AÇUDE	MUNICÍPIO	CAP. MÁX. (1.000 m ³)	USO/FINALIDADE
SERTÃO					
01	Pontal	Vira Beiju	Petrolina	11.800	Abastecimento
02		Cruz de Salina	Petrolina	4.021	Abastecimento
03		Barra da Melancia	Afrânio	1.374	Abastecimento
04		Terra Nova	Petrolina	1.220	Irrigação e Abastecimento
TOTAL				18.450	
05	Brígida	Entremontes	Parnamirim	339.334	Irrigação
06		Chapeu	Parnamirim	188.000	Irrigação
07		Algodões	Ouricuri	54.482	Irrigação e Abastecimento
08		Cachimbo	Parnamirim	31.207	Irrigação e Abastecimento
09		Eng. Camacho	Ouricuri	27.665	Abastecimento
10		Lopes II	Bodocó	23.935	Irrigação e Abastecimento
11		Lagoa do Barro	Arapirina	13.162	Abastecimento

Continua

TABELA 06: Reservatórios Monitorados Pelo Estado - continuação

12		Araripina (Baixo)	Araripina	3.702	Abastecimento
13		Barriguda	Araripina	1.618	Abastecimento
14		Varzinha	Ouricuri	1.127	Abastecimento
15		Rancharia	Araripina	1.043	Abastecimento
TOTAL				685.275	
16	Garças	Saco II	Santa Maria da Boa Vista	123.524	Irrigação
17		Cacimba	Santa Cruz de Malta	1.732	Abastecimento
TOTAL				125.275	
18	Pajeú	Serrinha II	Serra Talhada	311.080	Irrigação
19		Barra do Juá	Floresta	71.474	Irrigação
20		Rosário	Iguaraci/Ingazeira	34.990	Irrigação e Abastecimento
21		Cachoeira II	Serra Talhada	21.031	Irrigação e Abastecimento
22		Brotas	Afogados da Ingazeira	19.640	Abastecimento
23		Jazigo	Serra Talhada	15.543	Irrigação
24		Arrodeio	São José do Belmonte	14.522	Abastecimento
25		São José II	São José do Egito	7.153	Abastecimento
26		Juá	Mirandiba	3.500	Irrigação e Abastecimento
27		Chinelo	Carnaíba	3.454	Abastecimento
28		Quebra Unha	Floresta	3.190	Irrigação e Abastecimento
29		Boa Vista	Itapetim	1.632	Abastecimento
30		Serrote	São José do Belmonte	1.623	Irrigação e Abastecimento
31		Mãe d'Água	Itapetim	1.500	Abastecimento
32		Laje do Gato	Afogados da Ingazeira	1.103	Abastecimento
33	Brejinho	Triunfo	283	Abastecimento	
TOTAL				511.718	
34	Terra Nova	Boa Vista	Salgueiro	16.448	Irrigação e Abastecimento
35		Salgueiro	Salgueiro	14.698	Irrigação
36		Abóboras	Parnamirim	14.350	Irrigação e Abastecimento
37		Poço Grande	Serrita	3.922	Irrigação
38		Barrinha	Cedro	1.960	Abastecimento
39	Barra do Chapéu	Cabrobó	1.600	Irrigação	
TOTAL				52.978	
SERTÃO					
40	Moxotó	Eng. Francisco Sabóia	Ibimirim	504.000	Irrigação
41		Custódia	Custódia	21.623	Irrigação e Abastecimento
42		Cachoeira I	Sertânia	5.950	Abastecimento
43		Barra	Sertânia	2.738	Abastecimento
TOTAL				534.311	
TOTAL SERTÃO				1.927.953	
AGRESTE					
44	Ipanema	Arcoverde	Pedra	16.800	Abastecimento
45		Ingazeira	Venturosa	4.800	Abastecimento
46		Ipaneminha	Pesqueira	3.900	Abastecimento
47		Mororó	Pedra	2.930	Irrigação e Abastecimento
48		Mulungu	Buíque	1.281	
TOTAL				29.711	
49	Ipojuca	Pão de Açúcar	Pesqueira	34.231	Irrigação
50		Belo Jardim (Ipojuca)	Belo Jardim	30.740	Irrigação
51		Eng Severino Guerra	Belo Jardim	17.776	Irrigação e Abastecimento
52		Duas Serras	Poção	2.032	Irrigação e Abastecimento
53		Manuíno	Bezerros	2.021	Abastecimento
54		Serra dos Cavalos	Caruaru	613	Irrigação e Abastecimento
55		Guilherme Azevedo	Caruaru	786	Abastecimento

Continua

TABELA 06: Reservatórios Monitorados Pelo Estado - continuação

56		Jaime Nejaim	Caruaru	600	Abastecimento
57		Taquara	Caruaru	1.347	Abastecimento
TOTAL				90.146	
58	Una	Prata	Bonito	42.147	Irrigação
59		Gurjão	Capoeiras	3.847	Abastecimento
60		Poço da Areia	Bezerros	2.363	
61		Caianinha	São Joaquim do Monte	1.361	
62		Brejo do Buraco	São Caetano	1.070	
63		Brejo dos Coelho	São Caetano	357	
TOTAL				51.145	
64	Mundaú	Inhumas	Palmerina	7.873	Irrigação
65		Mundaú	Garanhuns	1.969	Abastecimento
66		São Jacques	Canhotinho	404	
67		Cajarana	Garanhuns / Capoeiras	2.594	
TOTAL				12.840	
68	Capibaribe	Jucazinho	Surubim / Cumaru	327.036	Irrigação
69		Poço Fundo	Sta. Cruz do Capibaribe	27.750	Abastecimento
70		Eng. G. Pontes	Caruaru	13.600	
71		Machado	Brejo da Madre de Deus	6.800	
72		Tabocas-Piaça	Belo jardim	1.168	
TOTAL				375.186	
73	Sirinhaém	Brejão	Sairé	1.625	
TOTAL				1.625	
TOTAL DO AGRESTE				560.653	

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

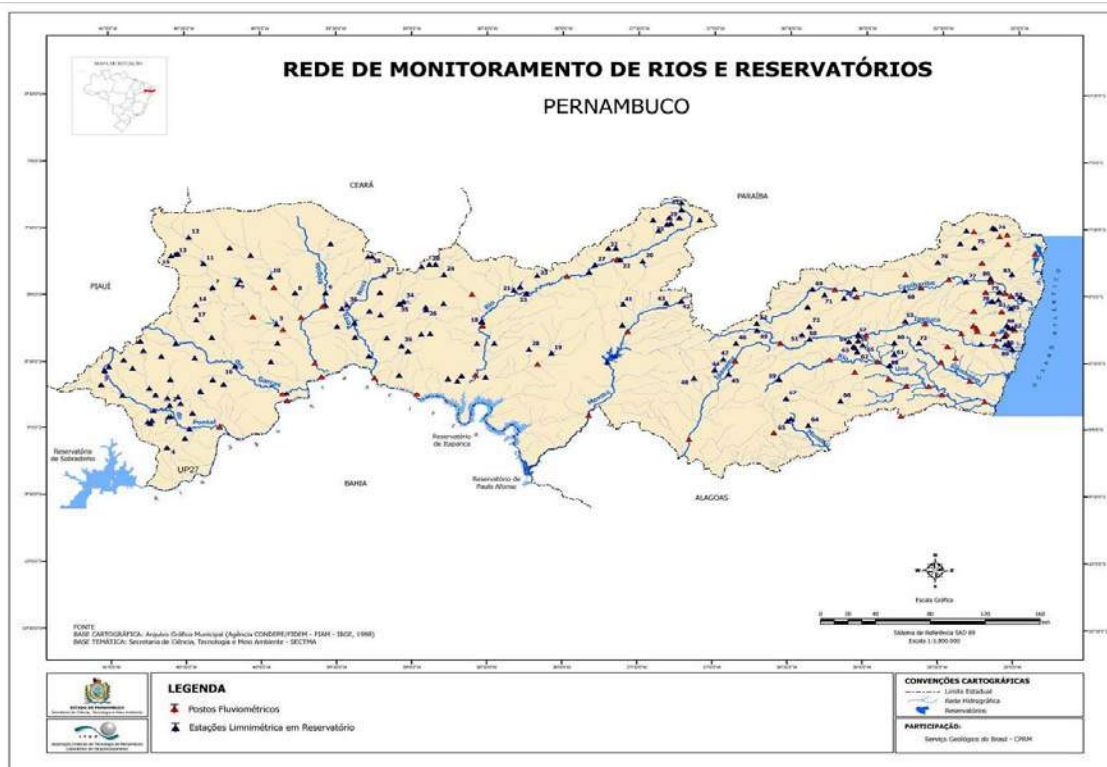


Figura 17 – Rede de Monitoramento de Rios e Reservatórios

Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

3.2.3 Cisternas para Captação de Águas de Chuva

Difundida no seio da sociedade nordestina, a técnica de captação de água de chuva em âmbito domiciliar (através de calhas instaladas nos telhados), sobretudo para atender as necessidades básicas de consumo humano (beber e cozinhar) devido à escassez crônica de abastecimento a inúmeras famílias, ganhou uma dimensão significativa com o Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC.

Lançado em 2003, o P1MC é uma iniciativa da Sociedade Civil, por meio da Articulação Semiárido – ASA, assumido pelo Governo Federal através do Programa Fome Zero, do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS. Tem como objetivo beneficiar, via a construção de cisternas de placas por família, cerca de 5 milhões de pessoas em toda região Semiárida (Nordeste) no prazo de 5 anos, em especial às populações de baixo poder aquisitivo residentes em localidades difusas que enfrentam problemas com a escassez de água potável.

Cada cisterna tem capacidade de armazenar 16 mil litros de água, com estimativa de abastecimento por cerca de oito meses, se for utilizada de maneira adequada (beber e cozinhar), uma família de 5 pessoas.

Gerenciado pela Oscip Associação do Programa Um Milhão de Cisternas, o referido Programa não se limita apenas à construção de cisternas, mas foca também a capacitação de pedreiros da comunidade e das famílias beneficiadas; a preparação das famílias para o uso e conservação da água das chuvas armazenada nas cisternas; e a formação de multiplicadores em Gestão de Recursos Hídricos e Gestão de Projetos.

Nesse sentido, a cisterna é construída por pedreiros das próprias localidades, formados e capacitados, sob orientação de técnicos das instituições parceiras do mencionado Programa e, pelas próprias famílias, que executam os serviços gerais de escavação, aquisição e fornecimento da areia e da água. Os pedreiros são remunerados e a contribuição das famílias nos trabalhos de construção se caracteriza com a contrapartida no processo.

Em Pernambuco, até o mês de julho de 2009, foram construídas 41.896 cisternas, beneficiando igual número de famílias de diversos municípios do Semiárido.

Para os próximos 17 meses (agosto de 2009 a dezembro de 2010), a previsão é construir aproximadamente 30.000 novas cisternas no estado.

3.2.4 águas Subterrâneas

No geral, as águas subterrâneas apresentam boa potabilidade, advinda das condições de armazenamento no subsolo, que as mantém protegidas dos agentes poluidores encontrados na superfície terrestre. Nessas condições, também estão livres do processo de evapotranspiração, que no Nordeste retira algo em torno de 2.000mm/ano do volume das águas superficiais, quantidade 3 a 4 vezes superior à precipitação média anual de 500mm/ano dos últimos 50 anos. Essa situação é irreversível dada à impossibilidade humana de intervir favoravelmente nas condições atmosféricas.

Nenhum estado nordestino tem disponibilidade hídrica inferior ao limite simbólico estabelecido pela ONU para caracterizar uma região como tendo estresse hídrico (1.000 m³/habitante-ano), já que no Nordeste a disponibilidade hídrica é da ordem de 4.000 m³/habitante-ano.

Assim sendo, diante das adversidades climáticas, constata-se que o uso e a gestão das águas subterrâneas no Nordeste assumem papel de crucial relevância, requerendo intervenções compatíveis com a realidade e baseadas na qualidade e disponibilidade dessas águas.

Os elementos determinantes para a acumulação de águas subterrâneas são, entre outros, o clima e a geologia (litologia, estratigrafia e estrutura). Do ponto de vista geológico, dois grandes grupos litológicos têm destaque: as rochas porosas e as rochas cristalinas. No deslocamento subterrâneo, a água acumula-se nos poros da rocha ou nas fendas e fraturas, para formar, respectivamente, os aquíferos porosos (instersticiais) e fraturados (fissurais).

Qualitativa e quantitativamente os aquíferos porosos são mais importantes, enquanto os fissurais são de qualidade inferior, quanto à acumulação e à hidrodinâmica. Cerca de 90% do território nordestino é constituído por rochas cristalinas (fendas/fraturas) e apenas 10% é formado por rochas sedimentares, que vão compor os

aqüíferos intersticiais nas bacias sedimentares, nas coberturas costeiras e interiores (correlatas) e nas aluviões.

Embora ocupem uma pequena parcela do território nordestino, as bacias sedimentares estão presentes em todos os estados, circundando-os ao longo da linha de costa (subprovíncias costeiras) e a oeste pela Província do Parnaíba, apresentando distribuição espacial estratégica para uma eventual distribuição da água oriunda dessas bacias.

Nesse contexto as Bacias Sedimentares Fanerozóicas, em Pernambuco, são cartografadas 10, assim designadas: Araripe, Cedro, São José do Belmonte, Mirandiba, Carnaubeira, Fátima, Betânia, Jatobá, Pernambuco-Paraíba e Cabo. Todas com unidades litológicas capazes de armazenar e transmitir água, com vazão suficiente para abastecimento humano, gado e irrigação, dentre outros usos. Várias delas já são exploradas através de poços tubulares para abastecimento público de municípios.

No estado, os aqüíferos de maior potencial, que pertencem ao Domínio Poroso, estão localizados nas bacias sedimentares costeiras de Pernambuco-Paraíba e Cabo-Ipojuca, e nas bacias sedimentares do Jatobá e Araripe. Essas últimas duas estão situadas na região Semiárida. Existem ainda algumas pequenas bacias sedimentares como São José do Belmonte, Mirandiba, Betânia, Fátima, Araras, Carnaubeiras, e Cedro. A Figura 18 indica a distribuição dos sistemas aqüíferos no Estado. A profundidade média dos poços situados nas principais bacias sedimentares é apresentada na TABELA 7.

Muitas das bacias sedimentares ainda são pouco pesquisadas quanto ao seu potencial hidrogeológico; como exemplo a Bacia de Fátima (um dos poucos poços realizados nesta bacia produz cerca de 30.000 l/h e atualmente abastece o município de Flores).

Por sua vez, o aqüífero Tacaratu, na Bacia Jatobá, embora contendo um significativo reservatório, sua exploração ainda é incipiente na região de Arcoverde, Buíque e Ibimirim.

Quanto ao domínio hidrogeológico fissural, este ocupa mais de 80% da área do Estado e é representado pelo sistema aqüífero Cristalino. Extraídas através de poços

tubulares de até 60m de profundidade, exibe baixa vocação hidrogeológica por estar restrito às fendas ou fissuras das rochas. Em razão do elevado teor de sal, suas águas são aproveitadas, geralmente, para o consumo animal.

Apesar dos baixos níveis de vazão e qualidade da água, o aquífero fissural é um meio produtor importante, que não pode ser desprezado, pois ocupa mais de 80% da área do Estado, e devido a isto o poço no cristalino está mais próximo do usuário final.

Com relação à salinidade das águas, dentre as tecnologias de tratamento existentes, a dessalinização por osmose reversa já é bastante aceita e utilizada em várias localidades do Estado.

TABELA 07: Características dos Poços Situados nas Principais Bacias Sedimentares do Estado.

BACIA SEDIMENTAR	VAZÃO MÉDIA (m ³ /h)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	NÍVEL ESTÁTICO MÉDIO (m)	NÍVEL DINÂMICO MÉDIO (m)	NÚMERO DE POÇOS
Araripe	3,2	61,0	17,4	36,0	351
Cabo-Ipojuca	4,9	50,8	6,1	20,5	395
Pernambuco-Paraíba	19,7	71,2	8,9	27,3	214
Jatobá	6,9	104,4	21,1	36,3	760
TOTAL	-	-	-	-	1.720

Fonte: Plano Estratégico de Recursos Hídricos de Pernambuco – SRH, 2008

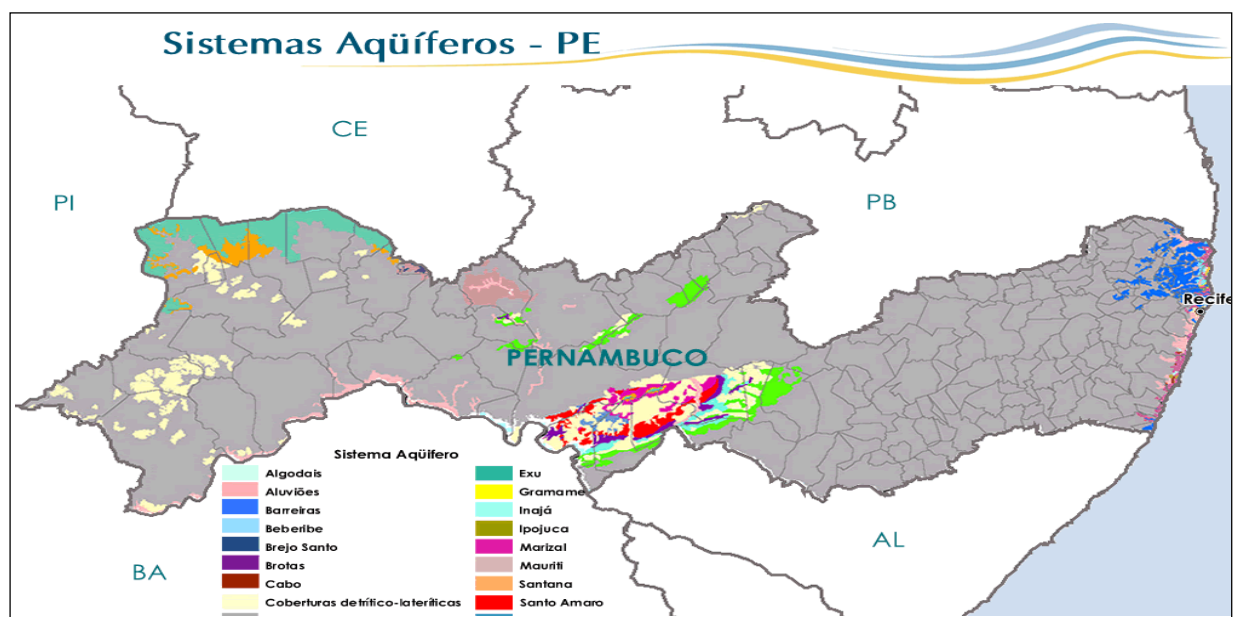


Figura 18 – Sistemas Aquíferos

Fonte: Plano Estratégico de Recursos Hídricos de Pernambuco – SRH, 2008

3.2.5 – Barragens Subterrâneas

Genericamente, a barragem subterrânea é toda estrutura que objetiva impedir o fluxo subterrâneo de um aquífero pré-existente ou criado pelo acúmulo de material arenoso natural ou artificial, com a construção da barreira impermeável, ficando a água armazenada nos interstícios dos grãos constituintes no perfil do solo, permitindo assim um aproveitamento racional da água contida nesses sedimentos.

Essa técnica de retenção de águas subterrâneas tem sido adequada para as regiões cujos cursos de suas águas são na maioria intermitentes, parando de escoar poucos meses após o término do período chuvoso, e devido aos seus solos serem rasos e pedregosos, com baixo teor de matéria orgânica e alta potencialidade para erosão, próprias de rochas cristalinas, a capacidade de reter água é bastante reduzida.

Em virtude do Semiárido pernambucano, ser predominantemente constituído por rochas cristalinas, representando 85% do total do Estado, contra 15% para as “bacias sedimentares” que tem como característica acumular maiores volumes de água, vários estudos foram realizados com a finalidade de desenvolver técnicas de barramento de águas subterrâneas para atender aos interesses de comunidades residentes em áreas com pouca oferta de água.

Nesse sentido, a EMBRAPA, em 1982, construiu no campo experimental Manejo da Caatinga, três barragens subterrâneas sucessivas visando avaliar o desempenho em linhas de drenagem natural, em área de solo arenoso com profundidade média de 1m. Após o período de três anos, foi observado que não houve variação da condutividade elétrica (indicador de salinidade) da água reservada, chegando-se assim à conclusão de que a barragem subterrânea poderia ser uma alternativa para incrementar a produção agrícola da região.

Em 1988, técnicos do Laboratório de Hidrogeologia da UFPE efetuaram estudos de aluviões da região do Sertão, visando à instalação de barragens subterrâneas.

Em 1998, o Governo de Pernambuco, em parceria com a SRHEU/MMA, inseriu a construção de barragens subterrâneas, a partir do modelo desenvolvido pela UFPE, pela rapidez e custo baixo de execução e a utilização de mão-de-obra da comunidade local. Desse modo, foram construídas cerca de 500 barragens no Agreste e Sertão do

Estado, distribuídas por Região de Desenvolvimento, da seguinte forma: Agreste Central: 116; Agreste Meridional: 64; Agreste Setentrional: 09; Sertão Central: 34; Sertão de Itaparica: 13; Sertão do Araripe: 63; Sertão do Pajeú e do Moxotó: 120; e Sertão do São Francisco: 79.

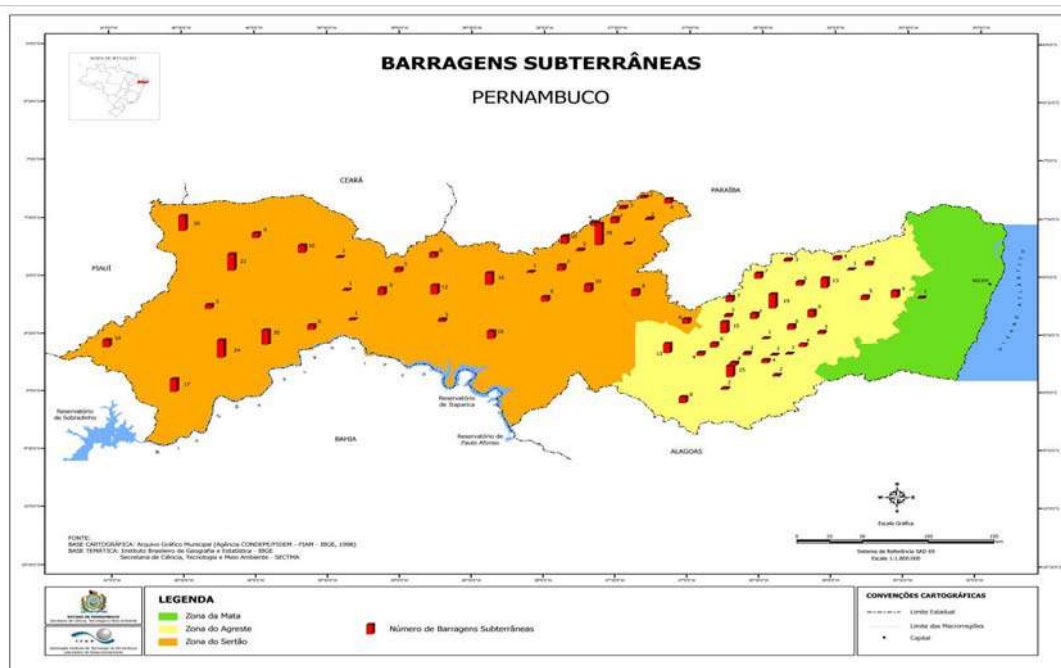


Figura 19 – Barragens Subterrâneas
Fonte: Atlas das Bacias Hidrográficas de Pernambuco – SECTMA, 2006

3.2.6 Poços: Situação em Pernambuco.

De acordo com a CPRM e o IPA, em diagnósticos realizados por estas instituições, existem no Estado de Pernambuco (até 2008) aproximadamente 10.536 poços, dos quais 9.328 encontram-se no Semiárido. Quanto à tipologia, o poço tubular representa quase a totalidade.

Na FIGURA 20 pode-se visualizar a quantidade de poços por município, inseridos no Semiárido.

No que se refere às condições de conservação de suas instalações e da qualidade da água, estas são bastante variadas. Em muitos destes poços não se tem

as informações atualizadas, inclusive de sua localização em coordenadas geográficas, vazão e resíduo seco.

Nesse sentido, se constitui como de fundamental importância a complementação e atualização dessas informações pelo conjunto das instituições que lidam com as políticas dos recursos hídricos subterrâneos no estado e fazem parte do PAD/PE.

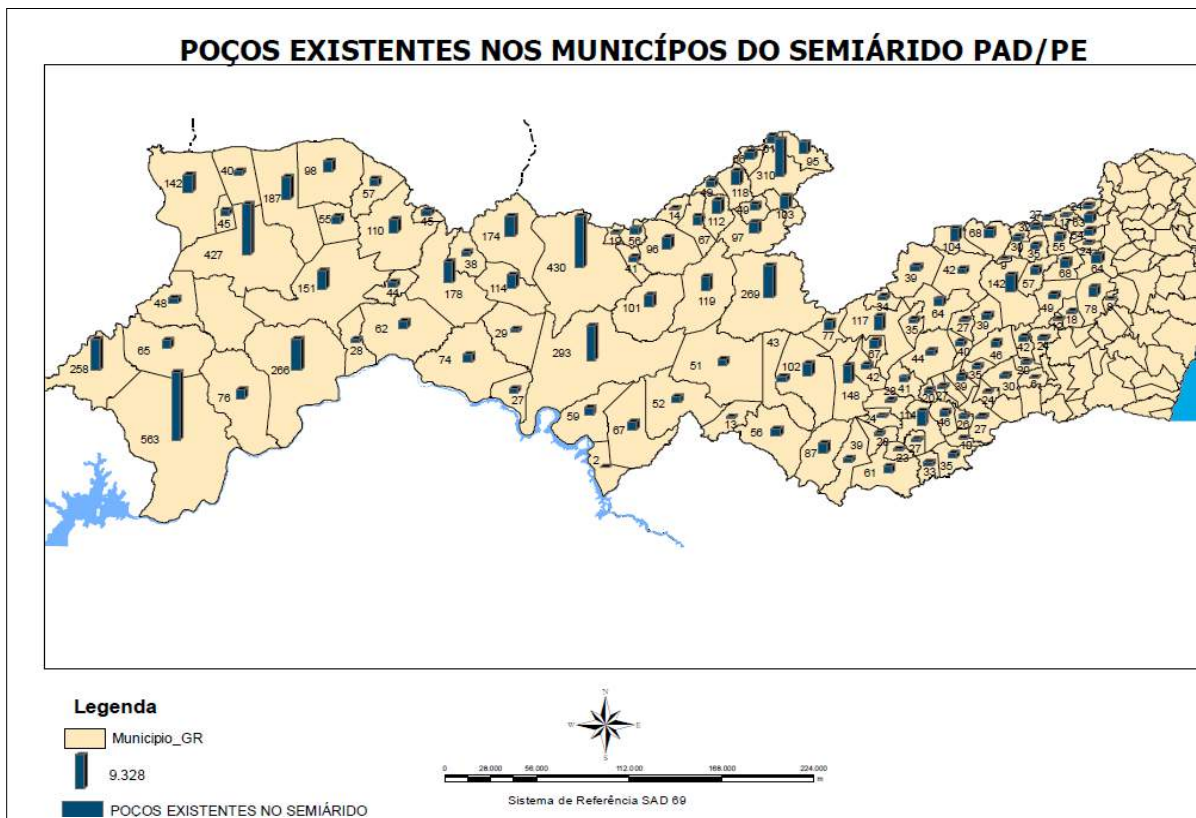


Figura 20 – Poços Existentes nos Municípios do Semiárido
Fonte: IPA 2008

Em anexo, segue a relação de poços tubulares presentes no Semiárido pernambucano, de exploração das águas no cristalino (aqüífero fissural).

3.2.6.1 Sistemas de Dessalinizadores Implantados e Previstos para Implantação.

A instalação de sistemas de dessalinização de água vem se tornando uma alternativa bastante utilizada para o abastecimento humano de pequenas localidades rurais. O rendimento de recuperação do processo de dessalinização (aproveitamento de água) varia entre 40% a 60%.

Estes sistemas são compostos basicamente por poço tubular, bomba do poço, tanque de alimentação (água bruta), abrigo de alvenaria, dessalinizador (FIGURA 21) e tanque de permeado (água potável).

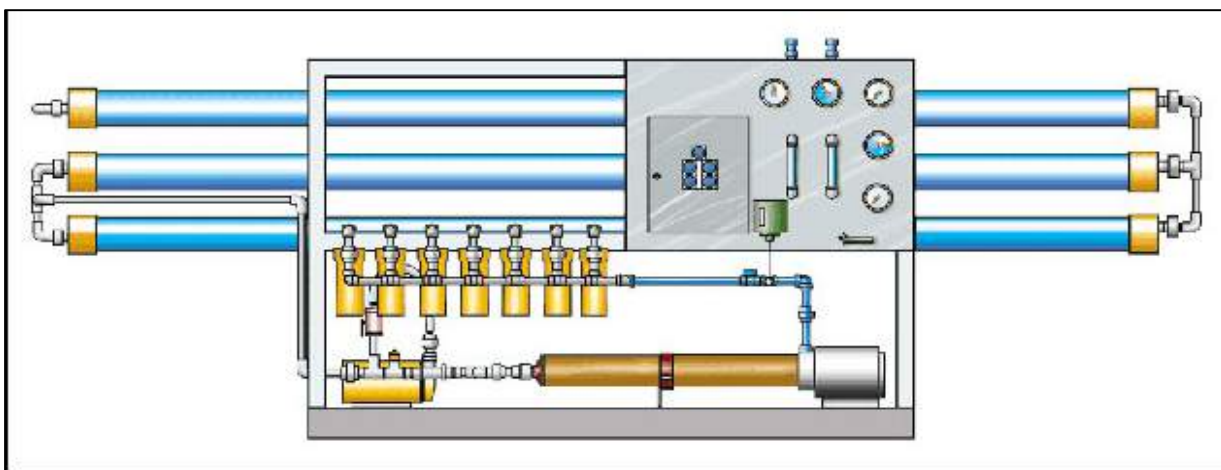


Figura 21 - Dessalinizador (Visão De Frente)
Fonte: Programa Água Doce/MMA, 2006

O sistema de funcionamento do dessalinizador (FIGURA 22) é baseado no processo de osmose reversa, ou seja, a água salgada circula por membranas espirais semipermeáveis que sob determinada pressão separa fisicamente os sais da água, produzindo água potável, que por sua vez sai por um tubo colocado no centro do rolo de membranas e de outro, um concentrado com alto teor de sais denominado rejeito.

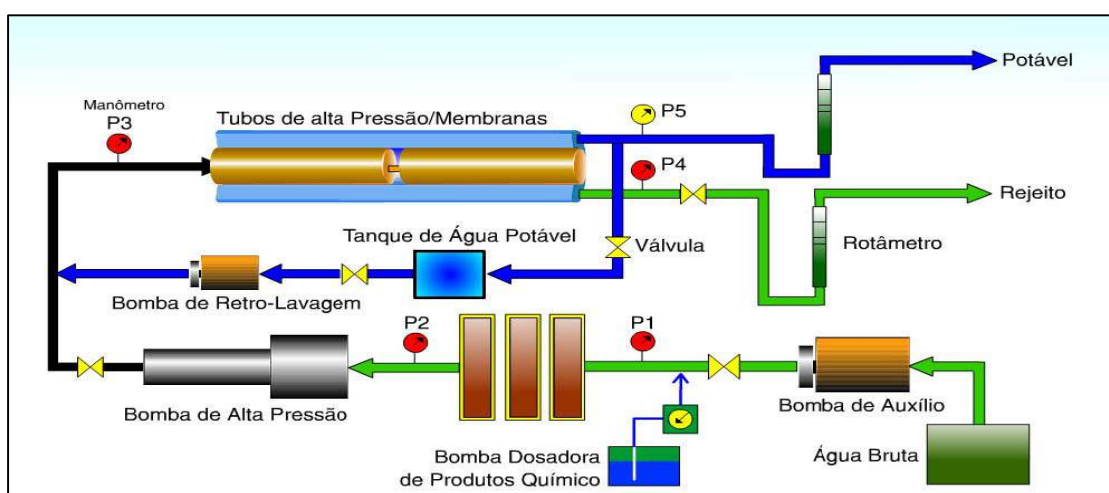


Figura 22 - Esquema de Funcionamento do Dessalinizador
Fonte: Programa água Doce
Fonte: Programa Água Doce/MMA, 2006

Todavia, essa alternativa tem ocasionado problemas ambientais, uma vez que a quase totalidade dos sistemas de dessalinização não tem dado um destino correto ao seu rejeito, ao contrário, o que vem sendo praticado é simplesmente o lançamento desse concentrado de sais no meio ambiente. Isto tem contribuído para o processo de desertificação do Semiárido, pois com o aumento da salinização do solo, tanto a vegetação nativa quanto a agricultura não conseguem mais prosperar.

No Estado de Pernambuco atualmente existem no Semiárido cerca de 318 sistemas de dessalinização de domínio do Governo do Estado, do DNOCS e da FUNASA, em 77 (setenta e seis) municípios, incluindo os 23 novos em fase de conclusão. Além destes ainda há inúmeros outros de domínio dos municípios, que por sua vez, não se tem um levantamento da quantidade, localização, e o estado de conservação.

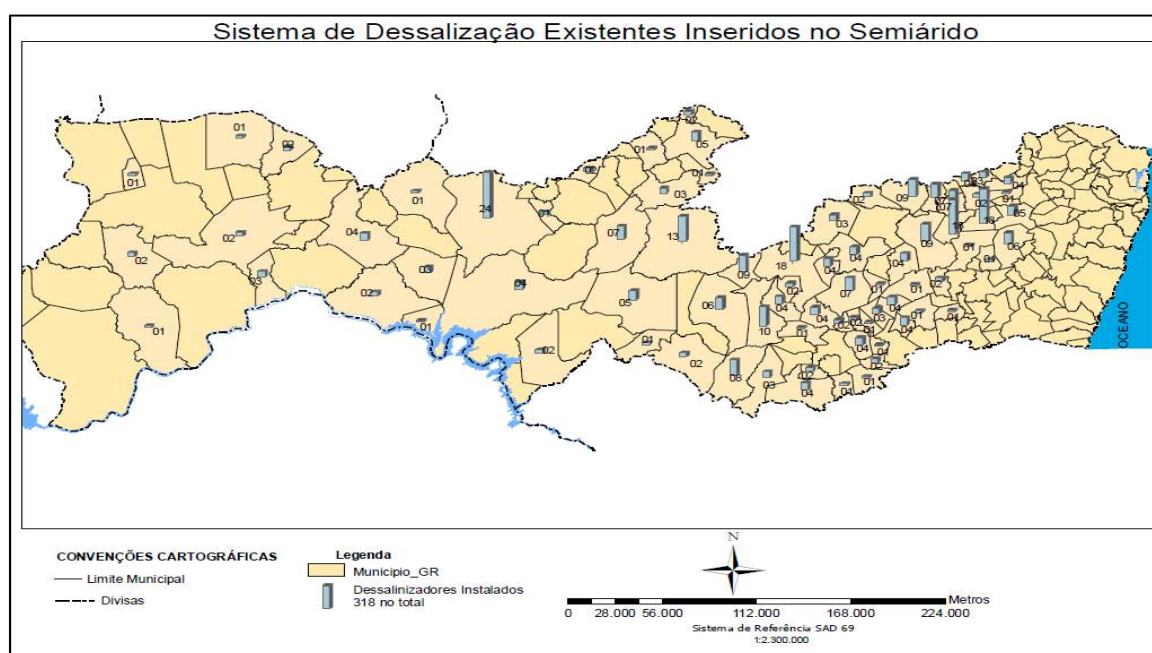


Figura 23 – Sistema de Dessalinização Existentes Inseridos no Semiárido
Fonte: SRHE 2009

Por falta de manutenção e precariedade de gestão, a quase totalidade dos sistemas de dessalinização existentes em Pernambuco, estão desativados ou funcionando precariamente, com seus equipamentos danificados e suas instalações depredadas, como demonstra alguns exemplos na Foto 01.



Foto 01 - Estado de Conservação de Sistemas De Dessalinização em Pernambuco
Fonte: SRHE 2007

Entretanto, com a perspectiva de recuperá-los, por serem fundamentais para a sobrevivência de muitas famílias do interior do estado, o Governo de Pernambuco, através da Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos realizou um diagnóstico técnico e ambiental em 50 sistemas de dessalinização e vistoriou com um bom nível de detalhe as condições dos equipamentos e as instalações, outros 40 sistemas. O resultado de tais análises comprovou a precariedade do estado de conservação dos referidos sistemas, a exemplo das condições de uso dos equipamentos, a conservação dos abrigos, o destino do rejeito e a produção da água tratada.

O objetivo, portanto, desses levantamentos de informação, consistiriam em servir de diretriz para desencadear um processo de recuperação dos equipamentos de forma a atender as comunidades com uma maior oferta hídrica, visando à melhoria na qualidade de vida e nas condições sócio-econômicas locais.

Nesse sentido, a SRHE (através do Programa Universalização da Água e do Programa Água Doce), o PRORURAL e o IPA, já recuperaram 55 sistemas de

dessalinização no Semiárido (TABELA 08). Além destes, encontram-se em processo de licitação para iniciar recuperação ainda em 2009, mais 07 sistemas (TABELA 09). Por outro lado, com a finalidade de ampliar a oferta de água dessalinizada, a SRHE está implantando 23 novos sistemas (TABELA 10), alguns destes últimos já foram inaugurados e entregues à comunidade.

Com o avanço na política de recuperação e implantação de novos sistemas de dessalinização em Pernambuco, o Governo Estadual em consonância com a concepção e metodologia do PAD, vem qualificando o mencionado sistema de oferta de água. Por isso, a orientação do Governo é construir os tanques do concentrado (rejeito) nestas unidades, e com a implantação dos novos, já incluir a construção dos tanques e a metodologia para implementar a gestão e sustentabilidade dos mesmos.

TABELA 08: Relação dos Sistemas de Dessalinização Recuperados e com Manutenção

Município / localidade	Número de Dessalinizadores	Número de Famílias	Nível de Informação
ÁGUAS BELAS	04	835	
Capoeira do Garcia	01	150	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Garcia	01	300	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Peba	01	85	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Tanquinho	01	300	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
ALAGOINHA	01	-	
Sítio Salambaia I	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
ARCOVERDE	02	150	
Sítio Cavalcanti	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Aldeia Velha	01	150	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
BELÉM DO SÃO FRANCISCO	01	25	
Pau de Colher	01	25	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
BOM CONSELHO	01	70	
Lagoa Primeira	01	70	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Continua			

TABELA 08: Relação dos Sistemas de Dessalinização Recuperados e com Manutenção - Continuação

CARUARU	04	420	
Guaribas	01	120	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Povoado de Pau Santo	01	20	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Povoado Riacho Doce	01	250	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Lagoa Roçada	01	30	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
CUSTÓDIA	01	200	
Quitimbu	01	200	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
GRAVATÁ	01	180	
Várzea Grande	01	180	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
IBIMIRIM	03	240	
Angico	01	240	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
Poço do Boi	01	-	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
Jericó	01	-	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
JATAÚBA	02	370	
Passagem do Tó	01	250	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Jataúba -Sede	01	120	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
JUPI	01	170	
Santa Rita	01	170	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
PEDRA	03	345	
São Francisco	01	320	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
Caraíbas	01	25	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
Tenebre	01	-	Recuperado e requalificado de acordo com a concepção e metodologia do PAD.
PESQUEIRA	12	934	
Sítio Beira Mar	01	40	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Poço Centenário	01	100	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Poço Salobro	01	300	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Pacheco	01	70	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Poço Papagaio	01	200	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Cachoeira	01	15	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Continua			

TABELA 08: Relação dos Sistemas de Dessalinização Recuperados e com Manutenção - Continuação

Pintada (Mutuca)	01	40	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Pau Ferro II	01	100	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Cohab	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Caldeirão (Mutuca)	01	15	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Baraúna	01	24	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Angola Nova	01	30	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
RIACHO DAS ALMAS	12	705	
Chicão	01	93	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Bento	01	68	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Povoado Pinhões	01	33	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Riacho do Uruçu	01	45	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Trapiá	01	60	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Lagoa de 3 Irmaões	01	66	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Pau Ferro	01	89	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Guaritas	01	63	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Tanquinhos	01	50	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Rendeiro	01	75	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Salinas (sede)	01	25	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Sítio Caldeirão	01	38	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	01	-	
Vila do Pará	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.

Continua

TABELA 08: Relação dos Sistemas de Dessalinização Recuperados e com Manutenção - Continuação

SÃO CAETANO	01	25	
Enganchada	01	25	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
SERTÂNIA	02	180	
Rio da Barra	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
Várzea Velha	01	180	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
SURUBIM	01	-	
Tabú	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
TAQUATITINGA DO NORTE	01	-	
Pão de Açúcar	01	-	Falta tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
VERTENTE DO LÉRIO	01	300	
Sítio Tambor	01	300	Incluído no Projeto de Requalificação da SRHE, com a construção do tanque de rejeito, mobilização social e sustentabilidade ambiental.
TOTAL GERAL	55	5.149	

Fonte: SRHE 2009

TABELA 09 - Relação dos Sistemas de Dessalinização em Processo de Licitação para serem Recuperados *

Município / localidade	Número de Dessalinizadores	Número de Famílias	Nível de Informação
ÁGUAS BELAS	01	250	
Distrito Curral Novo	01	250	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)
SÃO JOSÉ DO EGITO	02	155	
Povoado Riacho do Meio	01	140	Diagnóstico (SRHE)
Povoado de Grossos	01	15	Diagnóstico (SRHE)
SERTÂNIA	03	537	
Algodões	01	180	Diagnóstico (SRHE)
Albuquerque Né	01	117	Diagnóstico (SRHE)
Vila Henrique Dias	01	240	Vistoria (SRHE)
TUPARETAMA	01	70	
Santa Rita	01	70	Diagnóstico (SRHE)
TOTAL GERAL	07	1.012	

* Incluso a construção dos tanques de rejeito. Não constam Mobilização Social (Acordo de Gestão) e Sustentabilidade Ambiental.

Fonte: SRHE 2009

TABELA 10 - Relação dos Sistemas de Dessalinização em Implantação *

Município / localidade	Número de Dessalinizadore s	Número de Famílias	Situação Atual
ARCOVERDE	01	47	
Assentamento Serrote Redondo	01	47	Em fase de conclusão.
BUIQUE	02	175	
Sítio São Vicente	01	45	Em fase de conclusão.
Sítio Gravatá	01	130	Em fase de conclusão.
CARUARU	01	40	
Lagoa Salgada	01	40	Em fase de conclusão.
CARNAUBEIRA DA PENHA	01	60	
Sítio Jaburu de Cima	01	60	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 18/11/2009.
CUSTÓDIA	01	80	
Vila do Peru	01	80	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 17/11/2009.
FLORESTA	03	160	
Assentamento Barra da Forquilha	01	65	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 18/11/2009.
Assentamento Cacimba Nova	01	55	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 18/11/2009.
Sítio Pindoba	01	40	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 18/11/2009.
IATI	01	60	
Sítio Balanço	01	60	Em fase de conclusão.
IGUARACI	02	230	
Distrito de Irajá	01	150	Em fase de conclusão.
Distrito de Picos	01	80	Em fase de conclusão.
ITACURUBA	01	55	
Comunidade Quilombola da Ingazeira	01	55	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 20/11/2009.
JUPI	01	45	
Sítio Mulungú 2	01	45	Em fase de conclusão.
LAJEDO	01	37	
Sítio Lage do Cadete	01	37	Em fase de conclusão.
PEDRA	01	70	
Sítio Horizonte Alegre	01	70	Em fase de conclusão.
PESQUEIRA	01	108	
Sítio Pau Ferro I	01	108	Em fase de conclusão.
Continua			

TABELA 10 - Relação dos Sistemas de Dessalinização em Implantação - Continuação

QUIXABA	02	75	
Sítio Barreiro	01	40	Em fase de conclusão.
Sítio Batatas	01	35	Em fase de conclusão.
SALGUEIRO	01	108	
Comunidade Vila Paula	01	108	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 18/11/2009.
SERTÂNIA	01	45	
Riacho do Feliciano	01	45	Em fase de conclusão.
TACARATU	01	70	
Sítio Traíras	01	70	Em fase de conclusão.
VENTUROSA	01	25	
Tarazinha	01	25	Concluído e entregue à Prefeitura Municipal em 17/11/2009.
TOTAL GERAL	23	1.490	

* Incluso a construção dos tanques de rejeito. Não constam Mobilização Social (Acordo de Gestão) e Sustentabilidade Ambiental.

Fonte: SRHE 2009

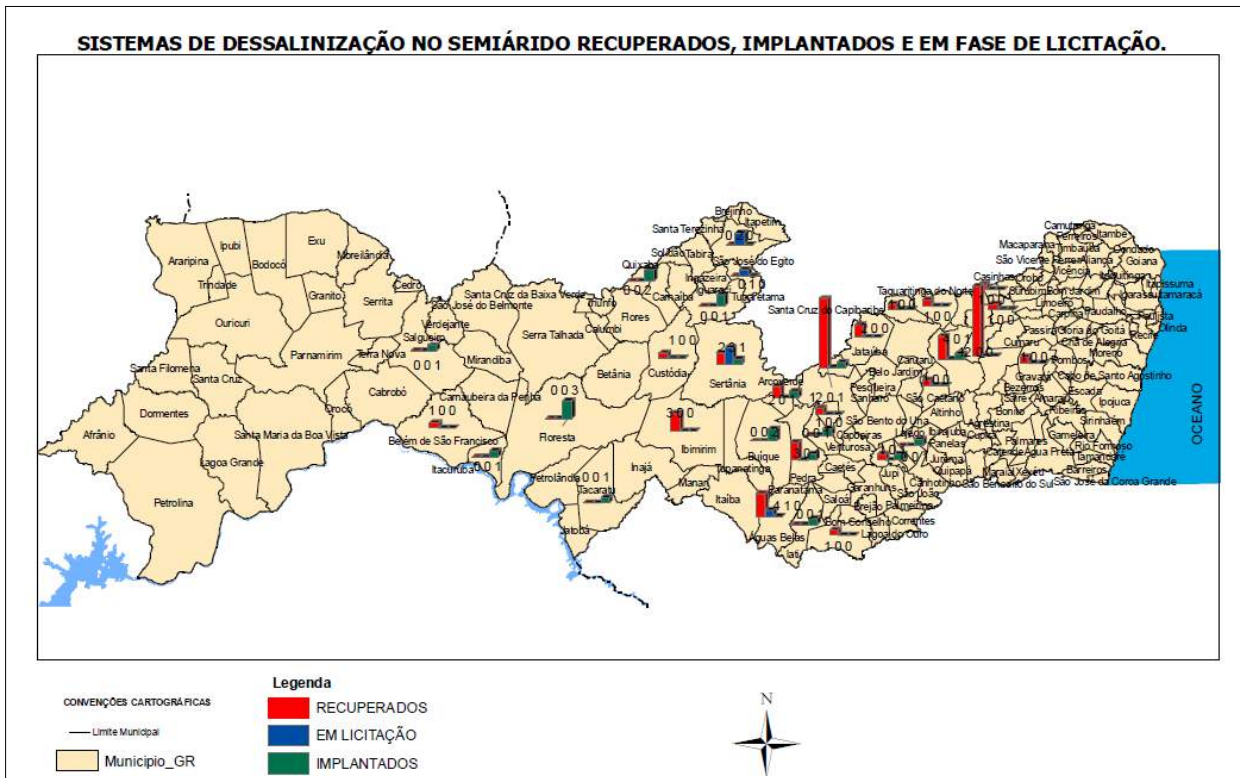


Figura 24 - Municípios Contemplados com a Recuperação e Implantação de Sistemas de Dessalinização pelo Governo do Estado

Fonte: SRHE 2009

4 PROGRAMA ÁGUA DOCE EM PERNAMBUCO

4.1 ATUAÇÃO DO PAD/PE ANTERIOR AO PLANO 2010 A 2015

O PAD vem atuando no Estado desde 2007. Por ele, foram recuperados e adequados à concepção do PAD, 03 sistemas de dessalinização, com mais 03 em fase conclusiva de adequação. Além da implantação de 01 unidade demonstrativa (TABELA 11).

Ademais, estão previstos para 2009 – 2010, a adequação, à luz dos padrões do PAD, 29 sistemas recuperados, com a construção dos tanques de rejeito, acordo de gestão e capacitação de operadores, dentre outras iniciativas (TABELA 12).

TABELA 11 - Recuperação de Sistemas e Identificação e Área para U.D.

RECUPERAÇÃO DE 04 SISTEMAS DE DESSALINIZAÇÃO		
Municípios / comunidades	Realizado	Pendências
Pedra		
<ul style="list-style-type: none"> • Tenebre • Caraibas • São Francisco 	<ul style="list-style-type: none"> • Inaugurado e funcionando 	
Ibimirim		
<ul style="list-style-type: none"> • Sítio Angico • Jeritacó • Poço do Boi 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperado os sistemas de dessalinização • Documentação da terra • Mobilização • Sustentabilidade • Acordo de gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de operador • Concluir o tanque do concentrado • Inauguração dos sistemas
IDENTIFICAÇÃO DE ÁREA E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA		
Áreas Visitadas	Comunidade prioritária para Seleção	
<ul style="list-style-type: none"> • 31 localidades em 08 municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrovila 8 (Município de Ibimirim/PE) 	

Fonte: SRHE 200



Foto 02: Atividades de Mobilização Social em Pedra/PE



Foto 03: Curso de Operador em Pedra/PE

TABELA 12 - Localidades Contempladas no Projeto de Requalificação do PAD/PE, de Julho de 2009.

Código	Município / Localidade	IBGE – 2007			PNUD – 2000		DataSUS - 2005	ANA - 1990	Número Dessal.	Vazão do Poço	Famílias Beneficiadas
		População Urbana	População Rural	População Total	IDH-M	Ranking IDH-M	Taxa Mortalidade Infantil*	Pluviometria Municipal (mm/ano)			
260050	ÁGUAS BELAS	22 705	15 287	37 992	0,53	4	62	750	04	-	835
-	Capoeira do Garcia	-	-	-	-	-	-	-	01	1,20	150
-	Garcia	-	-	-	-	-	-	-	01	0,60	300
-	Sítio Pebá	-	-	-	-	-	-	-	01	2,77	85
-	Tanquinho	-	-	-	-	-	-	-	01	2,77	300
260120	ARCOVERDE	58 949	5 914	64 863	0,71	171	63	750	01	-	150
-	Aldeia Velha	-	-	-	-	-	-	-	01	7,20	150
260800	JATAÚBA	7 900	6 913	14 813	0,58	44	47	750	01	-	250
-	Passagem do Tó	-	-	-	-	-	-	-	01	12,12	250
261090	PESQUEIRA	43 848	17 489	61 337	0,64	119	47	750	11	-	819
-	Angola Nova	-	-	-	-	-	-	-	01	1,80	30
-	Baráúna	-	-	-	-	-	-	-	01	4,4	24
-	Beira Mar	-	-	-	-	-	-	-	01	2,25	40
-	Cachoeira	-	-	-	-	-	-	-	01	1,11	15
-	Pau Ferro II	-	-	-	-	-	-	-	01	2,00	100
-	Pintada	-	-	-	-	-	-	-	01	2,12	40
-	Poço Papagaio	-	-	-	-	-	-	-	01	2,67	200
-	Poço Salobro	-	-	-	-	-	-	-	01	3,60	300
-	Sítio Pacheco	-	-	-	-	-	-	-	01	0,16	70

Continua

TABELA 12 - Localidades Contempladas no Projeto de Requalificação do PAD/PE, de Julho de 2009 - Continuação

261170	RIACHO DAS ALMAS	8 129	10 140	18 269	0,61	79	47	950	12	-	680
-	Pinhões	-	-	-	-	-	-	-	01	1,71	33
-	Uruçu	-	-	-	-	-	-	-	01	6,00	45
-	Guarita	-	-	-	-	-	-	-	01	1,80	63
-	Tanquinho	-	-	-	-	-	-	-	01	0,44	50
-	Chicão	-	-	-	-	-	-	-	01	0,69	93
-	Bento	-	-	-	-	-	-	-	01	2,32	68
-	Lagoa dos 3 irmãos	-	-	-	-	-	-	-	01	2,25	66
-	Sítio Trapιά	-	-	-	-	-	-	-	01	1,89	60
-	Caldeirão	-	-	-	-	-	-	-	01	1,80	38
-	Rendeiro	-	-	-	-	-	-	-	01	6,55	75
-	Pau Ferro	-	-	-	-	-	-	-	01	6,00	89
261310	SÃO CAETANO	25 570	9 199	34 769	0,58	37	47	850	01	-	25
-	Enganchada	-	-	-	-	-	-	-	01	10,29	25
261618	VERTENTE DO LÉRIO	1 680	5 820	7 500	0,56	16	40	750	01	-	300
-	Sítio Tambor	-	-	-	-	-	-	-	01	3,15	300
TOTAL	07 Municípios / 28 localidades	-	-	-	-	-	-	-	28	-	3.059

* Cada 1.000 nascidos.

Fonte: SRHE 2009

4.2 PLANO DO PAD/PE PARA O PERÍODO 2010 a 2015

4.2.1 Justificativa

A carência de oferta de água potável em muitas localidades do interior de Pernambuco é uma realidade cruel que atinge centenas de famílias, especialmente as populações de baixa renda que residem em áreas difusas do Semiárido. É um problema de grande complexidade, que envolve medidas econômicas, sociais, estruturais, ambientais e tecnológicas para a mitigação dos seus efeitos sobre essas populações. Medidas emergenciais que historicamente foram adotadas como respostas governamentais aos eventos da seca já mostraram sua ineficiência para uma resolução sustentável do problema, mantendo a população dependente dessas ações, como frentes de trabalho, distribuição de cestas básicas e fornecimento de água por carros-pipa.

Com uma concepção de mais longo prazo, registram-se também algumas ações governamentais que têm sido estabelecidas no sentido de priorizar o acesso do sertanejo à água, através do uso de rios (perenizados e perenes), barreiros, açudes (pequenos, médios e grandes), cisternas, barragens (superficiais e subterrâneas), poços (tubulares, amazonas e cacimbas), etc. Porém, várias dessas medidas não tem atendido grande número de pessoas, quando o tem muitas vezes a qualidade da água é comprometida, principalmente em se tratando de águas subterrâneas pela concentração de sais, intimamente relacionados com o tipo de rocha e de solo com os quais elas têm contato.

Portanto, para muitas comunidades dispersas do interior do estado, a fonte de água que as tem atendida de maneira mais constante, advém dos aquíferos subterrâneos presentes nas fissuras e sedimentos rochosos, explorados através dos inúmeros poços instalados nessas localidades. A água predominante é essencialmente salgada, devido à prevalência das rochas cristalinas (fissurais), no território do estado.

A solução para ampliar o uso dessa fonte de água, tem sido a utilização de dessalinizadores. Entretanto, a sua grande maioria encontra-se desativada por falta de

manutenção e de gestão adequadas. Além disso, a instalação ainda é feita sem a preocupação com o destino do concentrado resultante do processo, causando impactos no ambiente quando da sua disposição final.

No Semiárido do Estado de Pernambuco, como já foi mencionado, existem atualmente cerca de 318 sistemas de dessalinização de domínio do Governo do Estado, do DNOCS e da FUNASA, em 77 (setenta e sete) municípios. Além destes ainda há inúmeros outros de domínio dos municípios, que por sua vez, não se tem um levantamento da quantidade, localização, e o estado de conservação.

Por falta de manutenção e precariedade de gestão, a quase totalidade dos sistemas de dessalinização existentes em Pernambuco, estão desativados ou funcionando precariamente, com seus equipamentos danificados e suas instalações depredadas.

Com a recuperação de vários sistemas de dessalinização, bem como da implantação de novos, o Governo do Estado tem demonstrado a sua confiança na viabilidade dessa tecnologia para assegurar água de boa qualidade às famílias que padecem por falta crônica desse bem primário a sua sobrevivência.

Desse modo, foram recuperados, implantados e estão em vias de novas recuperações 72 unidades de dessalinização.

A partir das concepções do PAD, o Governo também tem qualificado o referido sistema, ao construir tanques de rejeito nas unidades recuperadas e/ou implantadas.

Mesmo com as iniciativas do Governo de recuperar e ampliar para mais localidades, sistemas de dessalinização, verifica-se que ainda há uma demanda, e necessidade, muito grande por diversas comunidades que não são assistidas de nenhuma maneira ou estão com os seus sistemas danificados, carecendo de água em quantidade e qualidade para sua sobrevivência, que têm como única opção consumir água de barreiros, salinizada ou contaminada, precisando ainda, em muitos casos, realizar longas caminhadas para buscar o recurso na fonte mais próxima.

É nesse contexto que fica demonstrada a importância para inúmeras famílias do Semiárido a atuação do PAD no Estado, pois além de implantar e recuperar dessalinizadores, trabalha com a mobilização social para a gestão do sistema e oferece uma destinação adequada do concentrado resultante do processo, favorecendo uma ação sustentável de convivência com o meio ambiente.

4.2 2 Objetivos

4.2.2.1 Objetivo Geral

Aumentar a oferta e democratizar o acesso à água de boa qualidade para o consumo humano às comunidades residentes em áreas de Pernambuco com problema de escassez de água, sobretudo potável, priorizando localidades difusas do Semiárido.

4.2.2 2- Objetivos Específicos

- Aproveitar as águas subterrâneas salobras e salinas, tornando-as potáveis para o consumo humano, através do processo artificial de dessalinização;
- Estabelecer sistemática de atualização das informações sobre os poços e dessalinizadores do Semiárido pernambucano, através da elaboração de um banco de dados digital compartilhado pelas instituições que integram o Núcleo Estadual do PAD;
- Concluir a recuperação dos sistemas de dessalinização instalados por projetos anteriores, a partir dos parâmetros concebidos pelo PAD;
- Realocar dessalinizadores das áreas não mais necessárias, para as comunidades selecionadas pelo PAD/PE, de acordo com os critérios de prioridade definidos pelo mesmo;
- Implantar novos sistemas de dessalinização, através da aquisição de equipamentos, visando ampliar a quantidade de comunidades a serem beneficiadas;
- Retomar e fortalecer o Núcleo Estadual do PAD, através da definição de uma metodologia de trabalho que garanta permanente articulação das instituições-

membros e a responsabilidade de cada uma destas no desenvolvimento e consolidação do Programa;

- Promover a articulação das ações do PAD/PE com os diversos programas, projetos e instrumentos de gestão, no Estado de Pernambuco, voltados para o uso sustentável dos recursos hídricos e a convivência com o Semiárido;
- Implementar o modelo de gestão concebido no presente Plano, para o sistema de manutenção e funcionamento dos dessalinizadores;
- Incentivar e incorporar novas tecnologias com vistas ao uso sustentável dos recursos hídricos e a convivência com o Semiárido, por meio de um conjunto de ações voltadas à melhoria e ampliação do sistema de dessalinização (ex.: alternativas de uso, tratamento e disposição final do rejeito);
- Contribuir com a estruturação do sistema de saneamento rural, a partir dos princípios da participação popular, da descentralização regional de gestão e da inclusão dos diversos meios sustentáveis de exploração, tratamento e oferta de água à população;
- Desenvolver metodologia de monitoramento capaz de elevar o padrão de qualidade do serviço, estabelecendo um procedimento de aferição da eficiência dos equipamentos, do consumo de energia elétrica, da quantidade de água tratada (permeada), etc.

4.2.3 Metodologia

A metodologia a ser adotada seguirá a estabelecida pelo Programa Água Doce, a qual possui uma seqüência de atividades realizadas de forma integrada pelos diferentes componentes do Programa.

Inicialmente serão realizados diagnósticos tanto em relação aos sistemas já implantados, na perspectiva de aferir seus estados de conservação e proceder a seleção daqueles que irão ser recuperados, quanto em relação às novas localidades a serem priorizados para a implantação de novos sistemas. Esse processo inicial se dará

levando-se em conta critérios já estabelecidos (constantes no presente Plano), apoiados no índice de criticidade.

Os mencionados diagnósticos se darão a partir de formulários padrão de orientação aos técnicos, cujos conteúdos incluem aspectos ambientais e sociais das localidades, além dos assuntos relacionados aos estados físicos dos equipamentos, obras e instalações, no caso dos sistemas existentes. Em ambos, também será verificada a disponibilidade de área para a construção do reservatório de contenção do concentrado, um dos diferenciais do Programa (PAD).

Esses diagnósticos serão integrados e, após análise e avaliação dos diagnósticos feitos pelo Núcleo Estadual do PAD, será produzida uma proposta de execução das ações de recuperação/instalação dos Sistemas de Dessalinização.

Após a seleção das comunidades, serão realizadas reuniões com os prefeitos dos municípios beneficiados, e providenciadas à regularização da titularidade, outorga e o licenciamento ambiental.

Iniciam-se então as ações de mobilização, para a construção dos “acordos locais” (mecanismos de gestão), e de sustentabilidade ambiental. Serão definidos no mínimo dois operadores para cada sistema de dessalinização que participarão de um curso de capacitação.

As obras civis são executadas com acompanhamento de técnico do Estado, e os dessalinizadores recuperados e adequados à concepção do Programa, concomitantemente com a continuidade dos trabalhos de mobilização e sustentabilidade ambiental.

Com o fim das obras e recuperação e instalação dos sistemas, esses começam a operar, sendo formalizados os “acordos locais” por meio de assinatura de todos os atores envolvidos, para a gestão do sistema de dessalinização.

O início da operação do sistema é seguido por uma fase de monitoramento técnico, ambiental e de gestão dos sistemas de dessalinização e das unidades produtivas, acompanhadas das atividades de manutenção dos mesmos.

Além da recuperação, implantação, monitoramento e manutenção das unidades de dessalinização e unidades produtivas, o PAD em Pernambuco buscará combinar suas ações com outras voltadas para uma melhor convivência com o Semiárido, tais como o P1MC, Transposição do Rio São Francisco, PRBHSF, dentre outros, bem como contribuindo para a estruturação de um sistema de saneamento rural sustentável.

No tocante a este último aspecto (saneamento rural), se faz necessário ressaltar que é a partir o processo de mobilização das comunidades para construção dos acordos de gestão, que o processo de discussão voltado para a estruturação de um sistema rural de saneamento também se dará, com a constituição e/ou fortalecimento de associações comunitárias de usuários de água potável, por entender que elas podem representar as estruturas da base de tal sistema.

É importante afirmar que todas as fases de execução do Plano serão coordenadas pelo Núcleo Estadual do PAD, cuja composição e atribuições seguem adiante.

O Núcleo será responsável pela organização e atualização do banco de dados sobre poços e dessalinizadores, com informações das comunidades onde estão implantados. As informações incompletas ou diferentes obtidas já no momento da elaboração deste Plano (dependendo da fonte e da época em que foram geradas) evidenciaram essa necessidade de maior eficiência na obtenção e armazenamento das informações necessárias para os trabalhos do Programa.

4.2.4 Modelo de Gestão do PAD/PE

O modelo de gestão concebido pelo PAD/PE compartilha da metodologia definida pelo Programa nacional quanto ao funcionamento dos sistemas de dessalinização e das unidades demonstrativas, ao atribuir a comunidade um papel de destaque através dos instrumentos de gestão local sobre tais sistemas, bem como ao garantir estruturas coletivas voltadas para uma atuação articulada de entidades gerais da sociedade civil e das instituições governamentais, com atribuições voltadas para a política de recursos hídricos e de meio ambiente.

Nesse sentido, o fortalecimento do Núcleo Estadual do Programa, passa pela ampliação, por meio da inclusão de entidades gerais e redes de entidades que têm uma forte presença nos municípios e localidades, a exemplo da AMUPE (Associação Municipalista de Pernambuco) e da ASA (Articulação do Semiárido). Soma-se a estas, o PRORURAL, pela presença em diversos conselhos municipais de desenvolvimento local. Também é importante destacar a necessidade da participação, nesta instância estadual máxima de articulação do Programa, das instituições de pesquisa, a exemplo da UFPE, UFRPE, UPE, IPA, EMBRAPA, que permite a inovação de tecnologias direcionadas ao aperfeiçoamento e sustentabilidade do sistema, seja na perspectiva de maximizar o aproveitamento e a melhoria da qualidade da água, do aperfeiçoamento e diversificação da atividade produtiva, ou mesmo no avanço das técnicas e processos de tratamento do rejeito. Ou ainda, pesquisas estratégicas sobre os aquíferos subterrâneos e os locais de maior potencial para instalação de poços, de competência do CPRM.

Para que o Núcleo Estadual possa avançar na perspectiva da sustentabilidade ambiental, têm papel relevante a Secretaria Estadual de Saúde - SES e FUNASA, ao assegurar política de avaliação da qualidade da água, tanto nas localidades quanto em domicílios.

No outro aspecto, a importância da FUNASA no referido Núcleo se dá por ser o órgão do Governo federal responsável pela política de saneamento junto às comunidades quilombolas e indígenas. Do mesmo modo, a participação do INCRA é fundamental quando se trata das comunidades inseridas nas áreas de assentamento rural.

A participação da SECTMA, CODEVASF e da ASA é essencial para que o PAD/PE, através de sua instância máxima de decisão e articulação (Núcleo Estadual), potencialize suas ações ao desenvolver um trabalho articulado com outros programas relacionados à problemática do Semiárido, cujo objetivo central consiste em preservar o meio ambiente e beneficiar prioritariamente às populações em situação crítica de sobrevivência. Portanto, Nessa perspectiva, ganha destaque o Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, o P1MC e o Programa de

Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Somam-se a estes, os Programas do Governo de Pernambuco, sob a coordenação da SRHE, quais sejam: Revitalização de Bacias Hidrográficas; Apoio à Gestão Participativa; e Universalização de Abastecimento de Água.

Por sua vez, a SRHE e o IPA assumem papel central quanto ao processo de recuperação e implantação dos sistemas. A FUNASA, em menor proporção, também assume essa atribuição.

A presença da CPRH no Núcleo vem contribuir sobremaneira com orientação e apreciação quanto aos processos de implantação dos novos sistemas de dessalinização, para efeito de licença ambiental, bem como o monitoramento sobre o conjunto dos sistemas, na região Semiárida.

No tocante ao DNOCS, a importância se revela pelo trabalho de monitoramento sobre os sistemas implantados, em conjunto com outros órgãos.

É preciso evidenciar também que caberá ao conjunto dos órgãos públicos que compõem o Núcleo, a responsabilidade sobre a política de informação. Por isso, o Programa adota o SIAGAS, do Serviço Geológico Brasileiro (CPRM) como sendo o sistema de informação sobre poços e tudo aquilo que se refere aos aquíferos subterrâneos do Semiárido, para desenvolver suas políticas de execução do Plano. O tal sistema de informação deve ser compartilhado pelo conjunto das instituições com a finalidade de manter atualizado um banco de dados sobre poços e dessalinizadores inseridos no Semiárido pernambucano.

O Núcleo Estadual do PAD/PE, sob a coordenação da SRHE, deve fortalecer as instâncias locais de gestão dos sistemas de dessalinização, estimulando e contribuindo para o aprofundamento da participação da comunidade na gestão local dos referidos sistemas, inclusive como fiel depositária dos equipamentos, estruturas e instalações (através de sua entidade de representação, formalmente constituída).

Com isso, o Programa revela o caráter formador de suas políticas, cuja perspectiva consiste na apropriação coletiva do sistema por essa comunidade, através da realização das atividades de capacitação, mobilização e sensibilização das

comunidades atendidas. E caberá ao Estado de Pernambuco, através da SRHE, a responsabilidade direta pela realização dessas atividades formativas.

Na perspectiva de fortalecimento da comunidade na gestão do sistema, em âmbito local, é preciso que esta também assuma parcela das responsabilidades com o funcionamento dos equipamentos, além de parte dos custos com a recuperação e instalação dos sistemas, como contrapartida dos investimentos, através de sua mão de obra, bem como em parte da manutenção dos mesmos, através da criação de um fundo rotativo, alimentado com o pagamento regular de cada família que se beneficia da água potável dessalinizada.

Com foco no âmbito local, outro ator fundamental é o ente público municipal. Nesse sentido, as Prefeituras devem se responsabilizar pelas condições legais das áreas onde os sistemas estão e serão instalados, assim como, compartilhar das despesas de custeio para o funcionamento dos sistemas e, através dos agentes comunitários de saúde, desenvolverem política de monitoramento ambiental de uso da água nos domicílios.

Para atingir a eficiência no funcionamento dos sistemas de dessalinização, também é preciso que seja concebida uma política permanente de manutenção e monitoramento sobre os mesmos. Daí a necessidade de definir um arranjo multi-institucional, a partir da definição de atribuições de cada integrante (algumas já citadas acima), tendo como suporte uma estrutura de gestão associada, regionalizada e sustentável do sistema de abastecimento rural, cujo componente central seja o sistema de dessalinização. Essa estrutura descentralizada deve ultrapassar os limites de cada comunidade, congregando-as regionalmente e em articulação com as demais instituições (públicas e da sociedade civil) responsáveis pelas políticas de recursos hídricos e de meio ambiente.

Portanto, o Programa Água Doce no Estado de Pernambuco – PAD/PE tem como eixo norteador a corresponsabilidade intergovernamental dos 03 entes da federação e destes com a sociedade civil, tendo abrangência nos seguintes âmbitos: 1) gerenciamento do Programa; 2) formação de recursos humanos; 3) diagnóstico técnico

e ambiental; 4) sistema de informações; 5) mobilização social; 6) monitoramento; 7) manutenção; 8) operacionalização; e 9) pesquisa.

É objetivo do PAD/PE a busca incessante pela eficiência, eficácia e a efetividade do serviço de oferta de água potável.

4.2.4.1 Estrutura de Gestão

4.2.4.1.1 Âmbito Estadual:

Núcleo Estadual: Instância máxima de decisão no Estado

Composição:

- SRHE
- SECTMA
- PRORURAL
- CPRH
- COMPESA
- IPA
- ASA
- AMUPE
- 3ª SR/CODEVASF
- SES
- PAD/SRHEU/MMA
- CEST-PE/DNOCS
- FUNASA
- EMBRAPA/Semiárido
- INCRA
- CPRM
- UFRPE
- UFPE
- UPE

Coordenação Estadual: SRHE/Gerência de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Atuação das Instituições por Componente de Gestão (composição):

1. Componente Gestão

- SRHE
- IPA
- CPRM
- PAD/SRHEU/MMA
- PRORURAL
- FUNASA

- DNOCS/CEST-PE
- CPRH
- ASA
- UPE/IAUPE
- AMUPE
- INCRA
- SECTMA

2. Componente Sistema de Dessalinização

- SRHE
- IPA
- COMPESA
- DNOCS/CEST-PE
- FUNASA
- CODEVASF
- PRORURAL

3. Componente Sistema Produtivo (unidades demonstrativas)

- SRHE
- EMBRAPA
- PAD/SRHEAU/MMA (ponto focal)

4. Componente Pesquisa (sistemas de dessalinização e de unidades demonstrativas)

- EMBRAPA
- UFRPE
- CPRM
- IPA
- UFPE
- UPE

Grupo Executivo: Técnicos das instituições e equipe contratada.

O detalhamento sobre as atribuições de cada instituição integrante do Núcleo Estadual do PAD/PE, bem como sua dinâmica de funcionamento, devem ser definidas em Regimento Interno, cuja minuta é de responsabilidade da SRHE, para posterior apreciação e aprovação pelo mencionado Núcleo.

4.2.4.1.2 Âmbito Local

Núcleo Local: Responsável pela Gestão dos Sistemas na localidade.

Coordenação:

- Associações Comunitárias de Usuários de cada sistema de dessalinização.

Composição:

- Associação de Produtores, Cooperativa ou instituição afim.
- Prefeitura Municipal.
- Instituições públicas afins que atuam na localidade.

Instrumento Formal:

Termo de Acordo, assinado por todos os componentes do núcleo local.

4.2.4.1.3 Âmbito Regional**Núcleo Regional:**

- Promove a articulação dos diversos sistemas de dessalinização com outras modalidades de exploração e tratamento de água num território (região) a ser definido durante o período de execução do Plano.

Coordenação: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos e Energéticos

Composição:

- Representantes das Associações Comunitárias de Usuários, Organizações Não Governamentais, Prefeituras da região, e outras instituições públicas de atuação regional (ex: PRORURAL).

4.2.4.2 Sistema de Monitoramento

Um instrumento de gestão fundamental no sistema de dessalinização consiste no monitoramento. É através dele que se pode garantir o bom funcionamento das unidades em operação e a qualidade da água permeada, evitando-se por outro lado, o desgaste prematuro dos equipamentos e a descontinuidade do tratamento e abastecimento da água potável.

Por isso, é preciso saber quais as variáveis devem ser monitoradas, bem como a maneira mais eficiente da coleta e periodicidade das informações sobre as mesmas.

Outro aspecto importante para a realização do processo de monitoramento diz respeito à necessidade de definição dos ambientes de decisão a partir das informações obtidas sobre os sistemas de dessalinização.

As variáveis a serem monitoradas podem ser classificadas em:

1) Variáveis Sociais:

- População/famílias atendidas;
- Operador (titular e suplente);
- Acordo de Gestão.

Objetivos:

- Fornecer diariamente água à população;
- Contratação e treinamento do operador do sistema de dessalinização;
- Garantir a manutenção do Acordo de Gestão.

Metodologia:

- Cadastro dos usuários da água e medição diária do fornecimento de água às famílias, pelo operador através do preenchimento da Planilha de Monitoramento do Dessalinizador (TABELA 13);
- Mensalmente a mencionada planilha, com as informações diárias anotadas, deve ser enviada pelo operador para a SRHE, à qual disporá no sistema de informações do Programa, com o acompanhamento do Núcleo Estadual, para a tomada de decisões cabíveis.
- Acompanhamento pela SRHE da efetivação do contrato de prestação de serviço de operador com a Prefeitura ou a Associação Comunitária respectiva;

- Aferição pela SRHE do cumprimento das responsabilidades por cada membro integrante do Acordo de Gestão, com acompanhamento mais intenso nos 6 (seis) primeiros meses após o fechamento do mencionado Acordo.

2) Variáveis Ambientais:

- Análise físico-química da água (poço e chafariz);
- Análise bacteriológica da água (poço, chafariz e residências);
- Tanque de Rejeito (estado de conservação e nível de saturação do concentrado);

Objetivos:

- Verificar possíveis alterações quanto aos Sólidos Totais Dissolvidos (STD) na água do poço e o grau de pureza da água permeada do chafariz;
- Verificar possíveis contaminações por bactérias na água;
- Evitar problemas da disposição do concentrado (rejeito) no solo.

Metodologia:

- As análises físico-química e bacteriológica devem ser realizadas, de acordo com as atribuições dos integrantes do PAD/PE, pela Secretaria Estadual de Saúde e pelos agentes municipais de saúde, com o acompanhamento da SRHE;
- O monitoramento sobre o tanque de rejeito deve ser realizado pela associação comunitária correspondente da comunidade beneficiada pelo PAD/PE.
- A periodicidade dos monitoramentos deve ser estabelecida pelo Núcleo Estadual do PAD/PE e fixado nos Acordos de Gestão Locais;
- Todas essas informações devem ser repassadas regularmente à SRHE.

3) Variáveis Técnicas do Gerenciamento do Sistema:

- Pressão da entrada dos Filtros;

- Pressão da Saída dos Filtros;
- Pressão da entrada das membranas;
- Pressão da saída das membranas;
- Pressão da saída da água doce;
- Vazão do Poço;
- Vazão do concentrado (rejeito);
- Total do concentrado em litros;
- Vazão do permeado (água doce);
- Total da água doce em litros;
- Total de água oriunda do poço em litros.

Objetivos:

- Verificar as pressões de operação do dessalinizador;
- Analisar a qualidade de funcionamento dos motores-bomba e de pressão;
- Aferir o estado de conservação das Membranas;
- Verificar o percentual de água dessalinizada;
- Medir as vazões das correntes de permeado e concentrado;
- Verificar possíveis problemas do funcionamento do equipamento;
- Acompanhar o processo de depreciação dos equipamentos.

Metodologia:

- Leitura e medição diária pelo operador, dos manômetros, através do preenchimento da Planilha de Monitoramento do Dessalinizador (TABELA 13);
- Mensalmente a mencionada planilha, com as informações diárias anotadas, deve ser enviada pelo operador para a SRHE, à qual disporá no sistema de

informações do Programa, com o acompanhamento do Núcleo Estadual, para a tomada de decisões cabíveis.

3) Variáveis Econômicas:

- Taxa local de manutenção do sistema;
- Custo da energia elétrica;
- Consumo da energia elétrica;
- Custo do Operador;

Objetivos:

- Acompanhar a regularidade da Taxa pelas famílias beneficiadas;
- Acompanhar o consumo e o custo da energia elétrica;
- Garantir a regularidade do pagamento do serviço prestado pelo Operador;

Metodologia:

- Leitura e registro mensal pelo operador, do consumo e custo de energia elétrica, e preenchimento na Planilha de Monitoramento do Dessalinizador (TABELA 13);
- Tais informações devem ser enviadas pelo operador para a SRHE, à qual disporá no sistema de informações do Programa, com o acompanhamento do Núcleo Estadual;
- O monitoramento das demais variáveis deve ser realizado pela equipe da SRHE em atividade regular de trabalho em campo.

4) Variáveis do Sistema de Cultivo-Criação de Peixes:

- Temperatura da água dos viveiros;
- Oxigênio dissolvido da água dos viveiros;
- P.H. da água dos viveiros;
- Condutividade Elétrica da água dos viveiros;

- Transparência da água dos viveiros;
- Renovação de 5 a 10 % do volume total da água dos viveiros;
- Biometria mensal dos peixes.

Objetivo:

- Garantir as condições adequadas para o desenvolvimento da piscicultura.
- Metodologia:
- Monitoramento realizado pela a associação comunitária correspondente da localidade beneficiada pelo PAD/PE, com o apoio dos técnicos do IPA e acompanhamento de técnicos da equipe nacional do PAD/MMA;
- As respectivas informações devem ser repassadas mensalmente pelo IPA à SRHE, à qual disporá no sistema de informações do Programa, com o acompanhamento do Núcleo Estadual, para a tomada de decisões cabíveis.

5) Variáveis do Sistema de Cultivo-Atriplex:

- Teor de umidade do solo;
- Incidências de pragas;
- Distribuição de água no sistema de irrigação;
- Desenvolvimento da cultura;
- Teor de umidade da planta no processo de fenação.

Objetivo:

- Garantir as condições adequadas para o desenvolvimento da cultura e ração animal.

Metodologia:

- Monitoramento realizado pela a associação comunitária correspondente da localidade beneficiada pelo PAD/PE, com o apoio dos técnicos do IPA e acompanhamento de técnicos da equipe nacional do PAD/MMA;
- As respectivas informações devem ser repassadas mensalmente pelo IPA à SRHE, à qual disporá no sistema de informações do Programa, com o acompanhamento do Núcleo Estadual, para a tomada de decisões cabíveis.

É importante ressaltar o papel central do operador para garantir o monitoramento de um conjunto de variáveis fundamentais do sistema de dessalinização, em especial em relação às variáveis Técnicas do Gerenciamento, uma vez que a coleta regular das informações com leitura diária exigida, somente é possível por um responsável na localidade. Por essa razão o operador é a pessoa mais adequada por manusear os equipamentos e controlar a distribuição da água na comunidade.

Nesse sentido, se faz imprescindível garantir um contrato de prestação do serviço do operador que resguarde os seus direitos trabalhistas, bem como um valor financeiro que permita a sua dedicação na operação do sistema.

Deve constar no Acordo de Gestão que o contratante, seja Prefeitura ou a Associação Comunitária da localidade, primará pela garantia regular da remuneração e respectivos encargos sociais e trabalhistas

Por outro lado, é importante que na capacitação do operador seja incluído conteúdo correspondente ao trabalho de monitoramento, evidenciando que a referida função também é de sua responsabilidade.

Sistema de Dessalinização



Gestão do Monitoramento Interna da SRHE



Gestão do Monitoramento Envolvendo as Instâncias do PAD/PE

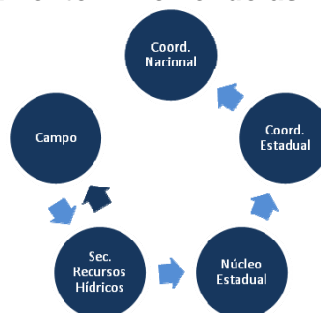


TABELA 13 - Planilha de Monitoramento do Dessalinizador por Sistema de Dessalinização

PLANILHA DE MONITORAMENTO DO DESSALINIZADOR															
MUNICÍPIO					DISTRITO/POVOADO					ANO					
OPERADOR DO SISTEMA						CÓDIGO DO DESSALINIZADOR						MÊS			
MEDIÇÃO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA (KWH)															
POÇO	Nº Medidor de Energia - Celpe		Mês Anterior		Mês Atual		Consumo		Valor (R\$)						
DESSALINIZADOR	Nº Medidor de Energia - Celpe		Mês Anterior		Mês Atual		Consumo		Valor (R\$)						
MEDIÇÃO DIÁRIA DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS, DO TRATAMENTO DA ÁGUA E ABASTECIMENTO ÀS FAMÍLIAS															
DIAS DO MÊS	QUANTIDADE DE ÁGUA FORNECIDA			LEITURA DOS MANÔMETROS					MEDIÇÃO DO PERMEADO E DO REJEITO					Horas Serviço	
	Leitura do Chafariz	Nº de Fichas para cada	Total Distribuída por Família	P1 (kg/cm ²)	P2 (kg/cm ²)	P3 (kg/cm ²)	P4 (kg/cm ²)	P5 (kg/cm ²)	Q1 (L/min.)	Q1 (litros)	Q2 (L/min.)	Q2 (litros)	Q1 + Q2 (litros)		
01															
02															
03															
04															
05															
06															
07															
LEGENDAS				Pressão entrada dos Filtros	Pressão Saída dos Filtros	Pressão entrada das membranas	Pressão saída das membranas	Pressão saída da água doce	Vazão do concentra do (rejeito)	Total do concentra do em litros	Vazão do permeado (água doce)	Total da água doce em litros	Total de água oriunda do poço em litros	Horas do Operador	
OBSERVAÇÃO				Se possível, manter o mesmo horário para a anotação das leituras											
Continua															

TABELA 13 - Planilha de Monitoramento do Dessalinizador por Sistema de Dessalinização - Continuação

MEDIÇÃO DIÁRIA DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS, DO TRATAMENTO DA ÁGUA E ABASTECIMENTO ÀS FAMÍLIAS														
DIAS DO MÊS	QUANTIDADE DE ÁGUA FORNECIDA A CADA MÊS			LEITURA DOS MANÔMETROS					MEDIÇÃO DO PERMEADO E DO REJEITO					Horas Serviço
	Leitura do Chafariz	Nº de Fichas para cada Família	Total Distribuída por Família	P1 (kg/cm ²)	P2 (kg/cm ²)	P3 (kg/cm ²)	P4 (kg/cm ²)	P5 (kg/cm ²)	Q1 (L/min.)	Q1 (litros)	Q2 (L/min.)	Q2 (litros)	Q1 + Q2 (litros)	
08														
09														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
LEGENDAS				Pressão entrada dos Filtros	Pressão Saída dos Filtros	Pressão entrada das membranas	Pressão saída das membranas	Pressão saída da água doce	Vazão do concentrado (rejeito)	Total do concentrado em litros	Vazão do permeado (água doce)	Total da água doce em litros	Total de água oriunda do poço em litros	Horas do Operador
OBSERVAÇÃO				Se possível, manter o mesmo horário para a anotação das leituras										
Continuação														

TABELA 13 - Planilha de Monitoramento do Dessalinizador por Sistema de Dessalinização - Continuação

MEDIÇÃO DIÁRIA DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS, DO TRATAMENTO DA ÁGUA E ABASTECIMENTO ÀS FAMÍLIAS														
DIAS DO MÊS	QUANTIDADE DE ÁGUA FORNECIDA A			LEITURA DOS MANÔMETROS					MEDIÇÃO DO PERMEADO E DO REJEITO					Horas Serviço
	Leitura do Chafariz	Nº de Fichas para cada Família	Total Distribuída por Família (litros)	P1 (kg/cm ²)	P2 (kg/cm ²)	P3 (kg/cm ²)	P4 (kg/cm ²)	P5 (kg/cm ²)	Q1 (L/min.)	Q1 (litros)	Q2 (L/min.)	Q2 (litros)	Q1 + Q2 (litros)	
23														
24														
25														
26														
27														
28														
29														
30														
31														
LEGENDAS				Pressão entrada dos Filtros	Pressão Saída dos Filtros	Pressão entrada das membranas	Pressão saída das membranas	Pressão saída da água doce	Vazão do concentrado (rejeito)	Total do concentrado em litros	Vazão do permeado (água doce)	Total da água doce em litros	Total de água oriunda do poço em litros	Horas do Operador
OBSERVAÇÃO				Se possível, manter o mesmo horário para a anotação das leituras										

Fonte: Núcleo de Programas Especiais/SRHE - 2009

4.2.5 Critérios para a Instalação dos Sistemas de Dessalinização e de Unidade Produtiva

4.2.5.1 Comuns de Priorização para os Sistemas de Dessalinização e de Unidade Produtiva

4.2.5.1.1 Básicos de Âmbito Municipal (situação de criticidade).

- Baixo Índice de Desenvolvimento Humano.
- Elevado Índice de Mortalidade Infantil.
- Baixa Pluviometria.
- Maior Taxa de Pobreza.
- Maior percentual de população rural.
- Maior percentual de vulnerabilidade no abastecimento de água.
- Maior teor de sal dos recursos hídricos subterrâneos.
- Maior percentual do território no domínio hidrogeológico fissural.
- Menor disponibilidade de água superficial armazenada.
- Maior Número de Famílias Atendidas.

4.2.5.1.2 Básicos de Localidade.

- Comunidades rurais.
- Assentamentos rurais de reforma agrária.
- Dificuldade de acesso a outras fontes de água potável.
- Maior número de famílias a serem atendidas.
- Existência de poços com vazão a partir de 1.000 l/h e STD a partir de 1.000 mg/l.
- Existência de energia elétrica no local para acionamento das bombas.
- Área susceptível à desertificação.
- Regiões localizadas nos Núcleos de Desertificação.
- Sem previsão de ser contemplada em curto prazo por outros programas ou ações de abastecimento de água.

4.2.5.2 Específicos de Seleção de Área para Unidade Produtiva:

- **Acesso:** Os acessos rodoviários devem ser suficientemente bons para que permitam o abastecimento dos insumos e o escoamento da produção durante todo ano.
- **Poço:** Deverá apresentar uma vazão mínima de 3,0 m³/hora e salinidade máxima de 10 ppm. Este limite está condicionado à tolerância máxima da tilápia de 20 ppm, que é o limite do rejeito produzido.
- **Distância em relação ao Dessalinizador:** A distância entre a área de produção e o dessalinizador, não deverá exceder a 150 metros, em função dos custos de implantação e dificuldades operacionais.
- **Solo:** O solo da área onde será implantada a Unidade deverá ter características físicas, que permitam a escavação de pelo menos 1 metro de profundidade, condições mínimas de compactação e possibilidade de uso para irrigação.
- **Situação Fundiária:** A área deve ser de propriedade da associação local ou do poder público com cessão à comunidade por, pelo menos 25 anos.
- **Topografia:** O relevo deve ser suave, não devendo ultrapassar 3% de declividade.
- **Tamanho da Área:** Deve ser de, no mínimo de 2,00 hectares.
- **Energia Elétrica:** Embora esteja disponível em função do dessalinizador, existe a necessidade de sua disponibilidade para dar suporte aos sistemas de produção, como a piscicultura e a irrigação.

4.2.6 Área de Atuação do PAD/PE

4.2.6.1 Municípios Priorizados

O PAD/PE atuará no período de 2010 a 2015, prioritariamente nos municípios do Semi-areado que apresentam uma elevada situação de criticidade, em conformidade

com os critérios definidos no presente Plano e demonstrados nas TABELAS 14,15 e 16 pelos indicadores econômico-sociais e físico-ambientais, resultando num ranking decrescente de vulnerabilidade.

Quanto à priorização das localidades, é com o trabalho de campo e atualização das informações que a escolha das comunidades referentes aos municípios priorizados se dará, pois somente através desse procedimento é que será possível defini-las, identificando a real situação daquelas com nível de maior criticidade quanto o acesso à água potável.

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE

Município	Indicadores Demográficos (quantidade / %)						IDH Municipal	Taxa de Pobreza ¹	Taxa Mortalidade de Infantil ²	Abastecimento de Água por domicílio (quantidade / %)			Índice de Criticidade Econômico-social	Ranking
	IBGE 2000*									BGE 2000*				
	População	Urbana	Rural	Domicílio ³	Urbana	Rural				PNUD 2000*	SUAS 2006**	DATASUS 2005***		
Manarí	13.028	2.287	10.741	3.869	847	3.022	0,467	3,36	63,12	12	42	2.741	0,804	01
	100,00	17,56	82,44	100,00	21,89	78,11				0,40	1,50	98,10		
Caetés	24.137	5.508	18.629	6.272	1.862	4.410	0,521	13,76	52,17	880	253	4.306	0,695	02
	100,00	22,80	77,20	100,00	29,69	70,31				16,20	4,70	79,20		
Vertente do Lério	8.536	1.508	7.028	2.106	516	1.590	0,563	18,75	39,90	83	65	1.919	0,688	03
	100,00	17,70	82,30	100,00	24,50	75,50				4,02	3,10	92,83		
Tupanatinga	20.801	6.420	14.381	4.563	1.918	2.645	0,540	12,18	62,01	1.574	222	2.785	0,663	04
	100,00	30,90	69,10	100,00	42,03	57,97				34,40	4,80	60,80		
Frei Miguelinho	12.978	2364	10.614	4421	908	3513	0,610	32,24	39,90	7	95	3.519	0,659	05
	100,00	18,22	81,78	100,00	20,54	79,46				0,19	2,62	97,18		
Paranatama	10.348	1.647	8.701	3.222	574	2.648	0,561	22,60	52,17	549	215	1.773	0,657	06
	100,00	15,90	84,10	100,00	17,82	82,18				21,60	8,50	69,90		
Cumarú	27.489	6.798	20.691	4.690	1.936	2.754	0,575	13,36	72,00	256	901	510	0,647	07
	100,00	24,70	75,30	100,00	41,28	58,72				4,15	14,61	81,24		
Itaíba	26.799	8.735	18.064	6.805	2.572	4.233	0,567	17,91	62,01	2.212	434	3.419	0,633	08
	100,00	32,60	67,40	100,00	37,80	62,20				36,50	7,20	56,40		
Jucati	9.695	2.277	7.418	2.811	735	2.076	0,553	16,66	52,17	354	646	1.349	0,632	09
	100,00	23,50	76,50	100,00	26,15	73,85				15,10	27,50	57,40		

Continua

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Santa Filomena	12.115	1693	10.422	3466	689	2777	0,582	10,63	48,90	761	580	1.277	0,628	10
	100,00	13,98	86,02	100,00	19,88	80,12				29,10	22,20	48,80		
Capoeiras	19.556	4843	14.713	4889	1623	3266	0,593	23,38	47,38	1297	63	3.062	0,624	11
	100,00	24,80	75,20	100,00	33,20	66,80				29,30	1,40	69,20		
Iati	17.691	6.608	11.083	4.368	1.891	2.477	0,526	12,23	52,17	1.655	207	2.033	0,613	12
	100,00	37,40	62,60	100,00	43,29	56,71				42,50	5,30	52,20		
Buíque	44.169	15.47	28.69	11.799	4.658	7.141	0,575	16,67	62,01	2.754	2.343	4.604	0,610	13
	100,00	35,00	65,00	100,00	39,48	60,52				28,40	24,20	47,50		
Granito	6.110	1601	4.509	1595	712	883	0,597	14,58	48,90	560	65	685	0,606	14
	100,00	26,20	73,80	100,00	44,64	55,36				42,70	5,00	52,30		
Casinhas	13.345	1425	11.92	3589	425	3164	0,588	25,03	39,90	208	1.019	1.857	0,605	15
	100,00	10,68	89,93	100,00	11,84	88,16				6,74	33,04	60,21		
Ipubi	23.042	13439	9.603	6319	4226	2093	0,600	20,34	48,90	724	539	3.818	0,596	16
	100,00	58,30	41,70	100,00	66,88	33,12				14,2	10,60	75,10		
Dormentes	14.411	3835	10.57	4001	1431	2570	0,600	19,65	40,88	1136	146	1.982	0,594	17
	100,00	26,60	73,40	100,00	35,77	64,23				34,80	4,50	60,70		
Riacho das Almas	18.142	6123	12.01	5530	2541	2989	0,610	32,03	47,38	1235	195	3.488	0,592	18
	100,00	33,80	66,20	100,00	45,95	54,05				25,10	4,00	70,90		
Santa Cruz	11.264	2.861	8.403	3.322	1.178	2.144	0,579	13,99	48,90	759	669	1.092	0,591	19
	100,00	25,40	74,60	100,00	35,46	64,54				30,10	26,50	43,30		
Inajá	13.280	6.479	6.801	3.304	1.807	1.497	0,566	14,90	63,12	1.410	213	1.272	0,589	20
	100,00	48,80	51,20	100,00	54,69	45,31				48,70	7,36	43,94		
Betânia	11.305	2921	8.384	3073	965	2108	0,593	18,95	63,12	689	1047	906	0,589	21
	100,00	25,83	74,17	100,00	31,40	68,60				26,08	39,63	34,29		
Bodocó	31.731	9320	22.42	8038	2743	5295	0,612	19,71	48,90	2611	680	3.512	0,586	22
	100,00	29,30	70,70	100,00	34,13	65,87				38,40	10,00	51,60		

Continua

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Salgadinho	7.139	2251	4.888	2054	635	1419	0,602	28,50	60,61	465	352	792	0,585	23
	100,00	31,53	68,47	100,00	30,92	69,08				28,90	21,88	49,22		
Ibirajuba	7.438	2.428	5.010	2.142	888	1.254	0,558	20,95	53,74	783	257	894	0,585	24
	100,00	32,60	67,40	100,00	41,46	58,54								
Santa Cruz da Baixa Verde	10.893	4147	4.147	3070	1318	1752	0,655	26,45	40,45	157	567	1944	0,580	25
	100,00	61,93	38,07	100,00	42,93	57,07				5,88				
Carnaubeira da Penha	10.404	1.122	9.282	2.471	394	2.077	0,537	5,25	30,59	263	1.060	715	0,579	26
	100,00	10,80	89,20	100,00	15,94	84,06				12,90	52,00	35,10		
Calçado	11.709	3265	8.444	3063	1063	2000	0,582	27,82	52,17	869	550	1434	0,578	27
	100,00	27,90	72,10	100,00	34,70	65,30				30,50	19,30	50,30		
Saloá	15.006	5.141	9.865	4.185	2.006	2.179	0,561	24,48	52,17	1.340	695	1.820	0,572	28
	100,00	34,30	65,70	100,00	47,93	52,70				34,80	34,80	47,20		
Santa Maria do Cambucá	11.739	2.261	9.478	3.440	892	2.548	0,566	23,72	39,90	290	1.229	1.455	0,572	29
	100,00	19,13	80,70	100,00	25,93	74,07				9,75	41,32	48,93		
Brejinho	7.278	2389	4.889	1982	915	1067	0,586	20,66	40,45	619	225	944	0,565	30
	100,00	32,82	67,18	100,00	46,16	53,84								
Quixaba	6.855	2038	4.817	1747	673	1074	0,581	16,95	40,45	515	343	708	0,562	31
	100,00	70,26	29,74	100,00	38,52	61,48				32,88				
Exu	32.423	11519	20.904	7501	3439	4062	0,592	14,73	48,90	2430	1.915	2.694	0,560	32
	100,00	35,50	64,50	100,00	45,85	54,15				34,50	27,20	38,30		
Trindade	21.930	17195	4.735	6268	5105	1163	0,641	33,04	48,90	368	263	4.411	0,558	33
	100,00	78,40	21,60	100,00	81,45	18,55				7,30	5,20	87,50		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

São João	19.744	7144	12.600	5486	2426	3060	0,593	21,28	52,17	2.341	527	1.814	0,552	34
	100,00	36,20	63,80	100,00						50,00	11,30	38,70		
Afrânio	15.014	3985	11.029	4157	1330	2827	0,634	22,04	40,88	1.108	728	1.535	0,549	35
	100,00	26,50	73,50	100,00						32,90	21,60	45,50		
Tacaimbó	12.929	5927	7.002	3525	1964	1561	0,598	29,33	51,45	1.275	314	1.727	0,547	36
	100,00	45,84	54,16	100,00										
Vertentes	14.957	6303	8.654	4857	2393	2464	0,616	38,05	39,90	798	315	2.683	0,546	37
	100,00	42,14	57,86	100,00										
Tacaratu	17.096	7242	9.854	5030	2270	2760	0,585	21,00	47,21	1.635	503	1.675	0,545	38
	100,00	42,36	57,64	100,00										
Serrita	17.848	4419	13.429	4170	1386	2784	0,645	22,40	38,51	1.299	662	1.675	0,545	39
	100,00	24,80	75,20	100,00						35,70	18,20	46,10		
Ouricuri	56.733	26608	30.125	15463	8074	7389	0,614	25,26	48,90	5.477	680	6.379	0,544	40
	100,00	46,90	53,10	100,00						43,70	5,40	50,90		
Ibimirim	24.340	13.49	10.844	6.770	3.705	3.065	0,566	18,48	63,12	3.311	397	1.772	0,544	41
	100,00	55,40	46,60	100,00	54,73	45,27								
Terezinha	6.300	1.880	4.420	1.641	6.038	1.003	0,565	13,37	52,17	406	817	280	0,538	42
	100,00	29,80	70,20	100,00	38,80	61,12				27,00	54,40	18,60		
Solidão	5.532	1303	4.229	1454	427	1027	0,581	14,14	40,45	358	551	336	0,536	43
	100,00	76,44	23,56	100,00										
Jataúba	14.653	6628	8.025	4112	2269	1843	0,583	25,68	47,38	914	1.134	1.736	0,535	44
	100,00	45,20	54,80	100,00						24,20	30,00	45,90		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Jupi	12.329	5785	6.544	3728	2068	1660	0,609	25,97	52,17	637	1.086	1.351	0,534	45
	100,00	46,90	53,10	100,00						20,70	35,30	43,90		
Alagoinha	12.535	6738	5.797	3773	2189	1584	0,630	33,46	47,38	1.088	177	2.050	0,534	46
	100,00	53,80	46,20	100,00						32,80	5,30	61,80		
Sanharó	15.879	7613	8.266	5104	3014	2090	0,618	35,17	47,38	2.450	493	1.260	0,533	47
	100,00	47,90	52,10	100,00						58,30	11,70	30,00		
Lagoa dos Gatos	16.100	7.460	8.640	4.542	2.503	2.039	0,536	21,31	53,74	2.081	749	1.325	0,533	48
	100,00	46,30	53,70	100,00	55,11	44,89				50,08	18,02	31,89		
Poção	11.178	6.359	4.819	3.256	2.097	1.159	0,571	27,12	47,38	915	522	1.625	0,532	49
	100,00	56,90	43,10	100,00	64,40	35,60				29,90	17,00	53,10		
Moreilândia	11.116	5586	5.530	2688	1661	1027	0,616	17,07	48,90	1076	466	1.009	0,531	50
	100,00	50,25	49,75	100,00						42,20	18,30	39,60		
Águas Belas	36.641	19.937	16.704	9.928	6.255	3.673	0,532	17,31	62,01	4.714	1.191	2.815	0,529	51
	100,00	54,40	45,60	100,00	63,00	37,00				54,00	13,70	32,30		
Calumbi	7.079	1.914	5.165	2.061	613	1.448	0,580	19,96	40,45	822	401	555	0,527	52
	100,00	27,00	73,00	100,00	29,74	70,26				46,23				
Araripina	70.898	3465	36.24	19384	1057	8809	0,650	30,64	48,90	7017	1.018	8.259	0,522	53
	100,00	48,90	51,10	100,00						43,40	6,20	50,70		
Ingazeira	4.567	2128	2.439	1227	620	607	0,638	29,69	48,69	445	148	534	0,522	54
	100,00	46,59	53,41	100,00										
Sertânia	31.657	1704	14.61	10582	5224	5358	0,648	30,60	63,12	3767	1156	3142	0,521	55
	100,00	53,85	46,15	100,00										
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE -Continuação

Pedra	20.244	10267	9.977	5307	3229	2078	0,601	24,52	62,01	2154	1.311	1.348	0,519	56
	100,00	50,70	49,30	100,00						44,80	27,20	28,00		
Passira	29.132	12326	16.80	7875	3843	4032	0,625	27,04	33,78	2748	634	3.859	0,516	57
	100,00	42,31	57,69	100,00						37,95	8,75	53,29		
Brejão	8.916	3.217	5.699	2.478	962	1.516	0,569	21,53	52,17	954	718	455	0,515	58
	100,00	36,10	63,90	100,00	38,82	61,18				44,90	33,80	21,40		
Orobó	22.475	5587	16.88	5710	2032	3678	0,612	23,89	33,78	1.717	1.566	1.904	0,514	59
	100,00	24,90	75,10	100,00						33,10	30,20	36,70		
Venturosa	13.462	8050	5.412	4240	2732	1508	0,633	32,74	62,01	1590	356	1.301	0,509	60
	100,00	59,80	40,20	100,00						49,00	11,00	40,10		
Panelas	25.874	10.85	15.02	6.622	3.472	3.150	0,576	22,64	53,74	2.634	2.171	1.328	0,507	61
	100,00	41,90	58,10	100,00	52,43	47,57				42,90	35,40	21,70		
João Alfredo	27.023	10296	16.72	8073	3963	4110	0,609	28,69	33,78	2321	1515	3109	0,501	62
	100,00	38,10	61,90	100,00										
Altinho	22.131	10542	11.58	6632	3870	2762	0,590	28,87	53,74	3235	1.100	1.787	0,499	63
	100,00	47,60	52,40	100,00						52,80	18,00	29,20		
Flores	20.823	8139	8.139	6349	2805	3544	0,613	23,53	40,45	2.030	1661	1765	0,498	64
	100,00	60,91	39,09	100,00						37,20				
Jurema	13.741	7.634	6.107	4.046	2.539	1.507	0,550	21,61	52,17	2.036	609	837	0,494	65
	100,00	55,60	44,40	100,00	62,75	37,25				58,50	17,50	24,00		
Canhotinho	24.920	12261	12.65	6377	3793	2584	0,588	21,91	52,17	2946	1.751	1.359	0,494	66
	100,00	49,20	50,80	100,00						48,60	28,90	22,40		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Santa Terezinha	10.251	5868	4.383	2749	1632	1117	0,602	27,90	40,45	1074	177	1.079	0,494	67
	100,00	57,20	42,80	100,0						46,10	7,60	46,30		
Bom Conselho	42.085	25.222	16.863	11.76	7.469	4.291	0,572	25,13	52,17	5.233	1.931	3.127	0,491	68
	100,00	59,90	40,10	100,0	63,51	36,49				50,90	18,80	30,40		
Bom Jardim	37.013	13033	23.980	1053	4162	6374	0,618	25,06	33,78	3454	2.351	3.143	0,490	69
	100,00	35,20	64,80	100,0						38,60	26,30	35,10		
Angelim	9.082	4543	4.539	2705	1586	1119	0,602	24,12	52,17	1246	476	558	0,490	70
	100,00	50,00	50,00	100,0						54,60	20,90	24,50		
São Bento do Una	45.360	23306	22.054	1232	6826	5498	0,623	26,76	47,38	6231	1.073	3.613	0,488	71
	100,00	51,40	48,60	100,0						51,10	9,80	33,10		
Iguaraci	11.486	5308	6.178	3438	1701	1737	0,604	23,58	40,45	1441	609	877	0,483	72
	100,00	46,21	53,79	100,0										
Verdejante	8.846	2300	6.546	2453	632	1821	0,650	23,21	38,51	1240	345	420	0,482	73
	100,00	26,00	74,00	100,0						61,80	17,20	20,90		
Mirandiba	13.122	6375	6.747	3199	1705	1494	0,636	18,42	38,51	1.600	381	827	0,480	74
	100,00	48,60	51,40	100,0						57,00	13,60	29,50		
São Joaquim do Monte	19.842	11.354	8.488	5.966	4.002	1.964	0,571	25,60	53,74	3.111	867	1.171	0,480	75
	100,00	57,20	42,80	100,0	67,08	32,92				60,40	16,80	22,70		
Custódia	29.928	16645	13.324	9113	5528	3585	0,653	33,61	63,12	4251	1473	1981	0,480	76
	100,00	55,61	44,39	100,0										
Sairé	13.649	5648	8.001	3833	2124	1709	0,598	32,16	53,74	1322	1.544	711	0,478	77
	100,00	41,40	58,60	100,0						37,00	43,20	19,90		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

São José do Belmonte	31.652	14763	16.88	8336	4141	4195	0,635	22,76	38,51	3568	1.300	2.234	0,478	78
	100,00	46,60	53,40	100,00						50,20	18,30	31,50		
Palmeirina	9.536	4790	4.746	2288	1444	844	0,596	26,44	96,69	1112	889	285	0,474	79
	100,00	50,20	49,80	100,00						48,80	38,70	12,40		
Lagoa do Ouro	10.977	4.548	6.429	3.130	1.520	1.610	0,569	15,81	52,17	1.655	412	607	0,473	80
	100,00	41,40	58,60	100,00	48,56	51,44				61,90	15,40	22,70		
Correntes	17.044	8844	8.200	4330	2492	1838	0,586	23,47	52,17	2398	1.157	464	0,461	81
	100,00	51,90	48,10	100,00						59,70	28,80	11,50		
Carnaíba	17.696	6560	11.13	5044	2080	2964	0,583	21,85	40,45	1.879	9950	1530	0,461	82
	100,00	37,07	62,93	100,00						42,66				
Agrestina	15.915	12895	3.536	6171	4567	1604	0,612	30,94	53,74	3518	450	1.316	0,455	83
	100,00	77,80	22,20	100,00						66,60	8,50	24,90		
Camocim de São Félix	15.115	11177	3.938	4588	3892	696	0,626	36,86	53,74	2008	451	1.506	0,455	84
	100,00	73,90	26,10	100,00						50,60	11,40	38,00		
Itapetim	14.766	7591	7.175	4278	2521	1757	0,620	32,21	40,45	1915	1545	1540	0,454	85
	100,00	51,40	48,60	100,00										
Chã Grande	18.407	8082	6.671	2989	2232	757	0,612	36,91	45,16	1133	1.580	833	0,451	86
	100,00	63,80	36,20	100,00						47,90	34,10	18,00		
São Caetano	33.426	22.499	10.927	9.949	7.509	2.440	0,580	29,41	47,38	5.453	1.055	2.293	0,447	87
	100,00	67,3	32,7	100,00	75,47	24,53				62,00	12,00	26,00		
Taquaritinga do Norte	19.757	12022	7.735	6348	4494	1854	0,688	55,03	39,90	1267	754	3.267	0,447	88
	100,00	60,80	39,20	100,00						24,00	14,30	61,80		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Orocó	10.825	3573	7.252	3232	1130	2102	0,666	32,85	40,88	1.516	317	411	0,446	89
	100,00	33,00	67,00	100,00						67,60	14,10	18,30		
Parnamirim	19.289	7323	11.96	4716	2003	2713	0,665	27,35	38,51	1813	1.594	748	0,445	90
	100,00	38,00	38,00	100,00						43,60	38,40	18,00		
Santa Maria da Boa Vista	36.914	14004	22.91	9287	3495	5792	0,669	32,08	40,88	5.785	208	1.303	0,439	91
	100,00	37,94	62,06	100,00						79,30	2,90	17,90		
Lagoa Grande	19.137	8651	10.48	5275	2516	2759	0,627	31,17	40,88	2870	488	750	0,437	92
	100,00	45,20	54,80	100,00						69,90	11,90	18,30		
Brejo da Madre de Deus	38.109	24.71	13.39	11.363	8.422	2.941	0,579	40,03	47,38	6.133	717	2.804	0,434	93
	100,00	64,80	35,20	100,00	74,12	25,88				63,50	7,40	29,00		
Cedro	9.551	5017	4.534	2426	1490	936	0,672	25,53	38,51	1267	358	435	0,433	94
	100,00	52,50	47,50	100,00						61,50	17,40	21,10		
Triunfo	15.135	6561	8574	4146	2082	2064	0,714	38,67	40,45	1305	1365	1063	0,432	95
	100,00	43,35	56,65	100,00						27,72				
Tabira	24.065	15944	8.121	7416	5440	1976	0,629	27,05	40,45	4062	526	1593	0,430	96
	100,00	66,25	33,75	100,00										
Pesqueira	57.721	40991	16.730	17464	12870	4594	0,636	38,42	47,38	8546	1.865	4.604	0,423	97
	100,00	71,00	29,00	100,00						56,90	12,40	30,70		
Belo Jardim	68.698	50392	18.306	20914	16025	4889	0,625	24,83	47,38	13783	1.380	3.156	0,421	98
	100,00	73,40	26,60	100,00						75,20	7,50	17,20		
Lajedo	32.209	22531	9.678	9554	6906	2648	0,625	39,23	52,17	5873	558	1.975	0,419	99
	100,00	70,00	30,00	100,00						69,90	6,60	23,50		
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Terra Nova	7.518	3969	3.549	2207	1157	1050	0,666	34,92	40,88	1287	22	347	0,416	100
	100,00	52,80	47,20	100,00						77,90	1,30	20,80		
Belém de São Francisco	20.208	11803	8.405	4884	3138	1746	0,669	35,16	30,59	2583	238	1.504	0,415	101
	100,00	58,40	41,60	100,00						59,70	9,20	34,80		
Cabrobó	26.741	15769	10.97	7375	4615	2760	0,677	34,46	40,88	4173	657	1.307	0,409	102
	100,00	59,00	41,00	100,00						68,00	10,70	21,30		
São José do Egito	29.468	17695	11.77	9132	6051	3081	0,657	34,20	40,45	5033	1434	1601	0,405	103
	100,00	60,05	39,95	100,00										
Jatobá	13.148	5412	7.736	3581	1534	2047	0,686	35,12	30,59	2478	34	535	0,400	104
	100,00	41,20	58,80	100,00						81,30	1,10	17,60		
Surubim	50.331	33145	17.18	15552	11517	4035	0,641	42,52	39,90	8096	1.103	3.746	0,399	105
	100,00	65,85	34,15	100,00						65,54	8,52	28,94		
Cupira	22.383	18085	4.298	6572	5675	897	0,605	34,54	53,74	4983	349	833	0,396	106
	100,00	80,00	19,20	100,00						80,80	5,70	13,50		
Floresta	49.458	15547	18.36	6305	4207	2098	0,698	35,05	30,59	3231	815	1.562	0,379	107
	100,00	62,87	37,13	100,00						60,90	15,40	23,80		
Cachoeirinha	17.042	12084	4.958	5252	4060	1192	0,641	48,25	47,38	3021	674	998	0,378	108
	100,00	70,90	29,10	100,00						64,40	14,40	21,20		
Bezerros	57.371	44566	12.80	17867	15016	2851	0,619	43,02	47,38	11741	1.802	2.749	0,373	109
	100,00	77,70	22,30	100,00						72,10	11,10	16,90		
Afogados da Ingazeira	32.922	23149	9.773	10054	7701	2353	0,683	39,07	40,45	6.296	721	1.649	0,372	110
	100,00	70,31	29,69	100,00						72,65				
Continua														

TABELA 14 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE - Continuação

Serra Talhada	70.912	49605	21.30	21246	16099	5147	0,682	41,61	40,45	12.179	2534	3009	0,362	111
	100,00	69,95	30,05	100,00						68,72				
Arcoverde	61.600	55301	6.299	18141	16591	1550	0,708	50,54	63,12	13258	368	2.398	0,355	112
	100,00	89,80	10,20	100,00						82,70	2,30	15,00		
Tuparetama	7.766	5806	1.960	2475	1952	523	0,662	32,73	40,45	1.613	374	129	0,353	113
	100,00	74,76	25,24	100,00						76,29				
Gravatá	67.273	55569	11.71	20885	18252	2633	0,654	46,56	47,38	13917	1.156	2.830	0,349	114
	100,00	82,60	17,40	100,00						77,70	6,50	15,80		
Petrolândia	27.320	19599	7.721	7610	5549	2061	0,688	35,62	30,59	5083	73	925	0,346	115
	100,00	71,70	28,30	100,00										
Salgueiro	51.571	39891	11.68	13561	10879	2682	0,708	36,69	38,51	10007	442	1.375	0,342	116
	100,00	77,40	22,60	100,00						84,60	3,70	11,60		
Garanhuns	117.749	10343	14.31	34505	30784	3721	0,692	49,76	52,17	24225	2.031	3.366	0,328	117
	100,00	87,85	12,15	100,00						81,80	6,90	11,40		
Itacuruba	3.669	3233	436	1011	909	102	0,684	33,54	33,60	712	815	1.562	0,326	118
	100,00	88,12	11,88	100,00						60,90	15,40	23,80		
Petrolina	218.538	16627	52.25	50596	39342	11254	0,748	53,72	40,88	44094	1.128	5.374	0,301	119
	100,00	76,10	23,90	100,00						87,10	2,20	10,60		
Caruaru	253.634	21740	36.22	68225	58836	9389	0,713	63,91	47,38	57140	1.607	9.478	0,291	120
	100,00	85,70	14,30	100,00						83,80	2,40	13,90		
Santa Cruz do Capibaribe	59.048	57226	1.822	21298	20733	565	0,698	74,91	39,90	10798	520	4.279	0,264	121
	100,00	96,90	3,10	100,00						69,20	3,30	27,40		
Toritama	21.800	20127	1.673	7969	7670	299	0,670	79,45	39,90	4124	94	1.273	0,256	122
	100,00	92,32	7,67	100,00	96,25	3,75				75,10	1,75	23,18		

1. Domicílios particulares permanentes / 2. Índice acima da linha de pobreza / 3. Número de mortes a cada mil nascidos vivos / 4. Caminhão Pípa, etc.

FONTES: *CONDEPE/FIDEM / **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS) / *** CPRM 2005.

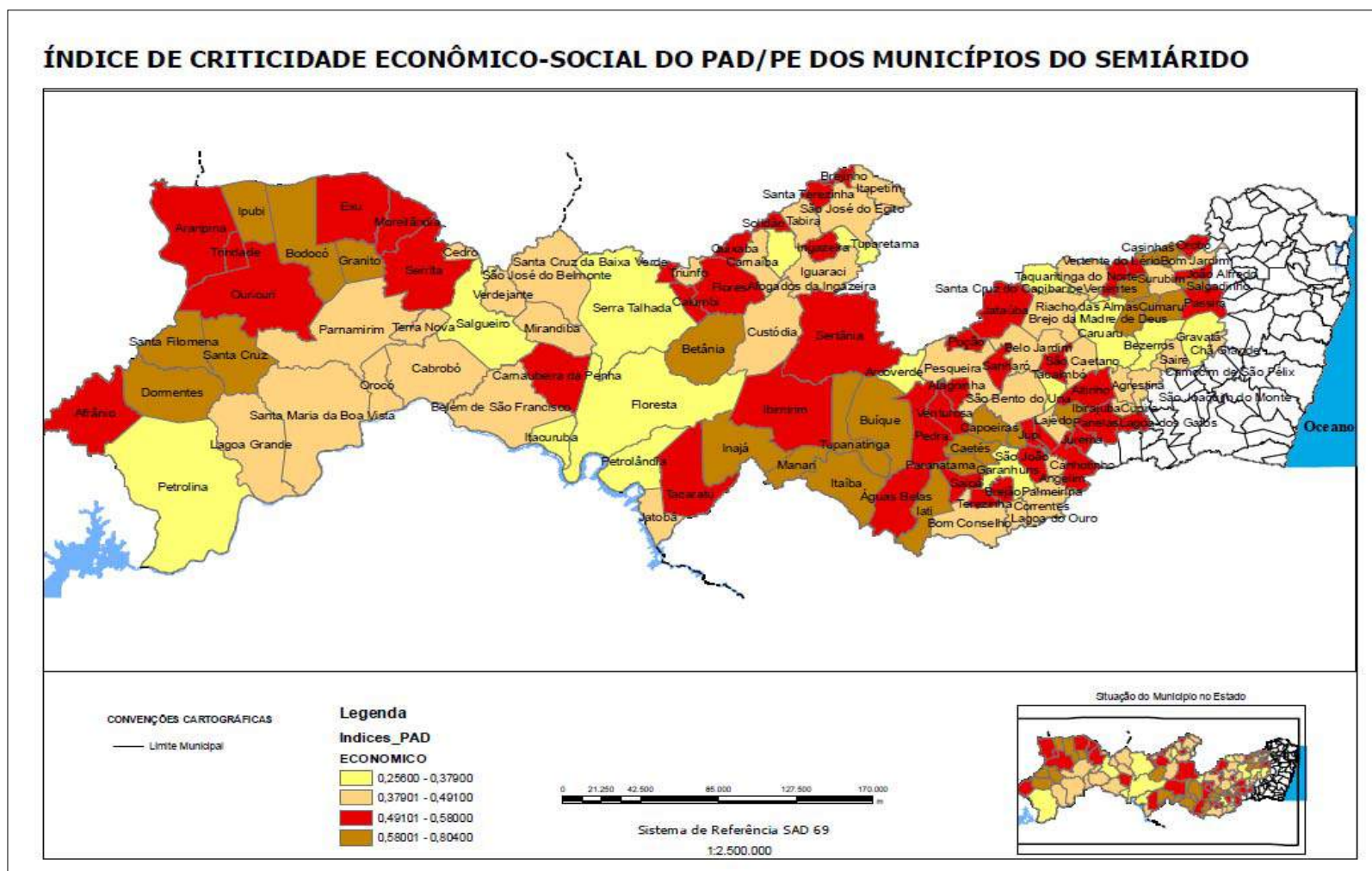


Figura 25 – Índice de Criticidade Econômico-Social do PAD/PE dos Municípios do Semiárido
 FONTE: SRHE 2009

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE

Município	Águas Superficiais (%) (cursos de água)		Corpos de Acumulação das Águas Superficiais		Domínios Hidrogeológicos (%)		Pontos de Água Subterrânea (quantidade)		STD Pontos de Água Subterrânea (%) ² (amostragem)			Pluviometria (mm/ano)	Índice de Criticida de físico-ambien tal	Ranking
	Perene	Intermitente	Quantidade	Capacidade (= / > 100.000m3)	Fissural (embasamento cristalino)	Intersticial (rochas sedimentare	Poços Tubulares	Outros ¹	Doce	Salobra	Salina	ANA 1961/1999		
Frei Miguelinho	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	35	1	0,00	0,00	100,00	750	0,455	01
Alagoinha	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	60	0	0,00	6,00	94,00	750	0,449	02
Iati	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	43	0	0,00	7,00	93,00	750	0,448	03
Vertente do Lério	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	28	0	0,00	8,00	92,00	750	0,447	04
Manarí	0,00	100,00	01	> (?)	45,00	55,00	13	1	0,00	0,00	100,00	750	0,445	05
Toritama	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	6	9	0,00	23,00	77,00	750	0,434	06
Santa Maria do Cambucá	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	21	0	0,00	25,00	75,00	750	0,432	07
Casinhas	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	19	1	0,00	0,00	100,00	950	0,418	08
Riacho das Almas	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	54	2	0,00	5,00	95,00	950	0,414	09
Caetés	Peq. vazão	Principais	-	-	100,00	0,00	19	2	0,00	25,00	75,00	850	0,414	10
Brejo da Madre de Deus	0,00	100,00	02 (principais)	1) 1.228.340m3 2) 3.020.159m3	100,00	0,00	34	1	0,00	0,00	100,00	750	0,409	11
Sanharó	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	600.000m3	100,00	0,00	40	0	0,00	0,00	100,00	750	0,409	12
Santa Cruz do Capibaribe	0,00	100,00	01 (principal)	27.750.000m3	100,00	0,00	83	1	0,00	6,00	94,00	750	0,404	13
Altinho	Pequ.vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	31	0	0,00	0,00	100,00	1.050	0,400	14
Terra Nova	0,00	100,00	02 (principais)	1) 14.569.000m3 2) > (?)	100,00	0,00	18	0	0,00	38,00	62,00	650	0,393	15
Belo Jardim	Pequena vazão	Principais	03 (principais)	1) 30.000.000m3 2) 17.776.470m3 3) 1.167.924m3	100,00	0,00	61	0	4,00	7,00	89,00	750	0,392	16
Venturosa	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	4.800.000m3	100,00	0,00	58	1	3,00	10,00	87,00	750	0,392	17
São Caetano	Pequena vazão	Principais	03 (principais)	1) 1.070.347m3 2) 356.976m3 3) > (?)	100,00	0,00	32	0	0,00	0,00	100,00	850	0,391	18

Continua

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

São Bento do Una	Pequena vazão	Principais	02 (principais)	Todos > (?)	100,00	0,00	44	0	0,00	0,00	100,00	850	0,391	19
Bom Conselho	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	63	1	13,00	15,00	72,00	850	0,387	20
Jataúba	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	> (?)	100,00	0,00	41	0	0,00	24,00	76,00	750	0,387	21
Cachoeirinha	Pequena vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	24	2	8,00	15,00	77,00	950	0,383	22
Capoeiras	Pequena vazão	Principais	02 (principais)	1) 4.700.000m3 2) 2.594.000m3	100,00	0,00	45	0	0,00	9,00	91,00	850	0,383	23
Panelas	Peq. vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	14	0	0,00	0,00	100,00	1.150	0,382	24
Águas Belas	Peq. vazão	Principais	01	> (?)	100,00	0,00	73	0	8,00	6,00	86,00	750	0,382	25
Cabrobó	Rio São Francisco	Demais	01 (principal)	1.600.000m3	(%)	(%)	64	1	3,00	21,00	76,00	550	0,373	26
Belém de São Francisco	Rio São Francisco	Demais	18 (principais)	1) 3.100.000m3 Demais =/> (?)	100,00	0,00	87	0	2,00	26,00	72,00	550	0,371	27
Jatobá	Rio São Francisco	Demais	03 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	27	0	0,00	15,00	85,00	650	0,368	28
Trindade	0,00	100,00	(?)	<	(%)	(%)	67	0	10,00	36,00	54,00	650	0,367	29
Surubim	0,00	100,00	01 (principal)	327.035.818m3	100,00	0,00	38	0	0,00	13,00	87,00	950	0,361	30
Salgadinho	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	12	1	0,00	25,00	75,00	1.150	0,359	31
Arcoverde	Pequena vazão	Principais	02 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	100	2	0,00	6,00	94,00	750	0,358	32
Dormentes	0,00	100,00	02 (principais)	1) 2.334.760m3 2) > (?)	(%)	(%)	193	1	6,00	33,00	61,00	550	0,354	33
Santa Cruz	0,00	100,00	02 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	76	6	9,00	25,00	66,00	550	0,353	34
Cumaru	0,00	100,00	01 (principal)	327.035.818m3	100,00	0,00	88	4	0,00	3,00	97,00	1.150	0,352	35
Continua														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

Afrânio	0,00	100,00	05 (principais)	1) 3.000.000m3 2) 1.374.000m3 3) 1.272.472m3 4) 779.780m3 5) > (?)	(%?)	(%?)	255	2	9,00	26,00	65,00	550	0,352	36
Itaíba	Pequena vazão	100,00 (c. secundários)	01 (principal)	> (?)	(%?)	(%?)	37	1	0,00	18,00	82,00	750	0,347	37
Pesqueira	Pequena vazão	Principais	09 (principais)	1) 54.696.500m3 2) 3.900.000m3 Demais =/> (?)	100,00	0,00	130	0	4,00	9,00	87,00	750	0,345	38
Poção	0,00	100,00	01 (principal)	2.200.000m3	100,00	0,00	35	0	11,12	44,44	44,44	750	0,338	39
Jurema	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	24	0	15,00	23,00	62,00	1.050	0,338	40
Cupira	Pequena vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	8	0	0,00	50,00	50,00	1.150	0,336	41
Agrestina	Pequena vazão	Principais	(?)	<	(%?)	(%?)	18	0	0,00	0,00	100,00	1.150	0,336	42
Lagoa do Ouro	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	16	0	14,00	29,00	57,00	1.050	0,335	43
Lagoa Grande	0,00	100,00	17 (principais)	Todos > (?)	(%?)	(%?)	187	1	3,00	14,00	83,00	550	0,334	44
Solidão	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	30	0	7,00	53,00	40,00	1.050	0,333	45
Itapetim	0,00	100,00	03 (principais)	1) 1.632.187m3 2) 1.500.000m3 3) > (?)	100,00	0,00	64	0	4,00	53,00	43,00	850	0,332	46
Pedra	0,00	100,00	07 (principais)	1) 16.800.000m3 2) 2.929.682m3 Demais =/> (?)	100,00	0,00	74	0	5,00	22,00	73,00	750	0,330	47
Terezinha	Pequena vazão	Principais	(?)	<	(%?)	(%?)	17	0	13,00	38,00	49,00	850	0,321	48
Taquaritinga do Norte	Pequena vazão	Principais	01 principal	> (?)	100,00	0,00	231	9	25,00	27,00	48,00	750	0,316	49
Passira	0,00	100,00	01 principal	> (?)	100,00	0,00	122	1	0,00	25,00	75,00	1.150	0,314	50
Continua														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

Caruaru	0,00	100,00	05 (principais)	1) 13.600.000m3 2) 1.100.000m3 3) 786.000m3 4) 761.000m3 5) 100.000m3	100,00	0,00	127	9	13,00	28,00	59,00	950	0,312	51
Gravatá	Pequena vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	40	0	5,00	24,00	71,00	1.350	0,310	52
Bezerros	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	2.021.000m3	100,00	0,00	23	0	17,00	0,00	83,00	1.050	0,308	53
Tuparetama	0,00	100,00	04 (principais)	Todos > (?)	100,00	0,00	89	4	9,00	48,00	43,00	950	0,305	54
Itacuruba	0,00	100,00	11 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	19	0	14,00	14,00	72,00	550	0,304	55
Lajedo	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	403.600m3	100,00	0,00	53	0	15,00	32,00	53,00	950	0,303	56
Calçado	Pequena vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	105	0	31,00	44,00	25,00	950	0,294	57
Bodocó	0,00	100,00	01 (principal)	23.935.360m3	(%)	(%)	160	14	16,00	49,00	35,00	650	0,294	58
Brejinho	0,00	100,00	01 (principal)	1.256.504m3	100,00	0,00	27	4	27,00	36,00	37,00	850	0,285	59
Paranatama	Pequena vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	56	5	53,00	8,00	39,00	850	0,285	60
Tabira	0,00	100,00	01 (principal)	> (?)	100,00	0,00	91	3	5,00	65,00	30,00	1.050	0,282	61
Angelim	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	18	0	25,00	62,00	13,00	1.050	0,275	62
Ingazeira	0,00	100,00	03 (principais)	Todos > (?)	100,00	0,00	43	5	9,00	82,00	9,00	950	0,274	63
Floresta	Rio São Francisco	Demais	33 (principais)	1) 71.474.000m3 2) 3.190.000m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	217	1	13,00	34,00	53,00	650	0,270	64
Araripina	0,00	100,00	14 (principais)	1) 13.161.975m3 2) 1.617.979m3 3) 3.702.230m3 4) 1.042.810m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	171	6	14,00	31,00	55,00	650	0,270	65
Continua														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

Petrolina	Rio São Francisco	Demais	42 (principais)	1) 11.800.000m3 2) 4.021.375m3 3) 2.880.000m3 4) 2.068.937m3 5) 1.860.000m3 6) 1.300.000m3 7) 1.300.000m3 8) 1.220.625m3 9) 1.200.000m3 10) 741.700m3 Demais =/> (?)	(%?)	(%?)	637	115	16,00	27,00	57,00	650	0,268	66
Jupi	Peq. vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	66	1	40,00	45,00	15,00	950	0,268	67
Sertânia	0,00	100,00	15 (principais)	1) 5.950.000m3 2) 2.738.160m3 Demais =/> (?)	(%?)	(%?)	277	4	2,00	37,00	61,00	850	0,261	68
Santa Terezinha	0,00	100,00	02 (principais)	1) 302.610m3 2) > (?)	(%?)	(%?)	39	7	6,00	56,00	38,00	950	0,260	69
Parnamirim	0,00	100,00	15 (principais)	1) 339.333.700m3 2) 188.000.000m3 3) 1.007.000m3 4) 14.350.000m3 5) 10.500.000m3 6) 5.715.000m3 7) 1.887.600m3 Demais =/> (?)	(%?)	(%?)	86	13	19,00	29,00	52,00	650	0,258	70
Saloá	Peq. vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	37	12	59,00	17,00	24,00	850	0,256	71
Correntes	Peq. vazão	Principais	(?)	<	100,00	0,00	29	0	31,00	54,00	15,00	1.150	0,248	72
Moreilândia	0,00	100,00	02 principais	Todos > (?)	(%?)	(%?)	53	6	19,00	51,00	30,00	850	0,247	73
Verdejante	0,00	100,00	02 principais	Todos > (?)	(%?)	(%?)	37	11	18,00	57,00	25,00	850	0,245	74
Continua														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

Quixaba	0,00	100,00	01 principal	> (?)	100,00	0,00	15	4	14,00	65,00	21,00	1.150	0,239	75
Serrita	0,00	100,00	16 (principais)	1) 3.922.380m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	103	11	13,00	57,00	30,00	750	0,231	76
Ipubi	0,00	100,00	02 (principais)	1) 1.984.117m3 2) > (?)	(%)	(%)	52	0	42,42	42,42	15,15	650	0,228	77
Salgueiro	0,00	100,00	10 (principais)	1) 16.448.450m3 2) 1.169.400m3 3) 14.698.200m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	143	33	16,00	55,00	29,00	750	0,225	78
São João	0,00	100,00	01 (principal)	> (?)	100,00	0,00	25	0	47,00	15,00	38,00	1.050	0,213	79
Betânia	0,00	100,00	32 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	99	6	11,00	45,00	44,00	950	0,211	80
Granito	Rio Brígida	Demais	08 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	39	16	28,00	37,00	35,00	750	0,208	81
Exu	0,00	100,00	06 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	129	13	15,00	60,00	25,00	850	0,205	82
Custódia	0,00	100,00	12 principais	Todos > (?)	(%)	(%)	140	2	12,00	52,00	36,00	950	0,202	83
Petrolândia	Rio São Francisco	Demais	(?)	<	100,00	0,00	26	0	20,00	35,00	30,00	650	0,200	84
Santa Cruz da Baixa Verde	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	19	13	40,00	60,00	0,00	1.250	0,200	85
Sairé	Peq. vazão	Principais	01 principal	1.625.000m3	100,00	0,00	4	1	34,00	33,00	33,00	1.250	0,195	86
Palmeirina	Peq. vazão	Principais	01 principal	7.872.860m3	100,00	0,00	5	0	50,00	25,00	25,00	1.050	0,195	87
Garanhuns	0,00	100,00	02 (principais)	1) 1.968.600m3 2) > (?)	100,00	0,00	73	15	64,00	15,00	21,00	950	0,185	88
Vertentes	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	20	0	0,00	7,69	92,31	750	0,182	89
Carnaíba	0,00	100,00	04 (principais)	1) 3.483.700m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	67	3	19,00	67,00	14,00	1.150	0,178	90
Continuação														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do PAD/PE - Continuação

Triunfo	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	26	19	59,00	32,00	9,00	1.250	0,174	91
Serra Talhada	0,00	100,00	30 (principais)	1) 311.000.000m3 2) 21.031.145m3 3) 15.543.300m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	291	22	9,00	54,00	37,00	1.150	0,172	92
Tupanatinga	0,00	100,00	03 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	60	2	66,00	14,00	20,00	750	0,171	93
Brejão	0,00	100,00	(?)	<	(%)	(%)	11	8	72,00	7,00	21,00	950	0,170	94
Inajá	0,00	100,00	01 (principal)	> (?)	(%)	(%)	383	0	71,00	22,00	7,00	650	0,168	95
Flores	0,00	100,00	02 (principais)	1) 1.500.000m3 2) > (?)	(%)	(%)	89	13	25,00	64,00	11,00	1.150	0,165	96
Tacaibó	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	27	0	0,00	20,00	80,00	850	0,164	97
Jucati	Pequena vazão	100,00	(?)	<	100,00	0,00	46	0	38,00	21,00	41,00	850	0,164	98
Canhotinho	0,00	100,00	02 (principais)	Todos > (?)	100,00	0,00	27	1	53,00	33,00	14,00	1.150	0,162	99
Carnaubeira da Penha	0,00	100,00	09 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	04	1	50,00	25,00	25,00	750	0,159	100
Afogados da Ingazeira	0,00	100,00	06 (principal)	1) 19.639.577m3 2) 1.102.940m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	106	24	17,00	68,00	15,00	1.050	0,155	101
Tacaratú	0,00	100,00	(?)	<	(%)	(%)	28	0	63,64	9,09	27,27	650	0,155	102
Iguaraci	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	52	0	0,00	56,41	43,59	950	0,145	103
Cedro	0,00	100,00	01 (principal)	1.960.000m3	(%)	(%)	94	0	65,00	25,00	10,00	850	0,145	104
Lagoa dos Gatos	100,00	0,00	-	-	100,00	0,00	10	14	75,00	15,00	10,00	1.250	0,145	105
São José do Belmonte	0,00	100,00	04 (principais)	1) 14.522.100m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	726	15	58,00	33,00	9,00	950	0,139	106
Continua														

TABELA 15 - Indicadores Municipais do Índice de Criticidade Físico-Ambiental do Pad/Pe - Continuação

Calumbi	0,00	100,00	(?)	<	(%)	(%)	35	18	63,00	32,00	5,00	1.150	0,135	107
Orocó	Rios São Francisco e Brígida	Demais	02 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	27	0	0,00	21,00	79,00	550	0,127	108
Ibirajuba	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	12	0	0,00	0,00	100,00	1.050	0,127	109
Santa Filomena	0,00	100,00	01 (principal)	> (?)	(%)	(%)	65	1	6,00	28,00	66,00	550	0,127	110
Ibimirim	0,00	100,00	15 (principais)	1) 504.000.000m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	263	56	53,00	36,00	11,00	850	0,123	111
São José do Egito	0,00	100,00	04 (principais)	1) 4.600.000m3 2) 2.080.355m3 3) 1.117.693m3 4) =/> (?)	100,00	0,00	169	6	11,00	57,00	32,00	850	0,118	112
João Alfredo	0,00	100,00	(?)	<	100,00	0,00	30	0	0,00	55,56	44,44	1.150	0,109	113
São Joaquim do Monte	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	1.361.340m3	100,00	0,00	11	0	75,00	25,00	0,00	1.250	0,091	114
Buíque	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	1.280.953m ³	100,00	0,00	205	21	54,00	16,00	30,00	750	0,091	115
Santa Maria da Boa Vista	Rio São Francisco	Demais	45 (principais)	1) 123.523.520m3 2) 6.500.000m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	192	3	2,00	21,00	77,00	550	0,082	116
Bom Jardim	0,00	100,00	02 (principais)	1) 6.300.000m3 2) > (?)	100,00	0,00	64	3	95,00	5,00	0,00	1.150	0,073	117
Mirandiba	0,00	100,00	01 (principal)	1) 3.000.000m3 Demais =/> (?)	(%)	(%)	218	51	37,00	36,00	27,00	850	0,073	118
Orobó	0,00	100,00	01 (principal)	> (?)	100,00	0,00	29	16	100,00	0,00	0,00	1.150	0,064	119
Ouricuri	0,00	100,00	11 (principais)	Todos > (?)	(%)	(%)	308	6	2,00	43,00	55,00	650	0,064	120
Camocim de São Félix	Pequena vazão	Principais	01 (principal)	2.300.000m3	100,00	0,00	3	3	100,00	0,00	0,00	1.250	0,045	121
Chã Grande	Principais	(?)	(?)	<	100,00	0,00	6	0	100,00	0,00	0,00	1.550	0,036	122

1. Fontes naturais, poços amazonas e poços escavados (cacimba, cisterna)

2. Água Doce: 0 a 500 mg/l; Água Salobra: 501 a 1.500 mg/l; Água Salina: > 1.500 mg/l.

Fonte: CPRM – 2005

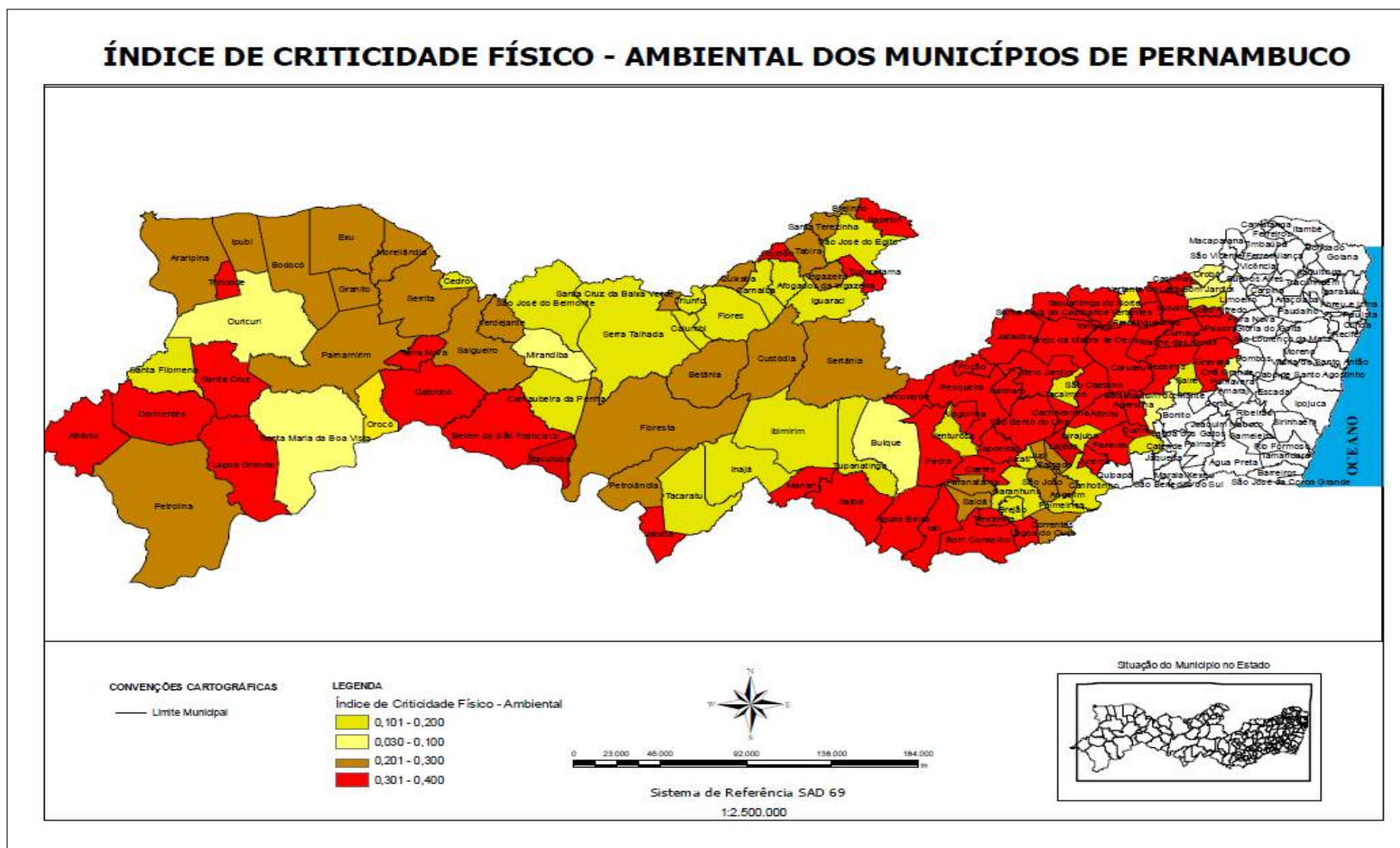


Figura 26 – Índice de Críticidade Físico – Ambiental dos Municípios Pernambucano
fonte: SRHE 2009

TABELA 16 - Índice Geral de Criticidade Municipal do PAD/PE *

Município	Índice de Criticidade	Ranking	Município	Índice de Criticidade	Ranking
Manari	0,640	01	São Bento do Una	0,443	29
Vertente do Lério	0,578	02	Solidão	0,443	30
Caetés	0,566	03	Terezinha	0,439	31
Frei Miguelinho	0,565	04	Tupanatinga	0,438	32
Iati	0,537	05	Brejinho	0,437	33
Casinhas	0,519	06	Pedra	0,432	34
Capoeiras	0,514	07	Saloá	0,427	35
Cumaru	0,511	08	Ipubi	0,427	36
Riacho das Almas	0,510	09	Granito	0,424	37
Santa Maria do Cambucá	0,508	10	Passira	0,423	38
Itaíba	0,502	11	Jurema	0,423	39
Alagoinha	0,495	12	Brejo da Madre de Deus	0,422	40
Paranatama	0,487	13	São Caitano	0,421	41
Dormentes	0,484	14	Jucati	0,417	42
Santa Cruz	0,482	15	Betânia	0,415	43
Salgadinho	0,481	16	Quixaba	0,414	44
Sanharó	0,476	17	Jupi	0,412	45
Trindade	0,470	18	Lagoa do Ouro	0,410	46
Jataúba	0,467	19	Ingazeira	0,408	47
Águas Belas	0,461	20	Belo Jardim	0,408	48
Afrânio	0,458	21	Araripina	0,407	49
Venturosa	0,455	22	Santa Cruz da Baixa Verde	0,406	50
Altinho	0,454	23	Terra Nova	0,406	51
Bodocó	0,452	24	Sertânia	0,402	52
Panelas	0,450	25	Moreilândia	0,401	53
Calçado	0,448	26	Serrita	0,401	54
Poção	0,443	27	Agrestina	0,401	55
Bom Conselho	0,443	28	Santa Filomena	0,399	56
Itapetim	0,398	57	Lagoa dos Gatos	0,356	85

Continua

TABELA 16 - Índice Geral de Criticidade Municipal do PAD/PE * - Continuação

Exu	0,397	58	Custódia	0,352	86
São João	0,397	59	Ibimirim	0,351	87
Inajá	0,396	60	Sairé	0,349	88
Belém de São Francisco	0,395	61	Calumbi	0,348	89
Cabrobó	0,392	62	Palmeirina	0,346	90
Angelim	0,392	63	Flores	0,345	91
Lagoa Grande	0,390	64	Bezerras	0,343	92
Taquaritinga do Norte	0,387	65	Canhotinho	0,342	93
Pesqueira	0,387	66	Toritama	0,337	94
Santa Terezinha	0,387	67	Carnaíba	0,331	95
Carnaubeira da Penha	0,386	68	Gravatá	0,331	96
Jatobá	0,385	69	Tuparetama	0,331	97
Surubim	0,382	70	Floresta	0,329	98
Cachoeirinha	0,380	71	Santa Cruz do Capibaribe	0,328	99
Vertentes	0,379	72	Iguaraci	0,328	100
Ibirajuba	0,375	73	Ouricuri	0,324	101
Verdejante	0,373	74	São José do Belmonte	0,323	102
Buíque	0,372	75	João Alfredo	0,321	103
Tacaimbó	0,371	76	Itacuruba	0,316	104
Cupira	0,369	77	Triunfo	0,313	105
Tacaratu	0,366	78	Orobó	0,307	106
Lajedo	0,366	79	São Joaquim do Monte	0,302	107
Correntes	0,364	80	Cedro	0,301	108
Tabira	0,362	81	Caruaru	0,300	109
Parnamirim	0,359	82	Orocó	0,300	110
Brejão	0,357	83	Bom Jardim	0,299	111
Arcoverde	0,356	84	Mirandiba	0,293	112
Salgueiro	0,288	113	São José do Egito	0,274	118
Petrolina	0,286	114	Afogados da Ingazeira	0,273	119
Petrolândia	0,279	115	Camocim de São Félix	0,267	120
Santa Maria da Boa Vista	0,275	116	Garanhuns	0,263	121
Serra Talhada	0,275	117	Chã Grande	0,261	122

* Índice obtido com os indicadores econômico-sociais e físico-ambientais considerados nos Quadros 10 e 11.

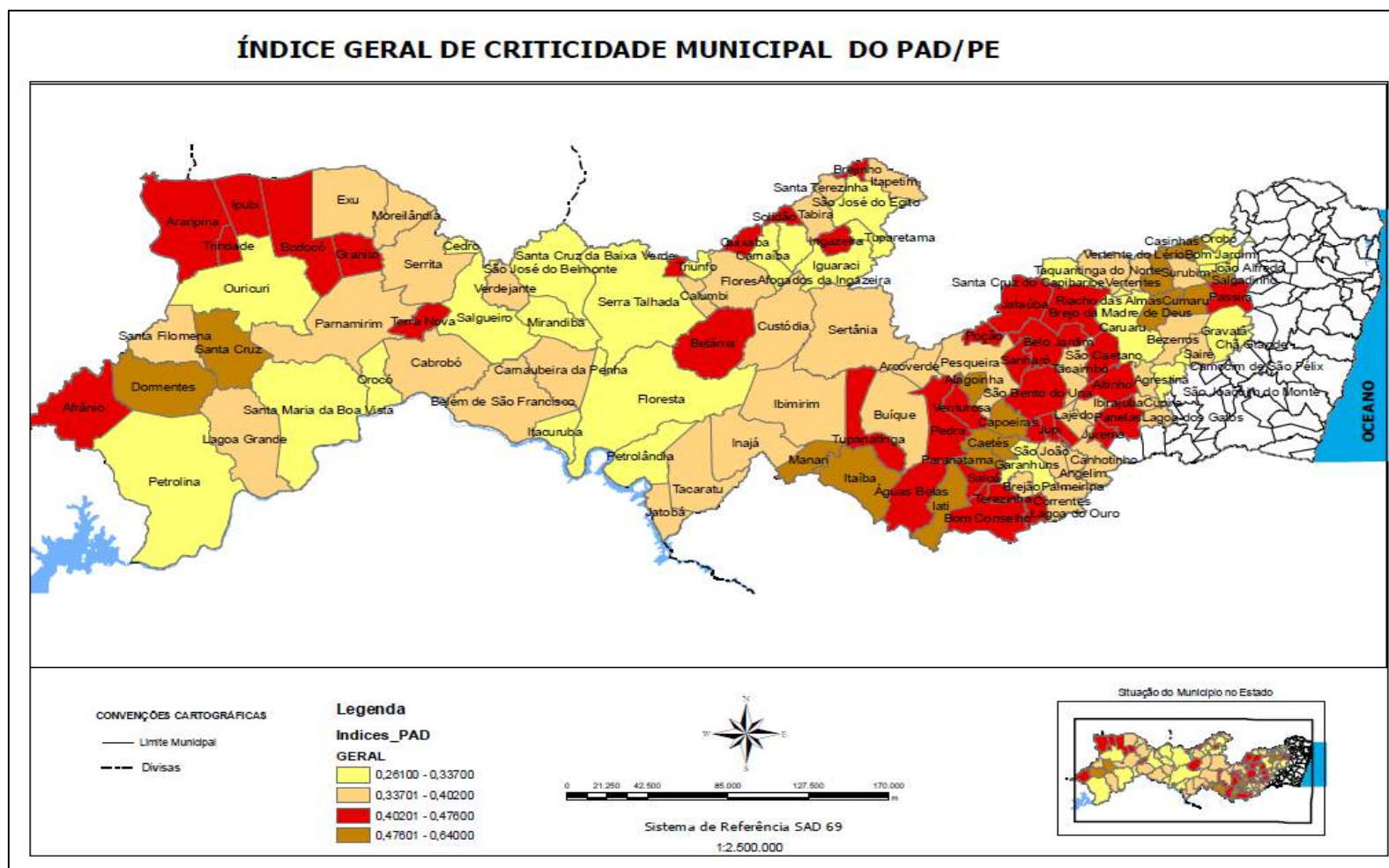


Figura 27 – Índice Geral de Criticidade Municipal do PAD/PE
Fonte: SRHE 2009

4.2.7 Prioridades de Ação do Plano Estadual

O Programa Água Doce no Estado de Pernambuco – PAD/PE atuará, nos próximos 6 anos (2010 a 2015) em quatro frentes. Quais sejam: 1) Recuperação e adequação dos atuais sistemas de dessalinização, de domínio do Governo do Estado (SRHE, IPA e PRORURAL), do DNOCS e da FUNASA, à luz da concepção e metodologia do PAD; 2) Implantação de novos sistemas de dessalinização e de unidades demonstrativas em comunidades a serem selecionadas durante a execução deste Plano; 3) Implantação de uma estrutura de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de dessalinização e de unidades demonstrativas; 4) Monitoramento, através de procedimentos definidos neste Plano.

Desse modo, as atividades a serem desenvolvidas para cada uma estão baseadas nas seguintes iniciativas:

Recuperação e Adequação dos Atuais Sistemas de Dessalinização à Luz da Concepção e Metodologia do Programa Água Doce.

Diagnóstico Técnico:

Objetivo:

- Avaliar as condições materiais do sistema de dessalinização (estado de conservação), a necessidade e o interesse da população local em recuperar tal sistema, bem como as condições ambientais das fontes de água disponíveis.

Ação:

α) Realização do Diagnóstico Técnico, considerando no mínimo os seguintes itens:

- Identificação na comunidade da existência de outras fontes de abastecimento de água potável;
- Sondagem sobre o interesse da comunidade na recuperação do sistema de dessalinização;

- Avaliação quanto à situação das instalações dos poços (equipamentos e manutenção);
- Avaliação quanto às condições dos equipamentos (dessalinizador e outros) e obras civis dos sistemas de dessalinização;
- Aferição da vazão dos poços;
- Análise físico-química e bacteriológica da água dos poços e de outras fontes utilizadas pelas comunidades.

Meta:

- Realizar diagnóstico em 205 comunidades (considerando o conjunto dos itens que o compõe), de acordo com a relação das localidades discriminadas na TABELA 17, com a finalidade de selecionar 200 delas, a serem recuperadas pelo Programa.

Mobilização Social:

Objetivo:

- Implementar a gestão local dos sistemas de dessalinização, a partir da definição dos acordos que garantam as bases sólidas de cooperação e participação social para o funcionamento a longo prazo dos referidos sistemas.

Ações:

- a) Realização do Diagnóstico Social, considerando no mínimo os seguintes itens:
- Identificação dos potenciais beneficiários diretos e indiretos do PAD e os demais atores (do setor público e da sociedade civil) interessados no processo;
 - Mapeamento dos conflitos e problemas que levaram à desativação ou ao funcionamento inadequado dos dessalinizadores no passado;
 - Levantamento das formas de organização social e das lideranças locais que possam colaborar no processo de gestão;
 - Definição das relações entre a comunidade e as esferas políticas, econômicas e culturais do município;

- Levantamento das informações sobre as formas de organização produtiva na comunidade e sobre o envolvimento em outros projetos ou programas que objetivassem o desenvolvimento da comunidade.
- b) Construção dos mecanismos de gestão local dos sistemas de dessalinização;
- c) Monitoramento da gestão feita pelas comunidades atendidas pelo Programa.

Metas:

- Realizar diagnóstico social em 200 localidades;
- Firmar 200 Acordos para a Gestão Local sobre os sistemas de dessalinização;
- Realizar o monitoramento em 200 localidades, durante a fase inicial da gestão local sobre os sistemas de dessalinização pelas respectivas comunidades.

Sustentabilidade Ambiental:**Objetivos:**

- Avaliar as condições ambientais e de manejo dos recursos hídricos nos domicílios das localidades selecionadas para atuação do PAD, com vistas à melhoria do padrão de qualidade da água consumida e a gestão sobre o seu uso;
- Promover a formação de recursos humanos locais voltados para gestão dos sistemas de dessalinização.

Ações:

☞ Realização do Diagnóstico Ambiental, considerando no mínimo os seguintes itens:

- Caracterização dos usuários:
 - Características sócio-demográficas e econômicas;
 - Características de acesso, uso, armazenamento e descarte da água por domicílio;

o Análise bacteriológica por domicílio, da água utilizada para beber e cozinhar.

Ω ① Realização de oficinas sobre a gestão da água dessalinizada, para as comunidades atendidas pelo PAD.

Metas:

- Realizar diagnóstico ambiental em 200 localidades;
- Realizar 20 oficinas de 3 dias para 600 agentes locais multiplicadores, considerando 3 representantes por localidade e 30 pessoas por oficina, dos 200 sistemas de dessalinização a serem recuperados.

Intervenção na Estrutura Física do Sistema de Dessalinização:

Objetivo:

- Restabelecer e melhorar as condições estruturais de funcionamento dos serviços de água dessalinizada (potável), beneficiando as comunidades e evitando danos ao meio ambiente.

Ações:

- α) Recuperação e limpeza das instalações dos poços;
- β) Recuperação dos dessalinizadores e reforma das obras civis;
- χ) Construção dos tanques de evaporação do concentrado (rejeito) e cercamento de toda área.

Metas:

- Recuperar e realizar a limpeza das instalações de 184 poços;
- Recuperar 184 dessalinizadores e das obras civis;
- Construir 200 tanques de evaporação do concentrado (rejeito) e cercamento das áreas destinada aos sistemas de dessalinização.

Implantação de novos sistemas de dessalinização e de unidades produtivas e demonstrativas em comunidades a serem selecionadas durante a execução deste Plano.

Diagnóstico Técnico:

Objetivos:

- Contribuir para a seleção das comunidades a serem beneficiadas com a implantação de novos sistemas de dessalinização e de unidades demonstrativas pelo PAD, a partir dos critérios definidores locais pré-estabelecidos e das localidades pertencentes aos municípios priorizados para ampliação do referido Programa, discriminados no presente Plano.

Ação:

a) Realização do Diagnóstico Técnico, considerando no mínimo os seguintes itens:

Para ambos os sistemas (Dessalinização e Unidades Produtivas e Demonstrativas):

- Avaliação quanto à situação das instalações dos poços (equipamentos e manutenção);
- Aferição da vazão dos poços;
- Identificação nas comunidades da existência de outras fontes de abastecimento de água potável;
- Sondagem sobre o interesse da comunidade na implantação do sistema de dessalinização ou da unidade demonstrativa;
- Verificação de disponibilidade de área para a construção e instalação do sistema de dessalinização ou da unidade demonstrativa, bem como problemas fundiários que possam dificultar a implantação de tais sistemas;
- Análise físico-química e bacteriológica da água dos poços e de outras fontes utilizadas pelas comunidades.

Para a Unidades Produtivas e Demonstrativas:

- Verificação dos acessos rodoviários;

- Verificação da distância entre a área de produção e o dessalinizador;
- Aferição das seguintes características do solo da área onde será implantada a Unidade: profundidade, compactação e possibilidade de uso para irrigação;
- Aferir o relevo da área e o tamanho da propriedade.

Meta:

- Realizar diagnóstico em 380 comunidades (considerando o conjunto dos itens que o compõe), com a finalidade de selecionar 300 delas para serem beneficiadas com a implantação de 290 sistemas de dessalinização, 08 unidades com o arranjo da piscicultura e Atriplex, e 02 unidades demonstrativas com novos arranjos produtivos.

Mobilização Social:

Objetivo:

- Implementar a gestão local dos sistemas de dessalinização e da unidade demonstrativa em processo de implantação, a partir da definição dos acordos que garantam as bases sólidas de cooperação e participação social para o funcionamento a longo prazo dos referidos sistemas.

Ações:

a) Realização do Diagnóstico social, considerando no mínimo os seguintes itens:

- Identificação dos potenciais beneficiários diretos e indiretos do PAD e os demais atores (do setor público e da sociedade civil) interessados no processo;
- Identificação dos conflitos de interesses entre os diferentes atores sociais envolvidos no processo de implementação dos sistemas de dessalinização e das unidades produtivas e demonstrativas;
- Levantamento das formas de organização social e das lideranças locais que possam colaborar no processo de gestão;
- Definição das relações entre a comunidade e as esferas políticas, econômicas e culturais do município;

- Levantamento das informações sobre as formas de organização produtiva na comunidade e sobre o envolvimento em outros projetos ou programas que objetivassem o desenvolvimento da comunidade.

b) Construção dos mecanismos de gestão local para os sistemas de dessalinização e da unidade demonstrativa;

c) Monitoramento da gestão feita pelas comunidades atendidas pelo Programa.

Metas:

- Realizar diagnóstico social em 300 localidades;
- Firmar 290 Acordos para a Gestão Local sobre os sistemas de dessalinização;
- Firmar 10 Acordos para a Gestão Local sobre os sistemas das unidades produtivas e demonstrativas;
- Realizar de maneira mais intensa o monitoramento da variável social nas 300 localidades, durante a fase inicial (6 meses) após o fechamento do Acordo de Gestão local sobre os sistemas de dessalinização e das unidades produtivas e demonstrativas.

Sustentabilidade Ambiental:

Objetivos:

- Avaliar as condições ambientais e de manejo dos recursos hídricos nos domicílios das localidades selecionadas para atuação do PAD, com vistas à melhoria do padrão de qualidade da água consumida e a gestão sobre o seu uso;
- Promover a formação de recursos humanos locais voltados para gestão dos sistemas de dessalinização e da unidade demonstrativa.

Ações:

a) Realização do Diagnóstico Ambiental, considerando no mínimo os seguintes itens:

- Caracterização dos usuários (circunscrito às localidades selecionadas para implantação do sistema de dessalinização e das unidades produtiva e demonstrativa):
 - Características sócio-demográficas e econômicas;
 - Características de acesso, uso, armazenamento e descarte da água por domicílio;
 - Análise bacteriológica por domicílio, da água utilizada para beber e cozinhar.
- b) Realização de oficinas sobre a gestão da água dessalinizada, para as comunidades selecionadas pelo Programa.

Metas:

- Realizar diagnóstico ambiental em 300 localidades;
- Realizar 30 oficinas para 900 agentes locais multiplicadores, considerando 03 representantes por localidade e 30 pessoas por oficina, dos 300 sistemas de dessalinização e das unidades produtivas e demonstrativas a serem implantados.

Execução da Estrutura Física dos Sistemas de Dessalinização e da Unidade Demonstrativa:

Objetivo:

- Ampliar a oferta de água potável a população do Semiárido, através da aquisição de novos dessalinizadores e da construção das obras civis pertinentes aos sistemas de dessalinização e de unidade demonstrativa, cabendo a este último o acréscimo da estrutura do sistema produtivo, de acordo com os respectivos padrões estabelecidos pelo Programa.

Ações:

- Recuperação e limpeza das instalações dos poços.
- Instalação dos dessalinizadores; construção das obras civis e respectivas instalações, em conformidade com os modelos definidos no Programa para os sistemas

de dessalinização e das unidades produtiva e demonstrativa; e o cercamento das áreas de cada sistema.

Metas:

- Recuperar e realizar a limpeza das instalações de 300 poços.
- Implantar 290 sistemas de dessalinização contendo dessalinizadores; obras civis, inclusive os tanques de evaporação do concentrado, e o cercamento das áreas.
- Implantar 10 unidades produtivas e demonstrativas contendo dessalinizador; obras civis e o cercamento das áreas, sendo 08 delas contendo cada uma 02 tanques do concentrado destinados à produção de peixes (viveiros) e 01 tanque de concentrado enriquecida com matéria orgânica para irrigação.

Produção nas Unidades Produtivas

Objetivo:

- Desenvolver atividades produtivas com o aproveitamento dos efluentes da dessalinização, como forma de incentivar tecnologias ecologicamente sustentáveis, voltadas para a minimização dos impactos ambientais produzidos pelo rejeito resultante da dessalinização, como também, promotoras da inclusão social.

Ações:

- α) Produção de tilápia nos tanques de concentrado (rejeito);
- β) Cultivo irrigado da erva sal (Atriplex) para a produção de forrageira, através da técnica da fenação, destinada a engorda de animais.

Metas:

- Assegurar 90.000 alevinos durante os dois primeiros anos de implantação de cada dessas unidades, para viabilizar a produção pela comunidade.
- Prover 72.000 kg de ração destinada à piscicultura das 08 unidades produtivas e 02 unidades demonstrativas, durante os dois primeiros anos de implantação de cada dessas unidades.

- Plantar 20.000 pés de Atriplex nas 08 unidades produtivas e adquirir 08 máquinas forrageiras destinadas às respectivas unidades.

1. Implantação de uma estrutura de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de dessalinização e da unidade demonstrativa.

Objetivos:

- Assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas, garantindo de maneira regular a efetividade do abastecimento de água potável à população.

Ações:

- a) Constituição de equipe e logística para executar os serviços de manutenção;
- b) Realização de cursos para capacitar operadores dos sistemas de dessalinização em processo de recuperação e implantação, bem como das unidades produtivas e demonstrativas a serem implantadas;
- c) Análise bacteriológica nos poços e em domicílios;
- d) Revisão e/ou substituição de bomba dos poços, de componentes dos dessalinizadores, bem como de suas respectivas instalações.

Metas:

- Contratar serviço para realizar a manutenção dos sistemas de dessalinização e unidades produtivas e demonstrativas.
- Assegurar a manutenção dos 570 poços e seus sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas (definidos neste Plano), através da revisão e/ou substituição de peças e instalações, para o período de 6 anos, ao mesmo tempo garantindo as informações atualizadas a respeito dos mesmos, por meio de relatórios trimestrais.
- Realizar 50 cursos de 2 dias para capacitar 1.000 operadores dos sistemas de dessalinização previstos para recuperação e implantação, bem como da unidade demonstrativa a ser implantada, considerando 02 representantes, por localidade e 20 pessoas, por curso.

- Realizar avaliação da qualidade da água nos 570 poços e por amostragem em cada localidade, no âmbito domiciliar.

4.2.8 Sistemas de Dessalinização Incluídos na Execução do Plano

Os Sistemas de Dessalinização que serão selecionados durante a execução do Plano do PAD/PE para serem recuperados, constarão da relação que segue abaixo (TABELA 17):

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização

Município / Localidade	Famílias Beneficiadas	Coordenadas (S/W ou UTM)	Instituição de Domínio	Nº Dessal.	Nível de Informação	Situação Encontrada do Sistema de Dessalinização	Situação em Julho 2009
AGRESTINA				02			
Barra do chaves	150	S - 8°29'35"	SRHE (SEIN)	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		W - 35°55'35"					
Riachão do Maracajá II	10	F - 8°26'30"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°54'30"					
ÁGUAS BELAS				03			
Aldeia Funi-ô	30	F - 9°08'48"	PRORURAL	01	Vistoria (PRORURAL)	Funcionamento precário.	Sem informações atualizadas.
		W - 37°07'21"					
Campo Grande	360	24L 0721228	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Funcionando. Necessita de pequenos reparos.	Sem informações atualizadas.
		8994483					
Sítio Ameixa	130	24L 0723914	IPA	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
		9003375					
ALAGOINHA				02			
Perpetuo Socorro	-	24L 0749585	SRHE	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
		9057126					
Sítio Salambaia I	-	F - 8°31'20"	PRORURAL	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2008). Necessita tanque de rejeito e
		W - 36°44'02"					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

ALTINHO				01			
Fazenda São Francisco	60	F - 8°31'55" W - 35°54'10"	IPA	01	Vistoria (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
ANGELIM				01			
Serrinha	230	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
ARCOVERDE				07			
Deserto	20	F - 8°21'00" W - 37°03'52"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Escondido	100	F - 8°21'45" W - 36°58'18"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Ipojuca	480	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Poços de Cima	150	F - 8°19'01" W - 37°01'09"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Poços	240	24L 0720824 9080652	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Tinideira	220	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Cavalcanti	-	- -	IPA	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2008). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
BELÉM DO SÃO FRANCISCO				02			
Torrão	-	- -	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Equipamento a ser recuperado e transferido para o Sítio Canoas.
Pau de Colher	25	- -	IPA (SEIN)	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2008). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

BELO JARDIM				04			
Sede	-	F - 7°27'37" W - 37°14'20"	PREFEITURA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Cavalto Morto	400	F - 8°20'25" W - 36°27'24"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Sítio Bambu	2.000	- -		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
N.S. Aparecida	-	- -		01	Diagnóstico (SRHE)	Sem informação.	Permanece a mesma.
BEZERROS				01			
Cabugi	80	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
BOM CONSELHO				04			
Serra Queimada	220	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Barrocão	110	F - 9°11'26" W - 36°43'36"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Barra do Brejo	300	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa Primeira	70	- -	IPA	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2008). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão
BOM JARDIM				03			
Ribeiro Seco	260	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa da Cobra	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
caiana	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.

Continua

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

BREJINHO				02			
Placa de Piedade	240	F - 7°07'50" W - 37°17'12"	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Vila de Fátima	230	- -	SRHE (SEIN)	01	Vistoria (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
BUIQUE				04			
Povoado do Amaro	50	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Baixa Grande	170	F - 8°30'42" W - 37°11'24"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
São Benedito	250	F - 8°37'40" W - 37°08'50"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Cavallo	50	F - 8°43'07" W - 37°02'29"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CACHOEIRINHA				01			
Sítio Ouricuri	180	F - 8°33'50" W - 36°16'25"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CAETÉS				01			
Sítio Atoleiro	40	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CALÇADO				01			
Sítio Marrecas	200	F - 8°45'55" W - 36°18'21"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
CALUMBI				01			
Campos	230	F - 7°59'07" W - 38°06'18"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

CAPOEIRAS				04			
Riacho do Meio	170	F - 8°43'43" W - 36°35'57"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Cascavel	160	- -	IPA	01	Vistoria (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Sítio Piado	100	F - 8°42'56" W - 36°40'39"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Riacho do Una	80	F - 8°40'27" W - 36°31'57"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CARNAUBEIRA DA PENHA				02			
Barra do Silva	150	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Aldeia Pedra de Fogo	-	- -	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Funcionando. Falta tanque de rejeito.	Permanece a mesma.
CARUARU				08			
Guaribas	120	F - 8°13'40" W - 35°52'33"	SRHE (SECTIMA)	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Sítio Barbatão	130	F - 8°13'02" W - 35°55'42"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Povoado de Pau Santo	500	F - 8°20'47" W - 35°53'33"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Serviço de recuperação em execução – IPA (15/07/2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Povoado Riacho Doce	260	F - 8°08'04" W - 36°03'31"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Riacho Salgado	-	- -		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Malhada de B. Queimada	50	F - 8°03'34" W - 36°03'31"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Povoado Juá	-	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa Roçada	150	F - 8°02'54" W - 35°59'33"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
CASINHAS				03			
Chatinha de Baixo	280	F - 7°47'50" W - 35°44'15"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Montado	-	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa Escondida	-	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CORRENTES				01			
Sítio Areias	100	F - 9°05'11" W - 36°19'32"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
CUMARU				18			
Cabugí	-	- -	IPA	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Camarada	-	F - 8°01'12" W - 35°37'55"	IPA	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Gavião	-	F - 8°03'58" W - 35°48'50"	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
Malhadinha	-	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Hospital Santa Terezinha	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Pau D'arco	-	F - 8°01'19"	IPA	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		W - 35°42'26"					
Água Doce de Baixo	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		-					
Água Doce de Cima	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Água Salgada	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio Piangas	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		-					
Cabaças	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Campo do Buraco	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Jurema	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Lagoa de Aninha	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Pilões	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		-					
Poços	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Poços da Pedra	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade	Permanece a mesma.
		-					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Tábuas	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
CUSTÓDIA				06			
xSamambaia II	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Samambaia I	340	F - 8°12'25" W - 37°35'17"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sede	720	-	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Povoado de Ingá	-	F - 8°44'53" W - 37°44'53"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Caiçara	-	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Quitimbu	200	-	IPA	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Vila Maravilha	35	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
EXU				01			
Col. Bárb. Alencar	150	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
FLORESTA				01			
Assentamento Pedro Jorge	20	F - 8°39'49" W - 38°13'46"	IPA (EMATER)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

FREI MIGUELINHO				07			
Gavião	120	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio Patos	70	F - 7°59'30" W - 35°15'55"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa de João Carlos I (sede)	-	F - 7°52'28" W - 35°51'33"	IPA (EMATER)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Vila Manduri	-	F - 7°51'42" W - 35°50'09"	IPA (EMATER)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Algodão do Manso	-	F - 7°56'12" W - 35°50'36"	IPA (EMATER)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Riacho Direito	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Juá do Manso	-	F - 7°53'44" W - 35°50'26"		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
GRAVATÁ				06			
Cotuguba	50	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Várzea Grande	80	F - 8°12'10" W - 35°32'58"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Telha Branca	40	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando. Falta tanque de rejeito.	Permanece a mesma.
		-					
Avencas	20	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Telha Branca II	13	-	RENASCER	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Russinhas	-	25L 0228990 9097909	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

IATI				02			
Baixa da Negra	60	- -	IPA	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Sítio Ermitão	100	- -	IPA	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
IBIMIRIM				04			
Poço do Boi	-	- -	SRHE	01	Vistoria Simplificada (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Jericó	-	- -	SRHE	01	Vistoria Simplificada (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Barro Branco	-	24L 0641755 9066091	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Funcionando precariamente.	Sem informações atualizadas.
Bruaca	240	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
IBIRAJUBA				04			
Alto do São Francisco	-	- -	SRHE (SEIN)	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Sítio Caiana	360	- -	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Ibirajuba-Sede I	350	- -	IPA	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Ibirajuba-Sede II	350	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

IGUARACY				01			
Monte Alegre	240	24L 0694715 9140282	SRHE (SEIN)	01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando precariamente.	Sem informações atualizadas.
ITAÍBA				02			
Sítio Balões	70	F - 9°03'00" W - 37°19'32"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Malhada	50	F - 8°58'37" W - 37°13'13"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
JATAÚBA				02			
Sítio Sto. Antônio	150	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Jataúba -Sede	-	24L 0775806 9116209	SRHE (SEIN)	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pela SRHE. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
JOÃO ALFREDO				01			
Sítio Mufumbo	135	F - 7°51'40" W - 35°32'29"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
JUCATÍ				02			
Fama	120	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Fama	180	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
JUPI				01			
Santa Rita	170	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

JUREMA				04			
Sítio serrote II	-	-	PRORURAL	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Assoc.de desenv. Sítio Serrote	89	-	PRORURAL	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Laje dos Carços	90	F - 8°41'53" W - 36°09'44"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Salobro II	30	F - 8°45'56" W - 36°10'45"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
LAGOA DO OURO				01			
Sítio Salgado	160	F - 9°08'59" W - 36°25'23"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
LAGOA DOS GATOS				01			
Logradouro	50	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
LAGOA GRANDE				01			
Queimada Grande	150	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
LAJEDO				02			
Sítio Pau Ferro	80	F - 8°42'04" W - 36°17'20"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Lagoa dos Porcos	-	F - 8°39'47" W - 36°09'37"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
MANARÍ				01			
Cercadinho	600	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

MOREILÂNDIA				02			
Juazeirinho	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Catolé	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
OROCÓ				03			
Assentamento Demétrio	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Umburetama	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Varjão	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
PALMEIRINA				02			
Poço do Boi	320	-	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Camaratuba	210	-	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
PANELAS				01			
Recifinho	80	F - 8°39'00" W - 36°02'05"	SRHE (SECTMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
PARNAMIRIM				02			
Chapada do Arapuá	200	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Assent. Umburana	15	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

PASSIRA				05			
Apara	95	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Candiais	129	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Bebedouro	100	F - 7°59'20" W - 36°22'15"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Apara	110	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Várzea Grande	80	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
PEDRA				06			
Pintadinha	70	F - 8°29'44" W - 37°02'44"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Salgado	110	F - 8°32'16" W - 37°03'22"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
São Pedro	400	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Poço das Ovelhas	230	F - 8°35'40" W - 36°59'51"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio São Pedro	270	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Santo Antônio do Tará	500	F - 8°44'40" W - 36°51'50"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

PESQUEIRA				08			
Salobro I	300	F - 8°36'24" W - 36°42'16"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Salobro II		F - 8°36'24" W - 36°42'16"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Recanto	250	F - 8°27'35" W - 36°38'47"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Caldeirão	15	24L 0754157 9084512		01	Vistoria Complexa (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Poço Centenário	-	24L 0754157 9084512		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pela SRHE. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Loteamento São Francisco	-	24L 0764364 9075018		01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
Cohab	-	24L 0754774 9075696		01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pela SRHE. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Caldeirão (Mutuca)	-	24L 0763093 9082370		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pela SRHE. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
RIACHO DAS ALMAS				07			
Barriguda	-	F - 8°04'20" W - 35°50'50"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Salinas (sede)	25	- -	SRHE	01	Vistoria Complexa (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pela SRHE. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Sítio Areias	50	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

Sítio Fernandes	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Chambá	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Enganchada	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Catucá	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SAIRÉ				01			
Riachão das Torres	50	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
SALGUEIRO				03			
Sítio Malícia	-	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Assoc. dos Trab. Rurais de Conceição das Creoulas	150	-	PRORURAL	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Assoc. dos Trab Rurais do Sítio lagoa	60	-	PRORURAL	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SANHARÓ				04			
Armazém	60	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Cova do Caboclo	70	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Massaranduba	-	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando. Falta tanque de rejeito.	Permanece a mesma.
Lagoa das Moças	50	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

SANTA CRUZ				02			
Poço Dantas	100	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Cacimba Nova	140	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE				02			
Vila do Pará	800	F - 7°50'36"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
		W - 36°22'15"					
Cacimba de Baixo	100	-	IPA (CISAGRO)	01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando. Falta tanque de rejeito.	Sem informações atualizadas.
		-					
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ				02			
Vila Juliana	700	F - 7°50'30"	SRHE (SEIN)	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		W - 35°52'10"					
Sítio Pintos	20	F - 7°52'12"		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°53'34"					
SÃO BENTO DO UNA				07			
Rua Nova-Sede	200	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio Basílio	80	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio Cipriano	115	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Povoado da Pimenta	-	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Matadouro-Sede	-	-	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Sítio Impueiras	400	F - 8°37'33" W - 36°25'29"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Vila Gama	-	- -	IPA (CISAGRO)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SÃO CAETANO				03			
Maniçoba I	-	F - 8°14'45" W - 36°05'10"		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Maniçoba II	-	F - 8°14'45" W - 36°05'10"		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Sítio Estivas	60	F - 8°24'32" W - 36°09'38"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SÃO JOSÉ DO BELMONTE				01			
Barreiros	80	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SÃO JOSÉ DO EGITO				03			
Povoado São Sebastião do Aguiar	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
Povoado Mundo Novo	150	- -	DNOCS	01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
Sítio Borges	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
SÃO JOÃO				04			
Lagoa Grande II	220	F - 8°49'43" W - 36°21'27"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Vaca Morta	50	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Vassouras	130	- -	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Quixacos	-	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
SERRA TALHADA				24			
Fazenda Cacimba	240	24L 0543392 9114913	SRHE (SEIN)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Funcionando precariedade.	Sem informações atualizadas.
Hospital	120	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Jatobá de Cima	-	544.459 9.136.818 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Funcionando precariedade.	Permanece a mesma.
Impueira	-	560.709 9.121.957 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Sítio Pilãozinho	-	561.337 9.134.365 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Timorante	-	559.657 9.131.095 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
São João das Gaias	-	564.405 9.125.951 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Jurema	-	568.104 9.135.213 N Fuso 24	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Água Branca (Caldeirão)	-	574.379	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.147.939 N Fuso 24					
Fazenda Gavião	-	573.865	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.146.227 N Fuso 24					
São Bento	-	570.340	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		9.146.876 N Fuso 24					
Lagoa dos Vicentes	-	571.749	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.143.688 N Fuso 24					
Vila Jardim	-	572.138	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		9.129.382 N Fuso 24					
Fazenda Cipós	-	576.631	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.095.708 N Fuso 24					
Fazenda Barra de Cipós	-	579.437	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.095.367 N Fuso 24					
Pau Ferrado	-	583.063	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.097.016 N Fuso 24					
Pedra Ferrada	-	580.920	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.087.340 N Fuso 24					
Ramalhete	-	577.589	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.102.726 N Fuso 24					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

São Miguel	-	565.268	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.093.724 N Fuso 24					
Baixio da Carnaúba	-	587.609	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.124.721 N Fuso 24					
Fazenda Nova	-	584.452	FUNASA	01	Vistoria (FUNASA)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		9.123.784 N Fuso 24					
Cachoeira do Sal	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		-					
Papagaio	-	-	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
		-					
Lagoa da Pedra	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
SERTÂNIA				09			
Carnaúba	90	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Carualina	110	F - 8°09'00"	SRHE (SECTIMA)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
		W - 37°17'43"					
Cruzeiro do NE	210	-	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Maxixe	190	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Povoado de Valdemar Siqueira	-	-		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Moderna	150	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando precariamente.	Sem informações atualizadas.
		-					
Rio da Barra	300	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando precariamente.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
		-					
Favela	-	-		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
		-					
Várzea Velha	150	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando precariamente.	Recuperado pelo IPA em 2009
		-					
SURUBIM				02			
Tabú	-	-	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA (2009). Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
		-					
Lagoa do Capim	150	F - 7°51'38"	IPA	01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		W - 35°42'49"					
TABIRA				01			
Campos Novos	95	-	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
TACARATU				01			
Olho D'água Julião	115	F - 9°06'35"	SRHE (SECTIMA)	01	Vistoria Complexa em 2007 (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
		W - 38°06'30"					
TAQUATITINGA DO NORTE				09			
Sítio Maracajá	-	F - 7°54'19"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 36°08'09"					
Sítio Cabaços	-	F - 7°50'19"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 36°08'08"					
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Sítio Jerimum I	320	- -	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Sítio Jerimum II	-	- -	IPA (EBAPE)	01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Vila do Socorro	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
Gravatá do Ibiapina	-	- -		01	Identificação	Danificado, sem funcionar (comunidade solicita recuperação).	Permanece a mesma.
Sítio Algodão	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Funcionando precariamente.	Permanece a mesma.
Pão de Açúcar	-	- -	DNOCS	01	Vistoria Complexa (IPA)	Danificado, sem funcionar.	Recuperado pelo IPA. Necessita tanque de rejeito e Acordo de Gestão.
Gravatá	-	- -	DNOCS	01	Vistoria (DNOCS)	Danificado, sem funcionar.	Sem informações atualizadas.
TEREZINHA				02			
Ligeiro do Cabral	50	F - 9°03'33" W - 36°41'26"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Pedra de Fogo	90	- -	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
TRINDADE				01			
Povoado Saco Verde	150	- -		01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
VENTUROSA				03			
Núcleo Comunitário Santo Simeão	57	- -	PRORURAL	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
Continua							

TABELA 17 - Relação dos Sistemas de Dessalinização - Continuação

Olho D'água	135	F - 8°33'30"	SRHE (SECTIMA)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 36°50'57"					
Tará	830	F - 8°40'40"	SRHE (SEIN)	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 36°48'45"					
VERTENTES				07			
Sítio Milhães	90	F - 7°54'07"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°58'45"					
São João Ferraz	300	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio caroá	110	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		-					
Pitombas	40	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		-					
Livramento	100	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Funcionando. Falta tanque de rejeito.	Permanece a mesma.
		-					
Jacú	200	-		01	Diagnóstico (SRHE)	Danificado, sem funcionar.	Permanece a mesma.
		-					
Sítio Goiabeira	-	F - 7°54'11"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°59'54"					
VERTENTE DO LÉRIO				03			
Sítio Gambá	360	F - 7°45'24"	SEIN	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°52'30"					
Sítio São Salvador	-	F - 7°47'02"	IPA	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		W - 35°52'30"					
Chá do Pavão	-	-	SEIN	01	Identificação	Sem informação.	Permanece a mesma.
		-					
TOTAL GERAL				255			

4.2.9 Orçamento e Cronograma de Execução do Plano

Para a execução do Programa Água Doce de Pernambuco, no período de 2010 a 2015, o presente Plano estabelece os correspondentes custos e cronograma, de acordo com o demonstrado nas TABELAS 18, 19, 20, 21 e 22 que seguem abaixo:

TABELA 18 - Orçamento por Meta Consolidada

META	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico (de acordo com o Quadro 16) em 205 sistemas de dessalinização existentes nas localidades rurais, somando aos demais 50 já diagnosticados e recuperados, com a finalidade de selecionar 200 delas, a serem recuperadas e otimizadas pelo Programa. 	Diagnóstico	205	3.000,00	615.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico em 380 comunidades, com a finalidade de selecionar 300 delas para serem beneficiadas com a implantação de 290 sistemas de dessalinização, 08 unidades produtivas com o arranjo da piscicultura e Atriplex, e 02 unidades demonstrativas com novos arranjos produtivos. 	Diagnóstico	380	2.000,00	760.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Contratar equipe (29 profissionais) para executar o PAD/PE (mobilização, sustentabilidade e sistema de saneamento rural), durante período de 6 anos. 	Contrato	01	8.185.243,46	8.185.243,46
<ul style="list-style-type: none"> Realizar curso de capacitação para 40 pessoas (equipe contratada e servidores com atribuição no PAD/PE), com duração de 40 horas. 	Curso	01	35.000,00	35.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Contratar serviços de comunicação (gráfico: Banner, Folder, cartilha, adesivo para caracterização de veículos, cartaz; e digital: cd e dvd). 	Contrato	02	275.000,00	550.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Realizar mobilização social em conjunto com o diagnóstico ambiental, nas 500 localidades selecionadas para recuperação e implantação dos sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas. 	Mobilização	500	12.000,00	6.000.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir equipamentos para realização da mobilização social nas 500 localidades e do trabalho interno da equipe do PAD/PE (notebooks, computadores desktop, impressoras, data shows, máquinas fotográficas e GPS). 	Aquisição	49	1.850,00*	90.650,00
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 50 oficinas de 3 dias para 1.500 agentes locais multiplicadores, considerando 3 representantes por localidade e 30 pessoas por oficina, dos 500 sistemas de dessalinização e das unidades produtivas e demonstrativas. 	Oficinas	50	7.200,00	360.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Recuperar os poços e suas instalações nos 484 sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas 	Recuperação Física	484	5.000,00	2.420.000,00
Continua				

TABELA 18 - Orçamento por Meta Consolidada - Continuação

<ul style="list-style-type: none"> Recuperar 184 sistemas de dessalinização: conserto dos dessalinizadores; reforma das obras civis com seu sistema de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado e cercamento das áreas); e construção dos tanques de rejeito. 	Recuperação Física	184	37.200,00	6.844.800,00
<ul style="list-style-type: none"> Implantar 290 sistemas de dessalinização: aquisição de dessalinizadores e construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, tanques de rejeito, e cercamento das áreas). 	Instalação	290	65.000,00	18.850.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Implantar 08 unidades produtivas com o arranjo de piscicultura e Atriplex: aquisição de dessalinizador; construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, 02 tanques do concentrado destinados à produção de peixes - viveiros, 01 tanque de concentrado enriquecido com matéria orgânica para irrigação, depósito e cercamento das áreas); equipamentos e apetrechos para piscicultura e cultura da erva sal; e insumos. 	Instalação	08	250.000,00	2.000.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Locar 06 veículos utilitários (tração 4 rodas), cabine dupla, durante o período de 6 anos. 	Locação	06	201.600,00	1.209.600,00
<ul style="list-style-type: none"> Construir 16 tanques do concentrado (rejeito) nos sistemas rurais de dessalinização já recuperados. 	Construção	16	9.300,00	148.800,00
<ul style="list-style-type: none"> Implantar 02 unidades demonstrativas com novo arranjo produtivo: aquisição de dessalinizador; construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, 02 tanques do concentrado destinados a viveiros, 01 tanque de concentrado enriquecido com matéria orgânica para irrigação, depósito e cercamento das áreas); equipamentos e apetrechos para piscicultura e a plantação de mudas com espécies nativas; e insumos. 	Instalação	02	250.000,00	500.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a cada ano avaliação da qualidade da água nos 570 poços e por amostragem em cada localidade, no âmbito domiciliar, nos respectivos sistemas de dessalinização e de unidades demonstrativas**. 	Localidade	570	350,00	714.000,00
Continua				

TABELA 18 - Orçamento por Meta Consolidada - Continuação

<ul style="list-style-type: none"> Realizar 50 cursos de 2 dias para capacitar 1.000 operadores dos sistemas de dessalinização previstos para recuperação e implantação, bem como da unidade demonstrativa a ser implantada, considerando 02 representantes, por localidade e 20 pessoas, por curso. 	Cursos	50	4.800,00	240.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a manutenção dos 570 poços e seus sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas (definidos neste Plano), através da revisão e/ou substituição de peças e instalações, para o período de 6 anos, ao mesmo tempo garantindo as informações atualizadas a respeito dos mesmos, por meio de relatórios trimestrais. 	Manutenção	570	650,00	14.976.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Realizar encontros regionais das associações rurais de serviços comunitários. 	Encontros	10	90.000,00	900.000,00
TOTAL GERAL				65.399.093,46

* Média entre o valor dos produtos.

** O acréscimo na quantidade de poços se deve à inclusão dos 4 sistemas de dessalinização recuperados pelo PAD/PE e em fase de implantação da unidade demonstrativa, na comunidade Xique-xique, em Serra Talhada.

TABELA 19 - Orçamento por Origem de Recursos

DESCRIÇÃO	CONCEDENTE (90%)	CONVENIENTE (10%)	TOTAL R\$
Transferência de recursos	58.859.184,12	-	58.859.184,12
Contrapartida estadual	-	6.539.909,34	6.539.909,34
			65.399.093,46

TABELA 20 - Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE

META	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	ANO					
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Realizar diagnóstico (de acordo com o Quadro de nº 15) em 205 sistemas de dessalinização existentes nas localidades rurais, somando aos demais 50 já diagnosticados e recuperados, com a finalidade de selecionar 200 delas, a serem recuperadas e otimizadas pelo Programa.	205	615.000,00	205					
			615.000,00					
Realizar diagnóstico em 380 comunidades, com a finalidade de selecionar 300 delas para serem beneficiadas com a implantação de 290 sistemas de dessalinização, 08 unidades produtivas com o arranjo da piscicultura e Atriplex, e 02 unidades demonstrativas com novos arranjos produtivos.	380	760.000,00	100	280				
			200.000,00	560.000,00				
Contratar equipe (29 profissionais) para executar o PAD/PE (mobilização, sustentabilidade e sistema de saneamento rural), durante período de 6 anos.	01	8.185.243,46	01					
			1.269.029,05	1.269.029,05	1.269.029,05	1.459.385,43	1.459.385,43	1.459.385,43
Realizar curso de capacitação para 40 pessoas (equipe contratada e servidores com atribuição no PAD/PE), com duração de 40 horas.	01	35.000,00	01					
			35.000,00					
Continua								

TABELA 20 - Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE – Continuação

Contratar serviços de comunicação (gráfico: Banner, Folder, cartilha, adesivo p/ caracterização veículos, cartaz; e digital: cd e dvd).	02	550.000,00	01			01		
			250.000,00			300.000,00		
Realizar mobilização social em conjunto com o diagnóstico ambiental, nas 500 localidades selecionadas para recuperação e implantação dos sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas.	500	6.000.000,00	60	90	100	100	90	60
			720.000,00	1.080.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.080.000,00	720.000,00
Contratar serviço de locação de 06 veículos utilitários (tração 4 rodas), cabine dupla, durante o período de 6 anos.	01	1.209.600,00	01					
			201.600,00	201.600,00	201.600,00	201.600,00	201.600,00	201.600,00
Adquirir equipamentos para realização da mobilização social nas 500 localidades e do trabalho interno da equipe do PAD/PE (notebooks, computadores desktop, impressoras, data shows, máquinas fotográficas e GPS).	49	90.650,00	49					
			90.650,00					
Realizar 50 oficinas de 3 dias para 1.500 agentes locais multiplicadores, considerando 3 representantes por localidade e 30 pessoas por oficina, dos 500 sistemas de dessalinização e das unidades produtivas e demonstrativas.	50	360.000,00	06	09	10	10	09	06
			43.200,00	64.800,00	72.000,00	72.000,00	64.800,00	43.200,00
Continua								

TABELA 20 - Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE – Continuação

Recuperar os poços e suas instalações nos 484 sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas	484	2.420.000,00	44	90	100	100	90	60
			220.000,00	450.000,00	500.000,00	500.000,00	450.000,00	300.000,00
Recuperar 184 sistemas de dessalinização: conserto dos dessalinizadores; reforma das obras civis com seu sistema de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado e cercamento das áreas); e construção dos tanques de rejeito.	184	6.844.800,00	14	50	60	60		
			520.800,00	1.860.000,00	2.232.000,00	2.232.000,00		
Construir 16 tanques do concentrado (rejeito) nos sistemas rurais de dessalinização já recuperados.	16	148.800,00	16					
			148.800,00					
Implantar 290 sistemas de dessalinização: aquisição de dessalinizadores e construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, tanques de rejeito, e cercamento das áreas).	290	18.850.000,00	30	40	40	40	80	60
			1.950.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	5.200.000,00	3.900.000,00
Realizar 50 cursos de 2 dias para capacitar 1.000 operadores dos 500 sistemas de dessalinização previstos para recuperação e implantação, bem como da unidade demonstrativa a ser implantada, considerando 02 representantes, por localidade e 20 pessoas, por curso.	50	240.000,00	06	09	10	10	09	06
			28.800,00	43.200,00	48.000,00	48.000,00	43.200,00	28.800,00
Continua								

TABELA 20 - Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE – Continuação

Implantar 08 unidades produtivas com o arranjo de piscicultura e Atriplex: aquisição de dessalinizador; construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, 02 tanques do concentrado destinados à produção de peixes - viveiros, 01 tanque de concentrado enriquecido com matéria orgânica para irrigação, depósito e cercamento das áreas); equipamentos e apetrechos para piscicultura e cultura da erva sal; e insumos.	08	2.000.000,00		02	02	04		
				500.000,00	500.000,00	1.000.000,00		
Implantar 02 unidades demonstrativas com novo arranjo produtivo: aquisição de dessalinizador; construção das obras civis com seus sistemas de adutora (chafariz eletrônico, abrigo do dessalinizador, casa de bomba, reservatórios de água potável e do concentrado, 02 tanques do concentrado destinados a viveiros, 01 tanque de concentrado enriquecido com matéria orgânica para irrigação, depósito e cercamento das áreas); equipamentos e apetrechos para piscicultura e a plantação de mudas com espécies nativas; e insumos.	02	500.000,00		01	01			
				250.000,00	250.000,00			
Continua								

TABELA 20 - Cronograma de Execução do Plano Estadual do PAD/PE – Continuação

Realizar a cada ano avaliação da qualidade da água nos poços e por amostragem em cada localidade, no âmbito domiciliar, nos respectivos sistemas de dessalinização e unidades produtivas.	570	714.000,00		220	320	420	510	570
				77.000,00	112.000,00	147.000,00	178.500,00	199.500,00
Assegurar a manutenção dos 570 poços e seus sistemas de dessalinização, unidades produtivas e unidades demonstrativas (definidos neste Plano), através da revisão e/ou substituição de peças e instalações, para o período de 6 anos, ao mesmo tempo garantindo as informações atualizadas a respeito dos mesmos, por meio de relatórios trimestrais.	570	14.976.000,00	130	220	320	420	510	570
			780.000,00	1.365.000,00	2.106.000,00	2.886.000,00	3.627.000,00	4.212.000,00
Realizar encontros regionais das associações rurais de serviços comunitários	10	900.000,00		2	2	2	2	2
				180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00
TOTAL GERAL		65.399.093,46	7.072.879,05	10.500.629,05	11.270.629,05	12.825.985,43	12.484.485,43	11.244.485,43

TABELA 21 - Cronograma de Execução por Meta de Construção

DESCRIÇÃO	ANO						TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Recuperação	30	50	60	60	-	-	200
Implantação	30	40	40	40	90	60	300
TOTAL	60	90	100	100	90	60	500

TABELA 22 - Cronograma de Manutenção dos Sistemas De Dessalinização e das Unidades Produtivas do PAD/PE

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010 a 2015
TOTAL	130	160	170	170	160	130	570

REFERÊNCIAS

COMERCIAL ACQUAPURA. **Diagnósticos Realizados em 51 Sistemas de Dessalinização Instalados no Estado de Pernambuco**: Relatório técnico. Recife: ACQUAPURA, 2008. 464.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. **Atlas do Nordeste**: Abastecimento Urbano de Água: alternativas de oferta de água para as sedes municipais da Região Nordeste do Brasil e do norte de Minas Gerais. Brasília: ANA, 2006. 80 p.

ALAGOAS. Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. **Plano Estadual 2009/2010**. Maceió: SEMARH, 2008. 74p.

AMBIENTEBRASIL. **Levantamentos de fauna na Caatinga revelam a existência de 40 espécies de lagartos, 7 espécies de anfíbios (lagartos sem patas), 45 espécies de serpentes, 4 de quelônios, 1 de crocodiliano, 44 anfíbios**. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/natural/biomas/caatinga_fauna.html> Acesso em 19 de set. 2009.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Nova delimitação do semiárido brasileiro**. Brasília/DF.: MIN, 2008. 35 p.

CAMPOS, T. R. Avaliação Benefício-custo de sistemas de dessalinização de água em comunidades rurais cearenses. **Revista de Economia e Sociologia Rural** Brasília, v. 45, n. 4, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 11 de ago. 2009.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 357**, 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>>. Acesso em 11 ago. 2009.

FRANÇA, Klepler B. **Operadores de sistemas de dessalinização via osmose inversa**. Campina Grande: LABDES, 2005. 22 p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. **Atlas de Bacias Hidrográficas de Pernambuco**. Recife: SECTMA, 2006. 104 p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Recursos Hídricos. **Diagnóstico técnico e ambiental de sistemas de dessalinização de água por osmose inversa para abastecimento de comunidades difusas de Pernambuco**. Recife: SRH, 2007. 40 p.

_____. **Plano estratégico de recursos hídricos e saneamento**. Recife. Recife: SRH, 2008. 112 p.

PESSOA, L. C, **Análise do desempenho e do impacto ambiental dos dessalinizadores por osmose reversa**. Dissertação (Mestrado em Hidráulica)- Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, Fortaleza. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 23 de jul. 2009.

Programa Água Doce. **Oficina de Acompanhamento e Planejamento das Ações do Programa Água Doce**. Brasília/DF.: MMA, 2008. 1 CD-ROM.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável a Zona da Mata de Pernambuco. **Proposta de gestão comunitária para sistemas de saneamento básico em pequenas localidades rurais**. Recife: PROMATA, 2009.

REBOUÇAS, A. C. **Águas Doces do Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 3^o ed. São Paulo: Escrituras, 2006. p. 111-146.

APÊNDICE
BASE DE CÁLCULO REFERENTE AOS CUSTOS COM REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DA EQUIPE DE
PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA O PERÍODO DE 6 ANOS

Função	Quantidade	Remuneração Mensal p/ 1º triênio	Encargos	Remuneração Mensal p/ 2º triênio (+ 15%)	Encargos	Total (6 anos)
Coordenador Executivo	01	3.500,00 x 1	2.304,65 x1	4.025,00 x 1	2.650,35 x 1	449.280,00
Técnicos Escritório	04	3.000,00 x 4	1.975,42 x 4	3.450,00 x 4	2.271,73 x 4	1.540.389,60
Técnicos Campo	18	2.000,00 x 18	1.316,94 x 18	2.300,00 x 18	1.514,49 x 18	4.621.166,64
Secretária	01	1.000,00 x 1	658,47 x 1	1.150,00 x 1	757,24 x 1	128.365,56
Motoristas	05	1.200,00 x 5	790,17 x 5	1.380,00 x 5	908,69 x 5	770.195,88
Total Parcial	29	58.500,00	38.520,57	67.275,00	44.298,78	7.509.397,68
Taxa Administração (9%)						675.845,79
TOTAL	29	58.500,00	38.520,57	67.275,00	44.298,78	8.185.243,47

ANEXO
RELAÇÃO DOS POÇOS POR MUNICÍPIO, NO AQUÍFERO CRISTALINO DO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO, DE ACORDO COM O IPA*

Os poços foram agregados por município considerando as Regiões de Desenvolvimento do estado, conforme legendas.

MATA SUL		PAJEÚ
AGRESTE SETENTRIONAL		SERTÃO CENTRAL
AGRESTE CENTRAL		ARARIPE
AGRESTE MERIDIONAL		SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
MOXOTÓ		SERTÃO DE ITAPARICA

Município - Afogados da Ingazeira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cercado I	Tércio Torres	DNOCS	1953			34,00			3.000		
02	Fazenda Cachoeira da Onça		CISAGRO	1987			43,00	2,79	27,34	4.200		E. SOLAR
03	Fazenda Caiçara	Olímpio G. dos Santos	DNOCS	1947			35,00			4.500		
04	Fazenda Duas Varas	Antônio de Souza	DEPA	1967			13,00	3,00	9,00	1.200		
05	Fazenda Passagem da Cobra	José Serpa de Menezes	DEPA	1967			40,00	8,00	10,00	3.000		

Continua

Município - Afogados da Ingazeira (Continuação)

06	Fazenda Santa Fé	Abel Gonçalves	DNOCS	1952			19,40			5.200		
07	Fazenda Serra Branca		CISAGRO	1983			42,00	8,00	25,00	3.000	2.634	EB
08	Pintada	Associação Evangélica Brasileira	CONESP	1993			50,00	5,50	17,30	1.466		
09	Queimada Grande						50,00	7,00	10,92	7.200		E. SOLAR
10	Serra Vermelha		DEPA	1965			19,00	5,00	15,00	1.000		
11	Sítio Capoeiras	João Ramalho Dantas	EBAPE	2000	7°7'43"	37°3'45"	33,00	2,00	13,01	4.800	1.047	
12	Sítio Poço do Veado		CISAGRO	1983			45,00	7,00	17,00	4.500		
13	Sítio São João I		CISAGRO	1980			41,00		24,00	12.000	1.515	E. SOLAR
14	Sítio Varzinha	João da Silva Lopes	NORCON	2002	7° 39'40''	37° 33'04''	50,00	1,45	21,25	2.880	1.533	BS
15	Varzinha		CISAGRO	1984						8.000		
16	Vila Carapuças		CISAGRO	1983			40,00	3,00	30,00	4.000	2.741	

Município – Afrânio

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Amarantes		CISAGRO	1982	8°22'20"	40°52'28"	35,00	22,00		8.000	1.400	CAT
02	Barra Alegre	Francisco Jacobino de Brito	EMATER	1993	8°34'45"	40°56'45"	48,00	15,75	36,00	2.228	4.500	
03	Barreiro da Serra		CISAGRO	1989			60,00	24,48	27,97	2.269		
04	Boqueirão I	Prefeitura	DNOCS	1980			95,00	7,00	15,00	3.000		

Continua

Município – Afrânio (Continuação)

05	Campo Formoso	Jose Cosme de Brito	CISAGRO	1989	8°48'20"	41°02'45"	49,00	7,02	22,90	1.984	1.750	
06	Contente	Prefeitura	PREFEITURA		8°31'13"	40°50'55"	40,00			3.000		BM
07	Distrito de Poções	Prefeitura	DEPA	1970			40,00	5,00		1.200		
08	Engenho Panágico	Raimundo Fernandes	DEPA	1969	8°37'35"	40°54'20"	30,00	5,00	7,50	10.000		BM
09	Fazenda Angico I	Prefeitura	CISAGRO	1982	8°33'00"	40°53'35"	54,00	6,00	30,00	1.000		CAT
10	Fazenda Baixa Bela I	Público	DEPA	1970			40,00	8,00	10,00	1.000		
11	Fazenda Baixa Bela II	Prefeitura	DEPA	1971	8°29'40"	40°54'15"	40,00	12,00	30,00	2.000	5.250	BM
12	Fazenda Baixa do Arapuã	Prefeitura	CISAGRO	1982	8°34'42"	40°52'16"	42,00	20,00	25,00	2.000		BM
13	Fazenda Baixa Fechada	Prefeitura	DEPA	1971	8°34'00"	40°53'05"	30,00	6,00	19,00	3.000		BM
14	Fazenda Baixa Funda		CISAGRO	1981	8°32'45"	40°58'23"	40,00	7,00	17,00	2.500		MB
15	Fazenda Baixas	Prefeitura	DEPA	1971			40,00	12,00	30,00	2.500		
16	Fazenda Bandeira	Prefeitura	DEPA	1971	8°36'20"	40°51'10"	35,00	12,00	30,00	1.500		CAT
17	Fazenda Barra Alegre		CISAGRO	1982			60,00	6,00	18,00	2.000		
18	Fazenda Bom Jesus II		CISAGRO	1983			52,00	15,00	30,00	1.200		
19	Fazenda Carneiro	Sebastião C. de Macedo	CISAGRO	1989			50,00	1,00	29,25	1.469	2.702	CAT
20	Fazenda Coração de Maria	Prefeitura	DEPA	1971	8°39'35"	40°54'10'	35,00	8,00	12,00	5.000		BM
21	Fazenda Curral Velho	Prefeitura	DEPA	1971			32,00	9,00		2.200		
22	Fazenda Desejo	João Batista de Brito Filho	EMATER	1993	8°29'25"	40°59'55"	45,00			1.600		
23	Fazenda Jardim	Prefeitura	DEPA	1971	8°28'00"	41°00'30"	30,00	9,00	10,00	1.000		
24	Fazenda Jatobá I	Raimundo Fernandes	DEPA	1970			40,00	25,00	35,00	2.000		MB
25	Fazenda Jatobá II	José Cavalcanti	DEPA	1970	8°27'27"	40°59'50"	49,00	5,00	24,00	2.000		MB

Continua

Município – Afrânio (Continuação)

26	Fazenda Mundão	José Aureliano	DEPA	1970	8°34'10"	40°50'10"	35,00	6,00	14,00	3.000		MB
27	Fazenda Nova	Wilson Cavalcanti	DEPA	1972			60,00	8,00	52,00	1.200		CAT
28	Fazenda Novo Horizonte	Aureliano Francisco Neto	DEPA	1969	8°34'20"	40°57'20"	28,00	4,00	17,00	2.000		MB
29	Fazenda Pé de Serra I	Avilar Cavalcanti	DEPA	1970			46,00	12,00	13,00	1.200		
30	Fazenda Perpétua	Prefeitura	DEPA	1971	8°41'45"	40°52'40"	40,00	10,00	20,00	1.300		
31	Fazenda Queimadas		CONESP				50,00	12,50	43,60	2.460		
32	Fazenda Riacho Formoso	Herculano Marques	DEPA	1969			42,00	14,00	25,00	3.500		
33	Fazenda Serra	José Cavalcanti	DEPA	1970			83,00	15,00	35,00	1.800		
34	Fazenda Serrita	Aureliano Francisco Neto	DEPA	1969	8°31'25"	40°57'50"	50,00	12,00	20,00	8.000		
35	Fazenda Sertânia	Albino Avelino de Santana	DEPA	1970	8°29'40"	41°01'10"	60,00	20,00	42,00	3.000		
36	Fazenda Sussuarana I	Prefeitura	DEPA	1970	8°42'45"	40°57'00"	39,00	12,00		1.000		
37	Fazenda Tabuleiro		CISAGRO	1984	8°25'48"	40°58'22"	42,00	15,00	35,00	1.000		
38	Fazenda Umbuzeiro		CONESP	1979	8°26'00"	40°52'40"	50,00	6,10	12,30	2.940	2.212	CAT
39	Fazenda Várzea Comprida		DEPA	1970			90,00	14,00		1.000		
40	Lagoa do Mato	Prefeitura	DEPA	1970			80,00	6,00	70,00	1.200		
41	Lagoa do Veado		CONESP	1983	8°26'47"	40°56'54"	62,00	14,10	35,48	1.100	2.180	
42	Lagoa dos Pires		CISAGRO	1983	8°33'25"	40°57'07"	50,00	8,00	30,00	1.000		CAT
43	Mandassaia	Prefeitura	DEPA	1982			40,00	5,00		4.000		
44	Mandioca Braba	Prefeitura	DEPA	1970			50,00	10,00		1.000		
45	Monte Alegre		CONESP	1982	8°29'00"	40°53'00"	60,00	12,10	58,50	1.200	3.730	CAT

Continua

Município – Afrânio (Continuação)

46	Pau D' Arco	Joao Jose de Santana	CISAGRO	1989	8°42'15"	41°03'55"	30,00	8,00	12,00	3.960	2.947	
47	Pedrinhas	Edvino José de Lima	CISAGRO	1989			23,00	3,71	8,68	1.928	1.600	CAT
48	Poço da Pedra I		CISAGRO	1981			60,00	6,00	12,00	4.000		
49	Povoado Arizona		CISAGRO	1984	8°41'00"	40°57'23"	42,00	10,00	37,00	2.000		CAT
50	Povoado do Peba	Prefeitura	PREFEITURA		8°41'17"	41°15'50"	45,00			2.000		CAT
51	Povoado Riacho do Manasco	Prefeitura	PREFEITURA		8°43'16"	41°16'46"	48,00	17,00		4.000		CAT
52	Queimadas	Estado	CONESP	1980			50,50	12,50	43,60	2.460		
53	Riacho do Meio	Raimundo Fernandes	DEPA	1969			70,00	3,00		1.000		BM
54	Sítio Alagadiço		PREFEITURA		8°40'55"	41°00'57"	60,00	8,00	15,00	2.000		BM
55	Sítio Bonito		CISAGRO	1982	8°39'30"	40°53'02"	31,50	8,00	14,00	4.100		
56	Sítio Bonito (Coração de Maria)	Oronço Rodrigues de Lima	CISAGRO	1990			31,00	5,29	11,42	1.721		
57	Sítio Caldeirão	Prefeitura	PREFEITURA				60,00	12,00	20,00	2.500		BM
58	Sítio Caldeirão II	Geraldo Cavalcante	EMATER	1993			45,00			1.200		
59	Sítio Canafístula		PREFEITURA		8°40'10"	41°00'53"	60,00	20,00	40,00	1.800		
60	Sítio Canuto	Prefeitura	PREFEITURA		8°37'47"	41°09'30"	60,00	7,00		3.000		BM
61	Sítio Caveira	Jozias Zacarias Macedo	EMATER	1993	8°28'05"	40°57'55"	51,00			2.000		
62	Sítio Desejo I	Antônio Ramos Cavalcante	EMATER	1993	8°30'45"	40°59'45"	36,00			3.445		
63	Sítio Desejo II	Lourival José de Macedo	EMATER	1993	8°30'35"	40°59'55"	50,00			1.000		
64	Sítio Feitoria	Prefeitura	PREFEITURA		8°45'00"	40°56'15"	50,00	15,00	20,00	2.500		
65	Sítio Gato		CISAGRO	1983			42,00	18,00	40,00	1.000		
66	Sítio Hortelã	Prefeitura	PREFEITURA		8°37'49"	41°07'53"	65,00	12,00		2.000		BM

Continua

Município – Afrânio (Continuação)

67	Sítio Pé de Morro	José Lino de Albuquerque	EMATER	1993	8°25'45"	40°53'05"	36,00			3.600		
68	Sítio Penasco I	Antônio Avelar Cavalcanti	CISAGRO	1970	8°48'00"	40°53'55"	46,00	12,00	13,00	12.000		
69	Sítio Rancho Alegre	Solange de Brito Cavalcante	EMATER	1993	8°31'35"	41°01'15"	45,00			2.640		
70	Sítio Rodeador	Olegaria Ferreira Gomes	EMATER	1993			51,00			1.200		
71	Sítio São José	Prefeitura	PREFEITURA		8°24'23"	40°59'45"	21,00	7,00		5.000		BM
72	Sítio Serra	José Rodrigues	DEPA		8°26'25"	41°00'10"	80,00	17,00	60,00	2.000		
73	Sítio Sobradinho I	Raimundo Liberalino Rodrigues	EMATER	1993	8°24'35"	40°52'15"	51,00			1.100		
74	Sítio Sobradinho II	José Esperidião Coelho	PROHIDRO	1998	8°26'51"	40°52'28"	51,30	5,00	22,65	2.571	4.108	
75	Sítio Sombrio	Prefeitura	PREFEITURA		8°37'45"	41°06'31"	60,00	12,00		2.000		BM
76	Sítio Tanquinho I	Prefeitura	PREFEITURA				60,00	12,00	18,00	3.000		BM
77	Sítio Tanquinho II	Prefeitura	PREFEITURA				55,00	15,00	25,00	3.000		BM
78	Sítio Tanquinho III	Prefeitura	PREFEITURA				60,00	15,00		1.500		BM
79	Sítio Tres Paus	Prefeitura	PREFEITURA		8°25'30"	40°57'58"	60,00	9,00	30,00	3.000		BM
80	Sítio Várzea Grande	José Cícero Coelho	DEPA	1970			90,00	14,00		1.000		
81	Sítio Vila Maria		EMATER	1993			48,00			1.200		
82	Sítio Pedrinhas	Esc. José Bonifácio	BRAZPOÇOS	2002	8° 26' 50''	40° 58' 09''	50,00	3,00	24,00	1.800	3.048	BS
83	Vereda da Serra	Público	DEPA	1969			80,00	28,00	45,00	1.500		BM
84	Sítio Pau Branco	Raimundo Ferreira Carvalho	IPA	2005	8° 30' 9,9"	41° 02' 11,8"	50,00			3.400		
85	Sítio Estanhado	Paulo Cesar Lustosa	IPA	2005			47,00			1.000		
86	Sítio Baixa Fechada	Adnaldo de Alencar	IPA	2005			49,00			1.200		
87	Sítio Pedrinha II	Geneide dos Santos Silva	IPA	2005	8° 27' 31,6"	40° 58' 34"	43,00			2.400		

Continua

Município – Afrânio (Continuação)

88	Sítio Palmeira	Cicero Manoel da Silva	IPA	2005			50,00			2.500		
89	Sítio Três Paus	Erivaldo Miguel Gomes	IPA	2005			50,00			2.000		
90	Sítio Coqueiro	José Vitorio Cavalcante	IPA	2005			50,00			2.200		
91	Sítio Bonito	Crispim de Sousa	IPA	2005			50,00			1.600		
92	Sítio Novo Jardim	Lídio Afranio	IPA	2005			40,00			3.600		
93	Sítio Baixa da Mandioca	Benedito de Almeida Paixão	IPA	2005			40,00			1.300		

Município - Agrestina

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Água Branca	Sebastião	CISAGRO	1981	8°29'51"	35°55'35"	42,00	18,00	26,00	2.000	5.136	EB
02	Barra do Chata	José Pedro da Silva	PROHIDRO	2000	8°29'52"	35°55'52"	51,00	2,84	15,29	1.090	2.418	EB
03	Esc. Guilherme Alv./ Sítio Azevém	José Valdemar Monteiro	EBAPE	2001	8° 28' 59''	35° 58' 17''	50,00	6,48	24,05	3.000	8.186	
04	Fazenda Azavém	José Paulino de Melo	DNOCS	1979			20,00			1.500		
05	Fazenda Santa Terezinha II	Álvaro de Oliveira Azevedo	DEPA	1967			50,00	7,00	36,00	2.000		
06	Granja Bom Jesus		CONESP	1975			61,00	1,30	17,40	8.335		
07	Jucá Grosó		CISAGRO	1983			54,00	4,00	40,00	1.000	10.667	
08	Riachão do Maracajá II	Antônio Alves dos Santos	EMATER	1998	8°26'30"	35°54'30"	42,00	3,65	24,75	2.880	5.896	EB
19	Riacho do Peixe	Maria Estela Costa Silva	CISAGRO	1981	8°27'48"	36°81'03"	42,00	8,00	36,00	1.000		
10	Sítio Azevém	Esc. Guilherme Alves	EBAPE	2002	8° 28' 59"	35° 58' 17"	48,00	6,48	24,05	3.000	8.186	BS

Município - Águas Belas

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Capoeira do Garcia		CONESP	1984			60,00	1,00	35,67	1.565	2.734	CAT
02	Curral Novo		CISAGRO	1980			48,00	2,00	18,00	2.400	1.752	
03	Fazenda Barra Nova	Edelzito B. Melo	DNOCS	1963			24,00			1.000		
04	Fazenda Garanhunzinho		CISAGRO	1985			48,00	10,00	25,00	1.000		
05	Fazenda Garcia		CISAGRO	1984			42,00	8,00	30,00	1.000		
06	Fazenda Jibóia		CISAGRO	1980			48,00	2,63	30,00	10.000		
07	Fazenda Mandacaru		CONESP	1984			60,00	5,48	40,42	1.028	13.442	CAT
08	Fazenda Mocotó I	Agropastoril Serra da Ema S/A	CISAGRO	1985			28,00	16,00	20,00	2.500	7.803	
09	Fazenda Mocotó II	Agropastoril Serra da Ema S/A	CISAGRO	1985			50,00	17,00	25,00	3.700		
10	Fazenda Pau Branco	Hidelbrando B. Lima	CISAGRO	1980			48,00	3,00	8,10	4.000		
11	Fazenda Várzea do Meio		CISAGRO	1980			48,00	2,63		10.000		
12	Fazenda Várzea dos Bois		CISAGRO	1980			60,00	12,00	17,40	1.300		
13	Fazenda Vermelha		CISAGRO				54,00	2,00	47,00	1.500		
14	Jacaré		CISAGRO	1984	9°15' 50"	37°06' 35"	50,00	19,87	31,82	2.400	2.590	MB
15	Jacaré		CONESP	1984			50,00	19,87	31,82	2.402	2.626	MB
16	Janguinho		DNOCS	1970			43,00			4.000		
17	Lagoa do Pau Ferro	Esc. Respício Rodrigues de Melo	PROHIDRO	2002	9° 12' 18"	37° 07' 30"	50,00	1,48	10,18	2.571	4.877	BS
18	Marias Prestas I		CONESP	1983	8°16'24"	39°42'45"	48,00	6,50	31,50	6.886		
19	Meninos de Fora		CISAGRO	1984			42,00	2,00	20,00	1.500		
20	Olho D'água (Sede)		HIDROSONDAS	1999	9°11' 23"	37°26' 14"	48,00	23,00	26,00	4.500	7.293	

Continua

Município - Águas Belas (Continuação)

21	Povoado Campo Grande II						50,00	3,93	7,37	9.000		
22	Povoado Garça		DNOCS	1970			62,00			3.300		
23	São Raimundo I		DNOCS	1976			32,00			1.000		
24	Sítio Ameixas		CONESP	1984			60,00	0,00	12,20	2.322	4.274	CAT
25	Sítio Balunde de Baixo	José Siríaco dos Santos	PROHIDRO	1998	8°56'57"	37°00'54"	50,00	3,00	28,40	1.836	6.500	
26	Sítio Bento Leite	Adelvan	ENGEDRILL	2000	9°07'29"	37°13'11"	51,00	7,45	27,15	2.300	13.862	
27	Sítio Malembá - II	José Faustino da Silva	CONESP	1984			54,00	0,50	29,48	4.400	5.509	MB
28	Sítio Peba do Garcia	José Aparecido de Lima	PROHIDRO	1998	8°58'11"	36°59'15"	40,00	4,00	16,98	4.090	18.278	
29	Sítio Queimada do Vieira									6.276		
30	Sítio Barriguda	Esc. José Matias de Santana	PROHIDRO	2002	09° 31' 20"	37° 09' 34"	50,00	4,35	10,90	2.571	6.944	BS
31	Tanquinhos II	José Rodrigues Matos	CDRM/PB	1989	9°15'11"	37°09'30"	30,00	1,90	10,00	7.289	7.000	
32	Sítio Olho D'água do Garcia	Antônio Teodoro Filho	IPA	2008			50,00	1,00	14,00	6.545	2.240	

Município - Alagoinha

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barrinho		CISAGRO	1981			50,00	5,00		4.000	9.889	
02	Boa União/Sítio Cafundó	Jurandi de Siqueira Paz	EMATER	1997			50,00	3,07	30,36	1.142	9.689	
03	Carrapichinho		CISAGRO	1985			42,00	8,00	20,00	1.200	6.000	
04	Fazenda Morros	Prefeitura	DEPA	1971			45,00	6,00	18,00	1.000		
05	Fazenda Olho D'Água I		CISAGRO	1983			42,00	4,00	25,00	3.600	1.881	

Continua

Município – Alagoinha (Continuação)

06	Macambira	Prefeitura	DEPA	1971			27,00	3,80	12,00	3.800		
07	Povoado Alverne		CISAGRO	1985			50,00	6,00	35,00	1.000		
08	Povoado Pintada		CISAGRO	1985			22,00	6,00	20,00	1.000		
09	Riacho Salgado	Prefeitura	DEPA	1971			30,00	1,00	12,00	6.000		
10	Salambaia do Cordão	Epaminondas O. Silva	CDM/RN	1989	8°31'37"	36°43'13"	34,50	0,00	15,58	1.580	1.975	
11	Samambaia dos Cordões	Epaminondas Oliveira da Silva	EMATER	1993	8°31'37"	36°43'13"	16,00	2,60	10,99	1.182	2.363	
12	Sítio Barreiras		CISAGRO	1984			30,00	0,00	15,00	7.000		
13	Sítio Cacimbinha	Antônio Jorge de Oliveira	PROHIDRO	2000	8°27'56"	36°45'43"	50,00	7,00	33,15	1.600	1.392	CAT
14	Sítio Canga	Leonides Francisco Galindo	EMATER	1993	8°29'05"	36°45'33"	50,00	5,15	13,52	1.200	2.836	CAT
15	Sítio Saco	Moacyr Francisco Martins	NORCON	2000			52,00	7,30	23,90	2.250		
16	Sítio Salambaia I	Antônio Francisco da S. Filho	EMATER	1994	8°31'20"	36°44'02"	42,00	4,15	10,20	10.000	10.582	
17	Sítio Samambaia II	Antônio Francisco da S. Filho	EMATER	1997	8°31'28"	36°34'02"	60,00	3,25	20,00	2.000	9.578	
18	Sítio Salambaia dos Cordões	Epaminondas Oliveira da Silva	EBAPE	2002	8° 31' 37"	36° 43' 13"	40,00	0,00	23,72	2.880	1.704	-

Município - Altinho

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Brejo da Cachoeira	Gru. Esc. Padre Cícero	PROHIDRO	2002	8° 25' 30"	36° 06' 17"	52,00	1,00	27,00	1.800	2.246	BS
02	Faz. Santo Antonio	José Petrúcio	EBAPE	2002	8°29'09"	36°00'06"	52,00	2,00	26,00	1.200	2.900	-
03	Fazenda Lagoa do Queijo	José Zuca da Silva	DEPA	1972	8°32'05"	36°14'03"	40,00	16,00	25,00	3.000		MB
04	Fazenda Liberdade	Hildebrando Xavier de Andrade	DEPA	1967	8°31'03"	36°05'20"	40,00	3,00	30,00	2.000		EB
05	Fazenda Santa Margarida	Valdelino Geraldo de Oliveira	CISAGRO	1982	8°29'09"	36°03'02"	50,00	5,00	37,00	1.000		

Continua

Município – Altinho (Continuação)

06	Fazenda Santo Antonio	José Petrúcio	PROHIDRO	1998	8°29'09"	36°00'06"	50,00	2,70	24,40	2.110	2.900	06
07	Mandioca (Faz. Cigano)	João Elias de Melo Filho			8°32'06"	36°07'08"	53,00			6.940		BS
08	Sítio Cajueiro	Neuza de Oliveira Rodrigues	CISAGRO	1984	8°27'01"	36°04'07"	48,00	1,00	20,00	1.500		
09	Sítio Demarcação	Antonio Caetano Filho	YVEL	2000	8°29'40"	36°00'34"	52,00	2,48	26,70	2.057	9.800	EB
10	Sítio Jenipapo	Pedro Augusto da Silva	PROHIDRO	2001	8°28'08"	36°01'47"	50,00	1,00	8,42	8.000	7.360	BS
11	Sítio Merênciã		PROHIDRO	2000			50,00	11,00	30,30	2.482	5.729	CAT
12	Sítio Pontes	Severino Ferreira Omena	CISAGRO	1985	8°28'04"	36°04'02"	50,00	3,00	30,00	1.500	2.243	
13	Sítio Caracol I	José Irineu de Almeida	IPA	2005			50,00	1,00	31,60	2.000		BS

Município - Angelim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Granja Santa Elvira	José Nunes	DEPA		8°52'33"	36°13'26"	33,00	0,40	15,00	8.400		
02	Riacho do Mel	Isidoro Conrado	DEPA		8°53'00"	36°13'09"	22,00	3,00	5,00	1.000		
03	Sítio Água Branca	Esc. Dr. José Mariano	PROHIDRO	2002	8° 51' 50"	36° 13' 40"	50,00	3,10	21,20	2.400	1.779	BS

Município - Araripina

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Artesã II	Valdeir Batista	CONESP				60,00	1,80	30,40	1.320		
02	Bairro Iracema	Público	CONESP	1984	7°34'25"	40°29'50"	50,00	2,56	31,04	1.333	1.857	MB
03	Cacimba Velha	Prefeitura	DEPA	1970	7°31'25"	40°34'10"	50,00	14,00	30,00	1.500		

Continua

Município – Araripina (Continuação)

04	Fazenda Flamengo		CISAGRO	1984	7°41'25"	40°27'40"	42,00	7,00	20,00	7.200		
05	Fazenda Pontal	Prefeitura	DEPA	1970			60,00	8,00	10,00	4.000		
06	Fazenda Saco da Porteira		CISAGRO	1984	7°40'00"	40°36'40"	64,00	18,00	24,00	1.500		MB
07	Fazenda Saco do Lotério		CISAGRO	1984	7°40'00"	40°37'20"	34,00	12,00	25,00	9.000		MB
08	Fazenda São José		CISAGRO	1982	7°42'30"	40°27'40"	42,00	7,00	35,00	1.000		
09	Lagoa de Dentro I	Emanuel S. Alencar	CISAGRO	1985	7°40'00"	40°30'40"	56,00	23,00	41,00	1.000		EB
10	Lagoa de Dentro II	Emanuel Santiago Alencar	PROHIDRO	1998	7°39'52"	49°30'86"	51,00	11,00	13,00	2.500	1.369	
11	Pajeú		CISAGRO	1965			60,00	3,00	50,00	1.500		
12	Pé de Morro	Carlos F. de Araújo	CISAGRO	1990	7°41'30"	40°20'51"	24,00	3,60	6,78	1.712	1.583	CAT
13	Povoado de Rancharia	Prefeitura	DEPA	1970	7°42'27"	40°33'59"	30,00	4,00	18,00	3.000		EB
14	Saco da Samambaia	Prefeitura	DEPA	1970	7°29'40"	40°34'48"	48,00	9,00	32,00	1.000		BM
15	Saco Grande	Antônio V. da Silva	CISAGRO	1990			51,00	6,59	17,80	5.600	1.996	EB
16	Santa Barbará	Público	CONESP	1984	7°33'55"	40°29'55"	54,00	18,68	31,36	2.460	2.217	EB
17	Sítio Água Fria	Raimundo S. Coelho	CISAGRO	1984	7°53'50"	40°29'20"	52,00	10,00	40,00	1.000		
18	Sítio Altamira		CISAGRO	1982	7°39'10"	40°32'50"	40,80	7,00	25,00	1.500		
19	Sítio Bonito I	Luiz R. do Nascimento	CISAGRO	1987	7°56'10"	40°31'20"	42,00	10,00	23,00	2.822	1.820	CAT
20	Sítio Canastra	Pedro Leopoudino de Lima	SELENGEO	2000			17,00	6,15	9,90	1.584	1.510	BS
21	Sítio Cascavel	Ancilo Mendes da Costa	CISAGRO	1984	7°37'30"	40°27'30"	42,00	0,00	38,00	2.000		CAT
22	Sítio Flamengo	Francisco de Assis Oliveira	CISAGRO	1988			46,00	4,30	12,00	7.350	4.093	MB
23	Sítio Jatobá II	Prefeitura	PREFEITURA	1982	7°41'03"	40°32'53"	19,00	3,00		2.000	2.660	
24	Sítio Mirador	Prefeitura	DEPA	1970	7°27'20"	40°40'20"	50,00	13,00	28,00	6.000		

Continua

Município – Araripina (Continuação)

25	Sítio Pajeu III		EMATER	1998			45,00	9,38	15,80	1.020		
26	Sítio Pitombeira	Antônio Pereira da Silva	CISAGRO	1988			55,00	1,56	43,00	1.081		CAT
27	Sítio Ramalhete II		CISAGRO	1981			28,00	4,50	8,00	4.000		
28	Sítio Recanto dos Portes	Prefeitura	DEPA	1970	7°30'38"	40°35'20"	50,00	14,00	38,00	1.800		
29	Sítio Samambaia		CISAGRO	1985	7°30'10"	40°34'20"	17,00	2,00	16,00	5.000		
30	Sítio Santa Bárbara	Geraldo Dias de Menezes	SELENGEO	2000			50,00	20,53	24,98	5.176	1.827	EB

Município – Arcoverde

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Aldeia Velha I	Joaquim M. Lima	DNOCS	1975			31,00			2.000		
02	Aldeia Velha IV	Luiz Lima Cavalcanti	CDM/RN	1990	8°22'43"	37°00'37"	50,00	1,53	10,10	6.600		
03	Atenção	Luiz Oiticica	DNOCS	1975			60,00			1.000		
04	Atravessada I	Alóisio Freitas	DNOCS	1979			30,00	1,80	2,60	3.000		
05	Atravessada II	Alóisio Freitas	DNOCS	1979			20,00	1,20	2,80	1.000		
06	Cecapas	Fundação Cecapas	EMATER	1993	8°23'46"	37°07'24"	37,00	3,22	15,98	2.550	4.126	
07	Escondido	Maria Cordeiro Valença	CDRM/PB	1987	8°21'45"	36°58'18"	50,00	1,00	11,00	1.000	7.800	
08	Fazenda Cafundó	Prefeitura	DNOCS	1954			17,00			3.900		
09	Fazenda Deserto	Cícero Monteiro	DNOCS	1962			26,00			1.000		
10	Fazenda Realeza I		CISAGRO	1971			30,00	3,00	21,00	1.000		
11	Fazenda Santa Inês	Maria José Fernandes Maciel	DEPA	1971			28,00	4,30	19,00	2.000		

Continua

Município – Arcoverde (Continuação)

12	Fazenda Zumb II	Agamenom Alves Oliveira	CISAGRO	1971			25,00	3,00	18,00	1.500		
13	Fazenda Zumb III	Vicente Belmiro de Paula	DEPA	1972			25,00	5,00		1.000		
14	Fazenda Zumb IV	Vicente Belmiro Barbosa	DEPA	1972			26,00	10,00	20,00	1.500		
15	Granja	José Áureo Bradley	DEPA	1972			55,00	2,00	20,00	3.000		
16	Granja Garnizé	Antônio Geovani	DNOCS	1962			23,00			6.000		
17	Granja J.A . Bradley		CISAGRO	1971			55,00	6,00	26,00	3.000		
18	Granja Lafayette I	Adalcynd V. Lafayette	DNOCS	1962			24,00			3.800		
19	Gravatá	José Gomes da Silva	DNOCS	1975			22,00			4.000		
20	Inocência	Antônio Inocência	DNOCS	1979			29,00	1,20	1,70	2.200		
21	Jucurutu I	Imp.Porto Filho	DNOCS	1975			60,00			1.200		
22	Jucurutu II	Imp.Porto Filho	DNOCS	1975			23,00			1.000		
23	Malhada I	Bento B. Cavalcanti	DNOCS	1973			39,00			2.000		
24	Malhada III	Bento B. Cavalcanti	DNOCS	1973			41,00			1.500		
25	Poço de Cima	Antônio da Silva	EMATER	1993	8°19'01"	37°01'09"	40,00	4,86	13,17	3.000	3.920	
26	Poços		EMATER	1997			33,00	2,96	26,51	1.440		
27	Sítio Batalha	Augusto Borges	CISAGRO	1988	8°27'35"	37°04'31"	36,00	5,00	14,00	1.203	3.665	
28	Sítio Poços de Cima	Antônio da Silva	PROHIDRO	1998	8°19'01"	37°01'09"	51,00	4,00	12,00	1.200	6.547	
29	Sítio Tinideira						30,00	10,00	18,45	1.300	3.235	
30	Sítio Gravatá	-	EBAPE	2002			16,00	4,02	10,61	1.756	3.334	BS

Município – Belém do São Francisco

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Riacho Pequeno	Prefeitura	DEPA	1971			48,00	5,00	28,00	1.200		
02	Faz. Canoa	Esc. Padre Henrique	BRAZPOÇOS	2002	8° 24' 33"	38° 52' 31"	50,00	5,80	27,00	4.000	3.041	BS
03	Fazenda Alto da Terra		CISAGRO	1987			34,00	2,00	18,00	1.500		
04	Fazenda Arapós	José de Alencar Santos	DEPA	1971	8°37' 20"	39°08'35"	24,00	5,00	18,00	1.500		CAT
05	Fazenda Baixa da Serra		CISAGRO	1983			56,00	8,00	16,00	1.400		
06	Fazenda Barra da Serra		CISAGRO	1984			60,00	8,00	14,00	3.000		
07	Fazenda Boa Esperança		CISAGRO	1984			45,00	7,00	25,00	1.800		
08	Fazenda Boi Morto	Paulo J. Nascimento	PROHIDRO	1998	8°35'43"	39°12'54"	48,00	4,00	13,18	4.255	5.273	
09	Fazenda Cachoeira II	Prefeitura	CONESP	1988			40,00	2,32	30,21	1.173		
10	Fazenda Haiti		CONESP	1983	8°42'50"	38°53'55"	50,00	4,11	38,19	1.384	2.390	CAT
11	Fazenda Jardim	Antenor Gonçalves Torres	PROHIDRO	1998	8°32' 12"	39°01' 55"	51,00	6,00	15,85	1.551	1.606	
12	Fazenda Jericó		CISAGRO	1984	8°38'20"	38°52'05"	53,00	1,00	36,00	1.500	2.466	CAT
13	Fazenda Monte Alegre	Antônio Feliciano Alves	PROHIDRO	2000	8°42' 14"	38°52' 38"	50,00	3,00	5,99	3.272		
14	Fazenda Nova		CISAGRO	1984	8°36'15"	39°21'40"	54,00	6,00	21,00	1.500	1.041	CAT
15	Fazenda Ouro Branco		CONESP	1983			60,00	1,47	24,84	7.332	3.906	MB
16	Fazenda Pau de Colher		CISAGRO	1980			34,00	8,00	25,00	3.500		
17	Fazenda Pau Ferro I		CISAGRO	1984			48,00	6,00	15,00	8.000		
18	Fazenda Pau Ferro II		CISAGRO	1984			42,00	10,00	35,00	1.300	2.900	
19	Fazenda Poções	Manoel Pereira Neto	PROHIDRO	2000	8°24'04"	38°07'27"	50,00	1,89	19,50	1.636	1.961	
20	Fazenda Pombas/ Rancho Peq.		CISAGRO	1984			45,00	6,00	16,00	5.000		

Continua

Município – Belém do São Francisco (Continuação)

21	Fazenda Quixaba	Gabriel Nogueira	CISAGRO	1971	8°28'10"	38°52'05"	40,00	9,00		1.000	1.401	CAT
22	Fazenda Rancho dos Homens	Prefeitura	DEPA	1971	8°06'52"	38°54'25"	43,00	9,00	28,00	3.000	8.082	
23	Fazenda Riacho do Meio I		CONESP	1983	8°34' 50"	38°59'15"	60,00	9,00	39,98	2.200	3.224	MB
24	Fazenda Riacho do Meio II		CISAGRO	1984	8°34'55"	38°59'25"	51,00	4,00	24,00	5.800		
25	Fazenda Sanharó	Sec.Agricultura.	CISAGRO	1980			50,00	3,00	16,00	6.000		
26	Fazenda Santa Fé		CONESP	1983	8°38'50"	38°58'25"	52,00	1,58	40,04	7.330	4.445	CAT
27	Fazenda Santa Rosa		CISAGRO	1983	8°34'55"	38°59'25"	51,00	4,00	24,00	5.800	2.762	MB
28	Fazenda Santa Rosa		CONESP	1983			50,00	4,29	30,65	4.176	1.588	MB
29	Fazenda Taiano	Elizeu Joaquim de Sá	HIDROGIL	2000	8°34'44"	38°53'22"	50,00	6,35	26,00	1.700	4.800	CAT
30	Fazenda Tamboril		CONESP	1983	8°43'00"	38°50'40"	50,00	3,57	32,22	3.250	4.085	
31	Riacho do Meio		CONESP	1983			60,00	9,00	39,98	1.365		
32	Sítio Montes II	Joaquim Leal Neto	EMATER	1997	8°33'35"	38°49'35"	27,00	1,86	13,90	1.500		MB
33	Sítio Paus Preto		CONESP	1983	38°50'55"	8°43'00"	50,00	2,68	34,52	2.263		
34	Sítio Várzea da Onça	Esc. Boa Esperança	BRAZPOÇOS	2002	8° 22' 40"	39° 01' 35"	50,00	8,00	37,00	1.440	7.086	BS
35	Tamboril		CONESP	1983	38°50'55"	08°43'00"	50,00	3,57	32,22	3.232	4.085	
36	Vila Riacho Pequeno		DEPA		8°26'00"	39°21'40"	48,00	5,00	28,00	1.200		CAT
37	Fazenda Pau Ferro	Alberto Gonçalves Torres	IPA	2008			41,80	4,00	27,08	1.200		
38	Fazenda Sebo	João Antônio Torres dos Santos	IPA	2008			19,70	4,80	7,80	4.500	5.624	

Município – Belo Jardim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Belasa		CISAGRO	1984			42,00	5,00	12,00	8.000		
02	Fazenda Santa Luzia	Prefeitura	CISAGRO	1987			33,00	3,00	20,00	3.000		
03	Fazenda Sta. Lagoa da Chave	José Aurimenes de Freitas	HIDROS	1994	8°21'22"	36°28'44"	50,00	8,40	14,30	7.200	10.000	
04	Lagoa da Chave		CISAGRO	1985			46,00	7,00	20,00	2.500		
05	Povoado Padre Cícero		PROHIDRO	2000			50,00	5,90	36,20	1.107	5.345	BS
06	Salobro de Cima		CISAGRO	1989			32,00	1,19	3,10	8.000		
07	Salobro de Cima / Sítio Batingas		CISAGRO	1982	8°11'35"	36°18'00"	42,00	12,00	31,00	4.000	8.103	MB
08	Sítio Batingas		CISAGRO	1982			19,00	5,00	35,00	2.000		
09	Sítio Cavalo Morto	Alice Monteiro da Silva	GEOPOÇOS	2000	8°20'25"	36°27'24"	51,00	4,00	6,20	9.000	3.354	EB
10	Sítio Palha		CISAGRO	1983			42,00	12,00	25,00	1.000		
11	Sítio Salobro		CONESP	1983	8°09'20"	36°17'00"	30,00	3,20	7,64	12.000	2.580	MB
12	Sítio Lagoa da Chave	Esc. João Alves Leite	DAMCON	2002			50,00	14,10	21,70	3.600	9.800	BS

Município - Betânia

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Poço do Pau	Eduardo Melo	IPA	2004			40,00	4,18	22,36	1.000		BS
02	Baião II/ Baixa da Formiga						50,00	8,00	24,00	1.200		CAT
03	Cachoeira dos Ananias	José João de Souza	CDRM/PB	1989	8°23'17"	38°02'21"	40,00	3,00	20,00	5.000	8.125	
04	Conceição I		CONESP	1973	8°10'10"	37°52'15"	40,00	10,50		1.656	2.000	

Continua

Município – Betânia (Continuação)

05	Conceição II	Antônio Epaminondas da Silva	CISAGRO	1990	8°10'07"	37°52'48"	33,00	3,10	18,65	1.555	1.182	CAT
06	Fazenda Areinhas	João Pereira da Silva	DEPA	1968	8°12'10"	38°04'10"	30,00	23,00	27,00	1.500	1.808	CAT
07	Fazenda Bandeira I	Dr. Jandir B. Morais	DEPA	1970	8°14'30"	38°09'30"	43,00	6,00	20,00	4.000	2.288	CAT
08	Fazenda Caraibas I	Afitônio	DEPA	1970	8°20'50"	38°02'55"	30,00	3,00	15,00	5.000	4.248	CAT
09	Fazenda Coronel Osiris	Coronel Osiris	DEPA	1970			20,00	2,00	10,00	5.000		
10	Fazenda Cunhães II	Luiz Epaminondas	DEPA	1970	8°17'00"	38°09'00"	38,00	9,00	22,00	1.500		CAT
11	Fazenda Estrela do Norte	Alberto Freire da Silva	CDRM/PB	1987	8°21'12"	38°05'37"	50,00	3,38	30,00	2.000	1.950	CAT
12	Fazenda Jardim	Joel Inocêncio	DEPA	1970	8°19'20"	38°07'35"	20,00	7,00	16,00	1.200	1.802	BM
13	Fazenda Major Fernandes	Major Fernandes	DEPA	1970	8°16'40"	38°01'35"	17,00	3,00	10,00	5.200	2.222	CAT
14	Fazenda Mosquito		CISAGRO	1981	8°07'34"	38°01'25"	90,00	62,00	75,00	3.500		
15	Fazenda Mudumbim		CISAGRO	1981			40,00	3,00	36,00	1.800		
16	Fazenda Olho D'Água II	José Lúcio da Silva	CISAGRO	1971	8°16'35"	38°06'40"	30,00	7,00	11,00	5.000	2.024	CAT
17	Fazenda Poço do Pau	Severino Inocêncio de Lima	DEPA	1970			30,00	7,00	30,00	1.000		
18	Fazenda Quixaba	Otacílio Ferraz	DEPA	1969	8°20'10"	37°57'00"	41,00	5,00	12,00	3.000	1.760	CAT
19	Fazenda Risco		CISAGRO	1981	8°18'50"	38°10'20"	51,00		10,00	3.600	1.020	MB
20	Fazenda Santa Luzia	José Lucio	DEPA	1967	8°16'00"	38°08'00"	28,00	10,00	18,00	1.500		
21	Fazenda Santo Amaro	Coronel Osiris	DEPA	1970	8°19'28"	38°02'30"	20,00	2,00	5,00	4.000		
22	Fazenda São Gonçalo I	Gileno Di Carli	DEPA	1972	8°10'20"	37°54'28"	42,00	3,00	25,00	1.000	2.000	
23	Fazenda Xique-Xique	Rotary	CISAGRO	1984			50,00	4,00	17,00	3.000		
24	Panasso		CONESP	1995			46,00	11,50	18,00	1.100		
25	Povoado do Remédio	Prefeitura	DEPA	1970	8°21'10"	38°08'28"	30,00	2,00	21,00	2.000		

Continua

Município – Betânia (Continuação)

26	Riacho do Angico II		CONESP	1972	8°19'45"	38°12'32"	49,50	17,00	40,00	1.656		
27	Riacho Fechado	Valeriano Ferreira da Silva	CONESP	1995			46,00	4,80	17,00	1.413		
28	Ribeira do Mandacaru		CONESP	1972	8°18'50"	38°00'30"	51,00	8,50	20,00	1.656	1.029	
29	Serra Vermelha I		CONESP	1975	8°11'20"	38°05'42"	74,00	8,00	18,00	3.040	2.331	
30	Serra Vermelha II		CONESP	1973	8°11'40"	38°05'40"	70,20	8,50	18,50	3.080	2.331	
31	Sítio Angico	Lucas Nunes da Silva	HIDROGIL	2000	8°19'03"	38°12'52"	50,00	5,30	18,00	4.400	1.162	EB
32	Sítio Angico I	Raimundo Nogueira Silva	DNOCS		8°19'10"	38°10'50"	60,00	14,00	28,00	1.500	1.316	
33	Sítio Baixas		CONESP	1982	8°13'15"	37°55'43"	54,00	6,00	43,00	1.000	3.300	MB
34	Sítio Boqueirão II	Luiz José Araújo	EMATER	1994	8°12'10"	37°50'20"	30,00	3,53	10,00	2.000	1.058	CAT
35	Sítio Catolé						30,00	7,00	19,00	1.560		CAT
36	Sítio Malhada dos Bois	Jesus Teles da Silva	HIDROGIL	2000	8°14'00"	38°00'29"	48,00	2,82	19,10	1.620	1.129	EB
37	Sítio Mudubim	José F. Silva Junior	EMATER					38,00	20,77	1.440		
38	Sítio Mundumbim		CISAGRO	1982	8°21'28"	38°07'50"	40,00	5,00	20,00	6.853	1.800	MB
39	Unidade Mista		CONESP	1995			44,00	6,00	17,67	1.199		

Município - Bezerros

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cabuji de Baixo II	Severino Luis João Oliveira	EBAPE	2001	8°07'20"	35°49'06"	32,00	4,07	9,36	6.500	3.378	
02	Cajazeiras	Estado	CISAGRO	1965			60,00	1,00	5,00	9.000		
03	Fazenda Amparo		CONESP	1977			54,00	5,00	20,20	2.200	10.143	

Continua

Município – Bezerros (Continuação)

04	Fazenda Cabugi	Abel Luiz de Oliveira	PROHIDRO	1998			51,00	4,55	13,19	7.200	4.013	
05	Fazenda Carneiro II		CISAGRO	1981			48,00	8,00	36,00	1.000		
06	Fazenda São Jorge	Rômulo de B. Cavalcanti	DEPA	1972			60,00	1,50	4,40	2.000		
07	Mundo Novo		EMATER	1998			40,00	3,71	18,32	2.280		CAT
08	Santa Isabel		DNOCS		8°14'04"	35°50'42"	50,00			2.700		
09	Sítio Buraco I		DEPA	1968			33,00	4,00	20,00	1.500		
10	Sítio dos Cocos	Estado	CISAGRO	1965			60,00	1,00	5,00	9.000		
11	Sítio Cajazeiras	Gru. Esc. João Pedro dos Santos	GEOPOÇOS	2002	8° 08' 26"	35° 43' 36"	50,00	4,80	27,84	1.153	3.488	BS
12	Sussuarana		DNPM		8°08'30"	35°44'50"	25,00	2,20	16,00	3.000		

Município - Bodocó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Pau D'Arco dos Linos		CONESP	1964	8°00'00"	39°52'47"	55,00	2,20	44,00	5.140		
02	Açude Lopes II - Poço II		CISAGRO		7°52'13"	39°55'58"	50,00	4,00	35,00	2.400		MB
03	Aldeia	Luiz Soares	DNOCS		7°52'39"	39°57'10"	50,00			5.000		
04	Araruana		CISAGRO	1984			42,00	26,00	35,00	8.000		EB
05	Barreiros	Diocleciano Pereira	CISAGRO	1989			110,00	0,00	14,58	4.084		
06	Brejinho		CONESP	1979	7°40'54"	39°55'00"	39,00	6,60	27,00	1.309	4.016	

Continua

Município – Bodocó (Continuação)

07	Buracão II	Prefeitura	DNOCS		7°46'35"	39°56'30"	36,00	2,00		20.000	1.933	
08	Cacimba		CONESP		7°06'40"	40°06'10"	50,00	10,00	11,00	24.000	2.869	MB
09	Fazenda 1º Passagem		CISAGRO	1985			54,00	24,00	48,00	4.500		
10	Fazenda Águas Belas		CISAGRO	1983			42,00	6,00	20,00	4.000		MB
11	Fazenda Barreiros	Absalon P. Bezerra	CISAGRO	1987	7°41'16"	39°57'12"	48,00	0,00	14,67	5.657		
12	Fazenda Belém - Várzea do Meio I		CISAGRO	1983			44,00	6,00	30,00	7.200		
13	Fazenda Belém - Várzea do Meio II		CISAGRO	1984			54,00	2,00	26,00	3.000		MB
14	Fazenda Boa Vista		CISAGRO	1975			29,00			2.500		
15	Fazenda Casa Nova	Prefeitura	CISAGRO	1984	7°47'43"	39°58'00"	60,00	9,00	32,00	4.000	1.250	MB
16	Fazenda Chico Lopes I	Jairo Barbosa	DEPA	1972	7°42'36"	39°58'46"	55,00	23,00	36,00	2.400		EB
17	Fazenda Chico Lopes II	Assis Bezerra	CISAGRO	1975	7°42'32"	39°58'46"	60,00			1.200	2.315	EB
18	Fazenda Croatá		CISAGRO	1984	7°51'12"	39°55'05"	47,00	15,00	42,00	1.000		
19	Fazenda Passagem I		CISAGRO	1977	7°46'24"	40°02'31"	60,00	2,80	51,00	3.428		
20	Fazenda Passagem II		CISAGRO	1984			54,00	6,00	50,00	2.500		MB
21	Fazenda Pé de Pedra II(Claranã)		CISAGRO	1983	7°42'55"	39°54'20"	42,00	6,00	20,00	3.600		MB
22	Fazenda Primavera	José Camilo da Silva	DEPA	1973	7°38'19"	40°09'09"	48,00	12,00	28,00	2.500		EB
23	Fazenda Recurso	Edson Marques de Oliveira	CISAGRO	1975	7°44'36"	39°58'31"	51,00			1.200	2.450	EB
24	Fazenda Santa Luzia II	Luiz Lócio de Miranda	DNOCS		7°47'40"	39°57'45"	53,00			2.000		EB
25	Fazenda Sítio Mamédio		CISAGRO	1983			48,00	18,00	38,00	7.200		MB
26	Fazenda Sombrio I	Prefeitura	DEPA	1967	7°37'30"	40°06'05"	75,00	50,00	55,00	4.000		
27	Fazenda Xique - Xique I	Expedita Paulina dos Santos					50,00	4,74	9,47	7.920	1.940	

Continua

Município – Bodocó (Continuação)

28	Fazenda Xique-Xique II	Francisco Manoel de Souza	CISAGRO	1975	7°46'50"	39°54'49"	30,00			2.000		
29	Fazenda Xique-Xique III		CISAGRO	1984			42,00	6,00	38,00	6.000		EB
30	Irasa	Irasa	DEPA	1971	7°46'54"	39°56'10"	63,00	1,00	8,00	7.000		EB
31	Lagoa do Salviano	Prefeitura	DEPA		7°37'30"	39°55'50"	75,00	50,00	55,00	4.000		
32	Marmelo I	Demontiê João Coelho	CONESP	1994	7°48'30"	39°55'00"	50,00	17,40	27,92	1.710	1.110	
33	Marmelo II	José Alves de Novaes	CONESP	1994	7°48'17"	39°55'07"	50,00	6,40	10,16	3.384	1.068	CAT
34	Pau D'arco do Lima		T. JÁNER	1964	8°00'00"	39°52'48"	55,00	2,20	44,00	5.140	3.409	CAT
35	Poço Açude Lopes II	Construção de Açude	CISAGRO	1984	7°53'00"	39°35'00"	50,00	5,00	35,00	2.400		MB
36	Poço da Pedra		CONESP	1983	7°43'05"	40°00'29"	60,00	5,42	36,38	1.413	1.690	
37	Riacho do Meio		CONESP	1983	7°44'17"	40°04'15"	24,00	5,00	18,00	4.800		MB
38	Serra do Piqui II		CISAGRO	1981			30,00	1,50	20,00	1.500		
39	Serra do Piqui III	Prefeitura	DEPA		7°39'07"	39°56'10"	123,00	89,00	105,00	10.000		
40	Sipaúba		CISAGRO	1965			37,00	9,00	12,00	4.000	1.449	MB
41	Sítio Cachoeira II	Prefeitura	CISAGRO	1984	7°45'58"	39°56'50"	58,00	5,00	53,00	1.000		CAT
42	Sítio Capim	Maria Izabel	CISAGRO	1987	7°39'00"	40°00'35"	30,00	10,56	18,00	6.000	1.900	MB
43	Sítio Caracuí		CISAGRO	1983			66,00	29,00	48,00	1.200		MB
44	Sítio Castelo	Izaudo Francisco Galindo	ENGEDRILL	2000	7°47'27"	40°00'30"	50,00	6,90	17,76	1.390	1.044	EB
45	Sítio de Dentro (Feitoria)	Adalberto Vieira E Silva						0,20	0,36	3.600		
46	Sítio Esperança	Joatan Peixoto de Alencar	CONESP	1994	7°50'33"	39°49'11"	50,00	3,70	14,00	3.940	2.594	CAT
47	Sítio Gernol II	Jarbas de Araújo Pires	CONESP	1994	7°53'52"	39°53'45"	50,00	9,44	20,19	1.100		
48	Sítio Mamédio		CISAGRO		7°40'54"	40°01'40"	48,00	18,00	38,00	7.200		

Continua

Município – Bodocó (Continuação)

49	Sítio Marmeleiro		CISAGRO	1983	7°50'15"	39°58'40"	48,00	8,00	30,00	3.000	1.252	MB
50	Sítio Marmelo	Raimundo Luiz Pereira	CISAGRO	1987	7°48'20"	39°54'55"	31,00	12,42	21,00	2.320	2.666	MB
51	Sítio Melancia		CISAGRO	1983	7°48'24"	39°56'33"	54,00	12,00	28,00	3.200		MB
52	Sítio Meleiro		CISAGRO	1984			66,00	56,00	62,00	4.000		MB
53	Sítio Milho Verde	Maria Ribeiro de Carvalho	ENGEDRILL	2000	7°47'44"	39°56'52"	50,00	12,70	14,05	3.000	1.400	EB
54	Sítio Passagem	Jusmar Bezerra Lima	CONESP	1994	7°48'10"	41°32'36"	40,00	2,64	5,70	5.656		
55	Sítio Piauí II		CISAGRO	1983			60,00	6,00	40,00	2.000		MB
56	Sítio Retronco I		CISAGRO	1981			61,00	21,00		1.000		CAT
57	Sítio Santa Maria		CONESP	1983	7°51'52"	39°58'10"	48,00	11,00	32,30	6.050	1.180	
58	Sítio Tucano	Sebastião Loula da Costa	BRAZPOÇOS	2001	7° 37' 47"	39° 59' 15"	70,00	18,00	40,00	3.500	1.685	
59	Sítio Tucano II	Sebastião Loula da Costa	PROHIDRO	2000			51,00	10,30	12,56	8.000	1.167	
60	Sítio Varzinha-Fazenda Lopes		CISAGRO	1984	7°42'30"	39°58'47"	42,00	4,00	32,00	5.000		MB
61	Sítio Melancia	-	EBAPE	2002			52,00	15,50	18,51	4.000	1.064	BS
62	Sítio Tucano	Sebastião Loula da Costa	BRAZPOÇOS	2002	7° 37' 47"	39° 59' 15"	70,00	18,00	40,00	3.500	1.685	BS
63	Várzea do Meio	Prefeitura	DEPA	1967	7°47'34"	39°56'00"	41,50	13,00	29,00	4.000		MB

Município – Bom Conselho

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Chácara Santo Antonio	Audálio Ferreira de Araújo	PROHIDRO	2001	9°10'13"	35°41'04"	50,00	0,00	33,36	1.800	3.398	BS
02	Fazenda Angico I	José Eudoxio Curvelo	DEPA	1967			50,00	2,00	28,00	1.000	9.946	CAT

Continua

Município – Bom Conselho (Continuação)

03	Fazenda Angico II	Ivan de Oliveira Creso	CISAGRO	1980			78,00	2,00	16,70	1.200	10.527	
04	Fazenda Flores	Audálio Ferreira de Araújo	PROHIDRO	2001	9°14'10"	36°44'49"	50,00	0,00	33,73	1.200	1.498	CAT
05	Fazenda Forquilha I	Abelardo Gomes	DEPA	1974			31,00	9,00	20,00	1.000		
06	Fazenda Forquilha II		CISAGRO	1974			52,00	1,50	30,00	2.200		
07	Fazenda Minação		CISAGRO	1981			48,00	3,00		2.000		
08	Fazenda Várzea Grande		CISAGRO	1985			48,00	0,50	26,00	2.500	6.646	
09	Fazenda Vital	Ivan de Oliveira Creso	CISAGRO	1980			60,00	2,00		1.700	24.742	
10	Forquilha I		EBAPE	2001			30,00	3,40	19,72	1.565	9.120	EB
11	Lagoa de São José	Prefeitura	ENGEDRILL	2000	9°16'12"	36°41'34"	50,00	3,90	27,20	1.400	2.150	EB
12	Lagoa Grande	José Bastos Pereira	CISAGRO	1988	9°03'22"	36°42'55"	34,00	0,00	17,03	1.021	7.501	
13	São Pedro		CISAGRO	1984			60,00	3,00	21,00	13.200	11.338	
14	Sítio Alto do Frutuoso	Davi R. Dantas	PROHIDRO	2001	9°18'25"	36°	50,00	0,00	34,00	1.142	1.472	BS
15	Sítio Barroirão	Teresa Maria da Conceição	PROHIDRO	1998	9°11'26"	36°43'36"	50,00	6,00	23,90	2.250	10.979	
16	Sítio Lagoa Primeira	José Cavalcanti de Sá	CONESP	1984			60,00	5,50	37,50	3.168	21.139	
17	Sítio Várzea Grande	Genário de Oliveira Filho	EBAPE	2001			40,00	0,00	24,34	2.000	4.030	BS
18	Sítio Barroirão	Tereza Maria da Conceição	IPA	2005	9°11'26"	36°43'36"	50,00	8,89	29,36	1.500	17.200	BS
19	Sítio Lagoa Primeira	Maria Neuza Socorro	IPA	2005			51,00	2,99	14,56	3.600	13.100	BS

Município – Bom Jardim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Lagoa da Onça	José Barreto	DEPA	1971			19,00	6,00	17,00	1.000		
02	Fazenda São Luiz		CISAGRO	1981			72,00	18,00	48,00	1.000		
03	Fazenda Senhor do Bonfim	Hélio Guido Santoianni	CISAGRO	1982			60,00	4,00	34,00	2.000		
04	Lagoa da Casa	Flora Maria de Andrade	PROHIDRO	1998	7°48'49"	35°37'42"	51,00	2,27	31,36	1.565	1.022	EB
05	Lagoa Dantas		CPRM	1984	7°48'30"	35°40'50"	53,00	2,00	6,90	2.400	1.935	MB
06	Povoado Bizarra	Público	GEOPOÇOS	2000	7°45'08'	35°28'56"	51,00	3,70	30,35	1.440	1.800	EB
07	Sapucaia da Pendência		CISAGRO	1981			60,00	10,00	36,00	1.000		
08	Sítio Aroeira II	Joaquim Manoel da Silva	GEOPOÇOS	2000	7°49'40"	35°37'55"	51,00	2,06	28,92	1.107	4.400	EB
09	Sítio Barroco		GAD	2000			52,00	2,40	22,15	1.600		
10	Sítio Bonfim		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	5,06	10.285	1.529	BS
11	Sítio Corrente		EBAPE	2001			52,00	3,20	34,40	14.000		
12	Sítio Correntes		GAD	2000			52,00	3,20	34,40	14.000		
13	Sítio Pendência	Antônio Gomes de Moura	EBAPE	2001	7° 47' 08"	35° 37' 19"	52,00	2,15	19,00	3.130	3.052	BS
14	Sítio Piabas	João Mendes Araújo	GAD	2000			52,00	2,70	9,00	14.300		
15	Sítio São Roque	Joaquim de Castro Heráclito	GAD	2000			52,00	2,50	7,80	2.805		
16	Sítio São Roque		NORCON	2001			52,00	2,50	7,80	2.805		BS
17	Sítio Pendência	-	NORCON	2002	7° 47' 08"	35° 37' 19"	52,00	2,15	19,00	3.130	3.052	EB
18	Tamboatá		EMATER					5,10	15,10	1.100	5.058	
19	Vila de Umari	Prefeitura	CISAGRO	1973			31,00	1,00	27,00	1.500		

Município - Brejão

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Brejão		EMATER				50,00	1,63	5,50	2.329	4.851	
02	Sítio Caiana	Antonio Valdevino da Silva Neto	ENGEDRILL	2000	9°02'20"	36°31'59"	30,00	0,30	14,50	3.000	1.930	EB
03	Sítio Caiana	Antonio Valdevino da Silva Neto	EBAPE	2001	9° 02'20''	36° 31'59''	30,00	0,30	14,50	3.000		BS
04	Sítio Gravatá	Antônio Laurentino de Souza	IPA	2008			51,00	0,00	27,41	3.000		
05	St. do Novilho II (Bela Aliança)	Paulo Manoel Lins					40,00	1,67	21,39	2.000		

Município - Brejinho

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Brejinho do Tomé I		CISAGRO	1984			42,00	6,00	2,00	1.000	3.086	
02	Fogueira		CISAGRO	1980			48,00	20,00	46,00	1.800	12.134	
03	Ladeira Dantas I	Romão F. de Almeida	CDRM/PB	1989	7°23'31"	37°19'49"	40,00	0,53	18,53	1.000	1.495	
04	Ladeira Dantas II		EMATER		7°23'31"	37°19'49"			7,14	10.588	1.768	
05	Lagoa do Pires		CISAGRO	1983			42,00	8,00	25,00	4.800		
06	Lagoinha I		CISAGRO	1984						10.000		
07	Placa da Piedade I		CONESP	1983	7°07'50"	37°17'12"	50,00	8,44	37,31	2.614	1.366	EB
08	Sítio Batinga III		CISAGRO	1986			40,00	10,00	28,00	3.500	3.043	
09	Sítio Brejinho (Prox. Estádio)		EBAPE	2000			54,00			3.600		
10	Sítio Brejinho I	Sec. Agricultura	CISAGRO	1979			62,00	6,00	11,00	4.000		
11	Sítio Brejinho II	Raimundo G. de Almeida	CDRM/PB	1987	7°20'06"	37°16'52"	30,00	3,00	8,00	7.500	1.768	

Continua

Município - Brejinho (Continuação)

12	Sítio Caldeirão I	Prefeitura	CISAGRO	1983			26,00	3,00	20,00	1.000		12
13	Sítio Fogueira I	Prefeitura	DEPA	1970			40,00	20,00	30,00	1.000		
14	Sítio Santana	Prefeitura	DEPA	1971			29,00	4,00	18,00	2.500		
15	Sítio São Joaquim II		CISAGRO	1984			40,00	6,00	20,00	7.000	2.870	
16	Sítio Xavier	Prefeitura	CISAGRO	1979			30,00	13,00	26,00	1.400		

Município – Brejo da Madre de Deus

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Caldeirão	José de Assis da Silva	CISAGRO	1983	8°03'15"	36°14'10"	50,00	20,00		1.000		
02	Faz. São Domingos	Irene de Assis Ferreira	EBAPE	2002	07°58'1,5"	36°12'21,7"	50,00	3,50	30,50	1.400	5.670	-
03	Fazenda Boa Esperança		CISAGRO	1985			42,00	9,00	25,00	1.000		
04	Fazenda Boa Esperança		DNPM		8°11'25"	36°11'40"	54,50	3,00	54,50	5.000		EB
05	Fazenda Maquiné	Jussaty A. Amorim	CONESP	1980	8°05'30"	36°21'05"	50,00	1,90	42,00	2.507	3.575	MB
06	Fazenda Salobro	Eraldo Gueiros Leite	CISAGRO	1972	8°08'35"	36°14'10"	27,00	2,00	2,80	7.200		EB
07	Fazenda Salobro		DNPM		8°09'30"	36°16'35"	35,60	3,00	14,00	1.800		EB
08	Fazenda Tabocas	Lindomar Alves da Silva	CONESP	1980	8°03'40"	36°10'30"	28,00	1,80	21,70	4.500	3.826	EB
09	Navio		CISAGRO	1983	8°03'50"	36°16'15"	60,00	5,00	32,00	2.400	7.331	MB
10	Oiteiro de Cima		CISAGRO	1981	8°06'00"	36°20'55"	50,00	20,00		1.000	1.989	MB
11	Oitís de Cima	José Clemente da Silva	CISAGRO	1981	8°05'19"	36°23'04"	58,00	15,00	30,00	2.000	2.553	
12	Veras II	Carlos M. M. Veras	DNOCS	1979	8°12'15"	36°13'55"	18,00	6,50	12,00	2.500	3.194	CAT

Município - Buíque

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	At. Queimadinha		CISAGRO	1982			42,00	8,00	23,00	2.000		
02	Brejo de São José III			1958	8°32'59"	37°09'00"				5.000	1.630	
03	Cafundó		CISAGRO	1982			46,00	1,50	42,00	2.000	5.391	
04	Catimbau I		DEPA	1965			49,00	5,00	7,00	6.000		
05	Faz.Nossa Senhora das Graças		CONESP	1987			110,00	0,00	18,30	4.020		
06	Fazenda Barra Limpa I	Abraão Riff	DEPA	1970			60,00	30,00	45,00	1.000		
07	Fazenda Barra Limpa II	Abraão Riff	DEPA	1970			33,00	6,00	15,00	12.600		
08	Fazenda Braz	Leonis Tenório Vaz	DEPA	1970			45,00	12,00	35,00	1.500		
09	Fazenda Brito	João Godoy	DEPA	1971			35,00	10,00	19,00	3.000		
10	Fazenda Eden		CISAGRO	1981			64,00	8,00	37,00	1.000	4.062	
11	Fazenda Grande	João Alves Siqueira Sobrinho	CISAGRO	1985			50,00	20,00	35,00	1.500		
12	Fazenda Lagoa de Baixo	José Torres	DEPA	1970			30,00	0,00	17,00	2.000		
13	Fazenda Palmeirinha	Winston Araújo Siqueira	DEPA	1970			43,00	25,00	30,00	1.000		
14	Fazenda Periperi II	Abraão Pedro de Lima	DEPA	1973			32,00	3,00	14,00	6.000		
15	Fazenda Primavera		CISAGRO	1973			32,00	3,00	5,00	1.000		

Continua

Município – Buíque (Continuação)

16	Fazenda São Sebastião		CISAGRO	1982			48,00	7,00	20,00	1.200	6.665	
17	Guanambi I		CISAGRO	1981			42,00	3,00	30,00	1.500	5.372	
18	Guanumbi II	Prefeitura	DEPA	1971			33,00	6,00	12,00	2.000		
19	Guanumbi III	Estado	CISAGRO	1966			50,00	3,00	16,00	5.000		
20	Kapinawa	Funai	CISAGRO	1984			58,00	8,00	34,00	2.000		
21	Pov. do Amaro II	-	EBAPE	2002			7,30	2,68	3,18	5.000	1.460	-
22	Pov. São domingos		EBAPE	2002			31,00	5,32	23,88	1.043	4.900	BS
23	Povoado Amaro		CISAGRO	1983			42,00	10,00	36,00	1.200	10.360	
24	Povoado Cruz		CONESP	1983	08°37'42"	37°09'18"	51,00	13,29	31,33	2.684		
25	Povoado Tanque		CISAGRO	1981	8°40'20"	37°04'10"	42,00			5.000	2.918	EB
26	Sítio Bom Nome	Odilon Caetano da Silva	NORCON	2001	8°40' 15"	37°12' 25"	33,00	2,62	19,76	1.197	3.200	BS
27	Sítio Cavalo	José Ferreira Macedo	GEOPOÇOS	2000	8°43'07"	37°02'29"	51,00	3,00	31,05	1.500	6.232	EB
28	Sítio Queimadas	Luiz Acioli	GEOPOÇOS	2000	8°42'04'	37°05'13"	51,00	4,00	25,41	2.812	2.993	EB
29	Sítio Riachão de Baixo		HIDROS	1994	8°33'32"	37°03'32"	42,00	4,20	24,60	1.800		
30	Sítio São Benedito	Prefeitura	CONESP	1983	8°37'40"	37°08'50"	51,00	13,45	20,72	1.200	2.520	
31	Sítio Volta	Romão Gomes Calé	GEOPOÇOS	2000	8°51'24"	37°04'07"	51,00	5,00	23,63	1.058	10.380	
32	Sítio Cavalo	-	EBAPE	2002			50,00	3,87	22,76	1.674	11.280	-

Município - Cabrobó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Bananeiras		CONESP	1983			60,00	6,45	31,47	4.800	6.000	MB
02	Caieira	Djalma Freire da Silva	POÇO REDE	1994			46,50	6,30	9,78	5.280	2.053	MB
03	Carnaubeira da Penha		CONESP	1984	8°20'10"	39°19'45"	62,00	5,80	37,30	2.080		MB
04	Copiara		DEPA	1967			40,00	2,00	17,40	7.500		
05	Fazenda Badajó		CISAGRO	1983	8°17'40"	39°27'20"	42,00	10,00	25,00	1.500	2.946	CAT
06	Fazenda Barra	José Nilson Bione de Andrade	DEPA	1969			86,00	24,00	40,00	2.000		
07	Fazenda Boqueirão		CONESP	1983			60,00	4,56	33,79	4.280	3.095	MB
08	Fazenda Campo Grande	Darci Ferreira	CONESP	1984			50,00	1,55	36,91	1.123	3.030	CAT
09	Fazenda Jatobá		CISAGRO	1983	8°16'15"	39°17'20"	54,00	6,00	30,00	1.500	1.980	CAT
10	Fazenda Juá	Maria Irene Menezes	CONESP	1989	8°18'42"	39°25'30"	50,00	2,90	17,00	2.100		
11	Fazenda Milagres	Valdemar C. Ramos	CONESP	1987	8°22'42"	39°28'09"	49,00	9,73	18,62	1.102	10.914	
12	Fazenda Murici I	Manoel Firmino Lima	CISAGRO	1977	8°18'58"	39°08'38"	48,00	15,00	35,00	1.650		
13	Fazenda Santana(St Mandacaru)	Adalberto Alves de Alencar	CONESP	1987	8°17'24"	39°28'50"	40,00	4,00	13,60	1.113	1.379	CAT
14	Fazenda Sítio		EMATER	1995			33,00	9,54	13,96	3.169		CAT
15	Fazenda Tres Riachos		EMATER	1995			33,00	8,47	20,09	2.200		CAT
16	Novo Horizonte		EMATER	1997			42,00	8,23	21,80	1.200		CAT
17	Povoado Alazão		CONESP	1983	8°18'05"	39°22'30"	50,00	10,31	21,05	8.080	3.880	MB
18	Sítio Baixio		CONESP	1983	8°14'35"	39°28'35"	50,00	10,05	25,37	6.187	1.213	MB
19	Sítio Logradouro	Dedício Gomes de Sá	NORCON	2000			50,00	5,00	26,50	1.674	1.380	CAT
20	Sítio Riacho Fundo	Geraldo José A. Magalhães		1990			60,00	2,30	24,78	1.750		
21	Tamboril		CONESP	1983	8°24'55"	39°14'45"	60,00	0,96	33,60	2.200	10.685	MB

Município - Cachoeirinha

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Bonito	Glauco Campelo	DEPA	1971			40,00	10,00	20,00	3.000		
02	Fazenda Cabanas 1	Zito Souza Leão	CISAGRO	1983			54,00	5,00	35,00	7.000		
03	Fazenda Cabanas 2	Zito Souza Leão	CISAGRO	1983			50,00	5,00	35,00	2.000		
04	Fazenda Cabanas 3	Zito Souza Leão	CISAGRO	1983			6,00	2,00	4,00	1.000		
05	Fazenda Cabanas 8	Zito Souza Leão	CISAGRO	1983			54,00	4,00	4,00	3.500		
06	Fazenda Caldeirão		CISAGRO	1981			48,00	6,00		8.000	13.288	
07	Fazenda Conceição I	Luiz Adolfo Alves de Araújo	DEPA	1969			42,00	6,50	35,00	2.000		
08	Fazenda Imbé	Alberto Araújo de Brito	DEPA	1971			45,00	12,50	20,00	6.000		
09	Fazenda Riachão	Bolivar Moura Amorim	CISAGRO	1983			50,00	4,00	40,00	3.600		
10	Fazenda Ubaias	Julio Jacinto da Silva	CISAGRO	1982			60,00	6,00	16,00	1.320		
11	José Jerônimo	João Candido da Silva	EMATER	1998	8°26'20"	36°17'25"	51,00	3,18	14,00	8.000		
12	Ouricuri IV	João Ramos da Silva	EMATER	1998	8°33'50"	36°16'25"	46,00	3,98	22,64	3.428	5.845	CAT
13	Sítio Ouricuri	Esc. João Freitas de Moraes	EBAPE	2002	8° 30' 00"	36° 16' 26"	50,00	6,20	28,10	1.666	10.003	BS
14	Sítio Salgadinho	Esc. José Trajano	EBAPE	2002	8° 28' 23"	36° 18' 55"	50,00	4,80	27,18	2.368	7.885	BS
15	Vila São Sebastião		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	35,52	1.028	8.988	

Município - Caetés

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cachoeira Seca	Quirino Peixoto da Silva	CONESP	1996			50,00	2,00	16,75	1.100		
02	Fazenda Macambira I		CISAGRO	1980			60,00	3,00	54,00	2.000	15.922	
03	Fazenda Olheira		CISAGRO	1981	8°37'52"	36°46'35"	48,00	6,00	30,00	2.000		
04	Fazenda Pau Ferro I	Luiz Branco	CISAGRO	1980	8°44'40"	36°41'59"	65,00	11,65		1.800	16.262	
05	Fazenda Riacho da Espera		CISAGRO	1983	8°40'24"	36°48'34"	42,00	6,00		1.500		
06	Sítio Bastiões I	Prefeitura	CISAGRO	1985			30,00	2,00	20,00	2.500	2.807	

Município - Calçado

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Canhingó		CISAGRO	1980	8°44'35"	36°21'20"	59,00	3,00	29,00	1.000	1.226	
02	Fazenda Maria Apolônia		CISAGRO	1980			72,00			1.700		
03	Fazenda Riacho Dantas I	Adeildo Farias	DNOCS	1967	8°43'20"	36°21'20"	100,00			5.000	1.800	EB
04	Fazenda Riacho Dantas II	Luiz Alexandre Resende	CISAGRO				30,00	8,00	36,00	3.000		
05	Sítio do Mulungu	Geraldo Luiz da Silva	PROHIDRO	2001			50,00	2,20	20,90	3.600	3.379	
06	Sítio Marrecas	Francisca Maria da Silva	PROHIDRO	1998	8°45'55"	36°18'21"	42,00	3,00	13,00	2.500	2.476	
07	Sítio Melancia	Terreno Público	PROHIDRO	2001			50,00	0,00	12,27	2.400	3.667	
08	Sítio Mocós	José Lopes da Silva	PROHIDRO	2001			50,00	2,30	14,61	5.538	2.234	
09	Sítio Santa Terezinha	Exedito Ivanildo de Souza Silva	PROHIDRO	2001			50,00	1,21	17,77	1.714	3.379	
10	Vila Repartição	Adalberto José da Silva	PROHIDRO	2001	8°40'09"	36°21'24"	51,00	0,00	18,92	2.181	1.830	

Município - Calumbi

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Areal	Elizeu R. Primo	CDRM/PB	1989	7°55'29"	38°03'49"	30,00	5,00	10,00	7.500	1.360	
02	Baixio do Calumbi	Prefeitura	CISAGRO	1983	7°56'42"	38°09'36"	17,00	6,00	14,00	1.000	1.403	
03	Fazenda Jurema I	Antônio Alexandre da Silva	CISAGRO	1986			45,00	7,00	25,00	1.500		
04	Fazenda Jurema II	Antônio A. Magalhães	HIDROGIL	1994	7°55'36"	38°06'23"	42,00	3,62	25,15	1.730	1.496	CAT
05	Fazenda Salgada	José Nabucodonosor Melo	EMATER	1996			40,00	2,51	10,01	5.030	1.150	EB
06	Fazenda São Serafim	Maria de Souza Lima Prorural	CISAGRO	1986			45,00	5,00	30,00	2.500		
07	Fazenda Tamanduá	Prefeitura	DEPA	1971	7°54'17"	38°08'15"	36,00	13,00	20,00	4.000	1.133	
08	Fazenda Tamboril	Prefeitura	DEPA		8°00'35"	38°07'06"	15,00	3,00	6,00	1.500		
09	Poços Velhos		EMATER	1992			60,00	8,50	30,00	1.600		
10	Roças Velhas I		CISAGRO	1981	8°04'53"	38°01'53"	60,00	8,50	32,45	2.769	2.994	EB
11	Roças Velhas II	Fund. Sesp	CONESP				70,00	0,00	17,85	10.849		
12	Sítio Campos II	José Marinho Neto	PROHIDRO	1998	7°59'07"	38°06'18"	40,00	4,50	12,05	6.000	1.024	
13	Sítio Morada	Cremício Viana de Lima Prorural	CISAGRO	1986			45,00	7,00	25,00	1.200		
14	Sítio Olaria	Público	HIDROGIL	1994			39,00	3,17	16,65	5.110	1.382	BM
15	Tamborilzinho	Antônio Joaquim de Lima	CONESP	1983	8°00'30"	38°06'18"	50,00	3,90	34,12	2.839	3.338	E

Município – Camucim de São Félix

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Santa Mônica		CISAGRO	1981			42,00		8,00	3.000		

Município - Canhotinho

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Engenho Velho (M ^a Rita)		PROHIDRO	2001			36,00	5,28	18,73	1.469		
02	Granja Santa Elvira	José Nunes	DEPA	1972			33,00	0,40	15,00	8.400		
03	Povoado Olho D'Água dentro	Ubaldo Barros	ENGEDRILL	2000	8°49'02"	36°13'53"	50,00	5,27	20,31	3.000	1.200	EB
04	Riacho do Mel	José Bezerra	DEPA	1973			22,00	3,00	5,00	1.000		
05	Sítio Luz	Benedito Leite da Silva	ENGEDRILL	2000	8°47'28"	36°14'52"	50,00	2,63	16,52	2.500	1.788	EB
06	Sítio Luz		EBAPE	2001			23,00	0,00	9,38	3.000	1.001	EB
07	Sítio Maria Tereza	José Mauricio de Andrade Ferreira	DEPA	1972	8°52'30"	36°12'27"	60,50	3,50	25,00	4.800		

Município - Capoeiras

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barra dos Micos	Maria de Almeida Paes	PROHIDRO	1998	8°40'37"	36°38'25"	47,00	4,00	33,81	1.000	3.698	
02	Curral Queimado	Claudenir Francisco Santos	HIDROSOLO	2000	8°43'54"	36°38'16"	57,00	3,76	34,80	1.414	2.875	BS
03	Fazenda Barra do Gurjão		EMATER	1995	8°38'48"	36°35'30"	30,00	2,00		12.000		
04	Fazenda Burrego		CISAGRO	1984			58,00	20,00	40,00	1.500		

Continua

Município – Capoeiras (Continuação)

05	Fazenda Neves		CISAGRO	1981	8°39'30"	36°40'00"	66,00	3,00	20,00	3.000	3.330	
06	Imbé	José Gueiros	CISAGRO	1988			72,00		1,87	1.200	2.416	
07	Lagartixa	Olimpio Vieira da Costa	HIDROSOLO	2000	8°40'43"	36°35'43"	50,00	16,30	32,80	1.320	2.695	BS
08	Maniçoba		CONESP	1971			50,00	0,50	37,50	1.584	2.532	
09	Maniçoba I		CONESP	1971	8°38'00"	36°31'30"	50,00	0,00	32,15	1.309	4.004	
10	Maniçoba II		CISAGRO	1981	8°37'21"	36°32'30"	30,00	3,00		20.000	4.872	
11	Riacho do Meio	Gabriel Marques	CISAGRO	1989	8°43'43"	36°35'57"	42,70	1,63	9,00	3.900	4.105	
12	Sítio Cajarana		CISAGRO	1981			54,00	1,00	45,00	2.000	3.293	CAT
13	Sítio Cascável	Afonso Teixeira Queiros	CONESP	1984			55,00	2,50	11,17	12.983		
14	Sítio Neves	José Benevides de Santana	EMATER	1996	8°39'30"	36°40'00"	62,00	3,19	23,35	2.620	5.692	EB
15	Sítio Pedra Miuda	Josafá de Melo Texeira	NORCON	2001	8°39'45"	36°40'58"	50,00	0,34	15,55	7.200	6.488	CAT
16	Sítio Piado	Miguel Vieira de Andrade	YVEL	2000	8°42'56"	36°40'39"	51,00	2,36	12,91	5.320	6.208	EB
17	Sítio Riacho do Mel	Prefeitura	CISAGRO	1981			53,00	1,20	12,00	1.800		
18	Sítio Riacho do Uma	-	EBAPE	2002			32,00	0,00	13,18	3.000	2.850	-

Município - Carnaíba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Batata	Maria Fernandes da Soledade	CDRM/PB	1989	7°45'46"	37°54'10"	42,50	5,50	32,50	4.000	1.170	
02	Capim Grosso	José Pinto do Amaral	CISAGRO	1988	7°46'57"	37°47'15"	50,00	5,29	26,42	2.536	2.451	CAT
03	Fazenda Boca da Serra		CISAGRO	1984			89,00	31,00	36,00	5.500	5.500	

Continua

Município – Carnaíba (Continuação)

04	Fazenda Jatobá		CISAGRO	1983	7°52'27"	37°43'30"	20,00	5,00	18,00	3.500	1.731	MB
05	Fazenda Lagoinha		CISAGRO	1986			40,00	10,00	30,00	1.000	1.076	
06	Ibitiranga		CISAGRO	1981	7°40'05"	37°41'15"	51,00	10,00	35,00	2.000	3.737	EB
07	Itã I						49,00	11,80	30,00	1.620		EB
08	Povoado de Ibitiranga		EBAPE	2000			48,00	2,03	19,37	1.600	1.780	EB
09	Povoado Itas		EMATER	1992			49,00	11,80	30,00	1.620		
10	Povoado Serra Branca		EMATER				40,00	4,96	17,65	1.756		
11	Serrinha dos Rodrigues	Aristides R. de Lima Prorural	CISAGRO	1987			41,00	9,00	20,00	6.000	1.200	
12	Sítio Boqueirão	Antônio Lopes de Lima	EMATER	1996	7°48'57"	37°42'30"	21,00	4,70	5,34	6.000	1.548	
13	Sítio Coxi						85,00	27,05	30,36	1.980		MB
14	Sítio Pereiros		CISAGRO	1983			42,00	6,00	32,00	1.000		
15	Sítio Riacho do Peixe I	Geraldo Leite Silva	CISAGRO	1987	7°47'00"	37°44'23"	42,00	2,10	22,64	1.006	1.051	CAT
16	Sítio Riacho do Peixe II	Ulisses Pereira da Silva	PROHIDRO	1998	7°46'50"	37°45'06"	51,00	5,82	33,64	1.200		BI
17	Sítio Saquinho	Valdeci Cosme da Silva	CISAGRO	1988	7°48'43"	37°46'43"	28,00	6,15	17,00	5.496	1.301	CAT
18	Travessão do Coxi		CISAGRO	1984			92,00	58,00	66,00	1.312		

Município – Carnaubeira da Penha

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Olho D'Água do Muniz	Pedro de Sá Novaes	EMATER	1994	8°27'08"	38°45'50"	33,00	6,74	14,87	2.366	3.596	
02	Fazenda Quizadá		BRAZPOÇOS	2001			50,00	6,00	40,00	2.835		
03	Fazenda Tatajuba	José Bastos Filho	BRAZPOÇOS	2001	8° 15'28''	38° 43'52''	50,00	5,00	37,10	1200	1754	BS
04	Massapê	Esc. Cesaltina Etelvina Menezes	GAD	2002	8° 38' 36"	38° 40' 25"	42,00	9,00	12,00	3.500	2.613	BS
05	Massapê II	E.M. Cesaltina Etelvina	GAD	2002	8° 38' 36"	38° 40' 25"	42,00	9,00	12,00	3.500	2.613	BS
06	Sítio Carnaubeira da Penha						70,00	4,16	17,50	3.130	2.713	
07	Sítio Queimada	Manoel Quixabeira da Silva	EMATER	1994			60,00	6,97	23,00	1.475	8.027	

Município - Caruaru

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Campo Novo	Iva Souza Pinto	CONESP	1984	8°18'25"	35°54'28"	42,00	1,30	21,90	4.000	5.978	
02	Chácara São Gonçalo	Gonçalo Cunha	DNPM		8°20'30"	35°59'30"	65,00	3,00	15,00	4.000		EB
03	Fazenda Boa Vista I	Manuel Cordeiro Neto	DEPA	1972	8°15'55"	35°59'45"	30,00	5,00	25,00	2.000		
04	Fazenda Lagoa do Paulista		CISAGRO	1981			60,00	8,00	36,00	2.500		
05	Fazenda Lagoa Redonda	Clodoaldo J.B. Ramos	CISAGRO	1983			50,00	3,00	40,00	1.000	9.504	
06	Fazenda N. S. Aparecida	José V. Irmãos	DNOCS		8°16'20"	36°01'15"	60,00			2.500		
07	Fazenda Normandia II		DNOCS		8°11'45"	35°58'05"	52,00			3.000		
08	Fazenda Pitombeira	Luiz Pedrosa	DEPA	1971			63,00	5,00	30,00	2.000		
09	Fazenda Queimada do Uruçu	Eli Bezerra	DEPA	1970	8°13'35"	35°57'45"	50,00	8,00	35,00	1.100		

Continua

Município – Caruaru (Continuação)

10	Fazenda São João		DNOCS		8°12'55"	36°02'15"	52,70	8,00	25,00	8.000		
11	Gravatá Açú I	Severino B. Coutinho	DNOCS		8°14'09"	35°55'24"	96,00			3.000		
12	Jacaré Grande I		DNPM		8°00'45"	36°00'20"	35,00	2,00	6,00	4.500		
13	Juá I		CISAGRO	1965			65,00	1,00	10,00	4.000		
14	Juá II		DNPM		8°04'00"	35°58'25"	35,00	2,60	4,70	8.000		
15	Lagoa Salgada	Maria José dos S. Amorim	DNOCS		8°11'36"	35°56'12"	19,00	2,42	9,23	2.880		EB
16	Lajes	Público	DNPM	1989	8°04'20"	36°02'20"	42,00	2,60	20,00	2.250		
17	Malhada de B. Queimadas	Público		1967	8°03'34"	36°03'49"	40,00	4,35	28,64	1.280	1.546	EB
18	Matadouro Público		CONESP	1984	8°16'02"	36°00'42"	54,00	2,49	22,63	3.770	15.050	EB
19	Pov. Riacho doce II - A		IPA	2004			29,00	0,06	20,06	2.000	desob	BS
20	Povoado Juá I	Público	CISAGRO	1965	8°04'05"	35°38'14"	36,00	1,39	18,10	2.322	7.997	EB
21	Povoado Pau Santo	Público	NORCON	2000	8°20'47"	35°53'33"	50,00	4,00	19,56	3.000	5.813	EB
22	Povoado Riacho doce	Público	CONESP	1985	8°08'04"	36°03'31"	60,00	1,70	22,47	1.199	5.128	EB
23	Riacho Doce I		CISAGRO	1985			60,00	6,00	30,00	2.300		
24	Riacho Doce II		DNPM		8°07'55"	36°03'30"	32,00	2,20	6,40	2.500		EB
25	Sarah Campos	Sarah Weissman	DNOCS		8°18'10"	36°00'15"	60,00			5.000		EB
26	Sítio Barbatão	Edson Luis da Silva	EMATER	1998	8°13'02"	35°55'42"	40,00	3,82	15,87	2.000		EB-DESS
27	Sítio Carapotós	Iraçom Sebastião de Lima	EBAPE	2001	8°09'20"	36°02'01"	50,00	0,00	38,40	2.880	1.322	BS
28	Sítio Guaribas I	Evaristo Rufino da Silva	EMATER	1998	8°13'40"	35°52'33"	42,50	4,08	24,88	1.500	5.242	EB
29	Sítio Reinado		CISAGRO	1984			48,00	8,00	35,00	2.000		
30	Sítio Riacho do Pato	Maria Luzinete da Silva	NORCON	2000	8°02'54"	35°59'33"	50,00	8,40	18,40	1.800	4.879	EB

Continua

Município – Caruaru (Continuação)

31	Sítio Cachoeira de Tabocas	Esc. Mun. João Ferreira da Silva	EBAPE	2002			50,00	3,66	26,30	2.880	8.302	BS
32	Sítio Pitombeira de Tabocas	Esc. Mun. João Patrício de Carvalho	NORCON	2002			50,00	1,90	29,50	1.200	1.883	BS
33	Terra Vermelha I	Antônio Lopes da Silva	DEPA	1968	8°22'30"	35°59'30"	49,00	8,50	45,00	1.300		
34	Terra Vermelha II	Antônio Lopes da Silva	DEPA	1969	8°22'25"	35°59'10"	22,50	2,50	15,00	1.500		

Município - Casinhas

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Assent. Antonio Eleotério	Marlene L. Miranda	NORCON	2001	07°47'18,3"	35°42'37,2"	40,00	3,00	20,00	2.000	5.190	
02	Assent. Antonio Eleotério	Marlene L. Miranda	EBAPE	2002	07°47'18,3"	35°42'37,2"	40,00	3,00	20,00	2.000	5.190	-
03	Fazenda Serra Verde	José Guerra	EMATER	1994	7°45'07"	35°40'50"	48,00	2,75	14,50	1480	2.310	
04	Fundão de Baixo	José Rufino / José Bezerra de Sales	GAD / EBAPE	2001			52,00	8,40	26,92	5.800		EB
05	Montado	Severino Gonçalves					49,00	0,00	20,79	1.440	5.818	BS
06	Oratório	José Quirino Barbosa			7°42'48"	35°44'34"	25,00	2,50	18,00	3.500		BS
07	Sítio Lagoa Escondida	José Manoel Francisco	GEOPOÇOS	2000	7°46'47"	35°45'24"	51,00	4,25	28,49	1.107	4.000	EB

Município - Cedro

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Caldeirão		CONESP	1987			61,50	25,00	48,00	1.277		CAT
02	Fazenda Baixo do Ouro	José Urias Novaes	DEPA	1967	7°44'22"	39°15'40"	61,00	16,00	35,00	4.000		EB

Continua

Município - Cedro (Continuação)

03	Fazenda Mameluco	Gervásio Soares Sampaio	CONESP	1984			54,00	0,50	36,23	1.156		
04	Fazenda Recanto	José Quintal da Cruz	DEPA		7°46'18"	39°10'28"	73,00	23,00	43,00	3.600		
05	Gameleira I	Compesa	DEPA		7°44'10"	39°23'32"	63,00	7,72	42,51	1.340		
06	Gameleira III	Compesa	CONESP	1978	7°44'12"	39°14'45"	61,00	7,00	28,10	6.090	1.190	
07	Gameleira III						32,00	8,82	18,10	1.309		
08	Mameluco I		CONESP	1971			60,00	8,00	18,30	7.200		
09	Mameluco III		EMATER	1996			51,00	7,00	20,80	3.930	1.327	
10	Sítio Baixa do Ouro	Augusto Ângelo Nascimento	PROHIDRO	2000	7°45'52"	39°15'01"	50,00	3,38	6,98	3.272	2.456	EB
11	Sítio Baixo do Ouro 1	José Carlos Pereira	PROHIDRO	2000	7°46'04"	39°15'38"	50,00	4,35	14,25	2.322	1.259	
12	Sítio Gameleira de Baixo	Sr. Hermirio	CISAGRO	1989	7°45'27"	39°13'22"	52,00	8,48	31,00	3.046	2.100	
13	Sítio Mameluco						51,00	7,00	20,80	3.930	1.327	CAT

Município – Chã Grande

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Blumenau	Augusto Costa	CISAGRO	1991	8°11'17"	35°26'56"	41,00	0,00	0,38	1.028		
02	Sítio Água Fria	João Assalino Gomes	DEPA	1972			50,00	23,00		1.000		

Município - Correntes

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Santa Izabel I		CISAGRO	1984			54,00	8,00	20,00	3.600		
02	Fazenda Santa Izabel II		CISAGRO	1987			50,00	2,00	44,00	1.100		
03	Fazenda São Miguel		CISAGRO	1984			50,00	8,00	24,00	1.000	3.363	
04	Lajes I		CPRM	1983	9°05'45"	36°23'30"	54,00	2,80	5,69	1.800	4.212	EB
05	Lajes II	Joaquim Barbosa	CISAGRO	1988	9°05'40"	36°23'18"	60,00	3,14	11,18	2.412	4.043	
06	Salgado	Oscar Campos de Andrade	CISAGRO	1988	9°08'50'	36°21'51"	55,00	3,86	9,19	2.665	2.006	
07	São João		CISAGRO	1981	9°04'54"	36°20'48"	50,00	0,00	30,00	4.500		EB
08	Sítio Areias	Severino Francisco da Silva	ENGEDRILL	2000	9°05'11"	36°19'32"	50,00	2,90	13,75	2.500	2.640	EB
09	Sítio Mata Verde		EBAPE	2000			27,00	0,00	9,47	1.200	1.142	
10	Sítio Mata Verde		EBAPE	2001			27,00	1,00	13,56	1.500	1.044	
11	Sítio Olho D'Água do Goes	Genival Barbosa Oliveira	PROHIDRO	1998	9°04'03"	36°25'48"	50,00	3,00	34,25	1.000	1.315	
12	Sítio São João	Prefeitura	ENGEDRILL	2000	9°05'436"	36°21'18"	50,00	0,00	12,75	1.200	2.820	BS
13	Sítio Mata Verde		NORCON	2002			27,00	1,00	13,56	1.500	1.142	BS
14	Vila Poço Comprido	Prefeitura	EBAPE	2001	9°02'37"	36°23'54"	50,00			3.000		

Município - Cumaru

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Ameixas	Prefeitura	DEPA	1969	8°06'20"	35°46'25"	41,00	6,00	18,00	3.000		MB
02	Camarada	Antônio Cipriano do Nascimento	EBAPE	2001	8°01'72"	35°37'55"	19,00	3,08	5,72	1.800	4.688	EB

Continua

Município – Cumaru (Continuação)

03	Campos Velhos	Público	EMATER	1992			50,00	5,25	27,17	1.108	1.397	
04	Fazenda Bom Jesus III		CPRM	1983	8°02'27"	35°43'00"	60,00	3,90	14,81	1.020	5.784	EB
05	Fazenda Goiabas		CISAGRO	1986			43,00	4,00	15,00	4.000		
06	Fazenda Mariana		CPRM	1983	8°01'20"	35°48'20"	45,00	4,05	11,40	2.400		MB
07	Fazenda Pitanga						43,00	7,78	22,00	1.100		CAT
08	Fazenda Sta. Terezinha(C.Novos)	José Augusto Guerra Sales	EMATER	1992	8°00'47"	35°45'53"	40,00	3,50	8,50	1.700	11.44 2	
09	Goiabeiras		CISAGRO	1983			42,00	8,00	28,00	3.000	3.552	
10	Malhadinha		CISAGRO	1983			50,00	8,00	34,00	2.000		
11	Pilões	Severino Gomes Bezerra	NORCON	2000			50,00	5,70	21,20	3.428	4.020	EB
12	Poço de Pedra	Terezinha de Arruda Moura	HIDROSOLO	1994			40,00	1,70	16,30	8.000	3.522	
13	Poços		CISAGRO	1983	8°04'15"	35°41'05"	60,00	15,00	36,00	1.500	1.548	MB
14	Sítio Cabaças	Francisco Pedro Horta	NORCON	2001	8°05'36"	35°42'07"	50,00	3,25	8,80	8.000	10.77 7	
15	Sítio Camarada	José Cândido Alves	NORCON	2000	8°01'45"	35°38'54"	50,00	3,20	17,60	2.400	4.003	EB
16	Sítio Gavião	José Silvestre da Silva	CISAGRO	1988	8° 03'58"	35°48'50"	42,00	0,00	0,00	1.668	8.667	
17	Sítio Gavião	Rosemario Severino Firmino	NORCON	2000			50,00	1,90	16,45	4.235		EB
18	Sítio Goiabas	José Natal Peixoto	EBAPE	2001	7°59'00"	35°43'58"	50,00	1,20	25,70	2.000	6.828	
19	Sítio Lagoa do Chã	José Evelson Lira	NORCON	2001	8°06'00"	35°45'51"	50,00	8,40	31,20	1.200	13.50 6	
20	Sítio Maniçoba	Plácido José da Silva	EBAPE	2001	8°06'13"	35°50'06"	50,00	5,10	28,00	2.060	9.074	
21	Sítio Pau D'Arco de Baixo	Amaro Antônio da Silva	NORCON	2000	8°01'19"	35°42'26"	50,00	4,00	14,70	3.130	2.751	EB
22	Sítio Piangas	José Inácio de Arruda	NORCON	2001	7°58'38"	35°43'25"	50,00	4,40	24,30	2.400	7.531	

Continua

Município – Cumaru (Continuação)

23	Sítio Queimadas	José Ezequiel	NORCON	2000	8°02'40"	35°44'48"	50,00	4,60	21,00	1.309	6.618	CAT
24	Sítio Tábuas III	José Verissimo dos Santos	NORCON	2001	8°01'51"	35°39'44"	50,00	5,50	28,30	1.670	5.118	
25	Sítio Ameixas/Serra da Banana	Esc. João Duarte (Ameixas)	NORCON	2002	8° 05' 37"	35° 47' 15"	50,00	4,25	29,00	2.120	12.500	-
26	Sítio Logradouro	Esc. Pública Rural I. José da Costa	NORCON	2002			50,00	3,15	26,00	1.800	1.500	-
27	Tabuas		NORCON	2001			45,00	2,83	33,00	1.636		EB

Município - Cupira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Glória		DNOCS		8°36'59"	35°53'10"	32,00			4.500		
02	Gravatá Açú	Público	DEPA	1967	8°35'49"	35°55'52"	23,00	2,00	10,00	6.000		
03	Sítio Brejinho	João Sobral de Lima	PROHIDRO	2000	8°32'23"	35°58'37"	54,00	2,94	13,65	1.241	3.846	CAT
04	Sítio Brejinho de Cajarana	Esc. Luiz Gonzaga	EBAPE	2002			41,00	0,00	27,17	1.200	6.290	BS

Município - Custódia

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Algodões		DEPA	1967			40,00	2,00	4,00	5.200		
02	Amaral	Miguel ^a Amaral	DNOCS		8°06'47"	37°36'06"	37,00			4.000		MB
03	Baixas		CONESP	1972	8°17'07"	37°47'53"	50,00	15,00	19,00	1.720	3.682	EB
04	Barro Branco I	Prefeitura	CONESP		8°02'42"	37°45'52"	28,00	3,00	18,00	1.000		CAT

Continua

Município - Custódia (Continuação)

05	Boi Velho	Nivaldo G. Lima	DNOCS		8°06'42"	37°40'45"	41,00			2.500		CAT
06	Caetano		CONESP	1980	8°01'10"	37°33'50"	60,00	18,80	35,00	1.333	8.340	CAT
07	Caldeirão	Prefeitura	DNOCS		8°03'40"	35°44'38"	35,00			1.200		CAT
08	Fazenda Arizona	Djalma Rodrigues Melo	DNOCS		8°10'30"	37°37'00"	7,00	4,00		2.000		CAT
09	Fazenda Baixio do Juá	Tenente Mariano	DEPA	1971	8°03'57"	37°38'00"	22,00	6,00	14,00	2.000		CAT
10	Fazenda Barreiras		CISAGRO	1981	8°08'00"	37°43'25"	60,00	15,00	25,00	1.200		MB
11	Fazenda Bigode	João Miro	CISAGRO	1972	8°11'31"	37°39'41"	37,00	7,00	31,00	1.000		
12	Fazenda Cavaco I	Armando da Fonte	DEPA	1968	8°22'37"	37°41'15"	36,00	16,00	32,00	1.000		EB
13	Fazenda Cavaco V	Armando da Fonte	DEPA		8°23'16"	37°39'40"	73,00	6,00	23,00	1.500	4.306	
14	Fazenda Glória		EMATER	1996	8°07'45"	37°31'45"	36,00	6,70	11,51	4.650	2.132	
15	Fazenda Guarani	João Miro	CISAGRO	1981	8°04'37"	37°38'15"	37,00	18,00	30,00	1.200		
16	Fazenda Lagoa Grande	Adriano Batista	DEPA		8°17'40"	37°36'32"	7,40	3,00	3,60	1.500		BM
17	Fazenda Malhada da Areia		EMATER	1993			20,00	4,66	10,00	1.500		EB
18	Fazenda Pinhões II		CISAGRO	1981			54,00	9,50	15,00	1.200		
19	Fazenda Riacho dos Porcos		CISAGRO	1981	7°59'30"	37°39'00"	48,00	9,00	19,00	4.500		CAT
20	Fazenda Saco Grande I	Prefeitura	DEPA	1972	8°04'00"	37°40'40"	71,00	16,00		1.000		
21	Fazenda Santo André	Severino Rodrigues	CISAGRO	1982			50,00	6,00	28,00	2.000	1.043	BM
22	Fazenda São Luiz	Belchior Ferreira Nunes	DEPA	1971	8°09'00"	37°39'00"	36,00	4,00	12,00	1.500		
23	Fazenda Xique-Xique I		CISAGRO	1981	8°06'10"	37°45'50"	18,00	7,00	13,00	2.400		EB
24	Fazenda Xique-Xique II		CISAGRO	1981	8°06'05"	37°45'50"	28,00	5,00	24,00	6.500		EB
25	Mata Verde		CISAGRO	1981			50,00			3.600		

Continua

Município - Custódia (Continuação)

26	Mimoso II		CONESP	1995			50,00	3,00	15,60	2.640		
27	Mulungu II		CISAGRO		8°02'50"	37°41'45"	54,00	9,50	15,00	1.800		MB
28	Povoado de Ingá	Prefeitura	DEPA	1971	8°09'05"	37°45'06"	29,00	4,00	18,00	1.500		EB
29	Povoado do Ingá		CONESP	1984	8°44'53"	37°44'53"	39,00	2,40	24,50	4.400		EB
30	Samambaia	Prefeitura	DEPA	1971			20,00	5,00	12,00	1.200		
31	Samambaia II	Prefeitura	DNOCS		8°12'25"	37°35'17"	20,00			3.500		EB
32	Samasa II		CONESP	1976	8°05'54"	37°45'35"	52,00	3,30	30,80	2.000		
33	Sítio Boa Vista	Florêncio Né de Melo	HIDROGIL	2000	8°12'58"	37°35'29"	38,00	7,62	15,30	4.630	7.582	EB
34	Sítio Capim	Manoel Rodrigues Amaral	EBAPE	2001	7°59'12"	37°31'05"	42,00	6,88	15,86	3.428		BS
35	Sítio Maravilha	Severino Braz de Souza	BRAZPOÇOS	2001	8° 16' 34"	37° 50' 45"	50,00	6,00	40,00	2.500	1.447	
36	Sítio Pinhões	Paulo Cipriano Leite	HIDROGIL	2000	8°18'32"	37°43'30"	50,00	4,58	22,30	1.250	1.498	EB
37	Sítio Samambaia						41,00	2,30	23,15	1.565	1.999	
38	Vila Quitimbu		CISAGRO	1986			42,00	5,00	38,00	10.000		
39	Sítio Capoeiras	José Porfírio de Deus	IPA	2008			50,00	29,50	33,70	1.600	4.416	
40	Sítio Riacho Novo	Francisco Cordeiro Ventura	IPA	2008			50,00	3,00	7,00	10.285	1.088	

Município - Dormentes

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Baixa do Areal	Amaralino Liberalino Coelho	CONESP	1994	8°24'24"	40°49'47"	51,00	9,00	13,37	2.640		
02	Sítio Campo Formoso	Francisco João de Souza	IPA	2005			45,00			1.500		
03	Sítio Alto do Veloso	Abel Brasileiro de Brito	IPA	2005			40,00			1.500		
04	Sítio Invejosa	Francisco Anísio Ribeiro	IPA	2005			40,00			1.000		
05	Sítio Baixa da Caraiba II	Ambrósio Antônio Ribeiro	IPA	2005			34,00			1.200		
06	Sítio Águas Boas	Valnei	IPA	2005			40,00			1.000		

Município - Exu

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Baixio Velho do Timorante		CISAGRO	1983			25,00	5,00	18,00	9.000		
02	Boi Morto	Selengeo(perf.) e Bazpoços (inst.)	BRAZPOÇOS	2001			50,00	5,33	28,33	1.650	1.701	BS
03	Caititu	Francisco Edilberto de Alencar	EBAPE	2000	7°36'54"	39°44'16"	40,00	4,04	15,91	3.000	1.660	
04	Caititu	Francisco Edilberto de Alencar	EBAPE	2001	7°36'54"	39°44'16"	40,00	4,04	15,91	3.000	1.660	CAT
05	Carnaúba de Baixo		CONESP		7°36'52"	39°34'51"	50,00	2,60	24,00	1.650	1.618	MB
06	Chapada da União I		CISAGRO	1981	7°33'00"	39°39'18"	60,00	18,00	20,00	3.500	3.160	
07	Estrada Grande	Prefeitura	CISAGRO	1977	7°35'18"	39°35'57"	50,00	12,00	40,50	2.000	2.691	MB
08	Fazenda Araripe I	Luiz Gonzaga	DEPA	1971	7°36'21"	39°42'25"	29,00	5,00	10,00	4.000		
09	Fazenda Araripe II		CISAGRO	1971			20,00	3,00		6.500		
10	Fazenda Araripe III		CONESP	1977	7°36'15"	34°42'53"	46,00	4,00	12,65	7.540	3.086	CAT

Continua

Município – Exu (Continuação)

11	Fazenda Araripe IV	Assoc. Serv. da Ford do Brasil S/A	CISAGRO	1985			48,00	6,00	16,00	1.500	4.792	
12	Fazenda Cedro		CISAGRO	1981			60,00	2,00	28,00	1.000	3.324	
13	Fazenda Lauriano	Manoel A . Aquino	DNOCS		7°37'30"	39°37'50"	46,00			2.000		BM
14	Fazenda Malhada I		CISAGRO	1983	7°35'20"	39°38'30"	54,00	3,00	32,00	3.000		MB
15	Fazenda Onça		CISAGRO	1983			30,00	3,00	20,00	2.000		
16	Fazenda Rosa das Madeiras		CISAGRO	1983	7°36'10"	39°35'20"	40,00	4,00	25,00	5.000		
17	Fazenda Saudade	Prefeitura	CISAGRO	1971	7°28'32"	39°45'38"	86,00	42,00	46,00	3.000		CAT
18	Milho Verde		CONESP	1995			45,00	6,30	16,00	8.800		
19	Mocambo I		CONESP	1979	7°34'40"	39°49'08"	50,00	4,40	42,90	1.520	3.592	
20	Mocambo II		CISAGRO	1975	7°35'17"	39°46'47"	60,00	4,00	40,00	5.000	1.295	MB
21	Nova descoberta		CONESP	1995			50,00	13,00	34,10	2.740		
22	Riacho Verde II		DEPA	1962	7°35'50"	39°45'52"	30,00	7,00	9,00	4.000	1.544	MB
23	Sítio Chapada da União	Herdeiros de João B. da Silva	CISAGRO	1988	7°33'16"	39°42'18"	60,00	16,80	34,00	1.425	5.330	CAT
24	Sítio Guarani		CISAGRO	1983	7°29'40"	39°42'50"	54,00	20,00	35,00	1.500		MB
25	Sítio Panorama	José Peixoto de Alencar	CISAGRO	1987	7°36'25"	39°42'40"	40,00	1,02	19,00	1.438	1.456	CAT
26	Sítio Quaresma	José Francisco Vieira	ENGEDRILL	2000	7°34'40"	39°33'52"	52,00	1,40	7,04	2.500	1.220	EB
27	Sítio Terço		SELENGEO	2000			50,00	19,03	22,61	3.600	1.953	
28	Sítio Terço		EBAPE	2001			50,00	19,03	22,61	3.600	1.953	BS
29	Timorante I		CISAGRO	1984	7°40'20"	39°48'00"	42,00	5,00	18,00	8.000	1.100	EB
30	Timorante IV		EMATER	1994			48,00	24,60	29,00	1.166		EB
31	Vila Guará	José Pedro de Souza	CISAGRO	1990	7°31'02"	39°43'11"	30,00	1,99	7,35	4.288	1.976	MB
32	Vila Zé Gomes		CISAGRO	1981	7°31'36"	39°34'07"	14,00	4,00	5,00	1.800	3.157	EB

Município - Flores

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barreiro do Cassimiro		DNOCS		7°56'01"	37°43'13"	50,00	14,00	44,00	2.000		CAT
02	Fazenda Calumbi	Adegilson Cavalcante	CISAGRO	1983	8°03'30"	37°48'40"	42,00	4,00	32,00	3.000	1.230	BM
03	Fazenda Moça Branca	Pedro Julião da Silva	CISAGRO	1987			47,00	6,00	38,00	1.000		
04	Fazenda Santa Izabel		DEPA		8°21'40"	37°55'00"	40,00	5,00	37,00	1.500		
05	Fazenda Tamboril III	Isaac Pereira	CISAGRO	1982			35,00	4,00	30,00	2.400	1.370	
06	Fazenda Tamboril V	João Bezerra	DEPA	1971			40,00	5,00	37,00	1.500		
07	Fazenda Tenório	Manoel Mariano Pereira	DEPA	1971	8°02'30"	37°57'37"	38,00	12,00	26,00	3.000	2.074	BM
08	Ponta da Serra	José Duarte da Silva	CONESP	1993			40,00	4,00	8,80	5.280	1.064	CAT
09	Povoado de Fátima I	Prefeitura	DEPA	1971	7°57'05"	37°47'20"	36,00	5,00	25,00	2.000	1.805	EB
10	Povoado de Fátima II		CISAGRO	1981	7°57'13"	37°47'21"	51,00	8,00	36,00	4.300		
11	Saco dos Henriques	Zacarias Ribeiro dos Santos	BRAZPOÇOS	2001			50,00	5,00	36,00	2.500		BS
12	São João dos Leites		CISAGRO	1981	8°55'33"	37°59'35"	54,00	30,00	40,00	3.600		MB
13	Sítio Jatobá		CISAGRO	1983	8°55'15"	37°57'00"	50,00	2,00	23,00	8.000	1.174	MB
14	Sítio Macacos		CISAGRO	1986			45,00	6,00	37,00	1.500	1.200	
15	Sítio Nunes I		DNOCS	1966	8°02'57"	37°50'15"	40,00			3.600	1.267	EB
16	Sítio Pereiros		CISAGRO	1986			30,00	5,00	15,00	5.000	1.212	
17	Sítio Saco do Romão	Manoel José Vieira	CISAGRO	1990	7°55'40"	37°58'51"	30,00	4,31	15,00	1.175	1.284	
18	Sítio Varjota	José de Souza Ferraz	EBAPE	2000	7°54'7"	37°47'19"	50,00	4,10	30,77	1.384	1.946	EB
19	Sítio Matalotagem	Gru. Esc. José Sirino de Carvalho	GEOPOÇOS	2002	7° 51' 23"	37° 51' 00"	50,00	11,90	30,80	2.250	1.197	BS

Município - Floresta

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Airí		CISAGRO	1971	8°32'35"	38°11'35"	70,00	11,00	16,20	7.920		MB
02	Airl		CONESP	1973			40,00	11,00	16,20	7.920	2.800	
03	Baixa do Caibro		DEPA	1977	8°37'40"	38°07'00"		25,00	58,00	4.500		MB
04	Boa Vista I	Prefeitura	DEPA	1972			45,00	5,00	40,00	2.600		
05	Boa Vista II		CISAGRO	1972			35,00	5,00	11,00	1.500		
06	Cabeça do Touro		CONESP	1983			72,00	3,20	50,85	1.008	5.220	CAT
07	Cacimbinhas		CISAGRO	1982			48,00	8,00		7.000	3.395	
08	Caldeirão da Chinela I		DEPA	1984	8°31'50"	38°28'00"	144,00	4,20	26,22	5.100		CAT
09	Carnaubeira / F. Lagoa		CISAGRO	1984			30,00	8,00	32,00	3.000		EB
10	Carqueija I		DNOCS	1954	8°19'20"	38°24'50"	50,00			5.000		
11	Carqueija IV	Estado	CISAGRO	1966			40,00	6,00	20,00	1.500		
12	Curralinho	Aldomar Freire da Silva	CONESP	1984			42,00	4,00	21,80	8.800	2.480	MB
13	Fazenda Açude I	Prefeitura	DEPA	1972			28,00	7,00	21,00	2.000		
14	Fazenda Açude II		DEPA	1983	8°21'40"	38°24'20"	45,00	5,00	40,00	2.000		CAT
15	Fazenda Agresta		DEPA	1971	8°20'35"	38°36'00"	60,00	14,00	18,00	2.500		EB
16	Fazenda Alagoinha	Prefeitura	DEPA	1972	8°13'50"	38°47'40"	52,00	27,00	40,00	1.500		MB
17	Fazenda Alegre III	Prefeitura	CISAGRO	1972	8°31'35"	38°19'10"	51,00	8,00	25,00	2.000		
18	Fazenda Angico		CONESP	1985			54,00	2,00	28,99	3.960		
19	Fazenda Angico I		EMATER	1992			21,00	5,65	11,67	3.130		
20	Fazenda Angico II		DEPA	1973	8°22'00"	38°10'20"	50,00	6,00	13,00	3.000		MB

Continua

Município – Floresta (continuação)

21	Fazenda Angico III	Olimpio Gomes de Sá	DEPA	1971			38,00	6,00	20,00	8.000		
22	Fazenda Angico IV		CISAGRO	1984			30,00	4,00	8,00	3.000	3.682	
23	Fazenda Baixa das Lages	Francisco Ferraz	DEPA	1971			70,00	13,00	23,00	2.500		
24	Fazenda Baixa dos Caibos II	Jaci Ferraz de Sá	CONESP				60,00	11,52	35,07	2.000		
25	Fazenda Boa Vista II		DEPA	1972	8°24'45"	38°09'30"	37,00	10,00	30,00	2.600		CAT
26	Fazenda Boa Vista I	Waldir Ferraz de Sá	DEPA	1972			20,00	2,00	19,00	1.500		
27	Fazenda Boa Vista III	Prefeitura	DEPA	1972	8°24'38"	38°09'10"	31,00	8,00	14,00	3.000		CAT
28	Fazenda Bonito I	Prefeitura	DEPA	1972			33,00	5,00	20,00	1.500		
29	Fazenda Bonito II		CISAGRO	1982			33,00	6,00	24,00	1.000	3.436	
30	Fazenda Brejão		CISAGRO	1984			42,00	2,00	10,00	10.000		
31	Fazenda Brejo do Gama	Sec. Agricultura	CISAGRO	1986			48,00	5,00	28,00	2.000		
32	Fazenda Buenos Aires	Prefeitura	CISAGRO	1972	8°21'10"	38°10'38"	24,00	8,00	13,00	2.000		
33	Fazenda Cachoeira		CISAGRO	1980			50,00	34,00	42,00	2.400		
34	Fazenda Cachoeira		CONESP	1984			50,00	6,20	30,20	2.828		
35	Fazenda Cachoeira	Prefeitura	DEPA	1970	8°32'10"	38°37'55"	30,00	7,00	25,00	1.500		BM
36	Fazenda Cachoeira Nascimento	Prefeitura	DEPA	1970			50,00	15,00	35,00	1.500		
37	Fazenda Caldeirão do Angico		CISAGRO	1984			51,00	8,00	41,00	1.000		
38	Fazenda Caldeirão do Periquito	Prefeitura	DEPA	1970			40,00	15,00		1.500		
39	Fazenda Campos Bons	Claudionor Florentino de Carvalho	DEPA	1971	8°20'10"	38°34'00"	57,00	6,00	13,00	5.000		MB
40	Fazenda Canoa	Prefeitura	DEPA	1973			23,00	4,00	10,00	2.500		
41	Fazenda Cantinho	Manoel Cornélio	DEPA	1971			28,00	7,00	20,00	4.900		

Continua

Município – Floresta (continuação)

42	Fazenda Caraibas	Olinto de Souza Ferraz	CONESP	1984			48,00	2,00	14,10	7.200		
43	Fazenda Carqueja	Prefeitura	DEPA	1970			23,00	7,00	20,00	2.400		
44	Fazenda Crispim		EMATER	1987			51,00	2,50	33,00	1.160	1.920	CAT
45	Fazenda Ema-Carqueja	Prefeitura	DEPA	1970			22,00	4,10	15,00	3.000		
46	Fazenda Espinheiro II	Horácio Falcão Ferraz	DEPA	1970			42,00	8,00	35,00	1.500		
47	Fazenda Fonseca II	Antônio Novaes	DEPA	1968	8°35'10"	38°00'45"	40,00	8,00	37,00	4.000	7.910	CAT
48	Fazenda Fonseca III	Prefeitura	DEPA	1966	8°35'15"	38°00'10"	58,00			4.000		
49	Fazenda Fonseca IV	Antônio Novaes	CISAGRO	1972	8°35'10"	37°59'50"	35,00	13,00	19,00	3.000		CAT
50	Fazenda Genipapo		DEPA	1972	8°19'40"	38°21'50"	24,00	8,00	13,00	3.000		MB
51	Fazenda Jaburu I	Prefeitura	DEPA	1973	8°41'20"	38°09'30"	30,00	6,00	9,00	2.500	1.384	
52	Fazenda Jacu I		CISAGRO	1984			45,00	5,00	40,00	6.000		
53	Fazenda Jacu II	Afonso Emílio Novaes	EMATER	1994			44,00	6,15	12,17	2.781	3.262	
54	Fazenda Jatobá I	Hermínio Feitosa	DEPA	1971			40,00	12,00	30,00	3.000		
55	Fazenda Jatobá II	Nozinho Jardim	DEPA	1971	8°31'20"	38°22'00"	45,00	19,00	24,00	6.000		
56	Fazenda Juazeiro I	Prefeitura	CISAGRO	1972	8°20'50"	38°41'55"	50,00	10,00	40,00	5.000	4.200	CAT
57	Fazenda Lagoa Cercada	Prefeitura	CISAGRO	1984			36,00	3,00	20,00	1.500		CAT
58	Fazenda Lagoa da Serra I		CISAGRO	1981			70,00	4,00	30,00	7.000		
59	Fazenda Lagoa das Pombas	Dr. Fernando Ferraz	DEPA	1972			37,00	10,00	30,00	3.000		
60	Fazenda Laje das Pombas		CISAGRO	1983			42,00	15,00	20,00	18.000		
61	Fazenda Lajedo	Elpidio Ferraz	DEPA	1970			36,00	6,00	25,00	2.500		
62	Fazenda Logradouro	José Calazans de Sá	CONESP	1984			24,00	3,00	13,00	2.640	1.374	CAT

Continua

Município – Floresta (continuação)

63	Fazenda Logradouro de Cima	Prefeitura	DEPA	1973	8°18'30"	38°44'00"	58,00	9,00	45,00	2.000	1.249	MB
64	Fazenda Mari	Adeilson Ferraz	CONESP	1984	8°34'10"	38°15'07"	60,00	5,50	36,02	1.309		
65	Fazenda Massapê	Rotary	CISAGRO	1984			36,00	3,00	26,00	5.000	4.326	
66	Fazenda Mata dos Angicos	Evilásio Ferraz Filho	DEPA	1970			70,00	12,00	40,00	5.000		
67	Fazenda Morro Preto	Antônio Adilon de Menezes	PROHIDRO	2000			51,00	2,00	35,32	1.028	1.413	
68	Fazenda Mucunã	Sebastião G. Ferraz	DEPA	1971			42,00	8,00	20,00	4.000		
69	Fazenda Mulungu	Gaudêncio Leite de Sá	DEPA	1971	8°32'25"	38°20'10"	30,00	3,50	3,50	1.200		MB
70	Fazenda Pai João		CISAGRO	1984			60,00	10,00	40,00	1.000		
71	Fazenda Pedro do Cal	Mario Leite de Sá	DEPA	1971	8°16'50"	38°17'20"	28,00	10,00	19,00	4.000	8.195	
72	Fazenda Penha II		CISAGRO	1979			60,00	27,50	30,00	5.500		
73	Fazenda Poção	José Gomes de Sá	CONESP	1984	8°22'42"	38°25'54"	57,00	2,44	39,75	1.199		
74	Fazenda Poçinhos	Maria do Socorro Ferraz	EMATER	1994			30,00	10,30	14,90	1.030		
75	Fazenda Poço do Sal I	Mário Gominho Ferraz	DEPA	1970	8°42'15"	38°20'00"	30,00	10,00	25,00	2.000		
76	Fazenda Poço do Sal II	Gilberto Gominho Ferraz	DEPA	1970	8°42'30"	38°20'18"	37,00	3,50	35,00	7.000		
77	Fazenda Ponta do Serrote	Prefeitura	DEPA	1973			30,00	4,00	10,00	2.000		
78	Fazenda Queimada		CONESP	1985			60,00	6,31	39,25	1.808		
79	Fazenda Queimada Redonda	Prefeitura	DEPA	1973	8°16'50"	38°41'45"	50,00	4,00	26,00	2.000		
80	Fazenda Rancharia II	Audomar Ferraz	CISAGRO	1971	8°30'15"	38°21'35"	26,00	10,00	17,00	2.400		
81	Fazenda Rancharia III		CISAGRO	1977	8°32'50"	38°21'40"	50,00	10,00	22,00	3.000	3.553	MB
82	Fazenda Retiro	Wilson Cornélio da Silva	DEPA	1971			25,00	9,00	12,00	1.000		
83	Fazenda Riachão		CISAGRO	1975			21,00			5.000		

Continua

Município – Floresta (continuação)

84	Fazenda Riacho das Barreiras I	Dr. Fernando Falcão Ferraz	DEPA	1972			49,00	30,00	40,00	3.000		
85	Fazenda Riacho das Barreiras II	Fernando Falcão Ferraz	DEPA	1971			54,00	31,00	46,00	3.500		
86	Fazenda Riacho das Barreiras III		CISAGRO	1971			62,00	29,00	55,00	1.000		
87	Fazenda Riacho do Meio	João Eloi de Souza	DEPA	1972	8°28'10"	38°15'25"	20,00	4,00	17,50	2.600		MB
88	Fazenda Rocinha	Luiz José de Menezes	CONESP	1984			63,00	4,72	36,48	3.300		CAT
89	Fazenda Saco da Penha I		CISAGRO	1979			75,00	40,00	60,00	2.500		
90	Fazenda Santa Paula I		CISAGRO	1983			60,00	5,00	43,00	1.500		
91	Fazenda Santa Rosa I	F. Ferraz	DEPA	1983			37,00	10,00		5.800		EB
92	Fazenda São Gonçalo		DNOCS	1966	8°26'05"	38°22'55"	50,00	8,00	15,00	3.000		EB
93	Fazenda Semeão		CISAGRO	1985			45,00	5,00	27,00	7.000	5.263	
94	Fazenda Sindicato	Luiz Novaes	DEPA	1971	8°35'15"	38°34'00"	45,00	45,00	15,00	3.500	1.480	MB
95	Fazenda Siri II	Luciano Ferraz	CISAGRO	1980	8°34'50"	38°15'50"	30,00	7,00	26,00	4.800	3.533	EB
96	Fazenda Taboadó		CISAGRO	1984			54,00	8,00	31,00	3.000		
97	Fazenda Tiririca	Prefeitura	DEPA	1973			30,00	10,00	20,00	1.500		
98	Fazenda Umbuzeiro I		DEPA	1966	8°31'00"	38°29'00"	49,00	10,72	26,72	2.117		BI
99	Fazenda Umbuzeiro III		CISAGRO	1974			49,00	4,00	7,00	5.000		
100	Fazenda Vacaria I	Deosdeto Cornélio	DEPA	1971			35,00	8,00	20,00	2.000		
101	Fazenda Vacaria II		CISAGRO	1971			25,00	9,00	12,00	1.000		
102	Fazenda Veneza I	José Vicente Neto	DEPA	1971			50,00	7,00	40,00	2.000		
103	Fazenda Veneza IV	José Vicente Neto	DEPA	1971			34,00	5,00	20,00	4.000		
104	Fonseca I		CONESP	1973			70,00	14,00	51,00	1.200	1.344	
105	Jaburu		CONESP	1983	08°22'08"	38°37'00"	50,00	3,21	24,35	5.537	1.175	

Continua

Município – Floresta (continuação)

106	Jaburu		DEPA	1984	8°41'20"	38°09'30"	31,00	3,21	24,35	2.430		
107	Jacaré I		CISAGRO	1972	8°27'20"	37°54'15"	32,00	6,50	15,00	7.128		CAT
108	Lages dos Pombos		DEPA	1972	8°27'10"	38°16'10"	30,00	4,00	8,00	3.000		CAT
109	Lagoa do Logradouro		CONESP	1983	8°02'55"	38°44'30"	50,00	3,90	12,38	12.570	1.162	
110	Lagoa Logradouro		DNOCS	1984			31,00	1,40	6,50	12.570		MB
111	Malhada Vermelha		DEPA	1978	8°37'05"-	38°31'15"	30,00	10,05	25,37	6.180		MB
112	Malhada Vermelha		CONESP	1983	8°36'42"	38°01'30"	60,00	5,53	38,98	2.176	3.730	
113	Olho D'Água do Muniz	Declídio Mariano	ATALAIA	1984	8°27'29"	38°45'02"		15,00	40,00	26.000		EB
114	P.A . Pedro Jorge de M.S.	Incra	EMATER	1995	8°39'49"	38°13'49"	36,00	5,20	7,14	5.325	8.126	CAT
115	Pai João	Aristides Balbino da Silva	CONESP	1994	8°31'06"	38°07'39"	50,00	5,00	19,41	1.320	1.089	
116	Pedra do Cal	Firmino Leite da Silva	CONESP	1984	8°17'59"	38°17'41"	45,00	2,44	16,65	5.280		
117	Pedra Ferrada		CONESP	1993			50,00	6,15	18,45	2.250	7.003	
118	Picos	Francisco de Assis Souza	CONESP	1994	8°19'30"	38°20'09"	50,00	2,50	7,37	5.656	1.463	
119	Poço de Pedra	Valdir Gomes de Sá	PROHIDRO	2000			120,00	9,20	26,30	4.235	1.393	
120	Poço do Boi		CISAGRO	1977			30,00	15,00	37,00	4.500		
121	Poço do Sal I		CISAGRO	1976			37,80	3,80	25,00	1.080		
122	Povoado de Carnaubeira	Evaldo Bette	DEPA	1971			44,00	21,00	30,00	3.000		
123	Realengo		CISAGRO	1972			50,50	21,00	42,00	1.218		
124	Sede	Helena Nogueira		1989			22,00	5,06	10,45	2.140		
125	Sítio Icó	Manoel Antônio Ferreira	EMATER	1992			27,00	4,00	14,00	1.600		
126	Sítio Lucas		EMATER	1993			45,00	4,93	29,93	2.255		
127	Sítio Pindoba	João Gonçalves Torres	HIDROGIL	1994	8°23'00"	38°17'33"	42,00	3,81	26,80	1.333	2.562	

Continua

Município – Floresta (continuação)

128	Sítio Ponta da Serra	Ercílio Lira	EMATER	1993			60,00	0,00	0,00	1.200		
129	Sítio Ponta da Serra	Sindário Paulo da Silva	CONESP	1991			50,00	3,00	16,18	3.600		MB
130	Sítio Roça Velha		PROHIDRO	2000			120,00	10,00	47,00	7.200		
131	Vacaria		DEPA	1972			45,00	34,00	42,00	4.170		
132	Varjota		CISAGRO	1972	8°35'20"	38°24'00"	40,00	3,40	27,00	2.850		CAT
133	Várzea Comprida I		CONESP	1972			17,00	5,50	8,00	2.628		
134	Vila Carnaubeira II		DEPA	1971	8°19'40"	38°44'40"	50,00	4,00	26,00	3.500		CAT
135	Vila Carnaubeira I	Prefeitura	DEPA	1970			60,00	20,00	55,00	2.000		
136	Vila Carnaubeira II	Prefeitura (dessalinizador)	CISAGRO	1971			60,00	14,00	18,00	3.500	4.748	
137	Vila Carqueija		DEPA	1956	8°19'10"	38°24'50"	31,00	8,00	14,00	5.760		
138		Isabel Novais	DNOCS	1984			50,00			4.000		EB
139	Sítio Serra Negra	Silvia delgado	IPA	2005			90,00	42,70	62,90	2.000		
140	Fazenda Pau Ferro	João Evangelista G. S. Calaça	IPA	2008			50,00	11,50	17,00	4.800	441	

Município – Frei Miguelino

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Algodão do Manso I	Prefeitura	DEPA	1972	7°55'58"	35°50'48"	52,00	16,00	36,00	4.000		
02	Lagoa de João Carlos I	Prefeitura	DEPA	1972	7°52'28"	35°51'33"	36,00	2,00	12,00	2.000		BM
03	Lagoa do Meio	Vertulino José dos Santos	EMATER	1994	7°58'02"	35°52'03"	40,00	2,00	8,50	1.313	6.396	CAT
04	Mandurí		CISAGRO	1982			42,00	12,00	30,00	7.000	3.469	
05	Serra dos Cocos	Antônio Edson Pedrosa	EMATER	1994	7°58'55'	35°52'08"	30,00	3,52	10,00	3.500	4.432	

Continua

Município – Frei Miguelino (Continuação)

06	Sítio da Saudade	Naercio Batista de Moura	PROHIDRO	2001	7°56'56"	35°55'30"	50,00	0,00	2,95	18.000	4.454	BS
07	Sítio Lagoa de João Carlos		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	9,87	8.000		BS
08	Sítio Salitre (Olaria)	Ivanildo Pereira Oliveira	PROHIDRO	2001	7°56'31"	35°55'43"	50,00	2,00	32,42	2.057	8.640	
09	Sítio Patos	-	EBAPE	2002			31,00	4,30	24,34	1.714	4.700	BS
10	Vila Mandari	Associação dos Pro. Rurais	EMATER	1994			42,00	2,46	4,72	1.692	9.526	MB

Município - Garanhuns

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cachoeirinha		DEPA	1967	8°49'40"	36°27'50"	40,00	2,00	29,00	2.400	3.907	EB
02	Cachoeirinha II		T. JÁNER		8°57'30"	36°37'10"	50,00	2,00	26,00	6.600		
03	Cajarana		CPRM	1983	8°46'28"	36°32'36"	60,00	1,15	17,15	1.200	11.568	
04	Fazenda Caldeirões	Filadelfo Branco	DNOCS		8°49'10"	36°30'30"	65,00	0,00	58,00	3.000		
05	Fazenda Santo Antônio I	Antônio Sobrinho	DNOCS		8°53'40"	36°28'45"	62,75			2.700		
06	Granja Danielle		CISAGRO	1984			48,00	5,00	30,00	2.500		
07	Granja São José	Paulo Tavares Correia	DEPA	1972	8°57'20"	36°30'45"	41,00		24,00	4.000		
08	Grupo Taikassau	James Jen Chan	DEPA		8°47'45"	36°28'50"	51,00	4,20	36,00	2.400		
09	Itacatu		CISAGRO	1981	8°47'50"	36°29'05"	50,00	6,00		1.500	6.404	
10	Magano		CONESP	1984			61,00	46,70	50,70	4.500	2.912	
11	Miracica		CISAGRO				50,00	2,00	26,00	6.600		
12	Papa Terra		CPRM	1983	8°51'18"	36°29'21"	51,00	3,00	6,00	3.600	11.041	

Continua

Município - Garanhuns (Continuação)

13	Pocilga	Pedro Tavares Correia	DEPA	1972	8°57'10"	36°30'45"	60,00	7,00	45,00	2.400		
14	Salgado		CPRM	1983	9°08'00"	36°21'35"	51,00	4,03	7,03	1.800	1.628	EB
15	Sensação		CISAGRO	1985			48,00	1,00	18,00	4.000		
16	Sítio Alto Limpo		CISAGRO	1984			60,00	28,00	40,00	1.500	2.238	
17	Sítio Cachoeirinha		CISAGRO	1980			60,00	2,50	50,00	1.800	4.509	
18	Sítio Cágado	João Alves de Lima	DEPA	1967			60,00	8,00	30,00	1.000	1.974	
19	Sítio Mimosinho		CISAGRO	1981	8°53'00"	36°33'30"	42,00	4,00	20,00	4.000	2.099	
20	Sítio Miuriçoca	José Fernandes	ENGEDRILL	2000	8°56'32"	36°35'23"	50,00	0,00	18,30	1.500	2.300	EB
21	Sítio Paulista	Judite dos Santos Silva	CISAGRO		8°56'10"	36°27'55"	60,00	2,30		2.000		

Município - Granito

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Angical	Prefeitura	DEPA	1971	7°46'00"	39°44'00"	30,00	7,00	9,00	4.000	1.544	MB
02	Fazenda Araruna		CISAGRO	1984			42,00	2,00	25,00	3.800		
03	Fazenda Barreiros		CISAGRO	1984			52,00	8,00	36,00	3.600		
04	Fazenda Corçoçoba		CISAGRO	1983			21,00	5,00	10,00	5.000		
05	Fazenda Estrada Contra A Seca		CISAGRO	1983	7°39'05"	39°41'50"	36,00	4,00	15,00	5.000		MB
06	Fazenda Malhada Bonita		CISAGRO	1982	7°39'07"	40°06'05"	70,00	19,00	25,00	3.500		
07	Fazenda Melancia	Prefeitura	DEPA	1971	7°49'45"	39°44'0"	60,00	14,00	50,00	1.500		MB
08	Fazenda Nova descoberta		CISAGRO	1983	7°46'10"	39°47'15"	30,00	6,00	12,00	5.200		MB

Continua

Município – Granito (Continuação)

09	Fazenda Paraná II		CISAGRO	1983	7°49'10"	39°40'48"	42,00	12,00	30,00	1.800		MB
10	Fazenda Poço Verde		CISAGRO	1984			54,00	9,00	36,00	2.000		CAT
11	Povoado Rancharia I		CISAGRO	1980			42,00	11,00	12,00	13.000		
12	Povoado Rancharia II		CISAGRO	1983			54,00	6,00	16,00	5.000		
13	Povoado Rancharia III		CISAGRO	1989			40,00	0,00	11,62	7.920		
14	Riacho do Logradouro	Francisco Givaldo de Alencar	DEPA	1971	7°48'20"	39°37'35"	35,00	12,00	15,00	3.000	2.276	MB
15	Sítio Alecrim		CISAGRO	1985			23,00	0,30	20,00	2.500		
16	Sítio Angical		EMATER	1996			53,00	8,70	18,50	3.250	2.482	
17	Sítio Cacimbinha I		CISAGRO	1984			42,00	6,00	20,00	4.000		
18	Sítio Cacimbinha II	Edmilson Lacerda	EMATER	1995			39,00	7,80	15,09	15.100	3.130	
19	Sítio Casa Nova		CISAGRO	1980			60,00	4,00	28,00	3.000		CAT
20	Sítio Lagoas	Antônio Mota de Oliveira	PROHIDRO	2000			50,00	8,00	33,16	1.469	1.045	
21	Sítio Muquem I	Otalício Justino	CISAGRO	1984			54,00	14,00	50,00	1.500		CAT
22	Sítio Pau Ferro	Antônio V. de Souza	CONESP	1989	7°48'35"	39°40'20"	40,00	6,98	15,00	2.800		
23	Sítio Sussuarana II		CISAGRO	1984			48,00	8,00	25,00	2.000		CAT
24	Sítio Manuel José	Maria do Socorro R. Silva	IPA	2008			51,00	22,16	28,58	2.347	825	
25	Sítio Malhada Bonita	Genival Gonçalves Ferreira	IPA	2008			51,00	8,00	12,14	6.831	298	

Município - Gravatá

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Campo Verde	Francisca Maria da Silva Fernandes	DEPA	1969			50,00	7,00	20,00	8.000		
02	Fazenda Coelhos	José Carlos	DEPA	1972			40,00	30,00	36,00	1.800		
03	Fazenda Eldorado de Avenca	José Ivanildo Barbosa	CISAGRO	1981			42,00	5,00	36,00	6.000		
04	Fazenda Ladrilho I	João Manoel da Silva	DEPA	1969			47,00	9,00	25,00	1.500		
05	Fazenda Ladrilho II						17,00	4,62	7,70	6.000		
06	Fazenda Ladrilho III	Paulo José da Silva	CONESP				40,00	2,90	10,46	12.000		
07	Fazenda Moxoxo	Pizzarro	DEPA	1969			33,00	6,00	24,00	2.400		
08	Fazenda Racho do Mel		CISAGRO	1981			45,00	8,00	36,00	4.000		
09	Fazenda Repouso		CISAGRO	1980			50,00	4,00	27,00	1.300		
10	Fazenda Santa Brígida	Edson Brígido (Rp)	CONESP				50,00	1,20	25,40	3.200	10.084	
11	Fazenda Santa Helena I		CISAGRO	1978			33,00	4,00		2.000		
12	Fazenda Santo Inácio I	Alberto Porpino	CONESP				60,00	8,73	26,05	7.689	2.640	
13	Fazenda Santo Inácio II	Alberto Porpino	CONESP				60,00	7,25	31,50	6.285		
14	Fazenda São José do Carapós		CISAGRO	1976			57,50	4,20		1.400		
15	Fazenda São Miguel L	Daniel Glestosa	CISAGRO	1982			47,00	1,00	30,00	1.200		
16	Fazenda Velha Caruá	Ernandes Alves Monteiro	PROHIDRO	2000	8°08'24"	35°32'41"	50,00	5,00	9,80	9.000	5.248	CAT
17	Mandacaru	Estado	CISAGRO	1965			43,00		28,00	2.400		
18	Riachão dos Torres	José Leandro Silva	CISAGRO	1984			33,00	2,00	15,00	4.000		
19	Russinha	Estado	CISAGRO	1965			60,00	1,00	12,50	2.667		
20	Sítio Avencas	Lauro Júlio de Lemos	NORCON	2000	8°04'24"	35°30'06"	50,00	8,00	8,28	7.200	3.303	EB

Continua

Município – Gravatá (Continuação)

21	Sítio das Acácias I	Paulo Joaquim Barros	CISAGRO	1984			42,00	8,00	22,00	1.500		
22	Sítio Espíndola		PROHIDRO	1998			50,00	1,79	36,00	1.800	2.000	CAT
23	Sítio Jucá - S. Valentim	Severino G. Campos	CISAGRO	1984			60,00	1,00	48,00	3.000		
42	Sítio Lagoa Cercada	Otaviano Farias	CISAGRO	1988	8°16'20"	35°30'38"	30,00	5,96	11,57	3.810	6.960	CAT
25	Sítio Riacho do Mel II	Gustavo de Miranda	NORCON	2000			50,00	3,36	26,10	2.571		EB
26	Sítio Várzea Grande	José Mario Bezerra	CISAGRO	1988	8°12'10"	35°32'58"	24,00	5,99	7,37	3.390	8.529	
27	Sítio Zezinho	Manoel Ferreira de Lima	NORCON	2000	8°05'02"	35°30'37"	50,00	6,50	7,60	8.000	3.415	EB

Município - Iati

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Aguazinha I		CISAGRO	1981			54,00	4,00	34,00	1.800	8.617	
02	Baixa dos Mocós		CISAGRO	1980			54,00	2,60	10,80	2.057	4.313	
03	Faz. Baixa da Negra		EBAPE	2002			52,00	10,58	22,89	2.500	5.930	-
04	Fazenda Baixa Negra		CISAGRO	1980			54,00	3,20	8,00	2.060	9.078	
05	Fazenda Basto		CISAGRO	1980			66,00	2,70		1.200	7.214	
06	Fazenda Ermitão	Prefeitura	CISAGRO	1985			34,00	8,00	24,00	6.000	6.000	CAT
07	Fazenda Garanhunzinho		CISAGRO	1981			42,00	6,00		6.000	5.846	
08	Fazenda Retiro I		CISAGRO	1981			42,00	6,00	25,00	2.500	3.835	
09	Povoado Santa Rosa	Prefeitura	CISAGRO	1980			56,00	2,60	9,00	1.400		
10	Povoado Santa Rosa		CONESP	1985			52,00	4,30	33,96	2.026		EB
11	Sítio Baixo	Prefeitura	CISAGRO	1985			30,00	3,00	20,00	2.000	8.201	
12	Sítio Pindoba	Paulo Marinho dos Anjos	EBAPE	2001			50,00	4,00	34,99	1.800	3.501	BS

Município - Ibimirim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Boqueirão I		CISAGRO	1971			23,00	35,00	17,00	1.100		
02	Fazenda Jatobá II	Alexandre Palmeira	CISAGRO	1987			40,00	6,00	24,00	2.500	1.516	
03	Fazenda Poço de Ferro I	Dr. José Duque	DEPA	1969			32,00	2,50	27,00	1.500		
04	Jeritacó						41,00	7,33	11,28	3.000		EB
05	Jeritacó		CONESP	1993			20,50	6,60	7,80	1.440	11.727	
06	Sítio Barro Branco	José Batista Silva	IPA	2008			50,00	6,00	20,00	3.428	1.920	
07	Sítio Salãozinho	Expedito da Silva	IPA	2008			39,00	1,80	8,96	9.900		

Município - Ibirajuba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alto do São Francisco I	Prefeitura	CISAGRO	1980			30,00	8,00	36,00	3.000		
02	Boqueirão		CISAGRO	1972			30,00	7,00	18,00	10.000		
03	Caraíbas		CISAGRO	1982			42,00	12,00	30,00	2.000	6.902	
04	Fazenda Boqueirão I	Paulo Otaviano de Souza	DEPA	1971			23,00	3,50	17,00	1.000		
05	Fazenda Boqueirão II	Afonso	DEPA	1971			20,00	3,00	5,00	5.000		
06	Fazenda Lagoa Dantas		CISAGRO	1980			60,00	3,50	55,00	1.300	11.350	
07	Fazenda Malhada da Vaca	Prefeitura	DEPA	1971			44,00	4,00	18,00	1.000		
08	Fazenda Rufino	Sec. Educação	CISAGRO	1985			48,00	8,00	20,00	1.500		
09	Fazenda São Bernardo I	Pedro Esberard A. Beltrão	CONESP				60,00	1,02	14,95	5.656		
10	Fazenda São Bernardo II	Pedro Esberard A Beltrão	CONESP				40,00	5,20	17,97	2.571		

Continua

Município – Ibirajuba (Continuação)

11	Pachola I		CISAGRO	1981			30,00	4,00	10,00	4.000	10.042	
12	Pachola II	Prefeitura	CISAGRO	1985			40,00	3,00	29,00	1.200	6.658	
13	Pissirangara	Prefeitura	DEPA	1971			17,00	2,00	12,00	4.500		
14	Sete Voltas	Francisco Rodrigues Sobral	EBAPE	2001	8° 36'56''	36° 13'20''	40,00	3,00	24,00	1.000	15.865	EB
15	Sítio China		CISAGRO	1981	8°37'30"	36°11'05"	30,00	8,00	14,00	2.500	13.664	
16	Sítio Quatis	Manoel Cassiano Justino	PROHIDRO	1998			51,00	3,70	11,90	6.428	8.721	
17	Sítio Rosilho	Luiz Francisco da Silva	PROHIDRO	1998	8°33'35"	36°13'41"	48,00	9,00	33,85	1.000	3.152	

Município - Iguaraci

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Aroeiras	Manoel Messias Santos	CISAGRO	1989			46,00	1,20	21,37	1.029		
02	Fazenda Carnaíba	João Lopes Torres	CONESP	1986			55,00	8,00	36,02	1.956		
03	Fazenda Aroeira I		CISAGRO	1980			41,00	3,00	31,00	1.200		
04	Fazenda Carnaíba		CONESP	1986			55,00	8,00	36,02	1.956		
05	Fazenda Cedro Branco		CISAGRO	1984			48,00	8,00	31,00	1.000		
06	Fazenda Cedro Branco		EBAPE	2000			79,00	8,64	22,64	2.500		
07	Fazenda Duas Barras	Antônio de Souza	DEPA	1967			13,00	3,00	9,00	1.200		
08	Fazenda José Virgínio	José Virgíneo Nunes	DEPA	1967			23,00	9,00	10,00	3.000		
09	Fazenda Malhada		CISAGRO	1985			48,00	4,00	30,00	5.000	1.739	
10	Fazenda Morcego II	José Rafael	DEPA	1971			36,00	5,00	16,00	9.000		

Continua

Município – Iguaraci (Continuação)

11	Fazenda Passagem Funda I		CISAGRO	1984			27,00	5,00	24,00	2.250	1.005	
12	Fazenda Picos		CONESP	1983	37°21'00"	07°46'28"	43,00	7,40	18,97	6.139		
13	Fazenda Picos São Rafael		CONESP	1983	7°46'28"	37°21'00"	43,00	7,40	18,97	4.950	1.960	MB
14	Fazenda São Rafael	Tércio Rafael de Torres	DEPA	1968			35,00	17,00	32,00	3.000		
15	Jabitacá I	Estado	CISAGRO	1965			50,00	9,00	20,00	4.000		
16	Jabitacá II	Estado	CISAGRO	1966			40,00	7,00	25,00	6.000		
17	Lagoa da Mata		CISAGRO	1971			25,00	7,00	13,00	6.000		
18	Lagoa do Serrote	Vanilso C. de Arruda	CISAGRO	1988	7°53'20"	37°27'02"	40,00	4,13	14,42	1.660	1.584	
19	Macambira	José B. da Silva	CDRM/PB	1989	7°54'45"	37°30'06"	40,00	5,00	10,00	1.000	1.721	CAT
20	Pedra Atravessada I	Moacir R. de Siqueira	CISAGRO	1988	7°56'00"	37°31'13"		2,64	7,33	5.432		CAT
21	Sítio Agreste						42,00	9,33	25,04	1.500		
22	Sítio Caiçara		CISAGRO	1984			32,00	6,00	12,00	8.000		
23	Sítio Carnaíba	Antônio Lopes Torres	EBAPE	2000			44,00	4,53	20,28	4.235	1.212	
24	Sítio Carnaíba	Antonio Lopes Torres	PROHIDRO	2001	7° 86'78"	37° 35' 51"	44,00	4,53	20,28	4.235		BI
25	Sítio Lagoa Funda		CISAGRO	1983			50,00	10,00	35,00	2.500	1.817	
26	Sítio Mandacaru		CISAGRO	1984			51,00	7,00	42,00	2.000		
27	Sítio Pau Leite		CISAGRO	1986			36,00	3,00	15,00	14.400	1.028	
28	Sítio Queimada de Pé de Serra	Luiz Gonzaga de Melo	EMATER	1994	7°53'02"	37°34'43"	33,00	3,77	12,00	1.391		
29	Sítio Queimadas		CISAGRO	1985						12.000		
30	Sítio Queimadas	Maria Alexandrina L . Gois	EBAPE	2000	7°53'30,7"	37°34'10,5"	30,00	4,35	10,86	3.500		EB
31	Sítio Tamanduá						30,00	8,63	14,03	2.760		
32	Sítio Varzinha dos Paulinos	domingos Bezerra da Silva	EBAPE	2001	7° 46'21"	37° 18'35"	22,00	11,40	11,54	1.200	1.302	
33	Sítio Várzea dos Paulinos	domingos Bezerra da Silva	EBAPE	2002	7° 46' 21"	37° 18' 35"	22	11,40	11,54	1.200	1.302	BS

Município – Inajá

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Vaca Branca	Prefeitura	DEPA	1969			50,00	13,50	22,00	5.000		
02	Manari		CISAGRO	1976			34,00		18,00	1.500		
03	Pajeu	Antônio José	CISAGRO	1989	8°56'29"	37°52'13"	60,00	19,70	31,35	2.400	4.060	
04	Paus Pretos II	José Soriano	DEPA	1970			40,00	4,00	8,00	5.000		
05	Poço Dantas	Prefeitura	DEPA	1969			51,00	5,00	22,00	3.000		

Município – Ingazeira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cedro	Julia Maria da Conceição	CDRM/PB	1989	7°43'39"	37°30'45"	40,00	3,50	13,50	3.500	1.890	CAT
02	Fazenda Cedro I		CISAGRO	1984			40,00	6,00	36,00	1.300	5.536	
03	Fazenda Cedro II		CISAGRO	1985			48,00	0,50	24,00	1.000		
04	Fazenda Malhada Grande	Manoel Pereira Filho	CISAGRO	1988			35,00	2,50	25,77	1.358		
05	Fazenda Pau Imbira		CISAGRO	1984			50,00	6,00	38,00	1.500		
06	Fazenda Primavera I		CISAGRO	1981			60,00			4.200		
07	Fazenda Primavera II		CISAGRO	1982			30,00	3,50	25,00	3.455	1.588	
08	Lagoa da Mata	Prefeitura	DEPA	1971	7°41'20"	37°25'00"	25,00	7,00	13,00	6.000	1.031	
09	Pinga Fogo	Elias Nobre da Silva	CISAGRO	1988			43,00	2,77	12,73	9.000		
10	Sítio Barrenta		CISAGRO	1980			45,00	5,00	30,00	1.200		
11	Sítio Cachoeirinha		CISAGRO	1982			50,00	10,00	24,00	3.100		

Continuação

Município – Ingazeira (Continuação)

12	Sítio Caiçara	Prefeitura	CISAGRO	1977			32,00	6,00	12,00	8.000	1.020	
13	Sítio Jorge II		CISAGRO	1982			50,00	5,00	36,00	1.200		
14	Sítio Jorge III		CISAGRO	1984			42,00	5,00	28,00	1.200		
15	Sítio Lagoa da Mata II		CISAGRO	1983			42,00	5,00	5,00	4.000	1.043	
16	Sítio Minadouro		CISAGRO	1986			40,00	8,00	35,00	1.200	1.254	
17	Sítio Redonda	Prefeitura	DEPA	1970			35,00	5,00	28,00	5.000		
18	Sítio Taboado		CISAGRO	1979			44,00	8,00	29,00	8.000		
19	Sítio Xique-Xique I		CISAGRO	1984			42,00	6,00	30,00	3.000		
20	Vila Santa Rosa	Sec.Agricultura	CISAGRO	1979	7°41'45"	37°29'40"	40,00	3,00	25,00	4.000	1.667	

Município – Ipubi

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Serra Branca 2	Prefeitura	DEPA	1971			40,00	4,00	20,00	6.000		
02	Serra Branca 9	Pedro Pereira	CISAGRO	1983			30,00	1,00	10,00	3.960		
03	Serra Branca 10	Rotary	CISAGRO	1983			30,00	4,00	15,00	2.700		
04	Serra Branca 11		CISAGRO	1984			31,00	3,00	18,00	2.000		
05	Serra Branca 14		CISAGRO	1984	7°33'12"	40°14'23"	25,00	0,00	17,00	2.000		
06	Serra Branca 15		CISAGRO	1990			55,00	3,34	23,58	3.771		
07	Sítio Virgíneo	Público	CISAGRO	1990			45,00	10,80	27,40	2.640		

Município – Itacuruba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Faz. Maravilha	Esc. Para Vida	GEOPOÇOS	2002	8° 41' 11"	38° 48' 14"	50,00	6,20	34,96	1.097	5.491	CAT
02	Faz. Poço do Boi	Gru. Esc. Maria Socorro S. P. Ferreira	GEOPOÇOS	2002	8° 43' 12"	38° 48' 33"	50,00	3,55	10,91	6.428	2.496	CAT
03	Fazenda Angico II	Walter	EMATER	1994	8°39'48"	38°41'26"	39,00	4,68	15,00	2.146	5.394	
04	Fazenda Boa Sorte		CISAGRO	1981	8°40'20"	38°43'30"	60,00	4,00	11,12	3.000	1.474	MB
05	Fazenda Cipó		CONESP	1983			60,00	1,27	36,12	1.115	2.252	CAT
06	Fazenda Cipó		CISAGRO	1984			50,00	1,00	37,00	2.000	1.028	
07	Fazenda Ingazeira do Meio	Jorge Manuel dos Santos	HIDROGIL	2000	8°49'14"	38°38'28"	50,00	6,28	23,12	1.190	2.400	CAT
08	Fazenda Pedra		CISAGRO	1984			42,00	4,00	28,00	5.500		
09	Poço do Boi		CISAGRO	1981			42,00	6,00	10,00	6.000		

Município – Itaíba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alto da Ema	Dário S de Carvalho	CDRM/PB	1987	9°01'19"	37°01'03"	50,00	5,00	30,00	2.500	12.240	
02	Cachoeira Grande		CISAGRO	1980			60,00	5,00		1.000	7.254	
03	Capoeira do Julião		CISAGRO	1981			52,00	20,00	27,00	1.500		
04	Fazenda Baixa Grande		CONESP	1984			45,00	3,23	11,12	12.773	9.000	
05	Fazenda Bandeira		CISAGRO	1980			60,00	5,00		1.500	5.200	
06	Fazenda Barra Verde		CISAGRO	1976			50,00	2,50	14,00	6.000		
07	Fazenda Facão		CISAGRO	1980			60,00	12,90	17,90	1.200		
08	Piaba		CISAGRO	1980			53,00	4,00		6.000		
09	Sítio Babões	Sebastião José de Melo	PROHIDRO	1998	9°03'00"	37°19'32"	50,00	5,00	14,21	5.625	12.148	
10	Sítio Malhada	Numeriano Elias Martins	PROHIDRO	1998	8°58'37"	37°13'13"	50,00	4,00	18,15	2.900	7.535	

Município – Itapetim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Araras	Estado	CISAGRO	1965			41,00	6,00	6,00	9.000		
02	Cachoeira	José Viana da Silva	CISAGRO	1990	7°26'50"	37°11'45"	42,00	5,45	20,56	4.533	1.476	
03	Fazenda Barriguda	Francisco Fortunato Candido	CONESP	1984			72,00	5,90	31,15	1.156		
04	Fazenda Campo Limpo II		CISAGRO	1984			40,00	5,00	24,00	9.600	2.167	
05	Fazenda Canto	Sec.Agricultura	CISAGRO	1979			46,00	4,00	30,00	3.000		
06	Fazenda Carnaúba	José Bitu de Freitas	CONESP	1984	7°24'30"	37°07'20"	50,00	1,30	13,64	7.200	1.156	CAT
07	Fazenda Esperança		CISAGRO	1987			25,00	4,00	18,00	2.500		
08	Fazenda Manopla I	Antônio do Rego Vilar	DEPA	1969			17,00	1,00	3,00	2.000		
09	Fazenda Manopla II	Prefeitura	DEPA	1970	7°24'45"	37°11'42"	19,00	2,00	6,00	2.000	2.150	EB
10	Fazenda Pedra D'Água		CISAGRO	1984			48,00	8,00	20,00	2.000	3.333	
11	Lagoa da Jurema	Prefeitura	CISAGRO	1971			30,00	7,50	25,00	4.500		
12	Lagoa da Jurera do Canto	Expedito Lopes da Costa	EMATER	1997	7°28'57"	37°06'33"	36,00	7,12	10,12	4.000	1.455	CAT
13	Lagoa dos Cupins	Juviniano Martins Almeida	CISAGRO	1990	7°28'23"	37°03'00"	50,00	13,40	27,47	1.126	2.374	
14	Malhada do Juazeiro	Nilton Leite Ferreira	CISAGRO	1989			20,00	3,92	11,70	2.475		
15	Pé de Serra		CONESP	1983			51,00	4,85	30,98	1.702		
16	Riacho Verde	Prefeitura	CISAGRO	1971			30,00	5,00	12,00	9.000		
17	Santo Antônio de Lima	Estado	CONESP	1980			50,00	2,60	42,00	2.640	3.772	
18	Sítio Arara	Prefeitura	DEPA	1971			30,00	6,80	18,00	5.000		
19	Sítio Cacimbas II		CISAGRO	1984			42,00	3,00	19,00	6.000	1.394	
20	Sítio Clarinha II	Antônio M. Sobrinho	CISAGRO	1990	7°26'45"	37°09'19"	50,00	3,29	27,49	1.241	2.802	

Continua

Município – Itapetim (Continuação)

21	Sítio Malhada do Juazeiro	Prefeitura	CISAGRO	1971			23,00	5,40	12,00	4.800		
22	Sítio Poço Escuro	Domingos Severino de Siqueira	Ebape/Prohidro	2001	7°26'34"	37°04'35"	50,00	10,75	20,51	2.322	2.320	CAT
23	Sítio Quixaba	Iracema Maria da Conceição	EMATER	1993	7°28'00"	37°06'44"	50,00	8,47	29,00	1.000	1.592	
24	Sítio Riacho Verde I	Sec.Agricultura	CISAGRO	1979	7°29'20"	37°05'40"	25,00	4,00	18,00	2.400	2.371	EB
25	Sítio Viração		CISAGRO	1984			45,00	5,00	12,00	5.000	3.264	
26	Sítio Cacimba de Roça	João Bernardo	IPA	2008			39,00	2,80	25,36	1.674	532	
27	Sítio Clarinha	Cicero Oliveira de Araújo	IPA	2008			25,00	3,93	8,10	10.285	2.867	
28	Sítio Roça de Dentro	Gilvan Fragoso da Cruz	IPA	2007			39,00	7,12	24.08	2.880		

Município – Jataúba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Lagoa do Alto	Petrônio Barbosa	DEPA	1967			16,00	3,00	10,00	6.850		
02	Sítio Barracas	Adeildo Alves de Altinho	EBAPE	2001	7° 59' 25''	36°21' 19''	52,00	4,30	29,50	2.120	5.545	CAT
03	Sítio Borrego	Givanildo João da Silva	PROHIDRO	2000			51,00	4,60	31,20	2.400	4.063	CAT
04	Sítio Borrego	Givanildo João da Silva	NORCON	2001			51,00	4,60	31,20	2.400	4.063	CAT
05	Umburana		CISAGRO	1981			42,00	9,00	36,00	3.000		EB
06	Umburanas		CISAGRO	1989			42,00	2,92	7,97	8.000	1.605	
07	Vila Passagem do Tó		CISAGRO	1986	8°05'52"	36°30'	47,00	7,00	46,00	1.800		EB

Município – João Alfredo

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Campo do Borea	Prefeitura	CISAGRO	1981	7°52'55"	35°35'05"	45,00	5,00		2.500	2.440	MB
02	Cascável		NORCON	2001			36,00	9,78	23,45	1.309		BS
03	Fazenda Genipapo do Imbé	Dr. João Fernandes	DEPA	1969			41,00	3,00	15,00	9.000		
04	Jitirana	Joaquim Ribeiro da Silva	CDM/RN	1989	7°52'48"	35°40'16"	50,00	1,43	13,00	2.080	2.408	
05	Olho D Água da Pedra	Antonio Pereira Ribeiro	GAD	2001			50,00	0,70	36,00	6.187		BS
06	Parati	Damião Anselmo de Souza	CDM/RN	1989	7°50'19"	35°30'19"	40,00	4,22	12,50	2.487	1.015	
07	Sítio Antas	Cícero Francisco de Melo	GEOPOÇOS	2000	7°49'57"	35°30'52"	52,00	2,23	17,09	4.000	2.200	EB
08	Sítio Borba	Severino Pereira da Silva	EBAPE	2001	7°52'12"	35°35'13"	32,00	0,09	17,70	2.800	1.276	
09	Sítio Cabeça de Vaca	José Gomes da Silva	PROHIDRO	1998			51,00	1,72	13,60	7.200	1.700	
10	Sítio Cajueiro I		CISAGRO	1982			60,00	5,00	28,00	2.000		
11	Sítio Cajueiro II		CISAGRO	1983			36,00	9,00	30,00	3.500		
12	Sítio Isabel Mendes		GAD / EBAPE	2001			52,00	0,80	14,20	14.000		EB
13	Sítio Jitirana	Gonçalo Francisco do Nascimento	EBAPE	2001	7°52'41"	35°40'24"	52,00	4,50	26,10	2.000	2.457	BS
14	Sítio Mufumbo	Antônio Trajano	PROHIDRO	1998	7°51'40"	35°32'39"	50,00	2,41	6,56	11.700	1.100	
15	Sítio Umari	Carmem Lúcia Gomes Cavalcante	NORCON	2001	7°52'52"	35°37'55"	52,00	1,40	33,00	1.100	4.592	CAT
16	Sítio Antas	Esc. Belarmino Bezerra Negromonte	DAMCON	2002	7°50'04"	35°30'57"	50,00	3,42	17,50	4.500	2.338	BS

Município – Jucati

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Neves	Público	CISAGRO	1988	8°49'08"	36°25'58"	49,30	3,69	15,23	1.315	1.059	
02	Sítio Entupido		EMATER	1998	8°44'51"	36°28'11"	33,00	10,47	22,64	1.410	1.525	
03	Sítio Banquete II	Esc. St. Banquete	PROHIDRO	2002	8°46'21"	36°29'00"	50,00	0,00	27,80	1.028	2.944	BS
04	Sítio Fama	Esc. Antônio T. da Costa	PROHIDRO	2002	8°48'32"	36°27'40"	50,00	0,00	16,00	4.000	2.368	BS

Município – Jupí

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Mulungú		CONESP	1996			50,00	1,70	8,15	5.280		
02	Povoado Colônia	Prefeitura	CISAGRO	1980	8°38'45"	36°25'50"	58,00	1,20	14,00	1.600	7.630	
03	Rio da Chata	Antônio Patriota	EMATER	1996	8°40'48"	36°25'50"	30,00	1,09	12,56	2.869	1.484	CAT
04	Santa Rita	Assoc.desenv.Comunitário Jupí	CISAGRO	1985			48,00	18,00	32,00	4.000	1.418	
05	Sítio Barro Vermelho	Prefeitura	CISAGRO	1985			30,00	14,00	22,00	1.200	2.146	
06	Sítio Costa	Prefeitura	CISAGRO	1983			60,00	3,00	50,00	1.900		
07	Sítio Terra Brava	José Edimilson P. Lopes	PROHIDRO	2001	8°42'17"	36°25'09"	50,00	0,00	19,64	2.000	1.325	CAT

Município – Jurema

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Carcará		CISAGRO	1981			35,00	3,00	8,00	14.000		
02	Sítio Laje dos Carços	Cícero Teixeira dos Santos	YVEL	2000	8°41'53"	36°09'44"	52,00	3,69	17,60	7.200	9.400	
03	Sítio Mandacaru	Josué Lucena de Arandas	YVEL	2000	8°41'28"	36°10'11"	52,00	9,07	35,24	1.028	5.800	BS
04	Sítio Salobro		CONESP					5,50	14,70	3.789	1.780	EB
05	Sítio Salobro II	Edgar Pereira da Silva	YVEL	2000	8°45'56"	36°10'45"	52,00	8,00	18,53	6.545	2.400	BS/DESS
06	Sítio Serrote		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	2,52	18.000	5.218	
07	Sítio Serrote		CISAGRO	1984			33,00	0,00	15,00	4.000		
08	Várzea Alegre		CPRM	1984	8°44'52"	36°10'59"	55,00	0,80	2,70	3.600	1.922	EB

Município – Lagoa do Ouro

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Alegre	Luis Orlando Duarte	CONESP	1984	9°12'59"	36°31'22"	60,00	4,30	26,80	2.184	2.590	CAT
02	Sítio Cafundó do Henrique		CISAGRO	1984			42,00	16,00	22,00	2.000		MB
03	Sítio Peri-Peri	Prefeitura	CISAGRO	1986			45,00	3,00	30,00	1.000	7.350	
04	Sítio Salgado	José Bernardo Ferreira	YVEL	2000	9°08'59"	36°25'23"	51,00	1,00	21,59	1.200	5.568	EB

Município – Lagoa dos Gatos

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Água Branca	Manoel Marcolino de Melo	EBAPE	2001	8°38'07"	35°52'53"	50,00	0,00	15,61	4.000	1.024	BS

Município – Lagoa Grande

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alagoinha	Davi Pereira de Sousa	EBAPE	2000	8°32'27"	40°18'38"	37,00	5,98	13,59	3.000	5.025	CAT
02	Baixa do Pau Ferro	Marcos Alves Ferreiras	EBAPE	2000	8°31'20"	40°14'02"	48,00	7,85	24,47	1.500	3.507	CAT
03	Fazenda Várzea Grande II		EMATER	1998			40,00	4,94	17,84	2.050	1.804	
04	Lagoa Grande II	Armando Oliveira	DEPA	1970			93,00	9,00	80,00	2.000	1.804	
05	Lagoa Grande III	Manoel Onofre de Arruda	DEPA	1971			80,00	5,00	72,00	2.000		
06	Pov. de Jutai	Esc. Munc. Tarsila Araújo	GAD	2002	8° 09' 31"	40° 14' 19"	47,00	14,00	18,00	3.600	5.365	BS
07	Salinas	Gru. Esc. Castelo Branco	GAD	2002	8° 02' 52"	40° 15' 43"	50,00	10,00	18,00	4.040	4.516	BS
08	Sítio Alagoinha	Elídio Alves Feitosa	BRAZPOÇOS	2001	8° 33' 43"	40° 18' 09"	50,00	17,00	44,00	1.200	2.023	CAT
09	Sítio Mandacaru		CODEVASF				22,10	8,27		3.990	8.000	CAT

Continua

Município – Lagoa Grande (Continuação)

10	Sítio Salina I	Moises Leite	PREFEITURA				40,00	18,00		2.200		CAT
11	Sítio Rocinha	Gru. Esc. Padre Manoel Nóbrega	GAD	2002	8° 08' 39"	40° 07' 25"	50,00	4,00	20,00	1.930	4.075	BS
12	Sítio Rancharia	Leonildo de Faria e Silva	IPA	2005			43,00			1.200		
13	Sítio Jatobá do Recreio	Ronaldo Brandão	IPA	2005			40,00			1.500		
14	Sítio Cacimba Nova II	Roberto Coelho de Alencar	IPA	2005			40,00			1.500		
15	Sítio Traíra	Argemiro Ramos de Alencar	IPA	2005			34,00			1.000		
16	Sítio Pitada I	Marcolino Araujo Sepógio	IPA	2005			46,00			5.000		
17	Sítio Sobrado	Clara Antunes Aragão	IPA	2005			46,00			1.000		
18	Sítio Pitada III	Lídio	IPA	2005			31,00			2.000		
19	Bonito	P.M de Lagoa Grande	IPA	2005			37,00			1.000		
20	Baixa Grande	Djaime Nunes Coelho	IPA	2005			40,00			1.000		
21	Sítio Varzinha	Prefeitura	IPA	2005			40,00			1.500		

Município – Lajedo

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Caiçara (Caldeirão)		CONESP	1984	8°39'12"	36°22'05"	60,00	0,00	30,20	1.191	4.178	CAT
02	Fazenda Pereiros		CISAGRO	1971	8°43'13"	36°12'45"	36,00	2,00	20,00	3.000		
03	Lagoa dos Porcos	João Batista de Lima	HIDROS	1994	8°39'47"	36°09'37"	50,00	7,25	12,30	5.600	2.245	EB
04	Olhinhos D'Água II				8°45'02"	36°11'58"	30,00	0,00	2,89	3.130		EB
05	Olho D'Água dos Pombos I		CONESP	1984	8°40'29"	36°23'05"	54,00	0,00	13,12	2.402	1.310	EB

Continua

Município – Lajedo (Continuação)

06	Olho D'Água dos Pombos II	Público	EMATER	1993			40,00	0,00	25,00	2.236	1.302	CAT
07	Quatis	Incra	CONESP	1973	8°37'00"	36°16'25"	60,00	2,80	36,70	1.553	25.333	
08	Retiro	Estado	CISAGRO	1965			60,00	2,00	30,00	3.000		CAT
09	Santa Luzia	Estado	CISAGRO	1965			60,00	3,00	28,00	4.200		
10	Sítio Mulungu	Claribal T. F. Sampaio Filho	EMATER	1993	8°50'28"	36°23'40"	45,00	14,36	23,00	1.600	3.816	EB
11	Sítio Pau Ferro	José Pedro de Melo	EMATER	1993	8°42'04"	36°17'20"	39,00	1,85	14,00	6.000	5.310	EB
12	Sítio Poço	Manoel Leite Sobrinho	EMATER	1994	8°40'39"	36°19'04"	40,00	0,40	27,25	1.450	1.969	CAT
13	Sítio Prata	João Rodrigues Monteiro	CISAGRO	1980			42,00			3.500		

Município – Manari

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Lagoa do Teixeira	João Teixeira Sobrinho	EMATER	1998	8°54'43"	37°30'13"	48,00			2.000		
02	Cercadinho	Associação	IPA	2005			50,00	2,00	40,00	8.000		DESSA.

Município – Mirandiba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barra da Formiga	José Pedro da Silva	CDM/RN	1987	8°09'07"	38°51'08"	45,70	16,50	17,96	1.200	2.091	
02	Brejo do Gama	José Alves	DEPA	1970			63,00	20,00	30,00	5.000		
03	Curral Queimado		CONESP	1997			50,00	3,00	10,40	3.046		

Continua

Município – Mirandiba (Continuação)

04	Faz. Impueira	Antônio Alves de Carvalho	EBAPE	2002	08°06'54,6"	38°48'47"	50,00	5,44	33,68	1.200	1.442	-
05	Fazenda		DEPA	1970			30,00	19,00	21,00	1.500		
06	Fazenda Agreste	Elói Bernardino de Carvalho	DEPA	1971			57,00	6,00	40,00	2.500		
07	Fazenda Apertado	Antônio Alves Carvalho	EMATER	1994	8°03'25"	38°40'30"	51,00	5,95	15,13	4.500		
08	Fazenda Arroz II		CISAGRO	1983			40,00	4,00	30,00	1.200		
09	Fazenda Barra do Saco		CISAGRO	1983			40,00	15,00	30,00	1.500		
10	Fazenda Barreirinha		CISAGRO	1971			40,00	18,00	24,00	3.000		
11	Fazenda Barriguda		CISAGRO	1984			41,00	6,00	32,00	1.000		
12	Fazenda Boa Sorte	Joaquim Cecílio da Cruz	DEPA	1971			30,00	7,00	12,00	4.000		
13	Fazenda Bonito	Luiz Pires de Carvalho	DEPA	1971			46,00	4,00	39,00	2.000		
14	Fazenda Cachoeira	João de Souza Andrelino	PROHIDRO	2000	8°09'23"	38°50'51"	45,00	15,98	16,32	1.674	1.422	CAT
15	Fazenda Cururu de Cima II		DEPA	1971			30,00	7,00	17,00	3.000		
16	Fazenda das Areias	Dãozinho	DEPA	1969			60,00	29,00	37,00	5.000		
17	Fazenda Ipueira	Prefeitura	CISAGRO	1971			40,00	8,00	24,00	1.200		
18	Fazenda José dos Peixes	Prefeitura	DEPA	1969			30,00	4,00	16,00	1.200		
19	Fazenda Juá	Prefeitura	DEPA	1971			46,00	8,00		2.500		
20	Fazenda Lagoa do Bom Jesus	Joaquim Januário da Silva	DEPA	1973			40,00	20,00	40,00	1.000		
21	Fazenda Lagoa Nova	Sec. Agricultura	CISAGRO	1986			48,00	6,00	28,00	1.000		
22	Fazenda Mandacaru II		DEPA	1970			16,00	2,00	9,00	1.400		
23	Fazenda Margarida	Prefeitura	DEPA	1970			35,00	9,00	21,00	2.500		
24	Fazenda Mororó		CISAGRO	1982	8°03'10"	38°46'20"	50,00	8,00	35,00	4.500		

Continua

Município – Mirandiba (Continuação)

25	Fazenda Olho D'Água Seco		CISAGRO	1984			51,00	10,00	36,00	1.000		
26	Fazenda Pedra Branca	Adauto Margarida	DEPA	1970	8°06'30"	38°49'45"	50,00	21,00	33,00	2.500	2.762	MB
27	Fazenda Penha	Manoel Freire Neto	DEPA	1969			60,00	40,00	41,00	8.000		
28	Fazenda Poeirinha I	Joaquim J. S. Miúdo	DEPA	1970			40,00	10,00	25,00	4.000		
29	Fazenda Poeirinha II		DEPA	1971	8°15'39"	38°38'46"	29,00	15,00	17,00	3.000	1.326	
30	Fazenda Queimada	Laurindo Gomes da Silva	DEPA	1970			20,00	6,00	12,00	5.000		
31	Fazenda Queimadinha	Ulisses João Pereira	DEPA	1970			41,00	17,00	31,00	2.000		
32	Fazenda Quixabeira	Francisco de Sá Carvalho	DEPA	1969			60,00	24,00	28,00	5.000		
33	Fazenda Recantinho Novo	Francisco Pereira	DEPA	1970			25,00	6,00	10,00	5.000		
34	Fazenda Saco da Areia	Leocácio Freire	DEPA	1969			60,00	38,00	40,00	8.000		
35	Fazenda Saco I	Francisco T. Carvalho	CISAGRO	1984			52,00	10,00	21,00	6.000		
36	Fazenda São João		CISAGRO	1984			61,00	22,00	48,00	2.000		
37	Fazenda Serrotinho	Francisco Carvalho	DEPA	1969			42,00	2,00	30,00	1.200		
38	Fazenda Sipaúba	Gilo Matias	CISAGRO	1983			50,00	8,00	36,00	1.800		
39	Fazenda Telhas I	Edmundo Ribeiro Barros	DEPA	1971			24,00	4,00	6,00	6.000		
40	Fazenda Telhas II	Juares R. de Barros	DEPA	1971			37,00	3,00	35,00	1.800		
41	Fazenda Terra Nova		CISAGRO	1983			38,50	8,00	30,00	4.000		
42	Fazenda Umbuzeiro II		ATALAIA	1980	8°05'50"	38°41'00"	63,00	4,00	6,00	10.000	2.240	EB
43	Juazeiro Grande		CISAGRO	1983			50,00	8,00	38,00	2.000		
44	Lagoa do Bom Jesus		DEPA	1973			40,00	20,00	40,00	4.000		
45	Lagoa Grande	Manoel Ageu da Silva	DEPA	1970			52,00	23,00	29,00	2.000		
46	Preces dos Rodrigues						26,00	7,30	14,16	3.000		

Continua

Município – Mirandiba (Continuação)

47	Sítio Ajuntador	Manoel Gertrudes	EMATER	1993			38,00	22,78	23,83	2.140	2.102	
48	Sítio Mandacaru	João Batista	EMATER	1993			20,00	3,96	13,32	1.040		
49	Sítio Salgado	João Batista Carvalho Pires	EBAPE	2001	8°06'50"	38°47'07"	46,00	7,30	17,08	3.000	2.032	BS
50	Sítio São Bento	Luiz Epifânio dos Santos	EMATER	1997			33,00	19,50	20,27	1.756	1.055	
51	Sítio Terra Nova	José Augusto de Lima	EMATER	1994	8°04'55"	38°45'48"	35,00	17,25	30,00	4.000		
52	Terra Nova II		CISAGRO	1984			72,00	8,00	25,00	4.000		
53	Vila Tupanaci I	Estado	CISAGRO	1966			56,00	9,00	30,00	1.500		
54	Sítio Divisão	José Leite Mariano	IPA	2008			51,00	3,20	28,38	1.621	830	

Município – Moreilândia

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cariri	Sec. Agricultura	DEPA	1974			36,00	5,00	30,00	3.000		
02	Fazenda Açude Quebrado		CISAGRO	1984	7°39'10"	39°40'20"	48,00	8,00	36,00	1.200		CAT
03	Fazenda Canta Galo I		CISAGRO	1977			66,00	6,00	30,00	1.200		
04	Fazenda Tamboril		CISAGRO	1977	7°40'00"	39°29'16"	42,00	6,00	28,00	2.800		BM
05	Lagoa Nova	Pedro Salu Barbosa	CISAGRO	1989	7°36'41"	39°34'48"	40,00	10,76	23,90	1.944	2.698	
06	Poço Preto	Vicente Raimundo Silva	CISAGRO	1989	7°41'28"	39°34'55"	34,00	10,74	21,04	1.236	1.506	
07	Sítio Bela Vista - Riacho Novo	Luiz Raimundo Oliveira	ENGEDRILL	2000	7°36'42"	39°22'31"	49,60	10,31	14,55	3.000	4.700	EB
08	Sítio Boa Vista		CISAGRO	1983			42,00	8,00	30,00	1.800		
09	Sítio de Cima	José Queiroz Parente	CISAGRO	1984			50,00	12,00	50,00	2.000		
10	Sítio Juazeirinho I		CISAGRO	1983	7°35'30"	39°32'20"	42,00	2,00	30,00	3.600	1.169	MB

Continua

Município – Moreilândia (Continuação)

11	Sítio Juazeirinho III	Negivaldo de S. Coutinho	EMATER	1996	7°35'34"	39°32'22"	36,00	2,63	10,81	3.700	4800	EB
12	Sítio Lagoa do Boi		CONESP	1980	7°39'30"	39°28'00"	50,00	5,30	44,10	2.828	2.138	
13	Sítio Lagoa do Boi I		CISAGRO	1983			54,00	6,00	34,00	3.000		
14	Sítio Lajem		CISAGRO	1984			54,00	7,00	30,00	2.000		
15	Sítio Neco		CISAGRO	1987			46,00	4,00	30,00	2.000		
16	Sítio Quaresma		CISAGRO	1984	7°35'10"	39°34'20"	42,00	6,00	25,00	4.000		MB
17	Sítio Sabonete	Antônio Vicente Ferreira	CISAGRO	1984	7°36'40"	39°26'30"	15,00	4,00	8,00	3.600		CAT
18	Sítio Santiago	Laudelino A. Carvalho	CISAGRO	1990			43,00	4,46	26,84	1.885		
19	Sítio Neco	Francisco Leite	IPA	2008			51,00	6,90	26,17	1.540	320	

Município – Orobó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cazuzinha	Manoel Florêncio da Silva	CONESP	1989	7°31'05"	35°30'20"	50,00	0,00	24,15	1.440		
02	Espinho Preto de Baixo	M. Josefa Silva Barbosa	POÇO REDE	1994	7°37'45"	35°44'10"	50,00	2,30	15,50	3.498	1.035	
03	Fazenda Tabosa	José Geraldo Távora	CISAGRO	1981			42,00	2,00	36,00	1.800		
04	Fazenda Varjão		CISAGRO	1982	7°45'20"	35°37'30"	60,00	4,01	14,41	4.800	2.212	MB
05	Outeiro da Cobra		GAD	2000			52,00	3,40	27,00	2.400		
06	Povoado Matizada I	Grupo Escolar	DEPA	1967	7°40'18"	35°37'20"	21,00	1,50	18,00	1.000		
07	Sítio Pirauá	Valdelice M. Conceição	YVEL	2000	7°44'09"	35°39'19"	50,00	1,00	11,10	6.923	3.077	BS
08	Sítio Santa Rosa	Esc. A. Ferreira da Silva	BRAZPOÇOS	2002	8° 19' 07"	39° 35' 50"	50,00	0,52	40,00	1.200	28-jan	BS

Município – Orocó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Barrinha	José Amando Sobrinho	PROHIDRO	2000	8°27'49"	39°32'38"	50,00	4,48	9,98	2.769	4.927	CAT
02	Fazenda Mandaçaia	Manoel Amando Sobrinho	CONESP	1989	8°20'35"	39°32'32"	40,00	7,20	18,94	2.142	2.880	
03	Fazenda Quixaba		EMATER	1996			51,00	4,50	15,20	6.000	3.800	
04	Fazenda Simpatia		CISAGRO	1983			50,00	5,00	30,00	6.000		BM
05	Sítio Olho D'Água	Geovak Gonçalves Vieira	CONESP	1989	8°31'09"	39°30'25"	39,00	8,55	15,00	1.900		CAT
06	Sítio Santa Rosa	Escola Amaro Ferreira da Silva	BRAZPOÇOS	2002	8°. 19' 07,5"	39°. 35' 50,3"	50,00	0,52	40,00	1.200	1.855	BS

Município – Ouricuri

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Abobreira I		T. JÁNER	1963	8°15'01"	40°17'02"	80,00	8,00	60,00	3.000	4.365	CAT
02	Aboreira		CONESP	1963	8°15'01"	40°17'02"	80,00	8,00	60,00	3.000		
03	Aldeia	João Marinho da Costa	EMATER	1992	7°58'18"	40°08'16"	33,00			2.300	2.342	
04	Baixa Grande I	Estado	CONESP	1980			50,00	8,90	18,60	6.600	1.560	
05	Baixa Grande II	Estado	CISAGRO	1980	8°20'18"	40°09'25"	65,00	24,40	51,00	1.056	10.180	CAT
06	Berra Bode		T. JÁNER	1965			55,00	0,50	24,00	14.400		
07	Caldeirãozinho II	Juraci Torres de Siqueira	EMATER	1992	7°57'12"	40°01'10"	24,00			4.200		
08	Campo de Monta	Prefeitura	DNOCS		7°52'52"	40°04'55"	22,00	3,00	20,00	4.000	4.100	EB
09	Campo Santo I		CONESP	1964	8°19'52"	40°34'15"	40,00	6,00	33,50	6.000	1.969	CAT
10	Campo Santo II		CONESP	1983	8°20'30"	40°34'05"	60,00	6,29	35,49	1.841	6.870	

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

11	Caracuí I		T. JÁNER	1964	7°49'40"	39°57'55"	70,00	4,90	60,00	1.030		MB
12	Caraíbas		CONESP	1967	8°09'40"	39°56'33"	30,00	7,20	26,60	3.000		
13	Cova do Anjo		HIDROSONDAS	2000			48,00	27,00	38,00	5.012	1.786	CAT
14	Cumaré (Santa Filomena)	Prefeitura	DEPA	1970			65,00	21,00	40,00	1.000		
15	Faz. Patos	Esc. Mun. Joaquim G. da Silva	BRAZPOÇOS	2002	7° 58' 5"	40° 03' 15"	50,00	6,60	25,00	7.200	5.053	BS
16	Fazenda Abobreira I	José Alves de Lima	DEPA	1972	8°11'50"	40°15'20"	60,00	25,00	40,00	1.000		
17	Fazenda Algodões I	Prefeitura	CISAGRO	1972	7°53'30"	40°06'50"	37,00	26,00	30,00	1.800		
18	Fazenda Algodões II	Prefeitura	DEPA	1970	7°53'30"	40°06'50"	45,00	17,00	28,00	3.000		BM
19	Fazenda Algodões III	Elias José Vieira	EMATER	1992	7°53'35"	40°07'05"	48,00			2.262		
20	Fazenda Aroeira	Prefeitura	DEPA	1970	7°54'50"	40°10'00"	30,00	10,00	20,00	2.600		BM
21	Fazenda Baixa Vermelha	Prefeitura	DEPA	1970	7°59'10"	40°12'25"	23,00	4,00	6,00	1.500		CAT
22	Fazenda Beberibe I		CISAGRO	1982			50,00	29,00	46,00	2.000		
23	Fazenda Beleza I		CISAGRO	1985			42,00	4,00	22,00	2.500		BM
24	Fazenda Boa Vista I	Pedro Nascimento	DEPA	1971	7°55'35"	40°08'41"	35,00	3,00	10,00	2.500		
25	Fazenda Boa Vista II	Felipe Coelho	DEPA	1971	7°56'05"	40°08'28"	70,00	25,00	35,00	2.000		
26	Fazenda Boa Vista III	Osmundo Aécio	DEPA		8°04'22"	40°13'53"	29,00			2.500		EB
27	Fazenda Boa Vista IV	Felipe Coelho	DEPA		7°55'20"	40°08'10"	70,00	30,00	40,00	1.000		EB
28	Fazenda Bode (Ponta da Serra)		CISAGRO	1976			60,00	9,00	21,00	2.000	5.220	MB
29	Fazenda Bode (Umburana)		CISAGRO	1981	7°51'30"	40°12'40"	11,00	8,00	9,00	1.000		BM
30	Fazenda Bode I	Prefeitura	DEPA	1969	7°51'11"	40°13'34"	30,00	7,00	20,00	1.000		MB
31	Fazenda Bode II	Prefeitura	DEPA	1970	7°50'47"	40°13'37"	17,00	4,00	8,00	6.000		MB
32	Fazenda Bodes- Locação	Prefeitura	CISAGRO	1976			60,00	5,00	42,00	12.000		

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

33	Fazenda Bodes-Boa Vista		CISAGRO	1976			74,00	14,00	60,00	6.000		
34	Fazenda Bom Lugar I	Prefeitura	DEPA	1970	7°51'20"	40°02'10"	52,00	20,00	46,00	1.500	1.000	
35	Fazenda Boqueirão	Prefeitura	DEPA	1970	8°11'10"	40°32'40"	40,00	8,00	10,00	3.000		BM
36	Fazenda Cabeça de Cavalão	Prefeitura	DEPA	1970	7°47'18"	40°13'25"	40,00	12,00	29,00	2.000		CAT
37	Fazenda Caldeirãozinho I						23,00	5,87	13,17	2.400	5.501	
38	Fazenda Caraibas I		T. JÁNER		8°09'40"	39°56'33"	30,00	7,20	26,60	3.000	1.336	CAT
39	Fazenda Cascatinha I	Dario Leonel de Alencar Peixoto	DEPA	1973	7°48'20"	40°15'56"	29,00	11,00	18,00	4.000		
40	Fazenda Chico Zeca - Vídeo	Prefeitura	DEPA	1970	8°00'18"	40°25'19"	53,00	25,00	48,00	1.400		
41	Fazenda do Capitão	Prefeitura	DEPA	1969	7°47'52"	40°18'35"	28,00	11,00	25,00	3.000		BM
42	Fazenda Dourado II		CISAGRO	1982	7°53'45"	39°58'20"	48,00	6,00	23,00	3.000		MB
43	Fazenda Dourado III	José Oliveira Holanda	EMATER	1992	8°21'50"	40°27'00"	24,00			4.000		
44	Fazenda Edésio do Jacaré	Prefeitura	DEPA	1970	7°51'20"	40°06'48"	46,00	17,00	28,00	2.000		MB
45	Fazenda Espírito Santo I	Prefeitura	DNOCS		7°51'52"	40°03'45"	94,00			2.000		
46	Fazenda Julião		CISAGRO	1982	8°03'52"	40°27'07"	42,00	10,00	27,00	1.200		
47	Fazenda Limoeiro I		CONESP	1984	7°51'30"	40°02'45"	50,00	6,80	30,40	3.825	2.038	
48	Fazenda Limoeiro IV	Amadeus de R. Leal	EMATER	1993	7°51'15"	40°00'55"	30,00	6,34	18,00	5.000	1.346	EB
49	Fazenda Maniçoba	Prefeitura	DEPA	1970	8°04'47"	40°21'50"	40,00	8,00	10,00	3.500	1.160	MB
50	Fazenda Maricota II	Estado	CONESP	1980	7°49'50"	40°12'30"	50,00	8,90	18,60	6.600	1.560	MB
51	Fazenda Milho Novo	Antônio Francisco Duarte	CISAGRO	1984	7°57'40"	40°03'20"	60,00	14,00	50,00	2.100	3.970	MB
52	Fazenda Paraíso I	Joaquim Angelim	CISAGRO	1975	7°53'00"	40°05'22"	29,00			6.000		EB
53	Fazenda Passagem I	Arlindo Moura Xavier	CISAGRO		7°50'20"	40°04'00"	54,00	6,00	50,00	3.500		MB
54	Fazenda Patos I	Geraldo Afonso da Silva	DEPA	1971	7°56'57"	40°05'50"	47,00	12,00	22,00	1.200		

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

55	Fazenda Patos III	Geraldo Afonso da Silva	DEPA	1971	7°57'30"	40°05'40"	50,00	5,00	17,00	1.500		
56	Fazenda Patos V	Sebastião D. da Silva	CISAGRO	1988	7°57'50"	40°03'37"	34,00	5,82	25,00	1.700	3.016	MB
57	Fazenda Piau I		CISAGRO	1982	7°50'50"	40°01'45"	54,00	6,00	22,00	3.000		EB
58	Fazenda Piau II	Edvaldo Araújo Lima	EMATER	1992	7°50'55"	40°10'45"	24,00			6.000		
59	Fazenda Poço da Cruz	Edinaldo Mendes Lima	BRAZPOÇOS	2001	8° 02' 25''	40° 06' 06''	50,00	30,00	35,00	7.000	1.072	BS
60	Fazenda Ponta da Serra	Prefeitura	DEPA	1972	7°51'50"	40°14'40"	18,00	12,00	15,00	1.000		MB
61	Fazenda Pradicó I		CISAGRO	1982	7°51'20"	40°07'50"	54,00	19,00	35,00	1.000		MB
62	Fazenda Pradicó II	Tibúrcio Batista de Lima	EMATER	1992	7°51'55"	40°07'15"	42,00			1.600	1.801	
63	Fazenda Quixaba I	Pedro Irineu	CISAGRO	1975	7°54'00"	40°05'42"	30,00			3.500		MB
64	Fazenda Quixaba II	Heliomar Falcão	EMATER	1992	7°52'40"	40°01'55"	36,00			1.636	2.508	
65	Fazenda Quixadá		CISAGRO	1982	7°54'37"	40°01'20"	50,00	12,00	28,00	1.500		MB
66	Fazenda Roldino	Geraldo Dantas Monteiro	CISAGRO	1977	8°00'17"	39°47'00"	70,00	11,00	22,00	3.000		MB
67	Fazenda Saco do Cavalo	Prefeitura	DEPA	1970	7°49'10"	40°06'50"	42,00	15,00	22,00	1.800		
68	Fazenda Saco do Maricota	Prefeitura	CISAGRO	1972			19,00	14,00	17,00	1.800		MB
69	Fazenda Salgado	Diocese Petrolina	CISAGRO	1983			60,00	7,00	38,00	1.500		MB
70	Fazenda Santa Maria		CISAGRO		7°49'05"	39°59'13"	65,00	15,00	42,00	1.500		CAT
71	Fazenda Santa Quitéria		CISAGRO	1983			48,00	7,00	30,00	2.500		
72	Fazenda Santana I	Prefeitura	DEPA	1973	7°50'20"	40°10'42"	45,00	20,00	30,00	1.000		MB
73	Fazenda Santana II		CISAGRO	1983	7°50'42"	40°10'05"	30,00	5,00	15,00	8.000		MB
74	Fazenda Santo Antônio		CISAGRO	1982	7°51'42"	40°23'20"	54,00	15,00	32,00	2.000		MB
75	Fazenda Saturno	Prefeitura	DEPA	1970	7°48'45"	40°10'10"	40,00	2,00	8,00	3.000		
76	Fazenda Serrano	Pedro Irineu	DEPA	1974	7°52'21"	40°05'19"	30,00	8,00	17,50	2.200		

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

77	Fazenda Serrinha	Pedro Irineu	CISAGRO	1975	7°51'58"	40°06'30"	40,00			5.000		EB
78	Fazenda Tamboril I	Estado	DEPA	1972	7°53'21"	40°07'55"	50,00	25,00	40,00	1.000		
79	Fazenda Tamboril II	Sebastião Leite Sobrinho	CISAGRO	1977			62,00	25,00	36,50	1.000	1.588	
80	Fazenda Tamboril III		CISAGRO	1983			31,00	4,00	28,00	1.100		MB
81	Fazenda Tanque Novo III	Prefeitura	DEPA	1972	7°48'15"	40°12'35"	52,00	27,00	45,00	1.500		BM
82	Fazenda Tanque Novo IV		CISAGRO	1983			36,00	6,00	24,00	8.000		MB
83	Fazenda Tanque Novo VI	Geraldo Rodovalho	CISAGRO	1987			37,00	10,00	28,00	2.000		MB
84	Fazenda Tanque Novo VII	Antônio M. Delmondes	CISAGRO	1987	7°47'53"	40°12'10"	50,00	4,30	25,00	1.092	2.047	
85	Fazenda Teiú I	Prefeitura	DEPA	1969	7°53'30"	40°03'10"	35,00	6,00	25,00	1.200	13.060	CAT
86	Fazenda Tranqueira	Francisco de A. Ferreira	EMATER	1992	7°49'30"	40°04'25"	27,00			1.584		
87	Fazenda Umburana	Prefeitura	CISAGRO	1972	7°59'30"	40°12'50"	24,00	12,00	13,00	2.000		MB
88	Fazenda Umburana do Bode	Prefeitura	DEPA	1969	7°53'30"	40°06'50"	25,00	11,00	14,00	5.000		MB
89	Fazenda Umburana I	Jodelino P. da Silva	EMATER	1992	7°48'00"	40°09'17"	30,00			1.568		
90	Fazenda Urtiga IV		EMATER	1998			45,00	7,82	17,71	3.000	1.670	
91	Fazenda Veado		SELENGEO	2000			50,00	26,28	31,32	1.056	1.386	
92	Floresta		CONESP	1967	8°14'02"	40°05'52"	40,00	7,20	3,00	1.000		
93	Furnas	João Costa Holanda	CISAGRO	1984			54,00	10,00	40,00	2.200		MB
94	Idalino		DNOCS		7°53'08"	40°05'10"	30,00			10.000		
95	Lagoa da Taboa	Prefeitura	DEPA	1970	7°53'18"	40°13'59"	40,00	20,00	22,00	3.000		MB
96	Lagoa de Dentro	Prefeitura	DNOCS		7°53'12"	40°05'05"	41,00	10,00	20,00	4.000		EB
97	Lagoa do Gado	Del miro R. da Silva	EMATER	1992	7°50'25"	40°19'15"	50,00	17,69	29,88	1.440	1.411	
98	Lagoa do Pedro		CONESP	1966	8°17'10"	40°33'15"	77,00	14,00	70,00	3.000	1.029	CAT

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

99	Lagoa do Tatu	Vital Gomes de Macedo	EMATER	1992	7°55'00"	40°17'27"	30,00	5,10	15,00	3.000	1.386	EB
100	Limoeiro II	Francisco A. de Oliveira	EMATER	1992	7°52'10"	40°00'02"	24,00			3.168		
101	Maniçoba	Prefeitura	DEPA	1970	8°05'00"	40°21'10"	41,00	19,00	33,00	1.000		
102	Pajeú		CONESP	1965	7°42'16"	40°33'00"	60,00	3,00	50,00	1.500	2.848	CAT
103	Pedra Branca		CONESP	1965	8°08'02"	39°57'00"	50,00	6,00	40,00	5.400	4.324	CAT
104	Pedra Preta		CONESP	1983	8°03'22"	40°26'55"	60,00	4,77	39,85	1.389	1.285	
105	Poço Comprido I	Prefeitura	DEPA	1970	8°07'05"	40°31'55"	40,00	20,00	36,00	1.200		BM
106	Pov. de Extrema	Esc. Extrema	BRAZPOÇOS	2002	7° 57' 15"	40° 22' 38"	50,00	7,00	28,00	1.800	6.333	BS
107	Pov. do Jacaré	Esc. São Sebastião	BRAZPOÇOS	2002	8° 04' 40"	40° 13' 07"	50,00	6,00	26,00	1.800	1.607	BS
108	Povoado da Extrema						39,00	6,53	16,90	3.780	4.750	
109	Povoado de Santa Filomena	Prefeitura	DEPA	1970			47,00	6,00	32,00	1.000		
110	Povoado de Serra Preta	Prefeitura	DEPA	1969	7°49'28"	40°19'00"	18,00	3,00	12,00	1.500		BM
111	Povoado Jurema II		CONESP	1984	07°55'42"	40°04'42"	66,00	20,20	47,80	1.139	3.012	CAT
112	Povoado Serrinha	Prefeitura	DEPA	1970			35,00	12,00	16,00	1.200		
113	Povoado Vídeo	Prefeitura	DEPA	1970	8°00'31"	40°24'56"	56,00	28,00	42,00	1.000		
114	Queimadas	Geraldo Inocêncio de Souza	EMATER	1992	8°06'11"	40°16'11"	21,00			1.400		
115	Quixadá	Prefeitura	DNOCS		7°54'15"	40°05'55"	35,00	5,00	10,00	4.000		
116	Riacho Comprido		CISAGRO	1976			66,00	12,00	49,00	1.400		
117	Riacho do Peixe		CONESP	1982	8°02'30"	40°24'40"	60,00	0,75	39,50	2.440	2.362	MB
118	Riacho Novo		CISAGRO	1985	7°57'00"	40°22'40"	42,00	4,00	22,00	1.000	3.170	BM
119	Ribeira		T. JÁNER	1964	8°35'50"	40°29'30"	40,00	3,30	36,50	2.000	10.597	CAT

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

120	Ribeira		CONESP	1964	8°03'35"	40°29'30"	40,00	3,30	36,50	2.000		
121	S. Félix		CONESP	1963	8°13'52"	40°36'30"	50,00	2,00	43,00	6.000		
122	Saco da Pimenteira - Vídeo	Prefeitura	DEPA	1970	8°00'50"	40°22'20"	20,00	7,00	16,00	1.000		
123	Salgada		CONESP	1984			40,00	3,82	27,07	1.199		
124	Salinas I		CONESP	1973	8°11'25"	40°24'48"	34,00	3,00	11,00	1.655		BM
125	Santa Filomena I	Prefeitura	DEPA	1970	8°09'32"	40°36'49"	50,00	4,00	8,00	1.500		BM
126	Santa Filomena II		DEPA		8°09'55"	40°36'50"	47,00	6,00	32,00	1.000		BM
127	São Felix		T. JÁNER	1963	8°13'52"	40°36'30"	50,00	2,00	43,00	6.000	1.896	CAT
128	São Jorge	Laudenor Lins	DNOCS		7°43'10"	40°10'25"	110,00			2.000		
129	Serrinha I	Prefeitura	DEPA	1970	7°51'58"	40°06'30"	44,00	30,00	40,00	1.500		
130	Serrinha II	Prefeitura	CISAGRO	1970			35,00	12,00	16,00	1.200		
131	Sítio Açú	Maurílio F. Moura Lins	EMATER	1992	7°45'25"	40°07'15"	30,00			7.000	1.100	
132	Sítio Aldeia	Euclides M. Marinho	EMATER	1992	7°59'15"	40°07'45"	45,00			1.760		
133	Sítio Alto Bonito		CISAGRO	1982	7°48'18"	40°10'18"	42,00	0,70	19,00	3.000		MB
134	Sítio Alto da Aroeira	Francisco A. Pereira	EMATER	1992	7°53'25"	40°10'55"	24,00			3.000	2.998	
135	Sítio Amaro	José Rodrigues da Silva	EMATER	1992	8°04'40"	40°31'05"	36,00			1.000	5.121	
136	Sítio Areia Fina		EMATER				51,00	4,94	26,50	2.760	3.927	
137	Sítio Baixio do Saco	Albino Alves de Lima	EMATER	1992	8°03'05"	40°28'35"	30,00			4.950	2.151	
138	Sítio Barrinha	Antônio V. de Souza	EMATER	1992	7°54'05"	40°07'05"	45,00			2.000	3.361	
139	Sítio Baxião	Waldir T. Delmondes	EMATER	1992	8°03'25"	40°37'05"	30,00			1.028		
140	Sítio Canário	Prefeitura	DEPA	1970	7°54'45"	40°12'15"	65,00	37,00	60,00	1.000		
141	Sítio Catuamba	Público	CISAGRO	1989			40,00	1,51	25,92	1.616	3.925	

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

142	Sítio do Baixo		CONESP	1982	8°03'25"	40°28'45"	60,00	19,90	27,32	6.430	1.662	MB
143	Sítio Garrote		CISAGRO	1983			54,00	19,00	32,00	1.000		
144	Sítio Gavião	Prefeitura	DEPA	1970			34,00	10,00	17,00	4.000		
145	Sítio Lagoa do Urubu		CISAGRO	1983			54,00	13,00	38,00	1.500		MB
146	Sítio Lagoa Grande	Pedro R. Pereira	EMATER	1992	8°05'25"	40°29'45"	24,00			2.250	1.892	
147	Sítio Lagoa Rasa	Edvaldo de C. Alencar	EMATER	1992	8°06'25"	40°13'55"	30,00			4.000	2.447	
148	Sítio Lajinha	Diocese Petrolina	CISAGRO	1983			60,00	9,00	36,00	1.600		MB
149	Sítio Lava Roupa	Adão Antônio dos Santos	SELENGEO	2000			50,00	5,70	32,30	1.365	1.827	CAT
150	Sítio Malhada Grande	Alípio Ribeiro da Silva	CISAGRO	1992	7°51'45"	40°13'05"	23,00	6,59	11,00	3.000	2.488	EB
151	Sítio Malhada Grande	Ozéias Fabrício Figueiredo	BRAZPOÇOS	2001	7°51'52"	40°13'35"	50,00	7,00	10,00	3.500	4.783	BS
152	Sítio Manacá	Adalmir Gomes de Matos	EMATER	1992	7°53'55"	40°06'55"	45,00			1.980	2.312	
153	Sítio Maniçoba	Idílio Alves de Souza	CISAGRO	1988	8°01'40"	40°24'12"	40,00	8,70	30,00	1.866	1.361	CAT
154	Sítio Marmeleiro	João Moreira de Luna	CISAGRO	1984	7°49'00"	39°57'45"	52,00	17,00	30,00	3.000		
155	Sítio Miguel	Prefeitura	DEPA	1970	7°01'18"	40°24'10"	39,00	10,00		1.500		
156	Sítio Milho Novo (Lg. do Milho)	Eraldo A. de Lima	EMATER	1992	7°58'45"	40°05'05"	45,00			2.000		
157	Sítio Minador		CISAGRO	1982	7°51'40"	40°13'28"	48,00	4,00	19,00	1.500		MB
158	Sítio Pajeu	Jonas José de Lima	EMATER	1992	8°03'55"	40°25'15"	45,00			1.050		
159	Sítio Pati		CISAGRO	1984			60,00	13,00	24,00	3.000		
160	Sítio Piau		CISAGRO	1982	7°50'40"	41°35'00"	60,00	6,00	40,00	2.000		
161	Sítio Pilões	Ulisses Alves Terto	EMATER	1992	7°45'15"	40°06'45"	27,00	8,87	18,00	4.000	1.780	MB
162	Sítio Pinga	Raimundo Gregório	CISAGRO	1985	8°03'10"	40°28'45"	50,00	5,00	36,00	4.500		EB

Continua

Município – Ouricuri (Continuação)

163	Sítio Poço da Pedra		SELENGEO	2000			50,00	21,65	30,34	1.440	3.087	
164	Sítio Santana	José P. Dantas	HIDROSONDAS	2000	7°49'44"	40°10'09"	59,00	13,10	44,05	2.084	3.906	
165	Sítio Serrinha II	Pedro Irineu	CISAGRO	1989			32,00	4,20	17,26	2.329	1.846	
166	Sítio Serrote Agudo	Francisco Manuel Marcelino	EMATER	1992	7°52'25"	40°08'15"	39,00			1.760		
167	Sítio Serrote I		CISAGRO	1982	8°05'25"	40°21'05"	48,00	6,00	20,00	1.000		CAT
168	Sítio Serrote II	Manoel A. Sobrinho	EMATER	1992			48,00			1.060		
169	Sítio Tanque	Manoel Otanásio da Silva	EMATER	1992	7°54'11"	40°20'10"	33,00			1.200	1.101	
170	Sítio Umbuzeiro doce	Decio Rodrigues	EMATER	1992	7°59'48"	40°10'55"	30,00			2.200	1.298	
171	Sítio Urtiga I	Prefeitura	DEPA	1970			35,00	11,00	21,00	1.500		
172	Tabuleiro		T. JÂNÉR	1965	8°01'30"	39°59'58"	60,00	2,00	50,00	1.300	6.743	CAT
173	Tamboril	Otávio Batista de Medeiros	CISAGRO	1992	7°53'12"	40°09'15"	60,00	28,00	38,50	5.330	1.511	MB
174	Umbuzeiro Doce		CISAGRO		7°55'30"	40°10'20"	40,00	6,00	25,00	4.000		MB
175	Urtiga Umbuzeiro Doce	Antônio R. da Costa	CISAGRO	1988	8°00'38"	40°11'00"	30,00	3,24	18,00	4.496	5.849	
176	Várzea do Meio		CISAGRO	1976			66,00	8,00	8,60	9.000		
177	Varzinha	Prefeitura	DNOCS		8°05'26"	40°24'36"	33,00	2,00	6,00	4.000		
178	Volta		CONESP	1964	8°16'27"	40°27'07"	80,00	15,00	58,00	3.140		
179	Sítio Tamboril	Antônio Elias de Medeiro	IPA	2005	7° 52' 33,1"	40° 09' 13,9"	31,00	14,20	17,75	1.945		BS
180	Sítio Vidéu Velho	Antônio José da Silva	IPA	2005			32,00	8,62	19,06	1.440		BS
181	Sítio Quixaba	Francisco Ramos da Silva	IPA	2005			40,00			1.200		

Município – Palmerina

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Mondeus		CISAGRO	1983	9°01'57"	36°15'24"	42,00	3,00	29,00	5.000		BM
02	Povoado de Baixa Grande		EBAPE	2000			42,00	2,13	19,25	2.666		
03	Sítio Bom Jardim		EBAPE	2000			40,00	2,20	21,99	1.000	1.420	EB
04	Sítio Camarutuba	João Joaquim da Silva Neto	PROHIDRO	1998	9°12'05"	36°13'11"	50,00	2,00	32,70	1.428	1.382	
05	Sítio Baixa Grande	Antônio Caetano Morais	IPA	2007			42,00	2,77	25,19	2.000	282	

Município – Panelas

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Baraúnas		CISAGRO	1981	8°42'00"	36°07'25"	42,00	10,00	17,00	2.769	4.920	EB
02	Recifinho	Elias Alves de Santana	CDRM/PB	1988	8°39'00"	36°02'05"	50,00	2,50	16,50	1.400	5.440	CAT
03	Serra Daves		CISAGRO	1981	8°38'04"	36°03'08"	48,00	15,00	40,00	2.000	4.013	MB
04	Sítio Baraúna						43,00	9,92	26,00	3.000		EB
05	Sítio Caboclo		PROHIDRO	2000			42,00	0,00	7,60	9.000		BS
06	Sítio Malhada do Areal		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	17,85	6.000		BS

Município – Panaratama

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Mimosinho		CISAGRO	1981			100,00	47,00	59,00	4.500		
02	Fazenda Pedra Branca	Sebastião Luiz de Melo	CISAGRO	1976	8°54'50"	36°41'33"	50,00	14,00	24,00	3.000	1.685	EB
03	Sítio Bezerra	Prefeitura	DNOCS	1968	8°51'50"	36°42'20"	58,00			2.500	2.552	MB
04	Sítio Pedra Branca		CISAGRO	1986			75,00	13,00	40,00	4.000		

Município – Parnamirim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Canafistula		CONESP	1983	8°03'15"	39°00'55"	54,00	6,00	36,30	2.014	1.570	
02	Caracol	Miguel P. de Alencar	CDRM/PB	1989	8°15'26"	40°01'34"	30,00	3,50	6,50	7.000	5.695	
03	Caraíba		DEPA	1967			30,00	15,00	26,00	3.000		
04	Chapada do Arapuã	Secretaria de Agricultura	CISAGRO	1979	8°14'40"	41°20'00"	60,00	29,00	49,00	1.200	1.081	CAT
05	Cupiara		T. JÁNER		8°14'21"	39°31'00"	40,00	2,00	17,00	7.500		CAT
06	Cupiará I		CONESP	1967			40,00	2,00	17,40	7.500		
07	Cupiará II		CONESP		8°14'10"	39°30'50"	60,00	7,76	37,18	2.716	5.250	
08	Dias I	José Dias Ferreira	DNOCS		8°04'50"	39°41'05"	34,00	16,00	26,00	1.500	2.823	MB
09	Entre montes		DNOCS		8°11'50"	39°54'45"	50,00			3.000		
10	Fazenda Algodão		CISAGRO	1978			55,00	18,00	28,00	2.000	2.913	
11	Fazenda Bernardo	Alexandre Peixoto Alencar	EMATER	1995	8°02'50"	39°36'30"	42,00	5,37	24,04	2.250	6.848	CAT
12	Fazenda Boa Sorte	João Galdino dos Santos	ENGEDRILL	2000	8°07'26'	39°43'45"	50,00	6,63	17,32	1.336	5.000	CAT
13	Fazenda Boa Vista		CONESP	1986			45,00	2,13	29,63	2.890	5.802	
14	Fazenda Bode		CONESP		8°18'55"	39°37'35"	42,00	7,55	18,20	6.438		
15	Fazenda Canto		CISAGRO	1983			63,00	6,00	30,00	3.000		
16	Fazenda Carnaúba		CISAGRO	1983			60,00	10,00	30,00	2.200		
17	Fazenda Cavalaria		CISAGRO	1983	8°07'10"	39°36'35"	50,00	6,00	36,00	1.500	1.653	CAT
18	Fazenda Cupiara	Francisco Clementino de Assis	CISAGRO	1988			24,00	7,70	18,00	1.793	5.630	
19	Fazenda Encruzilhada	Prefeitura	PREFEITURA		8°14'20"	39°47'20"	51,00	11,00	15,00	1.500	1.155	CAT
20	Fazenda Favela		CISAGRO	1981	8°03'55"	39°45'00"	60,00	6,00	40,00	1.000	4.081	MB

Continua

Município – Parnamirim (Continuação)

21	Fazenda Favela	Djalma de Juliano Magalhães	CONESP	1984			60,00	5,51	39,86	2.006		
22	Fazenda Favela II		CISAGRO	1983			48,00	4,00	23,00	1.000		
23	Fazenda Fortaleza	Manoel Figueiredo Sales	CISAGRO		8°06'20"	39°32'15"	50,00	5,00		1.500	1.673	
24	Fazenda Gomes		CISAGRO	1983			55,00	10,00	32,00	4.000		
25	Fazenda Icó		CONESP	1982	8°18'55"	39°50'35"	60,00	6,18	40,22	2.290	4.583	MB
26	Fazenda Jatobá		CISAGRO	1983	8°21'10"	39°52'10"	30,00	5,00	20,00	3.000		
27	Fazenda Juá	Gilberto Nunes de Moura	DEPA	1972			50,00	12,00	45,00	1.000		
28	Fazenda Lagoa do Meio		CONESP		8°15'35"	39°40'00"	50,00	5,85	15,22	10.560	2.800	MB
29	Fazenda Lealdade I	Florisberto T. Amaral	DNOCS	1960	8°08'05"	39°44'10"	40,00			2.400	1.676	MB
30	Fazenda Luciana		CONESP	1983	8°01'30"	39°33'16"	70,00	3,00	48,00	5.000		MB
31	Fazenda Mandassaia II		CONESP	1983	08°06'02"	39°31'57"	60,00	4,10	38,42	1.516		
32	Fazenda Nova	Prefeitura	CISAGRO	1982	8°11'40"	39°45'20"	25,00	6,00		10.000	2.240	CAT
33	Fazenda Pau Ferrado	Antônio Teles	CISAGRO	1989			16,50	1,16	8,45	1.552		
34	Fazenda Poço de Pedra	Beliza Cristina Lima	BRAZPOÇOS	2001	8°15'50"	39°51'06"	50,00	4,25	11,80	6.000	11.116	
35	Fazenda Queimadas		CISAGRO	1983			50,00	7,00	28,00	2.000		
36	Fazenda Riacho da Favela		CISAGRO	1983			54,00	6,00	35,00	1.800		
37	Fazenda Rocha		CISAGRO		8°11'55"	40°05'05"	39,00	10,00		1.500		CAT
38	Fazenda São Bento		CISAGRO	1984			60,00	6,00	25,00	4.000		
39	Fazenda Serrote	Prefeitura	CISAGRO	1983	8°19'40"	39°50'00"	60,00	16,00	30,00	3.000		
40	Fazenda Sipaúba		CISAGRO	1983			50,00	2,10	29,00	2.400		
41	Fazenda Sipaúba		CONESP		8°10'38"	39°39'10"	46,00	2,15	29,08	2.400	1.765	MB

Continua

Município – Parnamirim (Continuação)

42	Fazenda Sipaubá II	José Quina-quina do Nascimento	CISAGRO	1987	8°11'00"	39°35'20"	30,00	5,15	17,00	1.663	6.414	CAT
43	Fazenda Sítio Simpatia	Francisco Aquino Angelim	CONESP	1984			50,00	3,09	15,60	8.897		
44	Fazenda Tanque		CONESP	1983	8°16'24"	39°42'45"	48,00	6,50	31,50	6.890	2.752	
45	Fazenda Tombo		CISAGRO	1981	8°48'20"	39°34'15"	66,00	4,00	28,00	5.000	5.288	MB
46	Fazenda Umburana		CISAGRO	1984			20,00	5,00	18,00	1.000		
47	Fazenda Várzea Comprida		CONESP	1983	8°18'20"	39°48'49"	54,00	9,80	21,25	2.640		
48	Fazenda Várzea das Pedras		CISAGRO	1983			50,00	8,00	38,00	1.200		CAT
49	Floresta		DEPA	1967			40,00	6,30	37,30	1.000		
50	Floresta		T. JÁNER		8°14'02"	40°05'52"	40,00	7,20	30,00	1.000	1.973	
51	Lagoa da Rocha		CISAGRO	1981			54,00	18,00	53,00	1.500		
52	Lagoa do Meio		CONESP	1982	8°15'35"	39°40'00"	50,00	5,85	15,22	10.560		MB
53	Mulungu		CONESP	1967	8°18'02"	39°7'43"	40,00	3,50	36,00	1.100		
54	Pau de Colher		CONESP	1983	8°06'35"	39°49'35"	60,00	19,00	36,55	1.553		
55	Pedra da Ema		DEPA	1973	8°04'50"	39°41'00"	50,00	3,00	24,00	1.500		CAT
56	Pereiros / Fazenda Bode		CISAGRO	1981	8°17'15"	39°36'40"	54,00	5,00	28,00	8.000	1.113	MB
57	Poço do Fumo		CONESP	1967	8°10'50"	39°14'07"	40,00	7,10	33,70	2.540		
58	Poço do Fumo (Umbaurama)		CONESP		8°09'10"	39°43'40"	60,00	5,20	34,25	1.800	2.480	
59	Serrote	Prefeitura Municipal	CONESP				52,00	8,70	40,20	2.230		
60	Sítio Lagoa de Baixo		EMATER	1998			51,00	5,31	28,85	1.890		
61	Veneza		CONESP	1967	8°18'20"	39°53'20"	50,00	4,40	44,05	1.640	1.126	CAT
62	Xique-Xique	Prefeitura	CISAGRO	1982	8°07'50"	39°40'20"	25,00	15,00		3.600	1.036	CAT
63	Fazenda Jatobá II	José Avelino Andrade	IPA	2007			37,00	10,47	24,87	1.384		
64	Sítio Espeto	Moisés Lima Sampaio	IPA	2007			49,00	7,79	31,77	2.000		

Município – Passira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barra de Caçatuba		EMATER	1997			50,00	3,08	10,39	2.250	3.052	CAT
02	Caçatuba		EMATER	1997			30,00	4,22	14,28	3.600	1.462	EB
03	Camarada	Prefeitura	EMATER	1996			35,00	2,97	4,61	8.000	1.912	
04	Candiais						30,00	5,22	8,46	9.000	1.830	
05	Candiais I	Hely Cabral Pires	CISAGRO	1987			50,00	2,00	30,00	3.000		
06	Candiais II	Hely Cabral Pires	CISAGRO	1987			47,00	2,00	18,00	6.000		
07	Carrapicho	Roberto G. da Silva	CDM/RN	1989	7°57'45"	35°36'13"	40,00	0,65	13,50	10.920	3.695	
08	Chã dos Cocos		CPRM		7°59'00"	35°39'08"	42,00	4,21	5,74	8.000		EB
09	Chã dos Negros	Severino S. da Silva	CISAGRO	1988	8°02'17"	35°30'14"	12,20	1,45	1,71	3.320	1.070	MB
10	Chã dos Negros		CPRM	1983	8°02'17"	35°30'14"	32,00	2,10	2,40	1.800	2.967	MB
11	Chã dos Negros	Severino José da Silva	NORCON	2000	8°01'36"	35°30'05"	50,00	8,70	10,00	8.000		BS
12	Chã dos Poços		CPRM	1983	7°59'00"	35°39'08"	49,00	5,50	5,84	2.400	2.945	
13	Coités		CISAGRO	1986			36,00	5,00	12,00	6.000	3.943	
14	Cotias		CISAGRO	1986			46,00	18,00	32,00	1.000	6.491	
15	Fazenda Diamante		CONESP	1981			20,00	2,00	4,00	3.272		
16	Fazenda Lagoa do Meio	Ismar Amorim	DEPA	1972			41,00	1,00	36,00	1.500		
17	Fazenda Santa Maria I		CISAGRO	1981			42,00	12,00	28,00	2.600		
18	Fazenda Santa Maria II		CISAGRO	1981			42,00	3,00	24,00	2.000		
19	Fazenda Santana I - A	Alberto Porpino	CONESP				28,50	0,50	17,70	4.176		
20	Fazenda Santo Antônio	Antônio José da Silva	PROHIDRO	1998			50,00	4,79	7,30	9.000	2.100	

Continua

Município – Passira (Continuação)

21	Fazenda Varamé II		EMATER	1994			30,00	5,83	15,00	3.000	1.154	
22	Fazenda Varamé III		CISAGRO	1987			20,00	1,00	8,00	11.000		
23	Fazenda Varamé IV		CISAGRO	1987			30,00	2,00	15,00	4.500		
24	Poço do Pau	Público	CONESP	1984			51,00	8,70	32,10	2.808	1.481	EB
25	Sítio Aparó		EMATER	1996			40,00	1,78	14,03	4.650	3.209	
26	Sítio Bebedouro	José Santana de Souza	YVEL	2000	7°59'20"	36°22'15"	50,00	2,00	3,89	10.000	1.741	BS
27	Sítio Bengalas	Severino F. de Souza	EMATER	1995			30,00	5,75	7,67	9.738	2.070	
28	Sítio Caçatuba	José Augusto Borges Filho	YVEL	2000	7°57'03"	36°23'26"	50,00	5,00	32,10	1.000	1.741	EB
29	Sítio Cacimbinha	Jerônimo João dos Santos	CISAGRO	1988	7°58'20"	35°27'25"	18,00	1,80	2,34	4.043	2.669	CAT
30	Sítio Candiais	Maria do Carmo de A. Boas	EMATER	1996			30,00	5,22	8,46	9.000		
31	Sítio Paulinas	Fernando Celerino da Silva	NORCON	2000	8°03'33"	35°32'53"	50,00	6,34	16,00	4.235	7.566	CAT
32	Sítio Telha Branca		EBAPE	2001			22,00	4,82	5,03	8.000	3.568	BS
33	Sítio Várzea Grande	Geraldo José de Souza	NORCON	2000	8°03'54"	35°32'35"	50,00	3,90	22,50	2.000	3.412	EB
34	Sítio Telha Branca		EBAPE	2002			22,00	4,82	5,03	8.000	3.568	BS
35	Tamanduá		CPRM		7°57'31"	35°29'44"	59,00	1,00	42,10	1.200	1.563	CAT
36	Tamanduá de Passira	João Pereira de Albuquerque	CISAGRO	1988	8°57'30"	35°29'00"	60,00	0,81	34,61	1.277	1.687	
37	Telha Branca	Josué Coelho	CDM/RN	1989	8°03'30"	35°30'53"	24,50	3,19	3,70	10.280	3.839	CAT
38	Várzea da Passira		CPRM	1983	7°59'21"	35°27'43"	58,50	4,20	40,80	1.600	3.791	CAT
39	Várzea de Passira	Adjardo Fernandes da Silva	CISAGRO	1988	8°59'40"	35°27'40"	56,00	4,46	30,08	1.306	1.868	CAT
40	Vertente Seca I		CISAGRO	1983			48,00	1,50	21,00	7.000		
41	Vertente Seca II		CISAGRO	1990			40,00	1,38	2,60	3.410	1.124	

Município - Pedra

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Caboclo	Levy Tenório Vaz	DNOCS		8°41'40"	36°52'35"	50,00			2.000	4.559	EB
02	Cacimba de Cima	Edmir Regis	CISAGRO	1978	8°53'41"	36°59'10"	50,00	3,50	20,00	2.400		EB
03	Cajazeira II	Gerson Diniz Campelo Filho	EBAPE	2001	8°36'34"	37°00'20"	43,00	2,99	25,54	1.309	2.276	
04	Campelo II	Murilo C. Salviano	DNOCS		8°34'55"	36°57'40"	27,00	1,00	18,00	1.000		CAT
05	Contador II	Almeida	DNOCS		8°31'50"	37°01'05"	14,00			1.500		
06	Faz. Capitão Mor	Leniro Tenório Vaz	EBAPE	2002	8° 42' 48"	36° 56' 12"	38,00	3,00	8,79	8.000	12.200	BS
07	Faz. São Pedro dos Cordeiros	Wildes da Costa Galindo	EBAPE	2002	08°52'14"	36°56'12"	40,00	2,69	13,10	2.200	4.962	CAT
08	Fazenda Batata	Francisco T. Vaz	DNOCS		8°43'00"	36°54'30"	30,00			2.000	3.437	EB
09	Fazenda Boa Vista		HIDROS	1994			50,00	4,00	20,15	2.000	6.130	BM
10	Fazenda Caboclo	Levi Tenório Vaz	DEPA	1970			32,00	12,00	14,00	1.000		
11	Fazenda Caboclo	Levi Tenório Vaz	DNOCS		8°41'50"	36°52'35"	32,00	12,00	14,00	1.000		
12	Fazenda Caboclo I		DEPA	1970			40,00	12,00	25,00	1.500		
13	Fazenda Capitão Mor		CPRM		8°42'30"	36°56'45"	60,00	4,30	16,01	1.200	15.939	CAT
14	Fazenda Esperança	José Tenório da Silva	DEPA	1970	8°40'50"	36°53'50"	31,00	7,00	10,42	7.200		EB
15	Fazenda Forno Velho	Wildes da Costa Galindo	CISAGRO	1980	8°47'00"	36°58'20"	66,00	4,00	48,00	1.000	6.102	MB
16	Fazenda Gentil I	Antônio Tenório de Assis	DEPA	1970	8°38'50"	36°52'20"	30,00	5,50	8,00	3.000		
17	Fazenda Gentil II	Bartolomeu Alb. Bezerra	DEPA	1971			28,00	3,00	12,00	1.200	8.012	EB
18	Fazenda Gentil III	Bartolomeu Alb. Bezerra	DEPA	1970	8°39'20"	36°53'25"	28,00	4,00	18,00	4.000	5.010	
19	Fazenda Juazeiro		CONESP	1983	8°28'45"	36°52'35"	50,00	1,85	35,47	1.610	2.780	CAT
20	Fazenda Oiteirinho		CISAGRO	1981	8°29'10"	36°52'10"	46,00	1,00	27,80	3.000	4.263	MB

Continua

Município – Pedra (Continuação)

21	Fazenda Pintadinha						36,00	5,31	25,00	2.913	4.002	MB
22	Fazenda Poço das Ovelhas II	José Campelo Moura	DNOCS		8°35'45"	36°59'50"	56,00			1.300	3.045	CAT
23	Fazenda Recanto		CISAGRO	1980			42,00	5,20	28,00	6.000	1.587	
24	Fazenda Recanto II	José Reinaldo Cavalcante	CISAGRO	1983			42,00	5,00	22,00	2.200	2.368	
25	Fazenda Riachão	Leão	CISAGRO	1977	8°38'00'	36°54'00"	39,00	3,00	18,00	3.000	2.363	EB
26	Fazenda Riacho Seco		CONESP	1983	8°46'10"	36°49'40"	60,00	6,82	32,14	3.300	5.880	MB
27	Fazenda São Francisco	Prefeitura	DNPM		8°41'35"	36°55'45"	25,00	4,80	13,00	1.500		
28	Fazenda São Pedro	Sebastião da Costa G.	EMATER	1994	8°50'40'	36°58'45"	48,00	6,18	19,00	1.308	2.417	EB
29	Fazenda Varejão	Dr. Zeca Loló	EMATER	1995			57,00	5,93	20,89	3.789	2.081	MB
30	Fazenda Zezé		CISAGRO	1984	8°31'20"	37°03'00"	40,00	21,00	40,00	3.000	1.848	
31	Gentil	Antônio T. Assis	DNOCS		8°39'05"	26°52'20"	36,00			4.000	3.009	EB
32	Horizonte Alegre II		CISAGRO	1984			52,00	4,00	30,00	1.200	1.211	CAT
33	Pedra D'Água	Ronaldo P. Vaz	DNOCS		8°33'10"	36°55'50"	54,00	3,00	30,00	1.200		MB
34	Pintadinha	José Galdino Filho	CDRM/PB	1987	8°29'44"	37°02'44"	40,00	1,00	21,00	1.000	2.567	CAT
35	Poço das Ovelhas II		DNOCS		8°35'40"	36°59'30"	35,00			4.500		
36	Poço do Boi		DNOCS	1973	8°31'30"	37°01'35"	18,00			4.000	3.163	EB
37	Poço do Boi	H. da Silva	DNOCS		8°31'30"	36°01'35"	18,00			4.000	3.163	EB
38	Riacho do Saco I		EMATER				50,00	2,91	35,90	1.685		
39	Riacho dos Caldeirões	Vitorino Dias de Lima	CISAGRO	1989			54,00	6,20	8,92	2.200	17.615	
40	Rodeador	Manoel Barros Silva	CISAGRO	1988	8°51'15"	36°53'05"	52,00	4,00	35,00	1.361	1.651	CAT
41	Santo Antônio de Tará		CONESP	1983	8°44'24"	36°51'30"	51,00	5,45	16,93	4.000	9.430	EB
42	São Cristóvão	Raimundo Brito	DNOCS		8°34'50"	36°58'25"	66,00			5.000		

continua

Município – Pedra (Continuação)

43	São Cristovão	Raimundo Brito	DNOCS		8°35'00"	36°57'45"	66,00			5.000		EB
44	São Roque		CONESP	1984	8°33'15"	36°54'00"	54,00	1,82	20,70	7.400	8.128	CAT
45	Sítio Anália		DNOCS		8°47'50"	36°57'50"	60,00			1.000		MB
46	Sítio Caboclo	José Terto Bento	GEOPOÇOS	2000	8°41'42"	36°52'60"	51,00	9,00	30,14	1.875	2.353	CAT
47	Sítio Esperança(HIDROGIL/DAMCON)	Esc. Maria Alexandrina Bezerra	HIDROGIL	2001	8° 40'34''	36° 53'49''	52,00	4,17	25,00	3.000	7.567	BS
48	Sítio Jaçanã		CISAGRO	1987			48,00	4,00	42,00	1.500		
49	Sítio Poço do Boi	Severino O. Almeida	EMATER	1994	8°30'59"	37°00'46"	39,00	4,63	10,00	3.517	2.834	
50	Sítio Queimadas	José Almeida de Lira	EMATER	1996	8°33'40"	36°57'40"	50,00	1,40	28,53	2.060		CAT
51	Sítio Riachão Caldeirões		CISAGRO	1980			54,00	4,00		3.000		
52	Sítio Salgado	Público	EMATER	1994	8°32'16"	37°03'22"	36,00	3,35	29,00	1.668	2.036	MB
53	Sítio Salinas		CPRM	1983	8°45'25"	36°51'15"	52,80	3,90	16,94	1.280	19.518	
54	Sítio Varejão		CPRM		8°46'20"	36°56'20"	49,00	8,60	12,40	1.800	1.043	MB
55	Sítio Barragem		EBAPE	2002			50,00	4,95	34,81	1.090	4.186	CAT
56	Sítio Riacho da Onça	Esc. Victor Fernandes da Silva	DAMCON	2002	8° 50'28''	35° 51'36''	50,00	10,00	33,00	3.000	5.614	CAT
57	Vila Santo Antônio	Zeca Tenório Vaz	EMATER	1995			50,00	6,60	20,06	3.600	6.688	
58	Vila Tará	Prefeitura	DEPA	1968			38,00	2,50	19,50	3.000		
59	Vila Tará S. Antônio	Prefeitura	CPRM		8°44'40"	36°51'50"	60,00			5.000		
60	Sítio Urubu	João dos Santos Cavalcanti	IPA	2008			51,00	2,80	32,15	1.560		

Município – Pesqueira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Bairro Baixa Grande	Público	PROHIDRO	2000			51,00	2,70	29,92	1.531	1.430	CAT
02	Beira Mar		CONESP	1983			42,00	10,20	29,84	1.257	6.715	BS
03	Beira Mar II	Ataide F. de Oliveira	EMATER	1996	8°28'55"	36°39'34"	39,50	12,57	32,00	1.000	4.854	CAT
04	Cachoeira	Cosmo Joaquim da Silva	CONESP	1993			51,00	7,16	20,75	7.542	4.256	
05	Cacimbão II	Aricélio Oliveira	CISAGRO	1988	8°27'58"	36°35'51"	30,00	0,00	21,00	2.000		MB
06	Carrapicho I		CISAGRO	1984			54,00	12,00	26,00	1.000	3.449	CAT
07	Fazenda Cachoeira III	Luiz G. Aguiar	DNOCS		8°22'35"	36°58'27"	40,00			4.000		
08	Fazenda Carrapicho I		CISAGRO	1981			54,00	12,00	26,00	1.000	13.519	
09	Fazenda Gravatá	W. Didier	DNOCS		8°22'45"	36°39'52"	50,00			7.000	3.050	
10	Fazenda Lagoa do Felix		CISAGRO	1983	8°12'20"	36°33'55"	42,00	6,00	28,00	2.500		MB
11	Fazenda Lagoa do Meio	Luiz Alberto Araújo	CISAGRO	1983			53,00	20,00	30,00	1.000		
12	Fazenda Quatro Cantos	R. H. Cavalcanti	DNOCS		8°20'35"	36°39'30"	50,00			5.500	1.066	
13	Fazenda Salgado	José Severino Cavalcante	PROHIDRO	2000			42,00	2,00	20,40	4.800	4.874	CAT
14	Papagaio	Gilberto Quirino de Brito	EMATER	1998	8°33'11"	36°38'49"	50,00	3,23	22,37	3.600	5.409	
15	Papagaio de Cima	José Narciso da Silva	HIDROSOLO	2000			50,00	3,20	28,30	2.200	8.634	ATS
16	Pesqueira		CONESP	1967			28,50	9,00	20,00	2.000		
17	Povoado de Salobro	Paulo Freitas Catolé	HIDROSOLO	2000	8°36'24"	36°42'16"	50,00	3,40	34,10	3.771	5.583	BS
18	Recanto	R. H. Cavalcanti	DNOCS		8°27'35"	36°38'47"	46,00			1.500		
19	Salobro		EBAPE	2002			50,00	3,40	34,10	3.771	5.583	-

Continua

Município – Pesqueira (Continuação)

20	Sítio Alto Grande	Pedro Francisco da Silva	NORCON	2001	8° 37'53''	36° 41'29''	39,00	0,00	14,50	5.140	6.137	BS
21	Sítio Baraúna	Paulo A. de Oliveira	EMATER	1996	8°28'10"	36°28'27"	40,50	3,21	17,00	3.000	9.626	CAT
22	Sítio Lagoa dos Cavalos	José Antonio da Silva	HIDROGIL	2001	8°24'35"	36°44'12"	33,00	8,42	11,25	6.139	10.912	BS
23	Sítio Recanto	Ataide Francisco de Oliveira	PROHIDRO	2000	8°29'17"	36°38'18"	50,00	2,00	27,95	2.400	10.418	
24	Sítio Recanto I	José Naide da Silva	CDM/RN	1989	8°27'22"	36°38'20"	51,50	1,57	18,00	2.463	4.708	
25	Sítio Recanto II		CDM/RN				59,50	1,58	29,54	4.000		
26	Sítio São Gabriel	Nivaldo dos Santos Silva	EMATER	1998	8°33'16"	36°43'14"	39,00	1,07	21,66	1.800	7.377	
27	Sítio São Gabriel		CONESP	1984	8°39'10"	36°40'28"	60,00	0,00	43,21	1.277	8.738	MB
28	Sítio Pau Ferro	Esc. Mun. Nossa Senhora Aparecida	NORCON	2002	8° 16' 33"	36° 51' 12"	44,00	5,10	18,50	3.430	4.788	BS
29	Vila Caibro	Otávio Carneiro Leão	DEPA	1973	8°20'50"	36°50'00"	61,00	4,00	42,00	1.000		
30	Vila Nápoles						22,50	3,50	10,50	2.640		
31	Vila Salobro		CISAGRO	1980	8°35'35"	36°41'25"	26,00	4,50	15,00	2.400		MB

Município - Petrolina

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Açude P. B. Vista	Prefeitura	PREFEITURA	1983	8°53'40"	40°48'25"	56,00	10,00	24,00	2.000	1.236	CAT
02	Água Branca I		T. JÁNER	1962			54,00	13,50	51,00	2.000		
03	Almas	Prefeitura	T. JÁNER	1962	8°43'00"	40°23'28"	60,00	8,00	29,00	2.000	2.000	CAT
04	Altamira I	Prefeitura	T. JÁNER	1962	9°08'10"	40°31'30"	70,00	7,00	33,00	6.000	2.100	EB
05	Altamira II		GTAS	1962	9°07'29"	40°39'25"	48,00	16,00		6.000	1.500	CAT
06	Altos I		T. JÁNER	1962	9°08'50"	40°45'50"	80,00	10,00	65,00	8.000	1.164	CAT

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

07	Altos II	Prefeitura	PREFEITURA	1962	8°59'56"	40°50'08"	38,00	13,00	31,00	4.000	1.980	BM
08	Angico		T. JÁNER	1962			61,00	12,00	55,00	5.000		
09	Arizona	Prefeitura	DEPA	1970			26,00	12,00	19,00	1.000		
10	Baixa da Favaria		DEPA	1969			50,00	10,00	20,00	3.000		
11	Baixa do Alagadiço		CISAGRO	1989			31,00	7,75	13,77	1.636		
12	Baixa do Lajedo	Francisco Alves Luz	CISAGRO	1988			60,00	8,30	31,46	1.523		
13	Baixa Fechada I	José Jerônimo Coelho	CISAGRO	1989			25,00	5,78	15,98	1.440		
14	Baixa Fechada II	Cincinato Coelho Filho	CISAGRO	1989			55,00	13,73	34,16	1.131		
15	Baixa Grande	Prefeitura	DEPA	1970			40,00	14,00	28,00	1.100		
16	Barra Franca Rajada	Rotary	CISAGRO	1984			60,00	6,00	24,00	1.000		
17	Barreiros	Prefeitura	PREFEITURA	1962	8°59'48"	40°44'53"	58,00	18,00	42,00	3.500	1.500	MB
18	Barro Vermelho		CISAGRO	1980			50,00	4,00	9,00	3.000		
19	Boa Vista Garça	Prefeitura	CISAGRO	1971			31,00	11,00	20,00	1.000		
20	Caatinga Grande	Prefeitura	CISAGRO	1976			60,00	20,00	38,00	4.500		
21	Cabaceira I		T. JÁNER	1962			78,00	13,50	60,00	2.500		
22	Cacimba do Bonfim	Prefeitura	DEPA	1970	8°49'10"	40°36'05"	45,00	6,00	30,00	2.000	1.280	BM
23	Caieira II		T. JÁNER	1962			100,00	10,00	70,00	2.000		
24	Caruá		DNOCS	1963	9°20'40"	40°30'35"	60,50	14,00	22,00	3.000	2.100	CAT
25	Chacabucho		DNOCS	1965	9°14'56"	40°24'55"	50,00	8,00	30,00	6.000	1.820	EB
26	Coca Cola	Vale do S. Francisco Ltda.	CISAGRO	1981			70,00	8,00	15,00	6.000		
27	Curral do Gado	Prefeitura	CISAGRO	1971			20,00	6,00	10,00	2.000		
28	Curral Queimado I	Prefeitura	DNOCS	1957			56,00	12,00	40,00	1.800		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

29	Curupaití		T. JÁNER	1962			59,00	12,00	51,00	2.200		
30	Dormentes	Prefeitura	DEPA	1970			75,00	45,00	65,00	1.000		
31	Encruzilhada do Pau Ferro	Prefeitura	DEPA	1970			70,00	30,00	40,00	3.000		
32	Estrada Velha	Prefeitura	DEPA	1971			32,00	14,00	17,00	4.500		
33	Farto		CONESP	1962			48,00	11,00	30,00	4.000		
34	Fazenda Água Branca	Maria José de Souza	DEPA	1970	9°19'40"	40°30'10"	40,00	20,00	30,00	3.000	3.000	BM
35	Fazenda Água Fria I	Virgílio Nogueira	DEPA	1970			36,00	10,00	15,00	4.000		
36	Fazenda Água Fria II	Manoel Alexandre de Assunção	DEPA	1969			50,00	26,00	40,00	1.200		
37	Fazenda Água Fria IV	Prefeitura	DEPA	1969			48,00	25,00	35,00	3.000		
38	Fazenda Angico II	Haroldo Sales	CISAGRO	1988			50,00	3,73	2,14	4.658	1.996	
39	Fazenda Anísio	Anízio Moura Leal	DEPA	1968			40,00	9,00	12,00	3.000		
40	Fazenda Arapuã I	Martiniano Ribeiro de Souza	DEPA	1970			32,00	8,00	14,00	1.300		
41	Fazenda Arapuã II	Pedro Dias	DEPA	1970			35,00	14,00		1.500		
42	Fazenda Aroeira	Prefeitura	DEPA	1970			24,00	3,00	12,00	3.000		
43	Fazenda Baixa		DEPA	1969			36,00	8,00	21,00	2.700		
44	Fazenda Baixa Favaria - Lagoas	Edeltrodes Pereira Galvão	DEPA	1969			50,00	10,00	20,00	3.000		
45	Fazenda Baixa Alegre		CISAGRO	1981			50,00	7,00	36,00	2.400		
46	Fazenda Baixa do Pau Ferro		DEPA	1969			50,00	9,00	14,00	4.000		
47	Fazenda Baixas I	Joaquim Nunes	DEPA	1970			50,00	13,00	35,00	3.000		
48	Fazenda Baixas II	Prefeitura	DEPA	1970			40,00	7,00	30,00	1.000		
49	Fazenda Baraúna	Ildfonso José Ribeiro	DEPA	1970			50,00	10,00	40,00	2.000		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

50	Fazenda Barra do Mundão		CISAGRO	1983			46,00	7,00	1,50	3.000		
51	Fazenda Barreiro	Expedito Rodrigues Rosa	CISAGRO	1988			75,00	4,93	13,77	7.920	22.087	
52	Fazenda Bebedouro	Hermano Santana	DEPA	1969			40,00	9,00	30,00	1.000		
53	Fazenda Boa Esperança	João Batista	DEPA	1971			26,00	13,00	10,00	5.000		
54	Fazenda Boa Vista I	Emédio Nunes Gonçalves	DEPA	1970			35,00	5,00	17,00	1.500		
55	Fazenda Boa Vista III	Antônio Aragão	DEPA	1969			40,00	12,00	28,00	1.800		
56	Fazenda Boa Vista IV	Antônio Marçal	DEPA	1969			31,00	14,00	15,00	6.000		
57	Fazenda Bonfim		DEPA	1968	9°23'10"	40°35'00"	40,00	19,00	12,00	3.500	1.680	CAT
58	Fazenda Boqueirão I	José de Souza Coelho	DEPA	1971			45,00	14,00	40,00	1.200		
59	Fazenda Boqueirão II		DEPA	1968			54,00	3,00	20,00	2.000		
60	Fazenda Cabaceira	Prefeitura	CISAGRO	1976			60,00	7,00	24,00	4.000		
61	Fazenda Cachoeirinha	Prefeitura	CISAGRO	1971			30,00	5,00	15,00	3.000		
62	Fazenda Caiçarinha		CISAGRO	1980			27,50	4,00	25,00	1.050		
63	Fazenda Caldeirão	João Cruz Araújo	DEPA	1968			40,00	6,80	19,00	3.000		
64	Fazenda Capacidade	Prefeitura	DEPA	1971			30,00	8,00	25,00	2.000		
65	Fazenda Carnaíba	Antônio Rodrigues Santana	DEPA	1968			41,00	9,00	18,00	2.000		
66	Fazenda Caroá	Prefeitura	DEPA	1970			55,00	23,00	50,00	1.500		
67	Fazenda Croatá		CISAGRO	1976			73,00	5,00		1.000		
68	Fazenda Cruz dos Valérios	Antônio Alves Araújo	DEPA	1969			30,00	7,00	12,00	3.500		
69	Fazenda Desmembrada		DEPA	1969			30,00	8,00	15,00	3.000		
70	Fazenda Dormentes	dede	DEPA	1970			60,00	25,00	50,00	1.500		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

71	Fazenda Empandado	Leonel Moura de Amorim	DEPA	1969			90,00	60,00	84,00	1.000		
72	Fazenda Engano		CISAGRO	1983			50,00	5,00	38,00	3.000		
73	Fazenda Estrela		CONESP	1983			50,00	18,40	33,56	2.057	1.504	MB
74	Fazenda Formosa	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	6,00	19,00	1.500		
75	Fazenda Garça I	Prefeitura	DEPA	1968			40,00	6,50	17,00	2.000		
76	Fazenda Garcinha		CISAGRO	1981			51,00	30,00	35,00	6.000		
77	Fazenda Gavião I		PREFEITURA	1980	8°49'36"	40°21'00"	42,00	4,00	32,00	3.000	1.820	BM
78	Fazenda Graças (Boa Vista)	Prefeitura	DEPA	1971			31,00	11,00	20,00	1.000		
79	Fazenda Guanabara	José Araújo	DEPA	1970			25,00	3,00	20,00	2.500		
80	Fazenda Icó	José Bruno	DEPA	1968			43,00	20,00	36,00	1.400		
81	Fazenda Jardim P Ferro		CISAGRO	1984			40,00	6,00	38,00	1.500		
82	Fazenda Javoí	Prefeitura	DEPA	1971			40,00	6,00	10,00	4.000		
83	Fazenda Juá	Prefeitura	DEPA	1971	9°12'55"	40°22'10"	60,00	20,00	35,00	2.000	1.900	CAT
84	Fazenda Km 28	Manoel Barbosa	DEPA	1970			37,00	16,00	26,00	1.200		
85	Fazenda Lagoa (Sítio)	José Pereira	DEPA	1969			30,00	6,00	15,00	2.400		
86	Fazenda Lagoa da Pedra	Geraldo Barbosa	DEPA	1969			41,00	11,00	11,00	5.000		
87	Fazenda Lagoa da Pedra	Elias Vieira Nunes	DEPA	1971			40,00	4,00	20,00	2.500		
88	Fazenda Lagoa do Muquim	Prefeitura	DEPA	1970	9°12'25"	40°20'48"	44,00	21,00	36,00	2.000	1.800	CAT
89	Fazenda Lagoa Funda		DEPA	1969	9°19'18"	40°27'33"	30,00	8,00	15,00	2.500	2.100	CAT
90	Fazenda Lagoa Grande I	Manoel de Arroz	DEPA	1973			30,00	11,00	16,00	1.200		
91	Fazenda Lagoa Grande II		DEPA	1969	9°21'57"	40°38'55"	30,00	6,00	14,00	35.000	1.950	CAT

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

92	Fazenda Lagoa Seca	Prefeitura	DEPA	1968			30,00	6,50	10,00	1.000		
93	Fazenda Mandacaru	Adão Pereira	DEPA	1968			34,00	10,00	25,00	1.000		
94	Fazenda Mandurí		CISAGRO	1976			60,00	20,70	50,00	1.400		
95	Fazenda Maravilha	Prefeitura	CISAGRO	1976			60,00	20,00	40,00	1.000		
96	Fazenda Massangana	Diniz de Sá Cavalcanti	DEPA	1973			90,00	16,00	20,00	5.000		
97	Fazenda N.S. Auxiliadora	Eroleide Guedes	DEPA	1969			30,00	8,00	22,00	2.000		
98	Fazenda Narciso	Augusto Nunes	DEPA	1969			42,00	11,00	31,00	2.000		
99	Fazenda Nova II		DEPA	1971	9°09'17"	40°31'27"	21,00	11,00	17,00	3.000	1.500	CAT
100	Fazenda Ouro Branco	Manoel da Gama	DEPA	1968			26,00	20,00	23,00	1.000		
101	Fazenda Palestina	Maria José de Castro	DEPA	1968			29,00	6,00	20,00	3.000		
102	Fazenda Pastos Bons	Geraldo de Souza Carvalho	DEPA	1970			41,00	14,00	27,00	2.800		
103	Fazenda Pau d'Árco	Prefeitura	DEPA	1970			35,00	14,00	23,00	1.200		
104	Fazenda Pedra Atravessada	Anísio Moura Leal	DEPA	1973			55,00	23,00	27,00	2.000		
105	Fazenda Pedregulho	Daniel Francisco Araújo	DEPA	1968			22,00	16,00	15,00	3.500		
106	Fazenda Pereira	Prefeitura	DEPA	1971			32,00	5,00	15,00	1.000		
107	Fazenda Piranha	Pedro Baiano	DEPA	1970			23,00	6,00	20,00	2.200		
108	Fazenda Poço Bonito	Políbio Barreto	DEPA	1989			35,00	18,00	17,00	1.000		
109	Fazenda Poço da Cruz		CISAGRO	1985			42,00	6,00	20,00	1.000		
110	Fazenda Poço da Onça II		CISAGRO	1980			50,00	12,00	45,00	1.000		
111	Fazenda Poço da Pedra II		DNOCS	1964	9°12'08"	40°30'08"	63,00	9,00	20,00	3.000	1.750	
112	Fazenda Poço da Pedra I	Francisco damasceno	DEPA	1969			21,00	11,00	12,00	5.000		
113	Fazenda Poço das Éguas	Stª. Theodora do Moxotó	DEPA	1968			30,00	6,00	14,00	2.600		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

114	Fazenda Pontal I	Prefeitura	DEPA	1972			48,00	9,00	21,00	2.000		
115	Fazenda Pontal II		CISAGRO	1972			47,00	7,00	27,00	1.500		
116	Fazenda Porteiras	Prefeitura	DEPA	1970			45,00	10,00	30,00	2.000		
117	Fazenda Riacho do Meio	Prefeitura	DEPA	1971			35,00	2,00	23,00	2.500		
118	Fazenda Ribeiro	Ernani Ribeiro	DEPA	1970			98,00	12,00	80,00	2.500		
119	Fazenda Roseira	Prefeitura	DEPA	1971			35,00	6,00	15,00	2.000		
120	Fazenda Santa Tereza II		DNOCS	1967	9°20'45"	40°38'45"	62,00	8,00	20,00	5.000	2.000	
121	Fazenda Santa Tereza I	Diniz de Sá Cavalcanti	DEPA	1973			100,00	17,00	50,00	1.500		
122	Fazenda Santa Tereza III		DEPA	1969	9°19'55"	40°38'38"	35,00	11,00	15,00	3.000	1.400	
123	Fazenda Santa Tereza IV		DEPA	1973	9°20'37"	40°39'10"	90,00	16,00	20,00	3.000	1.800	MB
124	Fazenda Santo Antônio II		CISAGRO	1972			40,00	10,00	18,00	2.000		
125	Fazenda Santo Antônio III	Renato Torres	DEPA	1969			33,00	1,50	10,00	5.000		
126	Fazenda São Bento-dormentes	Vinício Santana	DEPA	1969			100,00	60,00	80,00	2.500		
127	Fazenda São José III	Nelson Leite	DEPA	1968			30,00	10,00	20,00	3.000		
128	Fazenda São José V	Antônio Melquiades Brasileiro	DEPA	1968			41,50	8,00	20,00	1.500		
129	Fazenda São José VI	Paulo Santos	DEPA	1969			30,00	10,00	20,00	1.800		
130	Fazenda São Sebastião	José Leite	DEPA	1969			21,00	8,00	13,00	4.000		
131	Fazenda São Vicente		CISAGRO	1980			35,00	21,00	30,00	2.000		
132	Fazenda Simpatia I	Prefeitura	DEPA	1971			40,00	7,00	30,00	3.000		
133	Fazenda Sítio I		DEPA	1970	8°56'22"	40°25'30"	32,00	5,00	30,00	4.000	2.000	
134	Fazenda Sítio II		DEPA	1972	8°56'30"	40°25'30"	30,00	7,20	22,00	3.000	1.970	CAT

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

135	Fazenda Sítio Novo II	Miguel Barbosa da Silva	DEPA	1969			40,00	19,00	23,00	1.800		
136	Fazenda Socorro		CISAGRO	1983			47,00	9,00	30,00	1.200		
137	Fazenda Sossego	Prefeitura	DEPA	1970			30,00	6,00	24,00	3.000		
138	Fazenda Surubim		CISAGRO	1980			50,00	6,00	40,00	2.600		
139	Fazenda Tabuleirinho		CISAGRO	1982			60,00	16,00	39,00	1.100		
140	Fazenda Tanque da Roça		CISAGRO	1981			60,00	9,00	20,00	12.000		
141	Fazenda Tanque Novo II		CISAGRO	1976			60,00	6,00	45,00	1.500		
142	Fazenda Tapuio		CODEVASF	1960	9°24'47"	40°36'50"	40,00	13,00	19,00	6.000	1.750	CAT
143	Fazenda Tatu		EMATER	1998			30,00	7,74	15,71	3.270	5.279	
144	Fazenda Terezinha	Virgílio Nogueira	DEPA	1968			45,00	15,00	29,00	1.000		
145	Fazenda Terra Nova		CISAGRO	1981			27,00	6,00	10,50	4.200		
146	Fazenda Três Baraunas	Wilson Albuquerque Cavalcante	DEPA	1968			42,00	15,00	26,00	1.800		
147	Fazenda Três Bois	Julio Araújo do Nascimento	DEPA	1969			46,00	17,00	24,00	2.500		
148	Fazenda Umburana		CONESP	1983			70,00	7,73	39,15	3.105		
149	Fazenda Varzinha I		DEPA	1972	9°01'10"	40°21'45"	53,00	18,00	29,00	2.000	1.950	BM
150	Fazenda Varzinha II	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	12,00	20,00	1.400		
151	Fazenda Volta do Pascácio	Prefeitura	DEPA	1973			86,00	12,00	40,00	1.000		
152	Fazenda Volta Grande	Prefeitura	DEPA	1970			36,00	10,00	30,00	8.000		
153	Fazenda Xique-Xique		CISAGRO	1983			50,00	8,00	32,00	1.200		
154	Formosa		T. JÁNER	1962			41,00	14,00	38,00	2.000		
155	Fortaleza	José Timóteo dos Santos	CISAGRO	1988	9°07'18"	40°35'48"	34,00	8,33	15,24	2.487	7.702	

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

156	Furna Grande		DEPA	1960	9°14'50"	40°38'50"	60,00	22,00	28,00	6.000	1.280	CAT
157	Gaxeiro Velho	José Marques Coelho	CDRM/PB	1989			30,00	8,75	14,25	1.200		
158	Jataí	Prefeitura	CISAGRO	1976			63,00	6,00	36,00	1.200		
159	Km 14 (Estrada P/ Afrânio)		DEPA	1969	9°17'55"	40°31'48"	48,00	25,00	35,00	3.000	1.600	BM
160	Lagoa da Garça	Público	CISAGRO	1990			39,00	5,26	25,72	1.056		
161	Lagoa da Pedra Branca		CISAGRO	1982			60,00	18,00	29,00	1.000		
162	Lagoa da Pedra I		CISAGRO	1988			33,00	17,61	23,58	1.056	7.366	
163	Lagoa da Pedra III		CISAGRO	1971			40,00	4,00	20,00	2.500		
164	Lagoa das Baixas	Prefeitura	DEPA	1968	9°19'52"	40°26'13"	50,00	12,00	15,00	2.000		
165	Lagoa de Fora	Estado	DEPA	1969			30,00	1,00	14,00	2.800		
166	Lagoa do Mari I		CISAGRO	1982			60,00	12,00	25,00	1.400		
167	Lagoa Funda	Prefeitura	DEPA	1969			30,00	8,00	15,00	2.500		
168	Lagoa Grande II	Público	DEPA	1967			30,00	6,00	14,00	3.000		
169	Lagoa Grande III		GTAS	1963	8°36'39"	40°49'09"	41,00	8,00	30,00	6.840	2.560	CAT
170	Massangana		DEPA	1973			90,00	16,00	20,00	5.000		
171	Mudubim dormentes		CISAGRO	1984			39,00	8,00	32,00	1.000		
172	Olho D'Água II		DEPA	1968			47,00	4,70	23,00	3.000		
173	Pau Ferro	Lauriano Alves Correia	DEPA	1969			50,00	9,00	14,00	4.000		
174	Poço da Pedra III		DNOCS	1952	9°11'53"	40°30'39"	32,20	8,00	19,00	9.000	2.100	CAT
175	Poço da Pedra II	Prefeitura	DEPA	1970			45,00	14,00	25,00	2.000		
176	Poço do Angic0 I	Prefeitura	DEPA	1969			44,00	6,00	38,00	3.000		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

177	Poço do Boi		T. JÁNER	1962			40,00	6,00	38,00	1.700		
178	Poço do Boi		CISAGRO	1983			39,00	13,00	29,00	4.000		
179	Poço do Canto	Prefeitura	DEPA	1972	9°00'04"	40°23'15"	48,00	25,00	44,00	2.000	2.000	EB
180	Poço do Tanque	Raimundo João da Luz	CISAGRO	1988			51,00	11,28	28,89	1.000	6.400	
181	Poço Serra		DEPA	1968			60,00	22,40	32,00	1.880		
182	Queimadas	Moisés Antônio da Silva	CISAGRO	1990	8°50'12"	40°53'12"	33,00	8,03	8,34	5.657	1.300	
183	Rajada I	Prefeitura	DEPA	1969			70,00	27,00	65,00	1.000		
184	Riacho do Meio	Prefeitura	CISAGRO	1971			35,00	2,00	23,00	2.500		
185	Riacho Sítio Novo	M ^a de Lourdes B. dos Santos	HIDROSONDAS	2000	9°01'07"	40°37'10"	50,00	10,70	31,80	1.320	1.470	
186	Santo Antônio I		T. JÁNER	1962			50,00	10,00	30,00	1.400		
187	São José		GTAS	1962	9°03'20"	40°45'49"	82,00	13,00	70,00	3.000	1.474	CAT
188	Satisfeito		T. JÁNER	1962			94,00	9,50	84,00	1.600		
189	Serra Poço IIA		DEPA	1968			60,00	22,40	32,00	1.880		
190	Simpatia I		T. JÁNER	1962			26,00	15,00	23,00	1.400		
191	Simpatia II		DEPA	1971	8°46'14"	40°26'50"	40,00	7,00	30,00	3.000	1.610	CAT
192	Sirigadinho		DEPA	1970	8°51'04"	40°21'50"	45,00	11,50	28,00	5.000	1.000	CAT
193	Sítio Amargosa	Justino Tertuliano do Bonfim	CISAGRO	1989			40,00	6,73	23,00	1.931		
194	Sítio Arapós	Martiniano Ribeiro de Souza	DEPA	1970			28,00	16,00	20,00	2.000		
195	Sítio Baixa da Rapadura	Valério Rodrigues de Moraes	CISAGRO	1990			29,50	1,41	10,75	1.400		
196	Sítio Baixa do Tatu						54,00	10,50	28,30	1.440		CAT
197	Sítio Baixa Grande		CISAGRO	1990			30,00	11,40	19,46	2.933		

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

198	Sítio Boa Vista I	João Poliboro	DEPA	1969			30,00	6,00	20,00	1.500		
199	Sítio Braga	Pedro Coelho Amorim	DEPA	1969			31,00	9,00	31,00	1.200		
200	Sítio Cachoeirinha	João Coelho Alencar	CISAGRO	1990			23,00	2,50	8,24	4.950		
201	Sítio Caeira I	Público	CISAGRO	1990			51,00	1,87	20,52	5.657		
202	Sítio Caeira II		CISAGRO	1982			60,00	8,00	38,00	3.000		
203	Sítio Caldeirão II	Raimundo da Luz Cavalcanti	CONESP	1987	8°28'25"	40°49'54"	50,00	6,23	16,38	2.386	4.615	
204	Sítio Canto Formoso		EMATER	1998			50,00	8,56	21,76	1.180	1.518	
205	Sítio Capacidade	Macário O. Rodrigues	CISAGRO	1990	8°35'30"	40°48'00"	48,00	3,92	18,51	1.721	4.899	
206	Sítio Casa Nova		CISAGRO	1982			60,00	4,00	28,00	3.000		
207	Sítio Continental		PROHIDRO	1998			48,00	12,99	31,00	2.400	3.800	CAT
208	Sítio Crioulo/Terra Nova		EMATER	1998			30,00	17,63	19,33	1.500	2.337	
209	Sítio desmembrado / Fazenda Pedra	Jonas Alves do Nascimento	DEPA	1969			30,00	8,00	15,00	1.500		
210	Sítio do Meio	Maria Jovem de Amorim	DEPA	1969			50,00	6,00	20,00	2.000	1.880	
211	Sítio Favela	Raimundo Alves dos Santos	CISAGRO	1988			51,00	4,70	22,28	1.200	1.625	
212	Sítio Favela do Vicente		GTAS	1962	9°20'46"	40°36'20"	50,00	19,00	45,00	7.990	1.158	CAT
213	Sítio Formosa		CONESP	1994	8°52'20"	40°27'23"	50,00	5,80	14,17	3.443	3.428	
214	Sítio Garcinha	Paulo Gomes da Silva	CONESP	1987	8°50'32"	40°35'46"	50,00	4,35	25,64	1.910	1.018	
215	Sítio Gavião	Hermano Barros	CISAGRO	1990			37,00	5,71	18,05	3.771		
216	Sítio Gia (Barra Alegre)	José de Souza	CONESP	1987	8°48'48"	40°17'49"	30,00	3,54	12,12	4.709	6.436	
217	Sítio Grajaú		CISAGRO	1988			63,00	25,00	32,33	1.440	1.009	
218	Sítio Independência		CDRM/PB	1989			30,00	6,40	12,05	1.246		CAT

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

219	Sítio Jardineira		CDRM/PB	1990			42,00	3,99	23,12	1.309		
220	Sítio Lagoa		DEPA	1969			30,00	6,00	15,00	2.400		
221	Sítio Lagoa de Fora II	Público	CISAGRO	1990			30,00	2,70	17,30	2.262		
222	Sítio Lajedo		CISAGRO	1980			60,00	15,00	18,00	9.000		
223	Sítio Lajedo (Uruas)	José Inácio da Silva	CONESP	1987	9°00'08"	40°24'36"	40,00	4,95	17,80	1.927	4.725	CAT
224	Sítio Novo do Martinho		T. JÂNÉR	1962			56,00	14,05	55,00	1.460		
225	Sítio Novo Horizonte		DEPA	1968			29,00	10,70	20,00	2.000		
226	Sítio Novo III		T. JÂNÉR	1962	8°59'24"	40°35'13"	62,00	13,00	39,00	4.000	1.310	CAT
227	Sítio Palmeiras	Prefeitura	DEPA	1970			19,00	2,00	12,00	1.200		
228	Sítio Paraíso		DEPA	1968			43,00	19,00	37,00	1.000		
229	Sítio Pereira		CISAGRO	1988			42,00	6,09	21,00	2.000	1.053	
230	Sítio Pixote	Honorato Gomes de Araújo	CISAGRO	1990			48,00	7,23	10,87	1.050		
231	Sítio Porteiras I	Prefeitura	DEPA	1970			50,00	15,00	38,00	1.500		
232	Sítio Porteiras II	Prefeitura	DEPA	1970			37,00	15,00	29,00	1.200		
233	Sítio Primazia	Gertrudes C. de Amorim Filho	CONESP	1987	8°50'42"	40°28'18"	40,00	3,32	23,00	1.751	1.900	
234	Sítio Riacho do Jurema	Manoel de Souza Luz	PROHIDRO	1998	8°50'29'	40°30'58"	51,00	4,47	26,45	1.565	3.200	CAT
235	Sítio Romão	José Antônio de Lima	CISAGRO	1989	8°47'53"	40°57'23"	44,00	10,86	22,69	1.893	2.692	
236	Sítio Santos		DNOCS	1979	9°16'05"	40°36'10"	93,00	22,00	58,00	5.750	1.900	
237	Sítio São José	José Miúdo	HIDROSONDAS	2000	9°32'46"	40°18'52"	50,00	8,00	15,00	2.554	3.168	
238	Sítio São José	Nelson Leite da Silva	DEPA	1969			45,00	16,00	45,00	4.500		
239	Sítio São Luiz		CISAGRO	1988			42,00	16,24	16,60	4.100	1.219	

Continua

Município – Petrolina (Continuação)

240	Sítio Sem Nome	José Amorim	DEPA	1970			70,00	25,00	55,00	1.500		
241	Sítio Serrinha (T. Nova II)		PROHIDRO	1998			46,00	4,97	28,84	2.482	1.300	CAT
242	Sítio Simão		CISAGRO	1982			65,00	22,00	27,00	6.100		
243	Sítio Sossego		CISAGRO	1982			29,00	7,00	10,00	1.400		
244	Sítio Surubim	José Antônio Rodrigues	CISAGRO	1990			49,00	2,76	19,70	2.200		
245	Sítio Veado		T. JÁNER	1969	8°55'55"	40°37'49"	68,00	13,00	36,00	3.000	1.520	CAT
246	Sítio Viração	Gilberto Amorim Reis	CONESP	1987	8°58'33"	40°33'15"	41,00	1,70	21,93	1.420	10.405	
247	Sítio Volta do Rio		CDRM/PB	1990			40,00	9,98	19,49	1.200		CAT
248	Tanque de Santa Tereza		CISAGRO	1980			60,00	8,00	45,00	1.200		
249	Tanque Novo I		CISAGRO	1988			60,00	5,37	22,01	2.500		
250	Tanque Novo II		PREFEITURA	1968	8°59'40"	40°46'17"	38,00	30,00	51,00	4.000	2.100	BM
251	Tanquinho		T. JÁNER	1962			58,00	15,00	52,00	1.200		
252	Tigre		T. JÁNER	1962			73,00	10,00	60,00	2.000		
253	Travessão da Penha	Prefeitura	CISAGRO	1971			40,00	8,00	30,00	1.000		
254	Umbuzeiro	Prefeitura	CISAGRO	1976			50,00	9,00	24,00	2.000		
255	Uruaís		T. JÁNER	1962			63,00	25,50	30,00	14.400		
256	Uruas		CISAGRO	1988			60,00	21,00	21,99	3.614	5.500	
257	Sítio São Francisco	Reginaldo Júlio Santos	IPA	2005			40,00	10,66	28,91	1.074		CAT

Município – Poção

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cafundó II	José Jacinto Marques	CONESP	1984	8°11'50"	36°40'45"	54,00	0,20	13,50	13.423	1.034	MB
02	Gravatá dos Gomes II	Prefeitura	DEPA	1971	8°15'30"	36°38'10"	40,00	3,00	18,00	1.000		
03	Mangueira/Fazenda Cafundó						30,00	0,49	27,54	1.300		EB
04	Pau de Açúcar		CISAGRO	1979	8°16'23"	36°43'08"	34,00	54,00		2.000		MB
05	Sítio Santo Antônio	Rotary	CISAGRO	1984			30,00	3,00	10,00	2.500		

Município – Quixaba

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Barreiros	Manoel Pereira Gomes	EMATER	1996	7°45'08"	37°50'27"	43,00	5,30	17,80	3.428	1.030	CAT
02	Sítio Rosilho	Luiza Ágda de Jesus	IPA	2008			37,00	9,50	21,22	3.000	1.370	

Município – Riacho das Almas

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Areias I		CONESP	1984	8°06'45"	35°52'50"	60,00	5,30	33,10	2.170	12.256	CAT
02	Areias II	Anacleto Avelino Duarte	CISAGRO		8°06'50"	35°52'40"	60,00	10,00		3.000	12.256	MB
03	Couro Dantas		CISAGRO	1984	8°14'28"	35°54'28"	50,00	8,00	35,00	2.500	2.440	EB
04	Fazenda Baraúna		CISAGRO	1986			42,00	2,00	24,00	2.000	5.411	
05	Fazenda Jardim		CISAGRO	1983	8°06'50"	35°51'03"	48,00	4,00	25,00	2.000		CAT

Continua

Município – Riacho das Almas (Continuação)

06	Palmatória		CONESP	1982	8°05'10"	35°58'20"	54,00	3,30	34,65	2.422	5.316	CAT
07	Pau Ferro	Estado	CISAGRO	1965			40,00	2,00	29,50	6.840		
08	Pinhões	Estado	CISAGRO	1965			40,00	2,00	30,00	1.000		
09	Pov. Baraúnas	Lauro Inácio F. Brandão	IPA	2004	8°01'20"	35°57'00"	38,00	2,19	27,18	1.000	desob	CAT
10	Povoado Pinhões	Josué Manoel dos Santos	CISAGRO	1988	8°01'30"	35°50'50"	27,00	1,21	16,35	1.286	14.690	BS-DESS
11	Povoado Rangel	Ananias Cordeiro	CISAGRO	1984	8°05'48"	35°52'39"	54,00	8,00	35,00	2.000		CAT
12	Ramada do Riacho	Severino Ferreira da Silva	NORCON	2000	8°08'39'	35°50'40"	50,00	3,40	22,30	1.142	4.299	CAT
13	Rangel Volta Seca	Prefeitura	CISAGRO		8°02'41"	35°52'10"	60,00	12,00		8.000	3.882	MB
14	Riacho do Uruçu	Olíndina F. de Lira	CISAGRO	1988	8°04'20"	35°51'10"	24,00	3,39	5,92	3.668	9.971	BS-DESS
15	Sítio Areia I		CISAGRO	1965			50,00	8,00	25,00	3.500		
16	Sítio Areias II	Inácio Artur da Silva	CISAGRO	1985	8°07'35"	35°52'25"	60,00	4,58	28,39	1.190	16.372	CAT
17	Sítio Bandeira I		CISAGRO	1984	8°08'40"	35°52'17"	50,00	8,00	40,00	2.000	2.440	CAT
18	Sítio Bento	Cecília Ferreira de Lima	CISAGRO	1988	8°03'42"	35°54'14"	35,00	1,28	19,78	1.590	2.826	BS
19	Sítio Gavião	José Silvestre da Silva	CISAGRO	1988	8°03'58"	35°48'50"	42,00	3,32	27,44	2.160		CAT
20	Sítio Pau Ferro	Cosmo Pereira	CISAGRO	1988	8°01'05"	35°43'38"	36,00	4,27	7,69	5.134	10.170	BS-DESS
21	Sítio Ramada do Trapiá	Valdomiro Candido dos Santos	CISAGRO	1988	8°02'25"	35°54'10"	43,00	2,28	7,63	6.334	5.290	BS-DESS
22	Sítio Ramada I		CONESP	1984	8°02'35"	35°53'48"	50,00	0,71	15,31	10.701	3.671	MB
23	Sítio Ramada II	Adriano Antônio dos Santos	EMATER	1998	8°10'21"	35°53'28"	31,00	0,00	17,02	2.000	8.528	CAT
24	Sítio Rendeiro	José Joaquim dos Santos	CISAGRO	1988	8°00'40"	35°50'20"	24,00	1,60	2,53	6.138	9.802	BS-DESS
25	Sítio Riacho dos Fernandes	Público	EMATER	1998	8°06'32"	35°42'55"	39,00	3,90	28,90	3.000	5.048	EB
26	Sítio Lagoa de Três Irmãos		EBAPE	2002			50,00	9,85	27,54	2.666	5.408	CAT
27	Sítio Torrões		EBAPE	2002			30,00	0,00	16,78	2.880	4.680	BS
28	Trapiá	Prefeitura	CONESP		8°00'30"	35°54'40"	60,00	8,00		5.084		EB
29	Vila Trapiá	Público	CONESP	1984			60,00	5,70	46,10	1.792	5.084	EB

Município – Sairé

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda 5 Irmãos	Sérgio Cabral	CISAGRO	1983			36,00	8,00	20,00	1.000		
02	Gameleira		CISAGRO	1982	8°12'20"	36°40'50"	42,00	12,00	36,00	2.400		
03	Insurreição I		CISAGRO	1981			48,00	3,00	36,00	6.000	25.485	
04	Tabocas /Sítio Barra Penon	Izaías Ferreira da Silva	HIDROSOLO	2000	8°18'22"	35°38'14"	50,00	13,30	33,20	2.030	1.455	BS

Município – Salgadinho

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Baracho I	Prefeitura	DNOCS		7°53'50"	35°39'35"	60,00	12,00		1.600		
02	Baracho II	Prefeitura	DNOCS		7°54'50"	35°40'15"	60,00	15,00		1.800		CAT
03	Fazenda Pirauá		CISAGRO	1985			23,00	3,70	10,00	1.200		
04	Muruabeba II	Prefeitura	DNOCS		7°56'35"	35°40'00"	60,00	5,00		1.200		CAT
05	Perigo	José Matias da Silva	DNOCS		7°36'39"	35°54'44"	60,00	15,00		1.600		CAT
06	Poço da Vaca	Otávio Soares de Lima	DNOCS		7°55'55"	35°36'55"	60,00	10,00		1.500	1.840	CAT
07	Salobro de Baixo	Prefeitura	DNOCS		7°53'40"	35°39'15"	60,00	2,40	15,50	1.600	1.939	CAT
08	Salobro II	Amaro Felipe Nery	GAD/EBAPE	2001			52,00	2,40	9,20	5.028		EB
09	Sítio Queimadas		CISAGRO	1985			20,00	1,00	9,00	1.200		

Município – Salgueiro

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alazão	Maria Paulina Brengen	COPERSON	1981	7°51'28"	39°04'22"	40,00	3,00	19,00	2.800	1.190	
02	Baixio Verde I	José Rodrigues dos Santos	DEPA	1971	7°58'11"	39°10'00"	30,00	1,00	5,00	18.000		

Continua

Município – Salgueiro (Continuação)

03	Barreiro Preto	Otoni dos Santos Neto	CISAGRO	1988	7°50'13"	39°09'31"	40,00	4,96	21,54	21.540	1.309	
04	Boi Morto		DEPA	1969			45,00	1,00	33,00	4.500		
05	Cruzeiro do Sul		CISAGRO	1981	8°22'20"	39°01'10"	60,00	6,00	7,00	3.500		
06	Fazenda Baixa	Prefeitura	DEPA	1970			21,00	17,00	18,00	3.000		
07	Fazenda Baixio Grande	Florindo S. Bezerra	DEPA	1969	7°59'27"	39°12'25"	40,00	6,00	13,00	4.000	1.260	EB
08	Fazenda Barriguda II	Washington de Sá Sampaio	CONESP	1984			60,00	5,90	31,15	1.156	2.600	EB
09	Fazenda Canoa I	Prefeitura	PREFEITURA		8°17'30"	39°52'30"	41,00	4,00	35,00	1.200	1.400	
10	Fazenda Canoa II	Prefeitura	PREFEITURA		8°16'30"	39°03'30"	12,00	3,00	4,00	1.500		
11	Fazenda Carcará		CISAGRO	1983			54,00	6,00	43,00	3.000		
12	Fazenda Cedro		CISAGRO	1984			52,00	1,00	20,00	5.000		
13	Fazenda Gravatá I		CISAGRO	1983	8°09'55"	39°17'40"	46,00	3,00	30,00	6.000	5.422	MB
14	Fazenda Gravatá II		CISAGRO	1984			53,00	3,00	42,00	1.000		
15	Fazenda Livramento	Pedro Pereira Neto	CONESP	1984	8°11'40"	39°15'22"	60,00	4,04	28,91	6.235	3.290	EB
16	Fazenda Malícia	Jozo Cícero dos Santos	CONESP	1984	8°01'20"	39°10'05"	54,00	0,56	31,66	2.057	1.252	CAT
17	Fazenda Miguel		CISAGRO	1983			50,00	8,00	40,00	2.500		
18	Fazenda Mulungu I	Prefeitura	DEPA	1970			21,00	5,00	14,00	2.000		
19	Fazenda Ouro Preto	Prefeitura	CONESP	1984	8°00'20"	39°10'35"	50,00	3,00	32,00	2.000	1.700	
20	Fazenda Pau Preto		CISAGRO	1984			54,00	20,00	35,00	2.000		
21	Fazenda Ponteiro		CISAGRO	1984			48,00	3,00	30,00	1.000		
22	Fazenda Quixabinha		CISAGRO	1984			60,00	7,00	50,00	1.200		
23	Fazenda Riacho do Meio	Darciano Angelim	CISAGRO	1984	8°10'20"	39°13'55"	59,00	5,00	42,00	1.200	2.110	CAT
24	Fazenda S. da Guia II	Luiz Soares Diniz	DNOCS		8°03'32"	39°12'02"	28,30			6.000		

Continua

Município – Salgueiro (Continuação)

25	Fazenda Vasques		CISAGRO	1982			50,00	2,00	35,00	3.000		
26	Lagoinha	Vicente José Ferreira	POÇO REDE	1994			44,00	2,60	20,75	2.400	2.021	MB
27	Malícia		EBAPE	2001			50,00	1,01	22,47	1.000		BS
28	Massapé		EMATER	1996			36,00	1,00	11,72	5.140		
29	Ouro Preto		CONESP		8°01'20"	39°03'30"	60,00			1.300		
30	Quixaba		SELENGEO	2000			50,00	4,63	22,62	3.443	2.205	BS
31	Riacho do Gado	Abdoral Pereira	DEPA	1971			41,00	8,00	21,00	5.000		
32	Roças Velhas		EMATER	1996			45,00	2,10	20,01	1.800		
33	Rua Antônio Figueira	Prefeitura	PREFEITURA		8°04'55"	39°07'35"	30,00	1,40	5,00	4.800		EB
34	Serra do Boi Morto I	Delmiro Fernandes Vieira	DEPA	1969	8°01'30"	39°05'59"	45,00	1,00	33,00	1.000		
35	Sítio Baixio	José Vitorino Barros	CISAGRO	1985			42,00	4,00	13,00	7.000		
36	Sítio Cruzeiro do Sul II	Jaime Bezerra	EMATER	1995			45,00	3,16	24,75	1.980		
37	Sítio Malícia	José Cícero dos Santos	EBAPE	2000	7°53'43"	39°05'04"	51,00	1,01	28,11	1.000	1.704	
38	Sítio Malícia	Sebastião Vieira Neto	EMATER	1989	7°53'15"	39°05'25"	46,00	1,38	24,15	2.140		
39	Sítio Mundo Novo	Francisco de Assis Pinto	COPERSON		8°00'13"	39°10'35"	50,00	4,00	33,00	1.200		MB
40	Sítio Novo	José Vitorino Barros	CISAGRO	1985			50,00	20,00	26,00	4.000		
41	Sítio Novos		CONESP	1984	8°11'30"	39°16'20"	51,00	1,90	6,50	12.570	1.547	EB
42	Sítio Reis	Antônio Eufrásio da Silva	COPERSON	1982	7°45'08"	39°09'48"	62,00	28,00	32,00	2.500	1.400	
43	Sítio Santana		CISAGRO	1984			42,00	4,00	38,00	5.000		
44	Sítio São Joaquim		PROHIDRO	2000			51,00	3,00	31,62	1.894	1.840	
45	Sítio Simpatia		CONESP	1987			65,00	3,86	44,58	1.158		
46	Sítio Sossego	Prefeitura	PREFEITURA		7°57'45"	39°07'10"	50,00	1,00	31,00	3.200		
47	Teatro Municipal	Prefeitura	PREFEITURA		8°04'55"	39°06'50"	50,00	0,50	20,00	4.600	1.030	EB
48	Tordilho I	Valdevina Josefa da Silva	COPERSON		8°03'18"	38°53'41"	40,00	3,00	9,00	4.000	1.176	MB
49	Tordilho II	Pedro Balbino	CONESP	1981	8°11'40"	38°53'45"	60,00			4.000	1.176	

Município – Saloá

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Lagoa Nova		CONESP		9°01'15"	36°44'35"	57,00	7,00	20,25	1.600	4.320	
02	Fazenda Nova Esperança		CISAGRO	1980	8°57'20"	36°45'15"	66,00	7,80	21,90	1.600	22.544	
03	Lagoa do Vicente		CISAGRO	1981			54,00	0,00		2.600	5.466	
04	Olho D'Água dos Cachorros		CISAGRO	1981	8°59'00"	36°42'00"	45,00	3,00		4.000		MB

Município – Sanharó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Haiti		CONESP	1993			48,00	6,20	24,30	1.200	11.607	
02	Fazenda Brejinho I		CISAGRO	1986			40,00	4,00	30,00	3.000	1.084	
03	Fazenda Maniçoba	Sávio Tácio	HIDROS	1994	8°20'49"	36°30'00"	35,00	5,30	25,90	1.320	1.515	CAT
04	Laticínio Sanharó		DNOCS	1968	8°21'45"	36°33'55"	95,00			3.700	2.314	
05	Massaranduba		CISAGRO	1983			48,00	18,00	28,00	1.200		
06	Mulungu		CISAGRO	1981	8°25'45"	36°32'00"	54,00	30,00		1.000	3.187	MB
07	Santa Maria I		DNOCS		8°23'33"	36°37'05"	28,00			2.000	18.556	CAT
08	Santa Maria II		DNOCS		8°23'38"	36°35'50"	36,00			3.000		
09	Sítio Armazém		CISAGRO	1984			54,00	6,00	30,00	1.200		
10	Sítio Barra do Liberal	Carlos Alberto do Nascimento	PROHIDRO	2001	8°23'14"	36°30'00"	50,00	1,00	19,00	3.790	6.013	BS
11	Sítio Mulungu		CISAGRO	1986			42,00	2,00	18,00	7.500	10.622	
12	Sítio Serrinha	Sérgio Murilo da S. Cintra	IPA	2007			42,00	8,00	27,15	1.894	1.140	

Município – Santa Cruz da Baixa Verde

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Salgada III	Antônio F. dos Santos	EMATER	1996	7°47'48"	38°09'31"	42,00	5,77	18,79	2.750	1.683	
02	Sítio Santa Luzia		PROHIDRO	1998			40,00	4,50	10,10	1.500	2.131	
03	Sítio Carrapato	João Gusmão de Fonte	IPA	2007			50,00	7,90	32,49	1.531		

Município – Santa Cruz da Venerada

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGAO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Juriti	José Vieira de Alencar	BRAZPOÇOS	2001	8° 16'25''	40° 26'36''	50,00	12,00	38,00	3.000	3.269	CAT
02	Água Podre I		CONESP	1963	8°15'03"	40°30'48"	109,00	13,00	48,00	2.000	4.727	CAT
03	Água Podre II	Valdemiro Alves dos Santos	CISAGRO	1989	8°18'10"	40°26'30"	40,00	5,74	25,00	3.466	6.831	CAT
04	Antônia		CONESP	1964	8°18'07"	40°16'57"	70,00	2,00	12,00	2.000	4.165	CAT
05	Baixa do Juá	Estado	DEPA	1972	8°13'10"	40°14'20"	62,00	7,00	30,00	1.200		MB
06	Chapada do José	Prefeitura	DEPA	1968	8°08'40"	40°19'05"	40,00	22,00	40,00	1.000		CAT
07	Cruz de Malta	Compesa	DEPA	1973	8°14'25"	40°19'42"	60,00		35,00	4.500		
08	Fazenda Água Podre	João Patrício dos Santos	EMATER	1992	8°19'05"	40°25'25"	24,00			1.090	7.735	
09	Fazenda Queimada I	Prefeitura	DEPA	1970	7°48'00"	40°02'00"	28,00	4,00	20,00	3.000		BM
10	Fazenda Volta		T. JÁNER	1964	8°16'27"	40°27'07"	80,00	1,50	59,00	3.140	9.465	CAT
11	Gentil		CONESP	1964	8°10'38"	40°21'15"	70,00	2,00	56,00	1.500	5.010	CAT
12	Ipueiras		CONESP	1964	7°54'27"	40°33'20"	70,00	2,50	60,00	2.200		CAT

Continua

Município – Santa Cruz da Venerada (Continuação)

13	Minador I	Estado	CONESP	1980			65,00	24,40	51,00	1.056	10.180	
14	Riacho da Várzea	Valdeci Alcena	CISAGRO	1985	8°04'40"	40°14'25"	42,00	12,00	26,00	7.000	1.300	BM
15	Sítio Abobreiras	José Dias da Silva	CISAGRO	1989	7°59'40"	40°02'10"	40,00	3,42	12,23	4.405	1.095	
16	Sítio Baixa Grande II		CONESP				65,00	24,40	51,00	1.056	10.180	
17	Sítio Riacho da Onça	João Carlos Soares	CISAGRO	1987	8°24'40"	40°15'40"	40,00	6,81	30,00	1.280	23.145	CAT
18	Vila Santa Cruz		CISAGRO	1983			53,00	4,00	18,00	3.000		

Município – Santa Cruz do Capibaribe

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cachoeira Escondido (Vi.Pará)		EBAPE	2001	7°05'43"	36°18'44"	50,00	4,30	32,35	1.600	9.926	BS
02	Cacimba de Baixo II		CONESP	1983	07°54'40"	36°16'00"	50,00	4,17	10,53	8.800	8.690	MB
03	Cacimba de Cima	Sec. Agricultura	CISAGRO	1979			41,00	12,00	24,00	3.000	4.200	
04	Fazenda Angico		CISAGRO	1986			34,00	3,00	15,00	1.800	7.828	
05	Fazenda Pará de Cima	José Germano de Melo	IPA	2004	07° 50'21''	36° 23'26''	46,00	9,26	20,47	2.600	6.272	BS
06	Fazenda Recanto		CONESP	1984			50,00	7,00	37,20	1.384	14.258	
07	Fazenda Santo Cosme E Damião	Paulo Leitão de Almeida	CONESP	1980			50,00	5,50	36,50	1.523	7.500	
08	Fazenda Três Irmãos	Miguel Vilázaro Silva	CISAGRO	1983			42,00	3,00		12.000	4.382	
09	Lagoa de Pedra	Público	CONESP	1984			54,00	6,58	32,20	1.980		
10	Magano		CISAGRO	1983			50,00	7,00	28,00	2.000	7.491	
11	Mané Monteiro	Prefeitura (Instalado em 2001)	GAD/EBAPE	2000			52,00	1,00	29,50	1.470		BS

Continua

Município – Santa Cruz do Capibaribe (Continuação)

12	Mutuca	Estado	CISAGRO	1965			54,00	5,07	30,07	1.330	3.994	EB
13	Porteira		CISAGRO	1980			54,00	12,00	42,00	3.000		
14	Povoado de Magana	José Antônio da Silva	CISAGRO	1988	7°54'11"	36°16'10"	49,00	4,09	13,49	4.089	2.082	
15	Quixabeira	Estado	CISAGRO	1965			50,00	12,00	40,00	7.200		
16	Sítio Barra da Cruz		CONESP	1984	7°56'35"	36°18'00"	36,00	3,34	13,41	6.600	2.632	MB
17	Sítio Cacimba de Baixo I	Sebastião Cordeiro	CISAGRO	1988	7°54'20"	36°06'10"	39,50	12,10	14,51	3.374	5.290	
18	Sítio Cacimba de Baixo II	José Salatiel de Souza	CISAGRO	1983			42,00	6,00	30,00	3.600	4.400	
19	Sítio Carreira da Pedra		CISAGRO	1981			36,00	11,00	17,00	1.200		
20	Sítio Costela		CONESP	1982			60,00	20,70	32,08	2.666	3.720	EB
21	Sítio Gamelinha		CONESP	1983	7°52'10"	36°16'10"	50,00	12,80	29,40	3.300	2.250	CAT
22	Sítio Magana		CONESP	1983	7°54'25"	36°18'00"	50,00	7,74	25,83	5.280	2.968	MB
23	Sítio Moreira I		CISAGRO	1981			54,00	24,00	32,00	1.500	7.418	
24	Sítio Moreira II		CISAGRO	1989			36,00	16,27	19,27	3.750	3.640	
25	Sítio Pendurão		CONESP	1983	07°49'20"	36°17'35"	46,00	8,45	28,71	3.599	14.656	CAT
26	Sítio Pote	Deodesto Dias da Silva	CONESP	1995			50,00	11,20	19,65	1.100		
27	Sítio Quixabeira	Prefeitura			7°51'20"	36°23'15"	60,00			2.500	2.059	BM
28	Sítio Salgado	Antônio Marcolino de Lima	EMATER	1992			50,00	6,01	16,00	8.000	1.168	
29	Sítio Serra da Onça		CONESP	1983			50,00	7,00	36,34	1.257	2.352	CAT
30	Sítio Travessão	Mauro Henrique Ramos	CONESP	1983	7°50'38"	37°07'30"	50,00	3,00	22,95	5.656	7.000	MB
31	Sítio Arapuã	Nicolau Santana da Silva	EBAPE	2002	07°56'32,5"	36°16'28,9"	50,00	7,00	31,00	1.400	4.298	-
32	Sítio Cachoeira dos Borges	-	EBAPE	2002			50,00	6,26	32,08	1.674	7.400	CAT
33	Sítio Cacimba da Xita	Nelson Manoel da Silva	EBAPE	2002	07° 50' 53,3"	36° 21' 58,2"	47,00	4,99	25,52	1.700	4.560	CAT

Continua

Município – Santa Cruz do Capibaribe (Continuação)

34	Sítio Cacos	João Ramos de Moura	EBAPE	2002	07°58'06,8"	36°21'47,1"	43,00	18,00	31,00	1.100	5.572	-
35	Sítio Mulungu II	José Costa Sobrinho	EBAPE	2002	07°54'46,6"	36°26'06,2"	50,00	19,00	32,00	1.300	7.180	-
36	Sítio Pendurão	Maria Marinalva da Silva	EBAPE	2002	07°50'21,2'	36°17'14,4"	51,00	12,00	34,00	1.000	9.170	-
37	Sítio Porteira I	Abner Climério da Silva	EBAPE	2002	07° 57' 17,5"	36° 18' 05"	43,00	6,06	21,06	2.000	2.328	CAT
38	Sítio Porteiras II	-	EBAPE	2002			38,00	6,78	26,76	1.333		-
39	Vila Pará	Prefeitura	CISAGRO	1980	7°50'36"	36°22'15"	26,00	5,00	23,00	9.000	5.466	EB
40	Vila Poço Fundo	Vitorino Monteiro dos Santos	EBAPE	2001	7°56' 57"	36°20'33"	51,00	1,60	29,80	2.400	21.504	CAT
41	Fazenda Pará de Cima	José Germano de Melo	IPA	2005			46,00	9,26	20,47	2.600		BS

Município – Santa Filomena

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Lagoa Grande	Manoel Bernardino de Oliveira	SELENGEO	2000			50,00	8,79	42,35	1.445		CAT
02	Sítio Pinga I		PROHIDRO	2001			82,00	16,65	54,49	3.272		
03	Sítio Siriema	João Antonio de Melo	IPA	2005	8° 09' 42,1"	40° 28' 5,1"	46,00			1.300		
04	Sítio Baixa do Elizeu	José Rodrigues de Melo	IPA	2005	8° 13' 41,4"	40° 30' 57,1"	36,00			2.600		
05	Sítio Cantinho	Público	IPA	2005	8° 18' 18"	40° 36' 26,4"	36,00			2.000		
06	Sítio Boqueirão	Luiz Antonio de Vasconcelos	IPA	2005	8° 17' 24,4"	40° 38' 38,1"	39,00			5.000		
07	Sítio Contente	Manoel José Rodrigues	IPA	2005	8° 21' 9,3"	40° 39' 14"	36,00			4.000		
08	Sítio Veado		IPA	2005			36,00			1.500		
09	Sítio Barreiro	João Antonio Rodrigues	IPA	2005	8° 19' 02"	40° 39' 16,5"	39,00			7.200		

Continua

Município – Santa Filomena (Continuação)

10	Sítio Baixa dos Marcos	José Rodrigues Macedo	IPA	2005	8° 17' 31,2"	40° 43' 10,6"	40,00			1.000		
11	Sítio Pereiro	Ivan Mororó	IPA	2005	8° 06' 16,4"	40° 30' 40,7"	49,00			1.000		
12	Sítio São José	Francisco Lopes de Macedo	IPA	2005	8° 05' 26,3"	40° 32' 51,2"	39,00			2.000		
13	Sítio Lagoa de Pau Ferro	Francisco Joaquim Coelho	IPA	2005	8° 19' 12,1"	40° 38' 12,4"	36,00			1.500		
14	Sítio Ribeira	Laudemiro Ferreira Paes	IPA	2005	8° 03' 58"	40° 28' 8,8"	40,00			2.400		
15	Sítio Morro	João Evangelista	IPA	2005	8° 06' 15"	40° 32' 1,4"	46,00			18.000		
16	Sítio Sombreamento	Adriana Fernandes Veloso	IPA	2005	8° 14' 10,3"	40° 41' 8,1"	46,00			1.600		
17	Sítio Manoel Felipe	Josias Josafá Rodrigues	IPA	2005			37,00			3.600		
18	Sítio Barra Bonita	José Neto de Castro	IPA	2005			44,00			1.200		
19	Sítio Morada Nova	Manoel Lino Coelho	IPA	2005			29,00			1.200		

Município - Santa Maria da Boa Vista

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Faz. Bom Jesus	Raimundo Ferreira de Sena	IPA	2004	8° 37' 04"	39° 50' 17"	42,00	15,70	21,00	2.700	1.595	BS
02	Faz. Nova Olinda	Anacleto Menezes Teles	IPA	2004	8° 48' 34"	39° 57' 47"	30,00	5,40	17,50	1.100	13.174	CAT
03	Sítio Monte Alegre	Maria Auxiliadora Gomes	IPA	2004	8° 22' 49"	38° 02' 03"	44,00	2,80	29,30	1.300	2.516	BS
04	Sítio Riacho dos Campos	Romero Marques Brandão	IPA	2004	8° 44' 19"	39° 59' 28"	45,00	5,40	17,50	1.100	6.715	CAT
05	Assent. Poço do Icó (Inkra)	Esc. Passo do Icó	BRAZPOÇOS	2002	8° 45' 16"	39° 52' 38"	50,00	3,70	9,00	4.800	12.678	BS
06	Baixa das Porteiras II	José Raimundo	PREFEITURA		8°31'12"	40°19'10"	38,00	15,00		1.800		BM
07	Baixa do Curral	Cesário M. Souza	DNOCS		8°25'58"	40°06'30"	60,00			4.000		CAT

Continua

Município - Santa Maria da Boa Vista (Continuação)

08	Barra Bonita		T. JÁNER	1965	8°48'55"	40°10'31"	60,00	8,00	50,00	1.500	4.681	CAT
09	Boa Esperança		PREFEITURA		8°26'03"	39°52'50"	55,00	18,00		1.600		BM
10	Bom Jardim	Prefeitura	PREFEITURA		8°36'50"	39°44'35"	45,00	10,00		1.900		BM
11	Brejo	Artur Vieira	PREFEITURA		8°38'42"	40°52'25"	50,00	18,00		2.500		BM
12	Caldeirão III		T. JÁNER		8°39'44"	40°21'42"	35,00	7,00	25,00	4.000	5.458	CAT
13	Caldeirãozinho II		CONESP	1965	8°39'44"	40°21'42"	35,00	7,00	25,00	4.000		
14	Cercado	Prefeitura	PREFEITURA		8°26'40"	39°51'23"	55,00	25,00		2.500		BM
15	Encruzilhada da Mariquinha	Joaquim Jardim	DEPA	1970	8°44'12"	40°05'30"	76,00	13,00	40,00	2.500		
16	Engenho Santa Rosa	Benedito Bento Rodrigues	DEPA	1970	8°31'58"	39°49'20"	33,00	8,00	10,00	2.000	1.115	
17	Fazenda Algodoeira	Prefeitura	DEPA	1970	8°31'18"	39°47'55"	40,00	13,00	25,00	2.000		CAT
18	Fazenda Algodões II		CISAGRO	1981	8°01'55"	40°01'55"	48,00	12,00	18,00	4.000	1.446	MB
19	Fazenda Baixa do Juazeiro		CISAGRO	1979			60,00	7,00	32,00	1.500	3.930	
20	Fazenda Banna	Prefeitura	PREFEITURA	1983	8°37'40"	39°45'33"	49,00	15,00		3.500	1.922	BM
21	Fazenda Barra I	Prefeitura	PREFEITURA		8°37'40"	39°45'33"	49,00	15,00		3.500	1.922	BM
22	Fazenda Barra II	Antonio Andrade	DEPA	1971	8°55'42"	40°16'31"	80,00	8,00	62,00	2.000		BM
23	Fazenda Bom Sucesso I	Francisco Gomes	PREFEITURA		8°37'40"	39°49'00"	50,00	18,00		1.800	2.360	CAT
24	Fazenda Bom Sucesso II		CISAGRO	1980			35,00	12,00	23,00	2.500		
25	Fazenda Bom Sucesso III	Pedro Clementino de Sá	PROHIDRO	1998	8°07'36"	39°50'16"	51,00	8,15	13,10	6.000	2.075	
26	Fazenda Brejinho	Prefeitura	DEPA		8°37'45"	39°55'15"	40,00	7,00	20,00	1.300	1.000	BM
27	Fazenda Brejo	Noé Gomes de Barros	DEPA	1967	8°36'52"	39°54'20"	18,00	6,00	16,00	2.000	2.196	CAT
28	Fazenda Brejolândia	Jaime Gomes de Barro	DEPA	1967	8°37'39"	39°53'40"	32,00	9,00	17,00	2.000		CAT
29	Fazenda Cacimba	José Anacleto de Araújo	DEPA	1970	8°41'24"	40°15'31"	40,00	11,00	19,00	2.000		BM

Continua

Município - Santa Maria da Boa Vista (Continuação)

30	Fazenda Fortaleza	José de Herminio	PREFEITURA	1979	8°33'23"	40°07'55"	38,00	12,00		1.200		BM
31	Fazenda Futuro	Xisto G. dos Santos	DEPA	1967	8°42'58"	40°03'20"	69,00	18,00	60,00	2.700	2.739	CAT
32	Fazenda Ichuy	Sec. Agricultura	PREFEITURA		8°32'40'	39°45'30"	50,00	5,00	30,00	6.000		MB
33	Fazenda Jaracatiá		CISAGRO	1982			102,00	8,00	35,00	12.000		
34	Fazenda Jatobazeiro		CISAGRO	1981	8°52'55"	40°11'25"	22,50	4,00	10,00	1.800		MB
35	Fazenda Jiqui	Prefeitura	PREFEITURA		8°37'15"	39°40'16"	48,00	18,00		2.000		BM
36	Fazenda João Medeiros I	João Medeiros	PREFEITURA		8°54'39"	40°12'20"	40,00	15,00		1.800		CAT
37	Fazenda João Medeiros II	João Medeiros	PREFEITURA		8°54'32"	40°12'45"	50,00	22,00		1.600		CAT
38	Fazenda Juazeiro I	Mário Gomes Matos	DEPA	1967	8°29'46"	39°48'55"	21,00	11,00	16,00	2.000		CAT
39	Fazenda Lagoa do Peixe		DEPA	1970	8°54'33"	40°17'38"	70,00	12,00	51,00	3.000		BM
40	Fazenda Lagoa Grande I	Severino Joaquim Cordeiro	DEPA	1970	8°59'57"	40°16'31"	80,00	11,00	61,00	3.000		BM
41	Fazenda Lagoa Grande II		CISAGRO	1971			80,00	5,00	75,00	2.000		BM
42	Fazenda Mandacaru		CODESVAF		8°39'00"	39°59'32"	22,00	8,27		3.990	8.000	
43	Fazenda Marajá		DEPA	1967	8°39'48"	39°50'30"	37,00	24,00	25,00	4.000	1.764	CAT
44	Fazenda Massapê I	Prefeitura	PREFEITURA		8°31'10"	39°52'35"	50,00	18,00		2.500		BM
45	Fazenda Mocó		CISAGRO	1982			26,00	9,00	21,00	1.500		
46	Fazenda Morrinho II		CISAGRO	1981			28,00	6,50	25,00	1.800		
47	Fazenda Passagem da Pedra	Prefeitura	PREFEITURA	1983	8°28'56"	39°4'16"	36,00	6,00		3.500	1.182	BM
48	Fazenda Patos		CISAGRO	1981	8°40'34"	39°55'02"	50,00	7,00	36,00	2.400	5.436	CAT
49	Fazenda Pedra Grande	Josias Coelho de Freitas	DEPA	1967	8°31'30"	39°46'35"	35,00	7,00	10,00	3.000	5.000	BM
50	Fazenda Pintada	Prefeitura	PREFEITURA		8°32'33"	40°19'50"	36,00	18,00		2.200		CAT
51	Fazenda Piracicaba		CISAGRO	1982	8°41'03"	40°23'00"	61,00	6,00	41,00	1.500		BM

Continua

Município - Santa Maria da Boa Vista (Continuação)

52	Fazenda Riacho do Recreio		CISAGRO	1984			42,00	5,00	20,00	4.500		
53	Fazenda Santa Bárbara		CISAGRO	1984			41,00	7,00	28,00	1.000		
54	Fazenda Santa Fé		CISAGRO	1979			38,00	16,00	18,00	5.000		
55	Fazenda Santa Rosa	Prefeitura	PREFEITURA		8°32'35"	40°19'47"	55,00	18,00		3.500		CAT
56	Fazenda São Gonçalo		CISAGRO	1979			27,00	6,00	21,00	2.000		
57	Fazenda Sem Nome		DEPA	1970			55,00	16,00	15,00	1.500		
58	Fazenda Sobrado	José Sigismundo Tomaz	DEPA	1970	8°43'40"	40°06'15"	35,00	20,00		2.000		BM
59	Fazenda Taboa	Manoel Mendes da Silva	PROHIDRO	1998	8°39'07"	39°46'08"	51,00	8,48	16,48	6.000	2.100	CAT
60	Fazenda Tanque Novo		CISAGRO	1983			52,00	12,00	18,00	5.000		
61	Fazenda Umbuzeiro II	Claudio Cavalcanti	CISAGRO	1984			45,00	5,00	18,00	1.000		
62	Fazenda Urimamã		CISAGRO	1979			36,00	8,00	13,00	4.000		
63	Juracatiá	Prefeitura	CONESP	1976	8°38'42"	39°48'25"	95,00	26,00		2.800	1.764	CAT
64	Jutaí		CONESP	1965	8°38'09"	40°13'49"	60,00	1,50	50,00	2.400		
65	Jutaí II		CISAGRO	1982			34,00	15,00	21,00	1.600		
66	Lagoa do Coxo II	Prefeitura	PREFEITURA		8°25'25"	39°58'50"	50,00			1.800		BM
67	Lagoa Grande		CONESP	1965	9°00'15"	40°16'02"	70,00	2,00	49,50	1.600		
68	Mandacaru I	João Cornélio	PREFEITURA		8°38'57"	39°59'10"	55,00	12,00		2.800		CAT
69	Massapê	Prefeitura	DNOCS		8°31'05"	39°53'03"	54,00			1.000		CAT
70	Panelas	Prefeitura	DNOCS	1974	8°41'15"	40°16'57"	28,00			1.500		
71	Pedras	Prefeitura	PREFEITURA		8°28'56"	39°49'16"	45,00	6,00		3.500	1.000	BM
72	Pensador		CONESP	1986			50,00	12,67	35,50	1.062	11.124	
73	Pensamento	Zeferino Nunes	PREFEITURA		8°35'55"	40°16'15"	40,00	12,00		2.000		BM

Continua

Município - Santa Maria da Boa Vista (Continuação)

74	Pintada	Prefeitura	DNOCS	1974	8°52'34"	40°19'00"	31,00	27,00		6.000	1.491	CAT
75	Poço do Angico		DEPA	1967			31,00	0,80	0,85	5.000		
76	Queimada Grande		T. JÁNER	1965	8°47'43"	40°29'10"	60,00	6,50	55,00	5.150	2.000	CAT
77	Riacho da Onça II	Prefeitura	CISAGRO		8°21'35"	39°48'45"	45,00			2.900		BM
78	Riacho dos Campos		PREFEITURA		8°44'03"	39°59'15"	48,00	27,00		2.800		BM
79	Salinas I	Moisés Leite	PREFEITURA		8°33'20"	40°15'45"	40,00	18,00		2.200		CAT
80	Salinas II	José Martiniano	PREFEITURA		8°23'15"	40°06'00"	38,00	6,00		2.800		MB
81	Salvador	Prefeitura	PREFEITURA		8°27'12"	40°11'10"	48,00	22,00		1.800		MB
82	Santa Fé		PREFEITURA		8°25'40"	39°54'28"	40,00			2.200	17.973	CAT
83	São Gonçalo I	Prefeitura	PREFEITURA		8°27'40"	39°50'50"	38,00	15,00		1.800		CAT
84	São Gonçalo II	Antônio Aleixo	PREFEITURA		8°28'10"	39°50'10"	32,00	5,00		2.800		CAT
85	Sítio Acauã	José Valdeci Gomes da Luz	BRAZPOÇOS	2001	8°33'13"	40°01'11"	50,00	4,00	41,00	2.500	8.296	
86	Sítio Angico Bravo	Manoel Nunes	T. JÁNER		8°32'39"	40°09'45"	65,00	18,00		3.500		CAT
87	Sítio Baixa da Caraíba	Prefeitura	PREFEITURA		8°31'58"	40°15'43"	49,00	12,00		3.500		BM
88	Sítio Baixa do Curral	Daniel Gomes Silveira	PROHIDRO	1998	8 25'35"	40°07'03"	51,00	1,86	36,61	1.028	3.900	CAT
89	Sítio Barriguda	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	4,00	18,00	1.000		
90	Sítio Caiçara	Juvenal da Siqueira Machado	EMATER	1994			45,00	11,52	17,00	1.200	2.945	
91	Sítio Estreito	Cesário Marques	PREFEITURA		8°08'49"	40°24'20"	65,00	22,00		2.000		CAT
92	Sítio Lagoa do Barro	Manoel A . Santos	PROHIDRO	1998	8°41'21"	39°57'49"	51,00	3,63	39,60	1.107	2.500	CAT
93	Sítio Mocó II	Antônio Cassimiro	PREFEITURA		8°26'47"	40°06'35"	30,00	18,00		1.500		BM
94	Sítio Riacho do Curral Novo	Prefeitura	PREFEITURA		8°50'00"	39°57'54"	39,00	8,00		1.500		
95	Sítio Riacho do Mel		CISAGRO	1982	8°34'47"	40°17'20"	60,00	14,00	29,00	1.000		BM

Continua

Município - Santa Maria da Boa Vista (Continuação)

96	Sítio Roçadinho	Alírio Porto	DEPA	1970	8°45'00"	40°17'23"	55,00	12,00		1.000		BM
97	Sítio São Gonçalo	José Pedro de Freitas	EMATER	1993	8°27'55"	39°50'45"	48,00	6,80	1,00	2.329	6.325	CAT
98	Sítio Sombrio	Sancho Pereira	PREFEITURA		8°33'36"	40°19'50"	50,00	12,00		1.500		CAT
99	Sítio Vista Alegre	Prefeitura	PREFEITURA	1982	8°25'10"	39°55'10"	45,00			2.000	2.746	BM
100	Sítio Volta do Rio		CISAGRO	1990			31,50	1,42	18,99	1.074		
101	Sítio Caiçara	Esc. Martiniano P. Branda	BRAZPOÇOS	2002		40° 00' 02"	50,00	2,00	30,00	1.200	2.550	BS
102	Sítio Pedreira	Esc. José Maria Guimarães	BRAZPOÇOS	2002			50,00	3,00	27,00	6.000	1.005	BS
103	Taboleiro		CISAGRO	1965			50,00	3,00	32,00	3.000		
104	Taboleiro (Queimada)		CONESP	1965	8°36'56"	40°18'35"	60,00	5,00	56,80	1.450	4.039	CAT
105	Tanque	Prefeitura	CONESP		8°56'15"	40°08'42"	120,00	20,00		2.000	5.000	BM
106	Tanque do Ferro		T. JÁNER	1965	8°40'29"	40°08'31"	45,00	14,30	39,00	1.300	12.828	CAT
107	Urimamã		CONESP	1965	8°25'22"	39°56'27"	54,00	10,50	45,00	3.000		
108	Urimamã I	Prefeitura	T. JÁNER	1965	8°31'40"	38°47'35"	54,00	10,50	45,00	3.000	1.400	CAT
109	Urimamã II	Prefeitura	CISAGRO	1984			60,00	8,00	36,00	6.000		
110	Várzea Nova	José Aleixo	CONESP		8°33'15"	39°45'24"	60,00	18,00		1.800	2.050	CAT
111	Sítio Nova Olinda	Anacleto Menezes	IPA	2005			30,00	5,40	17,50	1.800		CAT
112	Sítio Bom Jesus	Raimundo Ferreira	IPA	2005			42,00	15,70	21,00	2.769		CAT
113	Sítio Monte Alegre	Osvaldino Gouveia Ferraz	IPA	2005			44,00	2,80	29,30	1.384		CAT

Município - Santa Maria do Cambucá

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Açude Novo	José Amauri de Souza	EMATER	1998	7°48'22"	35°51'42"	36,00	8,00	17,33	4.230	11.159	CAT
02	Baixio	Amaro Alves de Senna	CPRM	1983	7°49'40"	35°54'30"	60,00	2,20	4,00	2.880	14.566	
03	Lagoa Doce I	Severino Amaro Barbosa	CPRM	1983	7°50'39"	35°52'17"	48,00	0,00	7,44	1.800	8.201	
04	Lagoa Doce II	Severino Amaro Barbosa	CISAGRO	1990	7°47'21"	35°53'07"	40,00	0,00	26,00	2.300	7.126	CAT
05	Manduri	Manoel Lourenço dos Santos	GEOPOÇOS	2000	7°51'10"	35°49'32"	56,00	7,00	22,00	3.600	19.800	EB
06	Manso	Manuel Sebastião da Silva	CPRM	1983	7°50'40"	35°54'30"	35,00	3,58	23,44	3.000	10.244	
07	Pau Santo	Antônio Marques da Costa	CONESP	1982	7°48'10"	35°53'20"	60,00	10,00	17,15	9.317	21.650	
08	Sítio Cambucá (Baixio)	Amaro Alves de Senna	EMATER	1998	7°50'20"	35°55'12"	36,00	4,75	8,01	9.000	10.865	EB
09	Sítio Coqueiros		PROHIDRO	2000			50,00	0,00	16,63	6.545	1.559	BS
10	Sítio dos Pintos	José Ferreira da Silva	CISAGRO	1990	7°51'59"	35°53'30"	35,00	3,83	25,00	3.000	11.500	DESS
11	Sítio Juliana I		CISAGRO	1981	7°50'30"	35°52'10"	48,00	8,00	36,00	1.300		MB
12	Sítio Juliana II		EMATER	1993			35,00	1,20	15,00	2.000	1.367	EB
13	Sítio Juliana IV	José Severino de Azevedo	EMATER	1996			50,00	0,00	28,98	1.440	5.368	
14	Sítio Marreca	Raimundo José de Lima	EMATER	1993	7°49'50"	35°53'06"	40,00	4,00	22,60	3.600	13.696	
15	Sítio Pintos	Sólon Jerônimo de Mello Filho	CPRM	1983	7°52'17"	35°53'06"	60,00	1,00	37,00	1.440	15.180	
16	Sítio Tabu		PROHIDRO	2000			50,00	0,20	20,96	4.800	1.529	CAT

Município - Santa Terezinha

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cachoeira do Timóteo	Luiz Gonzaga D. Campos	CISAGRO	1990			42,00	6,22	15,57	5.280		
02	Fazenda Barriguda		CISAGRO	1984			42,00	4,00	20,00	3.000	3.500	
03	Fazenda Eustógio		CISAGRO	1982	7°27'07"	37°25'41"	56,00	10,00	36,00	1.500		MB
04	Fazenda Massaranduba II		DEPA	1974			40,00	3,00	28,00	2.000		
05	Fazenda Mulungu II		CISAGRO	1984			50,00	8,00	31,00	4.000		
06	Fazenda Pedra D'Água		CISAGRO	1983			30,00	6,00	17,00	7.200		
07	Pedra D'Água	José G. Sobrinho	DNOCS	1973	7°23'15"	37°25'57"	31,00			3.000	1.684	
08	Povoado Tigre I	Público	DEPA	1967	7°28'07"	37°34'15"	21,00	5,00	10,00	3.000		EB
09	Povoado Tigre II	Prefeitura	CISAGRO	1976	7°28'07"	37°24'15"	40,00	5,00	25,00	2.400	2.524	EB
10	Saco do Capim I		CONESP	1979	7°31'02"	37°26'25"	40,00	2,40	8,00	6.886	1.005	MB
11	Sítio Barriguda I	Prefeitura	DEPA	1970	7°24'16"	37°26'15"	25,00	4,00	18,00	1.000	1.756	MB
12	Sítio Barriguda II		CISAGRO	1979	7°24'15"	37°24'55"	42,00	5,00	25,00	1.500		MB
13	Sítio Barriguda III	Miguel da Costa	EMATER	1996	7°23'50"	37°25'30"	30,00	1,29	14,42	2.733		CAT
14	Sítio Cachoeira do Timóteo		CISAGRO	1984			50,00	8,00	31,00	9.000	1.142	
15	Sítio Felipe I	Maria de Lurdes Gomes	CISAGRO	1990			42,00	1,62	25,91	2.475	1.764	
16	Sítio Freire I	Sec.Agricultura	CISAGRO	1979	7°25'35"	37°25'05"	46,00	6,00	30,00	1.200		MB
17	Sítio Freire II		CISAGRO	1983	7°25'30"	37°25'45"	42,00	4,00	32,00	1.000		
18	Sítio Milho do Porco		CISAGRO	1984	7°24'50"	37°27'45"	42,00	5,00	15,00	4.000		MB
19	Sítio Quatis	Anatalicio Luiz do Nascimento	EBAPE	2001	7° 25' 57"	37° 28' 18"	30,00	2,93	17,20	1.500		
20	Sítio Quatis		CISAGRO	1983	7°25'05"	37°27'20"	42,00	3,00	15,00	10.000	1.702	MB
21	Sítio Zé Antônio		CISAGRO	1984			45,00	4,00	20,00	6.000	1.444	

Município - São Bento do Una

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Espírito Santo	Público	CONESP	1984	8°28'22"	36°20'30"	54,00	0,00	28,82	4.658	17.530	
02	Fazenda Boa Vista		CISAGRO	1986			20,00	1,20	12,00	3.000		
03	Fazenda Caldeirão	Alfredo Cintra	GEOPOÇOS	2000	8°30'57"	36°25'52"	51,00	2,00	27,12	2.812	2.843	EB
04	Fazenda Ipa		CISAGRO	1983	8°31'45"	36°27'23"	42,00	4,00	20,00	4.500	7.773	
05	Fazenda Serrote dos Negros	Francisco Pereira Neto	CISAGRO	1980			50,00	4,20	14,90	2.000	11.733	
06	Fazenda Vitória/Batalha						36,00	8,93	23,10	1.200	5.590	EB
07	Granja B. Recanto	Inaldo Rodrigues de Oliveira	CISAGRO		8°31'30"	36°26'42"	54,40	23,50		5.220		
08	Maniçoba		CISAGRO	1981			54,00	54,00		1.200	3.443	
09	Povoado da Pimenta		EMATER	1998			40,00	1,55	20,85	3.130	9.762	
10	Povoado Queimada Grande		CONESP	1983	8°36'12"	36°23'58"	60,00	1,00	27,20	1.200	5.886	
11	Sapucaia da Pendência		CISAGRO	1981			60,00	10,00		1.000		
12	Sítio Barriguda	Miguel da Costa	EMATER	1996	8°23'50"	36°25'30"	30,00	1,29	14,42	3.600		CAT
13	Sítio Cantinho	Luis Alves Texeira	PROHIDRO	2000	8°37'16"	36°28'50"	50,00	4,40	26,06	2.000	4.698	BS
14	Sítio Cipriano	Cleonice Macedo	PROHIDRO	2000	8°27'47"	36°21'55"	50,00	2,96	11,25	2.666	2.536	CAT
15	Sítio Ipueira		CISAGRO	1983			48,00	8,00	33,00	1.500		
16	Sítio Santa Rita		CISAGRO	1984	8°29'12"	36°21'18"	54,00	10,00	38,00	1.500	9.075	
17	Sítio Tapuio		EMATER	1998	8°30'33"	36°19'23"	38,00	3,13	26,77	1.800	8.075	CAT
18	Sítio Terreiro	Tédio Valença	GEOPOÇOS	2000	8°30'58"	36°26'30"	51,00	4,00	31,50	1.875	3.452	EB
19	Vila Gama	Aristeque J. da Silva	CDM/RN	1990	8°30'02"	36°31'55"	35,70	0,10	8,30	6.500	10.254	
20	Vila Pimenta		CISAGRO	1981	8°32'10"	36°20'15"	48,00	3,00		3.500	5.189	MB

Município - São Caetano

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Jurema		CONESP	1976	8°21'10"	36°12'55"	65,50	0,00	35,00	1.210	8.275	
02	Fazenda Tacaimbó		CISAGRO	1989			26,00	4,00	12,48	2.475		
03	Santa Luzia				8°15'00"	36°09'13"	57,00	0,95	10,00	7.232		
04	Sítio Bonfim II	Mário José Dubeux	DNOCS		8°24'05"	36°11'50"	63,00			1.500		

Município - São João

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Aroeira II		CPRM	1983	8°48'48"	36°21'22"	60,00	0,00	25,00	3.600	1.296	MB
02	Emaus	Ass. Cristãs	DNOCS	1976	8°53'04"	36°25'03"	65,00			2.500	2.460	
03	Fazenda Aroeira		CONESP	1984	08°50'57"	36°21'10"	63,00	5,15	39,97	1.320	7.900	
04	Fazenda Cachoeira Carvalhos I		CISAGRO	1980			60,00	3,20		5.000		
05	Fazenda Cachoeira Carvalhos II	Geraldo E de Carvalho	CISAGRO	1985			53,00	10,00	25,00	1.000	7.702	
06	Fazenda Quixacos	Raimundo C. Rocha	CISAGRO	1984			60,00	3,00	25,00	4.800	3.048	
07	Fazenda Riacho do Papagaio	Antônio de Pádua	CISAGRO	1980	8°49'17"	36°24'12"	48,00	0,70	7,30	3.130	7.011	
08	Fazenda Serra dos Cachimbos	Airon Felix dos Santos	PROHIDRO	2001	8°52'50"	36°22'01"	51,00	0,00	14,54	4.235	2.963	BS
09	Fazenda Vaca Morta		CISAGRO	1985			42,00	5,00	18,00	2.000	2.620	EB
10	Fazenda Várzea da Salva		CISAGRO	1983			50,00	2,00	24,00	4.800	7.953	
11	Fazenda Vassouras		CISAGRO	1984			37,00	0,00	15,00	9.000		
12	Lagoa Grande II	Lino Rouxinol de Oliveira	PROHIDRO	1998	8°49'43"	36°21'27"	51,00	3,00	31,16	1.578	1.732	

Continua

Município - São João (Continuação)

13	N.S. de Santa Ana		CISAGRO	1984			60,00	30,00	35,00	1.200	1.800	
14	Sítio Anda Só	Público	CONESP	1984			42,00	7,20	25,00	1.333	7.754	
15	Sítio Anda Só		CONESP	1983	8°49'28"	36°23'58"	42,00	7,20	25,00	1.330	2.500	
16	Sítio Macaxeira		EBAPE	2000			42,00	1,00	14,99	4.000		
17	Sítio Macaxeira	Público	EBAPE	2001			42,00	1,00	19,00	3.600	1.304	EB
18	Sítio Vaca Morta	Esc. Olegário S. da Silva	PROHIDRO	2002	8° 55' 10"	36° 18' 14"	50,00	14,40	25,70	1.600	1.011	-
19	Várzea Grande	José Laurindo de Oliveira	EBAPE	2001	8°54'57"	36°24'33"	31,00	0,00	10,64	3.428	1.235	EB
20	Vila Volta do Rio		CISAGRO	1981	8°48'25"	36°20'40"	60,00	3,00	38,00	1.500	10.553	
21	Volta do Rio I	Ernesto	CONESP	1983	8°48'50"	36°20'50"	60,00	8,59	44,85	1.237	4.190	EB
22	Sítio Riacho	José Laércio da Silva	IPA	2008			37,00	0,00	11,68	4.500		

Município - São Joaquim do Monte

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Macambira		CISAGRO	1984			42,00	1,00	12,00	6.000	7.177	
02	Sítio Macambira	Prefeitura	DEPA	1972	8°29'00"	35°52'10"	25,00	2,00	23,00	1.500		
03	Sítio Quandú	José Pedro da Silva Filho	EBAPE	2000	8°32'13"	35°52'16"	42,00	4,00	22,25	1.894	2.468	
04	Várzea Fresca		DNOCS				60,00			3.000		EB
05	Várzea Fresca		CISAGRO	1984			48,00	5,00	40,00	1.000	4.036	

Município - São José do Belmonte

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Bom Nome I	Manoel Rufino Leal	DEPA	1967	7°59'50"	38°37'30"	62,00	6,00	20,00	20.000		
02	Fazenda Abelhas		DEPA	1967			82,00	17,00	21,00	20.000		
03	Fazenda Agreste		CISAGRO	1972			60,00	10,00	28,00	6.000		
04	Fazenda Mariola		CISAGRO	1976			60,00	6,00	38,00	3.400		
05	Fazenda Arroz I		CISAGRO	1984			60,00	8,00	36,00	2.500		
06	Fazenda Baixa Verde I	Romero Alencar Pessoa	CISAGRO	1984			25,00	10,00	12,00	5.000		
07	Fazenda Baixa Verde II		CISAGRO	1984			60,00	2,00	30,00	5.000	1.900	
08	Fazenda Baixio		CISAGRO	1984			50,00	5,00	45,00	1.600		
09	Fazenda Baixio do Cassiano	Ana Pereira Nunes	CISAGRO		7°45'50"	38°50'45"	50,00	4,00		1.600		
10	Fazenda Barrote	Antônio C. & Irmãos	IFOCS		7°48'15"	38°54'20"	40,00			7.000		EB
11	Fazenda Boa Vista II		CISAGRO	1984			60,00	5,00	36,00	6.000		
12	Fazenda Caneta		CISAGRO	1976			50,00	6,80	20,00	6.000		
13	Fazenda Canudos		CISAGRO	1976			50,00	6,00	55,00	3.600		
14	Fazenda Carnaíba		DEPA	1970	7°01'00"	38°34'33"	35,00	1,00	5,00	16.000		
15	Fazenda Contendas I	João Rodrigues de Lima	DEPA	1967	7°50'25"	38°44'35"	80,00	4,00	22,00	15.000		
16	Fazenda Inveja I	José Pires Sobrinho	CISAGRO	1988			50,00	5,84	13,84	3.168		
17	Fazenda Inveja III		CISAGRO	1976			50,00	6,00	13,00	8.000		
18	Fazenda Ipueiras IV		CISAGRO	1984			30,00	5,00	20,00	6.000		
19	Fazenda Itapoã	Francisco Primo de Carvalho	CISAGRO	1988	7°48'22"	38°49'28"	37,00	5,74	21,75	2.241	4.710	CAT
20	Fazenda Jibóia I						17,00	5,56	10,84	1.120		

Continua

Município - São José do Belmonte (Continuação)

21	Fazenda Lago da Boa Vista						18,00	5,50	6,74	4.230		
22	Fazenda Logradouro	Prefeitura	DEPA	1973	7°56'50"	38°31'00"	40,00	6,00	26,00	4.000		
23	Fazenda Massapê II	Prefeitura	DEPA	1969	7°45'23"	38°43'30"	80,00	30,00	35,00	5.000		
24	Fazenda Nova I	Afonso Rodrigues de Lima	DEPA	1969	7°54'35"	38°43'30"	50,00	10,00	21,00	10.000		
25	Fazenda Nova II	Estoberg Barbosa	DEPA	1969	7°54'55"	38°43'00"	50,00	13,00	18,00	15.000		
26	Fazenda Nova III	Afonso Rodrigues de Lima	DEPA	1969	7°54'55"	38°43'00"	40,00	5,00	10,00	8.000		
27	Fazenda Olho D'Água II		CONESP		7°44'00"	38°50'00"	63,00	8,00	25,00	1.000		
28	Jatobá I	Prefeitura	DEPA	1973	7°51'15"	38°54'28"	55,00	10,00	40,00	2.000		
29	Olho d'Aguinha	Romero Alencar Pessoa	CISAGRO	1981			46,00	18,00	46,00	1.000		
30	Povoado Canaã I		CISAGRO	1982	7°45'23"	38°43'28"	23,00	7,00	20,00	4.000	1.020	
31	Serrote	Prefeitura	DEPA		7°47'08"	38°54'45"	22,00	2,00	8,00	7.000		
32	Sítio Belmonte	Dr. Romero do D.E.R.	DEPA	1970			23,00	3,00	5,00	8.000		
33	Sítio Campina Campos	José Rozendo da Silva	CISAGRO	1988	7°52'37"	38°39'23"	55,00	16,91	35,67	2.200	2.453	CAT
34	Sítio Bananeiras	Esc. Sebastião Mariano	HIDROGIL	2002	07° 46' 46"	38° 42' 42"	40,00	3,05	25,21	1.218	1.165	BS
35	Sítio Serrote	Associação de Moradores	IPA	2004	7° 47' 35"	38° 52' 16"	42,00	2,19	19,04	3.000	1.517	BS
36	Faz. Baixa Verde	Romildo de Alencar Pessoa	IPA	2008			42,00	3,58	16,92	4.500		

Município - São José do Egito

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barro Branco II		CISAGRO	1986			42,00	5,00	15,00	3.000		
02	Barro Vermelho		CISAGRO	1980	7°27'50"	37°22'00"	30,00	12,00	27,00	7.200		MB

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

03	Bom Fim	Estado	CISAGRO	1965			23,00	3,00	10,00	5.000	1.412	
04	Bom Jesus	José P. Lima	DNOCS		7°36'15"	37°17'50"	42,00			1.500		
05	Bom Nome	Estado	CISAGRO	1966			20,00	2,00	8,00	2.000		
06	Cabeça de Cavalo	Prefeitura	DEPA	1970			22,00	15,00	17,00	1.000		
07	Cachoeirinha I	Prefeitura	DEPA	1970	7°15'43"	37°10'49"	65,00	8,00	45,00	1.000		BM
08	Cauã	José Jovino de Oliveira	CDRM/PB	1989	7°26'08"	37°18'27"	30,00	4,00	10,00	1.500	1.690	CAT
09	Curralinho I	Prefeitura	DEPA	1969			25,00	6,50	18,00	1.000		
10	Encanto	Prefeitura	DEPA	1969	7°35'20"	37°13'00"	20,00	3,00	6,00	2.000	2.451	
11	Fazenda Açudinho		CISAGRO	1980	7°29'30"	37°15'25"	44,00	7,50	12,00	3.400	1.862	EB
12	Fazenda Aroeira		CISAGRO	1980			50,00	3,50	34,00	1.900	1.058	
13	Fazenda Cachoeirinha II	Edvaldo Campos	EMATER	1996			36,00	5,90	16,75	3.789	1.241	CAT
14	Fazenda Carneiro	Prefeitura	DEPA	1970	7°31'05"	37°21'10"	25,00	6,40	12,00	1.400		BM
15	Fazenda Cipó	Prefeitura	DEPA	1970			60,00	6,80	18,00	2.000	2.217	
16	Fazenda Humaitá	Prefeitura	DEPA	1970	7°30'10"	37°13'15"	17,50	5,00	12,00	1.200		MB
17	Fazenda Jucá		DEPA	1968	7°28'32"	37°17'35"	20,00	2,00	13,00	2.000	2.550	EB
18	Fazenda Lagoa Grande		CISAGRO	1985			31,00	2,00	20,00	1.500		
19	Fazenda Leopoldina	José Medeiros Queiroz	CISAGRO	1982			46,00	5,00	25,00	5.496	2.875	
20	Fazenda Melancia	Elízio Ribeiro Farias	EMATER	1996	7°14'42"	37°14'25"	48,00	5,77	27,78	1.384	1.118	EB
21	Fazenda Panelas	Prefeitura	CISAGRO	1984			30,00	9,00	18,00	2.200		
22	Fazenda Passagem da Cobra	Rotary	CISAGRO	1984			45,00	3,19	8,19	6.000	2.483	EB
23	Fazenda Pedro Salvino	Pedro Salviano de Souza	DEPA	1971	7°29'00"	37°13'35"	44,00	7,00	25,00	3.000		
24	Fazenda Poço Fundo		CISAGRO	1971			25,00	13,50	18,00	6.000		

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

25	Fazenda Primavera I	Francisco Zeferino Pessoa	DEPA	1968	7°35'32"	37°21'45"	26,00	7,00	11,00	2.000		CAT
26	Fazenda Riacho de Cima I		CISAGRO	1984			58,00	2,00	40,00	7.000		
27	Fazenda Riacho dos Novais	Sec. Agricultura	CISAGRO	1979			50,00	4,00	25,00	6.500		
28	Fazenda Riacho Fundo	Carlos Alberto Siqueira	EBAPE	2000	7°29'16"	8°37'06"	50,00	9,43	17,00	1.500	1.187	
29	Fazenda São Pedro I	Romero Dantas	DEPA		7°28'42"	37°08'55"	30,00	6,00	18,00	1.500		EB
30	Fazenda São Pedro II	Jacinto Ferreira Costa	DEPA		7°28'55"	37°08'40"	33,00	3,00	20,00	1.500		EB
31	Fazenda São Pedro III		DEPA	1969			34,00	19,00	20,00	1.400		
32	Fazenda Várzea dos Grossos		CISAGRO	1984			54,00	3,00	36,00	1.600	2.293	
33	Fazenda Várzea Sem Fim	Pedro Leite	DEPA		7°35'05"	37°16'57"	20,00	3,00	4,00	4.000		CAT
34	Fazenda Várzea Torta		CONESP	1986			52,00	4,00	13,09	1.838		
35	Humaitá	J. R. Vasconcelos	DNOCS		7°32'15"	37°14'45"	24,80			6.000		EB
36	Humaitá de Baixo I	Prefeitura	DEPA		7°32'50"	37°12'10"	15,00	3,00	8,00	6.000		BM
37	Humaitá de Cima	Antônio Pereira dos Santos	DEPA	1970	7°30'48"	37°13'00"	15,00	5,00	8,00	6.000		EB
38	Ipueiras I	Prefeitura	DEPA	1971			31,00	6,00	18,00	1.200		
39	Ipueiras III	Prefeitura	DEPA	1971	7°28'55"	37°11'53"	20,00	4,00	15,00	1.200	2.051	CAT
40	Juazeirinho	Prefeitura	DEPA	1970	7°33'38"	37°25'35"	28,00	6,00	13,00	2.500		EB
41	Ladeira Dantas I		DEPA	1968	7°23'40"	37°19'35"	30,00	3,00	28,00	1.000		BM
42	Ladeira Dantas II		CISAGRO	1980	7°24'05"	37°19'10"	41,00	5,00	30,00	2.000	1.546	CAT
43	Lagoa de São Pedro		DEPA	1968	7°29'12"	37°07'54"	23,00	4,00	19,00	1.000		
44	Lagoa Primavera	Miguel de Oliveira	DEPA	1970	7°29'10"	37°16'58"	28,00	9,00	20,00	2.000	1.356	BM
45	Lagoa Seca I	Prefeitura	DEPA	1970	7°33'40"	37°20'55"	22,00	4,00	15,00	1.000		
46	Lagoa Seca II	Prefeitura	DEPA	1970	7°34'25"	37°21'14"	26,00	20,00	15,00	1.500		

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

47	Macambira II	Prefeitura	DEPA	1970	7°30'30"	37°20'10"	15,00	6,00	9,00	1.000		BM
48	Malhada da Pedra		CISAGRO	1983			42,00	6,00	36,00	2.000		
49	Novo Mundo	Prefeitura	DEPA	1970	7°35'05"	37°12'05"	25,00	12,00	15,00	3.000		EB
50	Olho D'Água	Prefeitura	CISAGRO	1971	7°27'46"	37°16'12"	25,00	9,50	18,00	6.000	2.803	CAT
51	Oton Riacho II	Prefeitura	DEPA	1970			30,00	11,00	17,00	1.200		
52	Panelas II	José L da Silva	DNOCS		7°37'30"	37°14'45"	60,00			6.000		EB
53	Passagem da Cobra I	Prefeitura	DEPA	1970	7°32'50"	37°23'30"	20,00	6,00	12,00	2.200	1.824	
54	Pau Leite I	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	4,00	18,00	1.000		
55	Pau Leite II	Prefeitura	DEPA		7°32'55"	37°24'55"	16,00	4,00	6,00	5.500		BM
56	Poço da Pedra	Maria do Carmo Moura	CISAGRO	1990	7°33'12"	37°14'39"	50,00	5,22	31,39	1.335	1.909	
57	Poço Fundo	Walfredo Siqueira	DEPA	1971	7°29'05"	37°08'30"	25,00	13,50	18,00	6.000		CAT
58	Ponta Direita I	Estado	CISAGRO	1965			70,00	17,00	60,00	1.500	1.596	
59	Povoado Curralinho I	Prefeitura	CISAGRO	1982	7°09'40"	37°09'45"	51,00	4,00	19,00	2.500		EB
60	Queimada do Cavalo	Prefeitura	DEPA	1970	7°31'15"	37°23'50"	25,00	4,00	18,00	1.000		BM
61	Quixabeira Direita I	Prefeitura	DEPA	1971			23,00	2,80	10,00	5.700		
62	Quixabeira Direita II		CISAGRO	1982			19,00	4,00	18,00	7.200	6.575	
63	Riacho das Lajes		CONESP	1984	7°26'45"	37°14'17"	60,00	8,57	50,59	1.092	2.300	CAT
64	Riacho de Cima I	Prefeitura	DEPA	1970	7°30'15"	37°22'25"	18,00	9,00	12,00	1.000		BM
65	Riacho de Cima III	Prefeitura	DEPA		7°31'00"	37°25'15"	25,00	5,50	18,00	3.800		MB
66	Riacho de Cima IV		CISAGRO	1986	7°30'30"	37°22'55"	60,00	8,00	60,00	2.400		MB
67	Riacho do Meio I	Prefeitura	DEPA	1967	7°32'11"	37°22'08"	25,00	3,00	6,00	6.000		EB
68	Riacho do Meio III	Prefeitura	DEPA	1970	7°32'10"	37°22'15"	52,00	11,00	45,00	2.000		CAT

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

69	Riacho do Meio V		CISAGRO	1982			25,00	6,00	24,00	3.000	1.927	
70	Serra do Machado	Severino Manoel de Brito	CISAGRO	1989			40,00	1,14	20,89	3.000	1.320	
71	Serrote Pintado I	Estado	CISAGRO	1965			21,00	5,00	6,00	5.000		
72	Sítio Angico II	Prefeitura	DEPA	1970			17,00	4,00	10,00	6.000		
73	Sítio Baraúna I		CISAGRO	1980	7°31'30"	37°23'55"	40,00	5,00	15,00	5.000		MB
74	Sítio Baraúna II	Alexandrina Cassiano	CISAGRO	1990			39,00	2,33	18,92	4.235	1.320	
75	Sítio Barra de São Pedro	Arão Brito da Graça	IPA	2004			47,00	4,77	31,00	1.900		BS
76	Sítio Barreiro	Francisco R. dos Santos	CISAGRO	1990			31,00	3,38	6,87	9.900	1.116	
77	Sítio Barreiros	Prefeitura	DEPA	1969	7°34'04"	37°13'18"	36,00	4,00	10,00	2.000		CAT
78	Sítio Barro Branco	Ademar Leite Brito	IPA	2004			33,00	11,21	22,50	1.028	desob	
79	Sítio Boa Esperança		CONESP	1986			50,00	2,53	11,05	3.565		
80	Sítio Borges	Rotary	CISAGRO	1984			31,00	4,00	18,00	8.000	1.211	
81	Sítio Borges de S. Pedro	Pedro Olegário dos Santos	IPA	2004	7° 28' 44''	37° 08' 58''	31,00	5,23	23,10	5.200	1.712	BS
82	Sítio Cacimba de Baixo	João Pedro de Araújo	IPA	2004	7° 29' 51''	37° 09' 58''	42,00	5,39	27,71	1.000	3.066	
83	Sítio Caracol I	Prefeitura	DEPA	1970	7°30'05"	37°22'49"	17,00	4,00	10,00	6.000	1.200	BM
84	Sítio Encantado I	Prefeitura	DEPA	1969			25,00	6,00	14,00	1.000		
85	Sítio Encantado II	Prefeitura	DEPA	1969			20,00	3,00	6,00	3.000		
86	Sítio Fortuna I	Prefeitura	DEPA	1970	7°35'05"	37°20'35"	20,00	4,50	12,00	6.000	1.085	
87	Sítio Fortuna II	Prefeitura	DEPA	1970			28,30	4,80	18,00	1.200		
88	Sítio Garcia	José Wilton Vasconcelos	CISAGRO	1990			55,00	6,72	26,45	3.046	1.860	
89	Sítio Grossos II		CISAGRO	1984			5,80	4,00	5,60	2.000		
90	Sítio Grossos II	José Juvito de Souza	IPA	2004	7° 32' 39''	37° 16' 45''	24,00	5,53	11,52	1.600	3.107	CAT

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

91	Sítio Humaitá I	Manoel Lindoso dos Anjos	DEPA	1970	7°30'39"	37°13'05"	17,00	3,00	10,00	2.000		BM
92	Sítio Humaitá III	Prefeitura	CISAGRO	1971	7°31'50"	37°12'36"	27,00	5,00	18,00	2.000	1.203	BM
93	Sítio Humaitá IV	José Rabelo	CISAGRO	1990			25,00	4,97	8,20	7.200	1.749	
94	Sítio Humaitá VI		CISAGRO	1990			28,00	4,38	15,44	3.046		
95	Sítio Ipoeira II	Inácio João da Graça	IPA	2004	7° 28' 52"	37° 11' 42"	42,00	2,22	28,97	3.000	1.195	BS
96	Sítio Ipoeira IV	Eronildo Maciel de Oliveira	IPA	2004	7° 28' 36"	37° 11' 19"	50,00	5,89	29,89	1.200		BS
97	Sítio Ipoeira V	Sebastião Lucindo de Brito	IPA	2004	7° 28' 36"	37° 11' 09"	31,00	7,60	17,60	1.100		BS
98	Sítio Ipueira I						25,00	4,47	13,43	2.640		EB
99	Sítio Jatobá	Maria Socorro dos Santos	IPA	2004	7° 27' 31"	37° 20' 12"	37,00	5,15	20,46	1.500		CAT
100	Sítio Lagoa Seca II		CISAGRO	1984			40,00	1,00	8,00	4.000	1.070	
101	Sítio Laranjeiras	Prefeitura	DEPA	1970	7°35'50"	37°16'15"	25,00	3,00	12,00	1.500	2.300	BM
102	Sítio Malhada do Boi I	Lourival Juventino	IPA	2004			39,00	7,55	29,09	1.500		
103	Sítio Malhada dos Bois	Prefeitura	CISAGRO	1982	7°34'45"	37°15'50"	28,00	4,00	8,00	1.000	1.177	CAT
104	Sítio Malhada Vermelha	José F. da Silva Ferreira	IPA	2004	7° 33' 02"	37° 25' 50"	34,00	5,90	10,49	3.800	2.807	BS
105	Sítio Mandacaru	Prefeitura	DEPA	1970			29,00	17,00	25,00	2.400		
106	Sítio Mandim I	Elionor Gomes de Melo	IPA	2004	7° 33' 25"	37° 22' 30"	46,00	3,62	24,10	1.700	2.021	BS
107	Sítio Mandim II	Valdevino Gonçalves de Souza	IPA	2004	7° 32' 47"	37° 22' 22"	37,00	4,75	20,25	5.500	1.356	BS
108	Sítio Mandinho (Riacho do Meio)	Prefeitura	DEPA	1970	7°33'19"	37°22'27"	28,30	4,80	18,00	1.200		BM
109	Sítio Mandinho I	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	6,40	12,00	1.400		
110	Sítio Novo	Antônio Pedrosa de Oliveira	IPA	2004	7° 35' 12"	37° 12' 18"	40,00	7,15	20,40	3.500	5.407	BS
111	Sítio Novo I	Prefeitura	DEPA	1969	7°34'40"	37°13'20"	18,00	4,00	10,00	2.000	1.315	BM

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

112	Sítio Pedra Atravessada		CISAGRO	1984			42,00	6,00	36,00	2.000		
113	Sítio Picadas		CISAGRO	1980	7°30'40"	37°27'15"	40,00	5,00	30,00	4.000		MB
114	Sítio Queimadas	José Francisco Filho	CISAGRO	1987	7°30'33"	37°16'00"	33,00	5,60	23,00	2.752	3.016	CAT
115	Sítio Riachão	Antonio Bernardo da Rocha	EBAPE	2000	7°31'38"	37°17'50"	42,00	8,83	24,62	2.057		EB
116	Sítio Riacho de Cima	Francisco B. de Siqueira	IPA	2004	7° 31 ' 06''	37° 23 ' 57''	46,00	5,12	28,52	1.100		BS
117	Sítio Riacho do Meio II	Público	CISAGRO	1990			25,00	3,85	12,74	3.168	2.220	
118	Sítio Saquinho		CISAGRO	1983			42,00	7,00	30,00	1.000	2.809	BM
119	Sítio Serrinha	Prefeitura	DEPA	1969	7°33'30"	37°13'15"	31,00	2,00	4,00	2.000		
120	Sítio Tapuia	Prefeitura	DEPA	1969	7°35'00"	37°15'40"	31,00	4,00	18,00	1.000		
121	Sítio Vaca Morta	Aureliano Rodrigues da Silva	PROHIDRO	2000	7°30'15"	37°11'36"	50,00	6,11	10,98	2.666	2.262	
122	Sítio Zé Antônio		CISAGRO	1986			48,00	6,00	20,00	1.200		
123	Tamboril	Prefeitura	DEPA	1970	7°35'35"	37°19'30"	40,00	5,50	30,00	2.000		BM
124	Timbaúba	Prefeitura	DEPA	1971	7°28'52"	37°20'30"	36,00	5,50	18,00	1.500		MB
125	Vila Espírito Santo		CISAGRO	1983			40,00	3,00	30,00	2.000	1.307	
126	Sítio Grossos II		IPA	2005			25,00	5,54	11,52	2.000		CAT
127	Sítio Macaco		IPA	2005			47,00	2,25	33,49	1.000		CAT
128	Sítio Jatobá		IPA	2005			36,00	5,15	21,00	1.900		CAT
129	Sítio Pau Branco		IPA	2005			32,00	9,64	15,13	3.000		CAT
130	Sítio Barra de São Pedro		IPA	2005			47,00	4,77	27,00	1.900		BS
131	Sítio Ipueira II		IPA	2005			42,00	2,22	28,97	3.000		BS
132	Sítio Ipueira III		IPA	2005			34,00	5,42	17,55	4.500		BS

Continua

Município - São José do Egito (Continuação)

133	Sítio Borges de São Pedro		IPA	2005			31,00	5,23	23,10	5.200		BS
134	Sítio Novo		IPA	2005			41,00	7,15	20,40	3.500		BS
135	Sítio Ipueira V		IPA	2005			30,00	7,60	17,60	1.100		BS
136	Sítio Ipueira IV		IPA	2005			50,00	5,89	29,89	1.200		BS
137	Sítio Riacho de Cima		IPA	2005			46,00	5,12	28,52	1.100		BS
138	Sítio Humaitá II		IPA	2005			30,00	6,96	18,96	1.900		BS
139	Sítio Barra de São Pedro		IPA	2005			47,00	4,77	31,00	1.990		BS
140	Sítio Riachão I		IPA	2005			39,00	4,78	23,83	1.200		BS
141	Sítio Malhada do Boi II		IPA	2005			39,00	7,55	29,09	1.500		BS
142	Sítio Juazeiro Queimado	Sebastião Soares Vasconcelos	IPA	2008			50,00	7,30	26,61	4.400		

Município - Serra Talhada

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Açude Logradouro I	Sítio Açude	CISAGRO	1981			35,00	23,00	30,00	2.000		
02	Açude Velho	Antonio Pereira de Souza	EBAPE	2001	7° 57'39''	38° 16'49''	50,00	12,55	16,90	6.540	1.813	BS
03	Angicos		CONESP	1983	8°00'45"	38°20'53"	30,00	8,00	18,00	1.500		CAT
04	Baixio do Bode	Prefeitura	DEPA	1970			31,00	6,00	18,00	5.000		
05	Barra do Exu II	Antonio Alves Nogueira	DEPA	1969	8°02'50"	38°25'17"	24,00	14,00	15,00	4.000		
06	Cachoeira II / Dnocs		EMATER	1998			42,00	5,69	15,02	5.530	1.291	
07	Caiçarina - Povoado	Prefeitura	DEPA	1970	8°06'03"	38°06'03"	20,00	8,00	9,00	6.000		BM

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

08	Caíçarinha da Penha I	Antônio Alves da Silva	DEPA	1970			25,00	3,00	20,00	1.800	1.400	
09	Caíçarinha da Penha II	Antônio Alves da Silva	DEPA	1970	8°05'35"	38°07'07"	45,00	9,00	10,00	8.000		MB
10	Caíçarinha da Penha III	Manoel Antônio de Lima	CISAGRO	1971	8°06'45"	38°08'37"	35,00	5,00	5,00	7.000		
11	Caíçarinha da Penha IV	Antonio Alves da Silva	DEPA	1971	8°05'45"	38°07'07"	60,00	3,30	5,00	8.000	1.261	
12	Cajuí		CISAGRO	1981	8°56'16"	38°15'18"	60,00	5,00	57,00	1.700	1.902	EB
13	Carnaíba do Ajudante		CISAGRO	1981			60,00	10,00	57,00	1.500		
14	Cipó	Mario Marques Nogueira	CDRM/PB	1994	8°10'49"	38°18'23"	40,00	3,00	13,00	1.000	11.050	CAT
15	Faz. Vinte Oito	José Wilson Pereira	IPA	2004	8° 03' 13"	38° 33' 43"	50,00	3,98	30,00	2.500	9.073	BS
16	Fazenda Abóboras	Denise C. Lima	DNOCS		7°52'58"	38°14'15"	60,00			3.000		
17	Fazenda Açude Velho	Elias Nunes da Silva	CISAGRO	1985			50,00	2,00	28,00	2.400		
18	Fazenda Alagoinha		CISAGRO	1984			48,00	9,00	28,00	2.500		
19	Fazenda Algodões	João Carlos Epaminondas	IPA	2004			40,00	3,92	7,07	10.285	Inst	BS
20	Fazenda Angico	Antônio Targino	DEPA	1970	8°00'19"	38°19'35"	16,00	7,00	14,00	1.000		
21	Fazenda Angicos		CONESP	1983	38°20'53"	08°00'45"	42,00	4,74	29,44	2.605		
22	Fazenda Antônio Dionísio		DEPA	1970			45,00	9,00	10,00	8.000		
23	Fazenda Baixa do Triunfo	Antônio G. Nunes	DEPA	1970			30,00	4,00	18,00	9.000		
24	Fazenda Baixio	Leônidas Pereira	DEPA	1969	7°59'27"	38°33'42"	20,00	2,00	10,00	8.000		
25	Fazenda Baixio da Carnaúba	José Wildebalde da Silva	EBAPE	1999	7°55'266"	38°11'091"	45,00	6,41	21,69	2.880	1.620	
26	Fazenda Barra		DEPA	1970	7°59'42"	38°18'12"	21,00	4,00	10,00	8.000		
27	Fazenda Barreiras I	Lourival Alves de Barros	CISAGRO	1980	8°11'00"	38°23'47"	30,00	4,00	25,00	2.400	1.920	CAT
28	Fazenda Barreiras II		CISAGRO	1990	8°02'00"	38°26'15"	48,00	4,99	9,04	1.620	5.700	CAT
29	Fazenda Barreiros		EMATER	1993			38,00	2,33	18,00	1.100	4.010	CAT

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

30	Fazenda Barro Vermelho	Maria Parecida Tavares	IPA	2004	7° 56' 50''	38° 26' 35''	46,00	4,72	28,56	3.500		BS
31	Fazenda Batalha		CISAGRO	1983			40,00	3,94	10,00	3.000	3.830	CAT
32	Fazenda Batalhada II		CISAGRO		8°13'30"	38°48'30"	42,00	6,00	17,00	6.000	2.322	EB
33	Fazenda Baixio	Cleide de Carvalho Nunes	DEPA	1971			20,00	3,00	10,00	6.000		
34	Fazenda Bezerra	Prefeitura	DEPA	1970			33,00	9,00	12,00	3.000		
35	Fazenda Boa Vista I	José Ferreira dos Anjos	DEPA	1969	8°01'25"	38°35'12"	30,00	8,00	18,00	1.500		CAT
36	Fazenda Boa Vista II	José Ferreira dos Anjos	CISAGRO	1980	8°00'31"	38°35'54"	50,00	5,00	36,00	6.000	3.190	
37	Fazenda Bom Jesus	Luiz Joaquim de Melo	DEPA	1970	7°59'20"	38°18'41"	30,00	4,00	15,00	6.000		
38	Fazenda Cachoeira	Givaldo Andrada Araújo	CONESP	1984			66,00	10,50	41,78	1.131		EB
39	Fazenda Cachoeira do Sol	José Florentino Rocha	DNOCS	1982	8°07'26"	38°12'54"	60,00	5,00	36,00	4.800	2.516	EB
40	Fazenda Cacimbas	Prefeitura	CISAGRO	1982			38,00	3,00	25,00	4.300		
41	Fazenda Caiçara I		CISAGRO	1982	7°54'51"	38°29'00"	30,00	9,00	15,00	3.000		
42	Fazenda Caiçara II		DEPA	1970	7°54'50"	38°29'55"	20,00	4,00	12,00	1.000	2.416	
43	Fazenda Caititu	Jesus Pereire Lulu	CONESP	1984			50,00	2,80	29,50	5.011		
44	Fazenda Caititu		CONESP	1984			66,00			2.400		
45	Fazenda Cajuí		EMATER	1998			48,00	5,35	19,66	4.230	2.037	
46	Fazenda Caldeirão		EMATER	1994			33,00	4,22	17,29	1.980		
47	Fazenda Caldeirãozinho		CISAGRO	1984			50,00	13,00	40,00	2.000	1.210	
48	Fazenda Canafístula I	Prefeitura	CISAGRO	1982			40,00	5,00	30,00	1.200		
49	Fazenda Canafístula IV	Orlando Pereira Valões	EMATER	1996	8°01'00"	38°30'00"	43,00	0,06	12,33	3.790		EB
50	Fazenda Carnaúba I	Argemiro Pereira Menezes	DEPA	1969	8°01'02"	38°34'35"	21,00	10,00	13,00	6.000	1.586	EB

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

51	Fazenda Carnaúba II	Nildo Pereira	DEPA	1969	8°01'10"	38°33'35"	20,00	3,00	10,00	8.000		
52	Fazenda Carnaúba IV	Enoque Príncipe de Lima	CISAGRO	1980	7°57'10"	38°10'05"	43,00	3,00	15,00	6.000	1.793	MB
53	Fazenda Carnaúba V		CISAGRO	1984			42,00	12,00	20,00	3.000	1.336	
54	Fazenda Carnaúba VI	Emídio Pereira Lima	CISAGRO		7°49'40"	38°34'25"	50,00	3,00	30,00	5.000	1.410	
55	Fazenda Caroá		CISAGRO	1982			60,00			1.500		
56	Fazenda Carrapicho		CISAGRO	1984			42,00	2,00	28,00	8.000		EB
57	Fazenda Castelinho I		DEPA	1969	7°58'46"	38°16'40"	35,00	4,00	10,00	7.500		
58	Fazenda Castelinho II		CONESP	1969	7°58'43"	38°16'13"	40,00	2,00	10,00	7.500	1.725	EB
59	Fazenda Castelinho III	Manoel Alves Carvalho	DEPA		7°58'25"	38°16'08"	20,00	6,00	15,00	5.000		
60	Fazenda Castelinho IV	Gilson Nunes	DEPA	1970	8°58'20"	38°15'50"	20,00	2,00	11,00	2.500		
61	Fazenda Desterro		CISAGRO	1980	7°47'40"	38°26'07"	42,00	3,00	36,00	5.000	1.386	MB
62	Fazenda Garcia		CISAGRO	1981			48,00			5.000		
63	Fazenda Grotões	Maria Generosa da Silva	CISAGRO	1990	7°56'08"	38°14'12"	42,00	2,50	8,62	8.231	1.560	
64	Fazenda Ilha Grande	José Maurílio	DEPA	1970	8°18'00"	38°24'34"	30,00	8,00	25,00	1.500		
65	Fazenda Ipueiras						40,00	6,44	18,41	3.168		CAT
66	Fazenda Jardim I		CISAGRO	1981			54,00			2.000		
67	Fazenda Jardim II						60,00	3,85	25,25	2.828		CAT
68	Fazenda Jatobá VII		CISAGRO	1980			50,00	3,00	30,00	5.000		
69	Fazenda Jatobá I	Prefeitura	DEPA	1970			20,00	8,00	18,00	1.200		
70	Fazenda Jatobá II	João Alves Terto	DEPA	1971	7°59'25"	38°12'13"	35,00	4,00	17,00	4.600		EB
71	Fazenda Jatobá III	Antônio Luiz Ferreira	DEPA	1972	8°01'40"	38°12'13"	35,00	6,00	14,00	5.000		MB

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

72	Fazenda Jatobá IV	Prefeitura	DEPA		8°04'00"	38°20'32"	21,00	10,00	12,00	1.500		MB
73	Fazenda Jazido	Paulo Cezar	CISAGRO	1978	7°59'25"	38°15'23"	41,00	2,00	20,00	6.000	2.774	EB
74	Fazenda Jurema	Prefeitura	DEPA	1970	7°49'00"	38°14'30"	33,00	11,00	19,00	3.000		CAT
75	Fazenda Lagartixa I	Prefeitura	DEPA	1970	8°07'07"	38°22'35"	31,00	6,00	18,00	5.000	2.580	CAT
76	Fazenda Lagoa do Mato		CISAGRO	1981			40,00	5,00	25,00	6.000		
77	Fazenda Lagoinha II		CISAGRO	1985			39,00	3,00	32,00	3.500		
78	Fazenda Malhada	Luiz Joaquim de Melo	DEPA	1970	7°59'21"	38°18'42"	25,00	3,00	15,00	4.000		
79	Fazenda Malhada Cortada		DEPA	1970	7°59'55"	38°19'34"	25,00	5,00	18,00	2.500		
80	Fazenda Malhada Nova	Luiz Ferreira de Magalhães	DEPA	1970	7°59'50"	38°20'15"	21,00	2,00	10,00	4.500		
81	Fazenda Malhada Vermelha II		CISAGRO	1985			34,00	3,00	20,00	9.000		
82	Fazenda Maniçoba I	Prefeitura	DEPA	1970	8°12'05"	38°26'00"	27,00	0,30	15,00	1.500	2.508	CAT
83	Fazenda Mata do Pato		CONESP	1983	8°11'50"	38°31'10"	50,00	4,87	32,80	2.798	1.292	
84	Fazenda Muicutu		CISAGRO	1983			52,00	7,00	41,00	1.000		
85	Fazenda Nova	Francisco Florentino	EBAPE	1999	7°55.617'	8°14'373"	30,00	2,90	10,62	3.789	1.928	-
86	Fazenda Nova	Sebastião Antônio dos Anjos	IPA	2004	7° 55' 06''	38° 14' 16''	37,00	1,08	11,68	4.200	2.764	BS
87	Fazenda Nova Raimunda I	José Rodrigues	DEPA	1971	7°55'21"	38°14'20"	72,00			6.000		EB
88	Fazenda Nova Raimunda II	Prefeitura	CISAGRO	1982	7°55'21"	38°14'20"	31,00	4,00	5,00	6.000	1.852	
89	Fazenda Patos I	Eliu Jurubeba Leite	DEPA	1969	8°00'52"	38°20'40"	20,00	7,00	11,00	6.000		
90	Fazenda Patos II	Eliu Jurubeba Leite	DEPA		8°00'51"	38°20'40"	20,00	8,00	9,00	4.000		
91	Fazenda Pedreiras I	Antônio Alves de Barros	DEPA	1970	8°12'15"	38°24'08"	28,00	12,00		4.000		
92	Fazenda Pedreiras II	Luiz Alves Barros	DEPA	1971	8°11'56"	38°24'25"	22,00	8,00		3.000	2.456	EB
93	Fazenda Peru	João Gomes Neto	CISAGRO	1980	8°12'05"	38°22'40"	40,00	9,00	32,00	2.000		EB

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

94	Fazenda Piranha	Dr. Erich	DEPA	1970	8°10'52"	38°26'36"	28,00	8,00	26,00	2.400		MB
95	Fazenda Poço da Cruz	Oliveira	DEPA	1970	7°59'20"	38°19'50"	25,00	4,00	8,00	4.000		EB
96	Fazenda Poldrinho I	Carlos Nogueira Godoi	DEPA	1969	8°01'51"	38°28'10"	27,00	14,00	15,00	4.000		
97	Fazenda Ponta da Serra		CISAGRO	1985			49,00	27,00	42,00	3.500		E. SOLAR
98	Fazenda Porteira		CISAGRO	1980			50,00	3,00	22,00	2.000		
99	Fazenda Porteiras		CONESP	1983	7°58'00"	38°17'35"	45,00	4,79	28,55	1.461		
100	Fazenda Saco		EMATER	1993			50,00	0,50	15,05	1.685		
101	Fazenda Saco da Roça	Exedito José Barbosa	IPA	2004	8° 01' 51''	38° 12' 37''	36,00	2,45	24,50	1.000	2.920	BS
102	Fazenda Salgadinho I	Antônio Cururu	DEPA		8°01'45"	38°23'12"	18,00	3,00	5,00	6.000		
103	Fazenda Salgadinho II	Antônio Cururu	DEPA	1970	8°02'11"	38°22'45"	18,00	3,00	8,00	2.500		
104	Fazenda Salinas II		CONESP	1983	8°05'40"	38°20'10"	42,00	2,02	26,60	1.980	5.000	
105	Fazenda Sanharó	José Marcio de Lacerda	IPA	2004	7° 46' 52''	38° 22' 40''	46,00	4,15	20,01	2.500		BS
106	Fazenda São Domingos		CISAGRO	1981			50,00			6.000		
107	Fazenda São João de Gois I	José Alves de Vasconcelos	DEPA	1969	7°52'40"	38°24'53"	20,00	9,00	14,00	6.000		EB
108	Fazenda São João de Gois II	José Alves de Vasconcelos	DEPA	1969	7°53'42"	38°33'52"	26,00	2,00	10,00	5.000		
109	Fazenda São José	Geraldo Severino de Andrade	PROHIDRO	2000	8°08'18"	38°06'06"	50,00	13,61	19,66	1.800	1.551	CAT
110	Fazenda São José	Prefeitura	CISAGRO	1982	8°01'40"	38°33'52"	40,00	3,00	30,00	3.600	9.253	
111	Fazenda Seixo		CISAGRO	1981			50,00			6.000		
112	Fazenda Silveira I	Antônio Luiz Ferreira	CISAGRO	1976	8°55'56"	38°24'24"	32,00	7,00	9,30	9.000		MB
113	Fazenda Silveira II						26,00	11,83	14,77	3.000		EB
114	Fazenda Tamboril	Prefeitura	DEPA	1970			15,00	3,00	6,00	1.500		

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

115	Fazenda Travessa II		EMATER	1998			50,00	17,70	31,70	1.000	1.390	
116	Fazenda Travessão	Prefeitura	DEPA	1970	8°08'32"	38°06'20"	28,00	9,00	21,00	1.000		CAT
117	Fazenda Várzea	Edésio - Walmy	DEPA	1970			13,00	5,00	6,00	3.000		
118	Fazenda Zê Dias I		CISAGRO	1980			41,00	7,00	21,00	1.300		
119	Garrota Brava	Luiz Carlos Cordeiro	CISAGRO	1990	7°58'58"	38°22'13"	50,00	3,59	30,58	1.241	1.212	E. SOLAR
120	Guaribas	Denise C. Lima	DNOCS		7°54'17"	38°13'35"	91,00			2.000		
121	Ipoeira I	Francisco B. Siqueira	DNOCS		7°56'30"	38°26'47"	30,00	4,00	10,00	4.000		MB
122	Jatobá	Euclides Ronaldo Leite	EMATER	1994	8°18'14"	38°23'11"	50,00	4,70	15,12	2.554		
123	Jonas I	Raimundo Jonas	DNOCS		7°57'00"	38°26'32"	50,00	4,00	15,00	5.000		
124	Lagoa de Pedra III	Pereira	CONESP	1980	8°04'40"	38°33'50"	60,00	2,50	17,10	7.200	2.246	
125	Mosquito II		CISAGRO	1985			100,00	26,00	42,00	1.200		CAT
126	Olho D' Água		CONESP	1983	08°02'30"	38°26'00"	54,00	4,56	36,14	1.494		
127	Pantaleão		CISAGRO	1991			50,00	4,40	20,62	1.963		
128	Poço do Serrote	Luiz Leite	CISAGRO	1976	8°00'25"	38°23'18"	70,00	5,00	11,50	10.200	1.690	EB
129	Povoado de Caiçarina I	Prefeitura	DEPA	1970			25,00	6,00	14,00	2.500		
130	Povoado de São José	Prefeitura	DEPA	1970	8°09'58"	38°16'44"	31,00	11,00	23,00	2.000		MB
131	Povoado do Tauapiranga I	Prefeitura	DEPA	1970	8°10'00"	38°13'30"	37,00	7,00	9,00	8.000	3.186	MB
132	Povoado do Tauapiranga II	Prefeitura	CISAGRO	1984	8°10'20"	38°12'27"	12,80	5,00	11,00	4.800	2.511	EB
133	Quixaba		CISAGRO	1982			18,00	7,00	16,00	1.500		
134	Saco da Roça		CONESP	1973			30,00	5,00	12,00	1.320	2.912	
135	Santa Rita I	Prefeitura	DEPA	1970	7°48'39"	38°25'40"	30,00	4,00	15,00	2.000		EB
136	Santa Rita II	Prefeitura	DEPA		7°48'30"	38°25'08"	30,00	4,00	20,00	2.500		E. SOLAR

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

137	São João	Prefeitura	DEPA	1970	8°10'30"	38°13'30"	14,00	5,00	6,00	4.000		MB
138	Sítio Baixio da Carnaúba	Eufrazino Pedro dos Santos	IPA	2004	7° 55' 43"	38° 11' 04"	49,00	3,21	11,00	1.500	3.228	BS
139	Sítio Bom Sucesso	Edvaldo Gomes dos Santos	IPA	2004	7° 54' 13"	38° 10' 35"	37,00			5.000	per	
140	Sítio Boqueirão	Paulo Fernandes Melo	EMATER	1997	7°58'55"	38°12'15"	51,00	13,24	16,94	4.800		
141	Sítio Caititus		CISAGRO	1981			54,00	5,00	24,00	3.000		
142	Sítio Campo Alegre		IPA	2004			24,00			3.000		CAT
143	Sítio Carnaúba /Açude de B.	Gildo Pereira	EMATER	1997			50,00	7,20	27,72	1.894		
144	Sítio Conrado	Manoel Conrado de Lucena	DEPA	1970	7°52'00"	38°32'00"	55,00	26,00	48,00	1.000		
145	Sítio Jardim	José Francisco	CISAGRO	1989			60,00	2,07	26,91	3.600		
146	Sítio Lagoa da Pedra	Francisco Joaquim Feitosa	EBAPE	2001	8° 42'30"	38° 33'40"	52,00	5,18	16,10	6.000	4.025	BS
147	Sítio Laranja	Sebastião M. de Oliveira	CISAGRO	1987	7°57'57"	38°34'00"	45,00	5,30	8,68	6.545	1.091	CAT
148	Sítio Piranha		CISAGRO	1991			27,00	5,95	10,24	3.300		
149	Sítio Poço Escuro	Antônio Sampaio	CISAGRO	1989			56,00	27,98	37,63	1.440		
150	Sítio Saco das Roças I	Prefeitura	DEPA	1970	8°00'15"	38°12'27"	30,00	2,00	15,00	2.000		
151	Sítio Saco das Roças III		CONESP		8°03'58"	38°22'55"	30,00	5,00	12,00	1.300	2.912	BM
152	Sítio Santana II		IPA	2004			133,00			1.200		
153	Sítio Jatobá de Baixo	Esc. Mun. José Sousa Mangueira	DAMCON	2002	7° 49'41"	38° 34'51"	50,00	3,00	5,85	12.000	1.960	BS
154	Sítio Riacho do Bode	Esc. Mun. João Nunes de Barro	DAMCON	2002	8° 06'12"	38° 24'49"	50,00	4,90	9,60	9.000	3.864	BS
155	Sítio Várzea Redonda	-	EBAPE	2002			50,00	6,18	32,21	1.142	2.594	BS
156	Fazenda São Paulo	Maria de Lurdes C. de Lima	IPA	2005	7° 57' 31,9"	38° 25' 15,5"	40,00	5,50	27,50	1.100		
157	Fazenda Baixa do Papagaio	Abel Luiz de Lima	IPA	2005			43,00			1.100		

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

158	Fazenda São João dos Gaia I	João Vieira de Lima	IPA	2005	7° 54' 19,6"	38° 24' 24,9"	50,00	3,90	25,40	2.000		
159	Fazenda Angico Grande	José Maurício da Silva	IPA	2005	8° 01' 54,2"	38° 34' 14"	40,00	3,90	26,98	1.200		
160	Fazenda Logoa da Pedra	Heleno José da Silva	IPA	2005	8° 05' 15,7"	38° 33' 56"	35,00	9,90	20,29	1.350		
161	Sítio Barra do Mucambo	Francisco Freire de Lima	IPA	2005	7° 50' 20,9"	38° 20' 5,0"	40,00	4,00	16,86	4.500		
162	Sítio João dos Gaia II	Francisco Isidoro Alves	IPA	2005	7° 54' 20,19"	38° 24' 24,68"	52,00	0,07	30,37	1.000		
163	Sítio Timorante	Francisco Antonio dos Santos	IPA	2005	7° 51' 6,6"	38° 27' 21,5"	42,00	3,10	24,84	2.500		
164	Fazenda Mosquito	José Bezerra Irmão	IPA	2005	7° 52' 17,4"	38° 21' 10,27"	37,00	3,50	18,50	3.500		
165	Sítio Barra do Cabaça I	José Pereira Neto	IPA	2005	7° 49' 27,1"	38° 21' 15,5"	30,00	3,80	13,80	6.000		
166	Fazenda Barroquinha	Francisco Cavalcante Lacerda	IPA	2005			42,00			2.400		
167	Sítio Passagem do Juazeiro I	Luiz Pereira Brasil	IPA	2005			40,00			4.000		
168	Fazenda Gavião I	Expedito Sergio da Silva	IPA	2005			49,00			1.500		
169	Fazenda Lagoa III	Geraldo Mourato	IPA	2005			40,00			3.600		
170	Fazenda Água Branca V	José Pereira de Souza	IPA	2005			40,00			6.500		
171	Fazenda Tamboril	Ileno Barbosa Santos	IPA	2005			48,00			2.000		
172	Fazenda Gavião II	Miguel Pereira Morato	IPA	2005	7° 42' 36,57"	38° 19' 23,8"	42,00			2.000		
173	Fazenda São Bento IV	Sebastião Mourato da Cruz	IPA	2005			40,00			1.200		
174	Fazenda Cacimba Velha II	Tadeu Ramalho da Silva	IPA	2005			42,00			1.000		
175	Fazenda Maxixeiro/Irajá	Manoel Gonçalves da Silva	IPA	2005	8° 00' 16,8"	38° 30' 34,2"	51,00			1.300		
176	Fazenda Lagoa II	Geraldo Mourato	IPA	2005			40,00			3.600		
177	Fazenda Água Branca VI	José Pereira Dino Neto	IPA	2005			42,00			3.600		
178	Fazenda Sanharó	João Barbosa dos Santos	IPA	2005			42,00			1.200		

Continua

Município - Serra Talhada (Continuação)

179	Fazenda Água Branca I	Antenor Pereira Morato	IPA	2005			45,00			1.000		
180	Fazenda Água Branca II	Martinho Bezerra de Souza	IPA	2005			45,00			4.000		
181	Fazenda Salgado	Agenor Luiz de Lacerda	IPA	2005			40,00			15.000		
182	Fazenda São Bento I	Amauri Luiz de Lacerda	IPA	2005	7° 43' 14,56"	38° 21' 34,09"	41,00			3.200		
183	Fazenda São Bento II	Luiz Carlos Morais	IPA	2005	7° 43' 3,7"	38° 21' 37,39"	49,00			1.200		
184	Fazenda São Bento III	Jesus Alves dos Santos	IPA	2005	7° 42' 27,76"	38° 21' 42,97"	40,00			8.000		
185	Fazenda Furnas	Amauri Morato Sousa	IPA	2005			40,00			14.000		
186	Faz. Ponta da Serra	Enedina Maria da Silva	IPA	2008			39,00	3,00	19,70	2.000	1.292	
187	Sítio Conceição de Cima	Elias João da Silva	IPA	2008			40,00	3,30	23,51	2.181	1.552	

Município - Serrita

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Apertado da Hora		CONESP	1971			60,00	7,00	20,00	2.400	1.280	
02	Barra do Cedro	João Pereira de Souza	CONESP	1996			50,00	5,10	13,00	2.828		
03	Cabeceira		CONESP	1993			46,00	5,60	21,00	1.584	1.646	CAT
04	Fazenda Apertado		CISAGRO	1981	7°43'40"	39°24'15"	54,00	7,00	30,00	6.000	1.548	MB
05	Fazenda Barbosa		M6R	2001			5,00	4,00	4,44	2.329		
06	Fazenda Belo Horizonte II		CISAGRO	1985	7°50'00"	39°17'30"	36,00	3,00	18,00	3.100	5.700	
07	Fazenda Branquinho I		CISAGRO	1983	7°57'25"	39°16'50"	54,00	5,00	20,00	6.000		MB
08	Fazenda Branquinho II	Laura Maia Sampaio	CISAGRO	1990			52,00	1,41	20,40	4.168	1.420	CAT

Continua

Município – Serrita (Continuação)

09	Fazenda Ingá dos Netos		M6R	2001			6,00	3,00	3,41	2.140		
10	Fazenda Malhada Vermelha		CISAGRO	1985			60,00	8,00	38,00	2.400		
11	Fazenda Pereiro		CISAGRO	1981	7°59'50"	39°15'50"	48,00	4,00	28,00	1.500		MB
12	Fazenda Varzinha		CISAGRO	1984	7°51'40"	39°25'00"	40,00	3,00	24,00	9.000		MB
13	Ipueiras		CONESP	1970			50,00	2,00	11,70	7.200	4.464	
14	Ipueiras II		DEPA	1970	7°51'30"	39°26'55"	50,00	2,00	17,70	7.200	4.464	CAT
15	Juá dos Bens		CISAGRO	1989			54,00	2,00	6,00	5.500		
16	Mata Boi		DEPA	1970	7°48'30"	39°33'30"	50,00	6,00	29,50	6.600	3.370	CAT
17	Pau de Colher	José Álvares Cardinho	CDM/RN	1987	7°53'25"	39°27'03"	50,00	5,33	13,20	1.500	1.581	CAT
18	Santa Rosa		CONESP	1971	7°49'20"	39°09'15"	50,00	3,00	11,30	8.000	6.646	CAT
19	São Francisco Brígida						70,00	2,30	5,23	4.800	1.094	
20	Sítio B. dos Martins						30,00	2,30	17,80	2.000		CAT
21	Sítio Bezerra	Escola Alvino Gomes dos Santos	HIDROGIL	2002	07° 46' 32"	39° 19' 45"	24,00	0,90	7,44	4.400	1.242	BS
22	Sítio Boi Liso		M6R	2001			6,30	5,50	6,22	1.200		
23	Sítio Corneta		M6R	2001			8,00	7,20	7,66	1.277		
24	Sítio dos Cachorros		CISAGRO	1988			30,00	2,28	22,00	2.000	2.498	
25	Sítio Espírito Santo	Pedro Rodrigues de Lavor	EMATER	1995	7°50'45"	39°23'55"	36,00	5,93	10,42	5.280	1.086	CAT
26	Sítio Ingá dos Anjos		M6R	2001			5,00	4,30	4,78	1.254		
27	Sítio Jacu		M6R	2001			6,00	4,00	4,45	2.084		
28	Sítio Lagoinha		BRAZPOÇOS	2001			5,00	3,50	4,44	1.931		
29	Sítio Pitanga II		CISAGRO	1985	7°53'50"	39°29'50"	50,00	4,50	30,00	3.000	8.826	MB
30	Sítio Pitanga III	Roberto Xavier	CONESP	1987	7°53'38"	39°29'15"	42,00	4,42	11,49	8.340	1.986	CAT

Continua

Município – Serrita (Continuação)

31	Sítio Pitombeira		M6R	2001			5,00	3,70	4,51	1.342		
32	Sítio Riacho dos Cachorros	Francisco F. Braz	CISAGRO	1988			30,00	2,28	22,00	1.980	1.939	CAT
33	Sítio Sangue Suga		M6R	2001			5,00	4,20	4,72	1.414		
34	Sítio Urubu		M6R	2001			5,00	3,40	4,25	1.980		
35	Sítio Varzinha		M6R	2001			5,00	3,30	3,89	2.030		
36	Urubu		CONESP	1970	7°50'22"	39°23'41"	50,00	6,00	33,00	3.160	1.135	CAT

Município – Sertânia

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Abrigo dos Velhos		CISAGRO	1981	8°04'00"	37°15'40"	30,00	11,00	18,00	4.500	1.939	EB
02	Aguiar I	José Dário Aguiar	DNOCS		8°15'06"	37°15'42"	23,00	3,00	8,00	1.500		
03	Aguiar II	José Dário Aguiar	DNOCS		8°15'05"	37°15'05"	60,00			9.500		
04	Albuquerque Né I		DNOCS	1980	8°15'04"	37°12'44"	40,00	4,00	20,00	8.330	1.590	EB
05	Albuquerque Né II		CONESP		8°00'10"	37°24'33"	43,00	11,40	15,80	3.428	1.714	MB
06	Algodões II		EMATER	1995			37,00	6,56	14,44	3.625	5.426	
07	Anfixas	José Pereira Loureiro	CISAGRO	1990	8 05'00"	37 23'54"	30,00	7,04	8,79	4.714	1.240	
08	Barra da Serra	Rafael Siqueira Neto	CONESP	1984			50,00	6,00	23,80	6.600	4.328	
09	Cancela	Araújo	DNOCS		8°14'10"	37°32'20"	99,00			9.500		
10	Caroá	Santos	CDRM/PB	1987	8°09'00"	37°17'43"	50,00	2,52	11,21	1.000	3.250	CAT
11	Carolina I		CONESP	1979	8°16'40"	37°33'32"	27,00	1,70	13,00	1.729	4.535	
12	Coxlli	Marcelo da Mata Silveira	DNOCS		8°15'55"	37°25'47"	46,00			1.000		

Continua

Município – Sertânia (Continuação)

13	Cruzeiro do Nordeste III		CISAGRO	1983			50,00	16,00	40,00	1.000	5.421	
14	Dário I		CONESP	1984	8°12'18"	37°17'30"	42,00	9,97	21,52	3.420	1.215	
15	Dário II	José Dário Aguiar	DNOCS		8°15'04"	37°12'44"	40,00	4,00	20,00	3.000	1.590	EB
16	Dom Bosco II	Fonte Irmãos	DNOCS		8°27'25"	37°27'30"	26,00			4.000		
17	Fazenda Algodões I		CISAGRO	1971			20,00	3,00	12,00	6.000		
18	Fazenda Algodões II		CISAGRO	1980	8°04'50"	37°25'45"	25,00	3,00	18,00	3.000	1.143	CAT
19	Fazenda Algodões II		CISAGRO	1971			30,00	3,00	18,00	9.000		
20	Fazenda Algodões Sede	José de Lima	DEPA	1971			40,70	5,00	24,00	1.200		
21	Fazenda Barra do Jacú	Joaquim Pereira da Silva	DEPA	1971			25,00	2,00	12,00	8.000		
22	Fazenda Carnaúba		EMATER	1998			31,00	2,43	10,58	6.000		EB
23	Fazenda Casa de Pedra		EMATER	1998			46,00			1.380		
24	Fazenda Coxi II	Ernani C. Araújo	DNOCS		8°12'40"	37°23'16"	26,00			6.300		MB
25	Fazenda Coxi V		HIDROSOLO	1994				10,20	24,30	2.800		
26	Fazenda dois Serrotes		CONESP	1983	08°12'18"	37°17'30"	42,00	9,97	21,52	3.979		
27	Fazenda dois Serrotes II		CONESP	1984	8°06'12"	37°22'00"	51,00	4,87	32,55	3.000	1.840	
28	Fazenda dois Serrotes I		CISAGRO	1983	8°11'58"	37°16'40"	50,00	7,00	24,00	3.300	4.066	MB
29	Fazenda Glória II		DEPA	1969	8°07'18"	37°32'23"	28,00	4,50	15,00	5.600		
30	Fazenda Glória III		CONESP	1981	8°07'52"	37°27'06"	32,50	19,00	42,50	6.430	2.885	MB
31	Fazenda Holambra I	Dr. Lúcia	CISAGRO	1981			50,00	5,00	40,00	5.000		
32	Fazenda Macapá		CONESP	1988			52,00	4,00	36,22	1.058		
33	Fazenda Malhada	Sr. Bento	DEPA	1970	8°23'43"	37°20'37"	30,00	6,00	20,00	2.200		
34	Fazenda Maxixe		CONESP	1984	08°06'12"	37°22'00"	51,00	4,87	32,55	2.051	1.000	CAT

Continua

Município – Sertânia (Continuação)

35	Fazenda Maxixe II		DNOCS	1975	8°20'37"	37°11'56"	40,00			3.970	1.000	BM
36	Fazenda Maxixe III		CISAGRO	1983			50,00	8,00	31,00	1.000	2.214	
37	Fazenda N.S. do Carmo	Paulo Barros Carvalho	CISAGRO	1983			48,00	2,00	26,00	1.500	1.740	
38	Fazenda Oásis		CISAGRO	1986			42,00	5,00	28,00	1.000		
39	Fazenda Pau D'Arco	Severino Oliveira Almeida	DEPA	1970			35,00	6,00	28,00	1.100		
40	Fazenda Pinheiros	Paulo Barros Carvalho	CISAGRO	1983			52,00	6,00	32,00	1.000	5.696	
41	Fazenda Pitombeira	Supranor	DNOCS		8°16'28"	37°11'21"	30,00			5.000		CAT
42	Fazenda Quixabeira I		CISAGRO	1984			50,00	6,00	40,00	1.000		
43	Fazenda Redenção		EMATER	1993			35,00	4,04	19,00	2.000	2.240	
44	Fazenda Riacho do Brejo	Luiz Gonzaga Siqueira	DNOCS		8°01'10"	37°30'52"	40,00	2,00	4,00	5.200	4.128	
45	Fazenda Riacho do Mel	Feliciano Moraes	DNOCS		8°03'25"	37°15'55"	49,00			6.000		
46	Fazenda Rio Grande	Alenir Dutra	CONESP				50,00	5,30	15,30	5.280		
47	Fazenda Salgadinho		M6R	2001			6,90	5,90	6,51	1.277		
48	Fazenda Santa Maria		DEPA	1973			25,00	3,00	18,00	3.000		
49	Fazenda Santana		EMATER	1993	8°12'37"	37°21'28"	32,00	6,18	12,72	4.658	9.677	
50	Fazenda São Paulo	José Patriota de Goes	CDRM/PB	1987	8°12'10"	37°09'47"	40,00	5,00	12,00	1.500	1.495	CAT
51	Fazenda Serrinha II		CONESP	1983	8°11'24"	37°06'25"	48,00	1,00	27,42	4.400	6.648	CAT
52	Fazenda Sig	Tércio Soares Aquino	DNOCS		8°15'56"	37°13'28"	40,00			4.000		
53	Fazenda Umburana		CISAGRO	1981			50,00	15,00	42,00	1.000		
54	Fazenda Várzea Grande	João Correia Lima	DEPA	1969	8°07'00"	37°32'21"	29,00	2,00	12,00	6.000		
55	Fazenda Veneza	Prefeitura de Sertânia	DEPA	1972	8°18'37"	37°08'45"	23,00	5,00	12,00	9.000	4.624	
56	Fazendinha		CONESP	1984	8°16'35"	37°14'36"	60,00	4,30	26,20	4.950	11.812	MB

Continua

Município – Sertânia (Continuação)

57	Jacuzinho I		DNOCS	1983	8°09'15"	37°13'07"	42,00	5,00	25,00	4.000	2.520	CAT
58	Jacuzinho II		DNOCS		8°02'05"	37°27'46"	54,00	5,00	20,00	4.000	2.520	CAT
59	Jucurutu II	Imp. Porto Filho	DNOCS		8°23'37"	37°06'58"	23,00			1.000	3.228	CAT
60	Ligeiro	José Coimbra Freitas	DNOCS		8°12'55"	37°13'05"	38,00	6,00	20,00	3.000		
61	Maxixe	Arnon Clementino da Silva	CDRM/PB	1987	8°06'32"	37°21'23"	50,00	4,00	16,00	1.000	1.690	CAT
62	Pantaleão	Alcides Alves de Siqueira	CISAGRO	1991	8°13'20"	37°25'20"	50,00	4,40	20,62	1.963		
63	Pinto Ribeiro I		DEPA	1971	8°20'40"	37°20'00"	30,00	3,00	18,00	4.000	1.680	
64	Pinto Ribeiro II		DNOCS		8°09'15"	37°13'07"	42,00	5,00	25,00	5.000	1.680	CAT
65	Piranha I	Prefeitura	CISAGRO	1971	8°22'36"	37°24'47"	37,00	7,00	20,00	5.000		
66	Povoado Pernambuco		CISAGRO	1989			41,00	11,00	28,53	1.263		
67	Povoado Valdemar Siqueira		EMATER	1995			28,00	6,00	13,04	2.536	2.100	
68	Recanto Beija Flor		CONESP	1982	8°03'53"	37°15'58"	51,00	19,00	42,50	1.320		
69	Riacho Caruá	Pedro Rogério dos Santos	CONESP	1993			50,00	7,00	14,04	3.770		
70	Riacho dos Porcos	Sebastião Marcos da Silva	CONESP	1993			38,00	5,00	8,90	3.369	2.672	
71	Riacho Feliciano	José Vicente da Silva	CONESP	1993			40,00	5,20	13,70	2.083	3.942	
72	Riacho Seco	João Nebes Bezerra	DNOCS		8°21'34"	37°16'15"	111,00			1.000		
73	Riacho Verde II	João Barros Ramos	DNOCS		8°14'15"	37°18'30"	48,00			1.000		CAT
74	Rio da Barra II		CONESP	1979	8°07'52"	37°27'06"	32,50	2,40	5,50	8.335	2.885	MB
75	Rio Grande	Gilberto Batista Mendes	CONESP	1993			40,00	5,30	21,30	5.109		
76	Salgada		CONESP	1995			45,00	5,73	20,79	3.270	4.486	
77	Santa Terezinha II	Fernando N. de Souza	DNOCS		8°21'37"	37°13'20"	35,00	3,00	20,00	1.000		

Continua

Município – Sertânia (Continuação)

78	Santo Antônio I	João José Clara	CISAGRO	1990	8°20'14"	37°22'21"	30,00	2,43	3,87	3.290	1.644	
79	Santo Antônio II	Estácio Soares de Aquino	CISAGRO	1990	8°20'39"	37°20'26"	40,00	4,87	19,72	1.485	6.300	
80	Serrinha	Hercílio Teixeira Vilela	CONESP	1984			48,00	1,00	27,42	4.400	6.648	CAT
81	Sertânia I	Compesa	CONESP		8°15'50"	37°15'50"	19,50	1,70	5,34	31.680	1.131	
82	Sertânia II	Compesa	CONESP	1978	8°04'50"	37°16'30"	13,50	1,70	2,65	44.000		
83	Sítio Albuquerque Né	Público	CISAGRO	1990			33,00	11,45	14,60	4.658		
84	Sítio Bom Nome	João Batista de Melo	HIDROGIL	2000	8°06'20"	37°38'35"	50,00	11,55	30,64	1.520	2.046	CAT
85	Sítio Bom Nome	Pedro de Melo Filho	BRAZPOÇOS	2001	8° 06' 13"	37° 18' 03"	50,00	6,00	25,00	9.000	1.726	BS
86	Sítio Brabo Novo	José Severo da Silva	PROHIDRO	2001	8°07'12"	37°25'17"	50,00	4,50	15,10	6.000	1.817	BS
87	Sítio Cacimbinha	Hideiza Amorim Patriota	HIDROGIL	2000	8°01'47"	37°12'36"	50,00	7,33	27,88	1.390	3.636	EB
88	Sítio Caldeirão de Baixo		PROHIDRO	2001			5,00	2,80	3,81	2.030		
89	Sítio Caldeirão de Cima		M6R	2001			5,00	3,00	3,59	1.616		
90	Sítio Casa Velha	Justino Paulino da Silva	IPA	2004	8° 01' 42''	37° 22' 20''	34,00	2,98	16,28	5.000	1.006	BS
91	Sítio Cerecé	Severino Gomes de Lima	CONESP	1993			50,00	4,12	22,30	1.100	1.306	
92	Sítio Cipó/Lambedor	Luiz Trezena da Silva	IPA	2004	7° 58' 21''	37° 12' 36''	37,00	4,99	18,32	2.000	1.155	BS
93	Sítio Caldas Viana	Ivan Pedro da Silva	YVEL	2000	8°17'38"	37°31'37"	51,00	7,00	16,60	3.461	6.200	EB
94	Sítio Coxlli	Pedro Augusto da Silva	EMATER	1991			42,00	2,71	18,72	2.731		
95	Sítio dos Góis		CONESP	1995			45,00	4,17	18,52	1.080	1.797	
96	Sítio Lagoa do Ermírio I		EMATER	1997			36,00	4,60	15,87	2.057		
97	Sítio Macambira		PROHIDRO	1998			51,00	8,25	24,35	4.500		CAT
98	Sítio Malhadinha		PROHIDRO	1998			51,00	8,25	14,08	7.200		CAT

Continua

Município – Sertânia (Continuação)

99	Sítio Moderna	Público	CISAGRO	1990			45,00	8,93	27,33	1.446		
100	Sítio Piranhas	José Alves da Silva	CISAGRO	1991	8°22'20"	37°26'40"	27,00	5,95	10,24	3.300		
101	Sítio Riacho do Feliciano	Cecílio Vicente da Silva	CISAGRO	1990			45,00	4,10	5,60	11.314		
102	Sítio Salgadinho	Heleno Francisco de Lima	IPA	2004	8° 09' 00''	37° 28' 54''	25,00	4,15	6,27	2.600		BS
103	Sítio Serecé	Antonio Rufino da Silva	HIDROGIL	2000	8°05'30"	37°11'46"	48,00	4,20	25,16	2.140	1.579	EB
104	Sítio Severo	Lauro Júlio Lemos	HIDROGIL	1994	7°58'59"	37°29'24"	34,00	3,50	23,98	1.060	1.120	
105	Sítio Surubim	José de Lima	DEPA	1971	8°18'25"	37°19'28"	50,00	5,00	18,00	1.200		
106	Sítio Travessa	Antônio Ferreira de Andrade	EMATER	1996	8°05'27"	38°19'33"	42,00	6,30	18,81	4.500	1.026	CAT
107	Sítio Urubu	Pedro Vieira de Andrade	CISAGRO	1990	8°16'55"	37°23'49"	39,00	4,34	9,07	3.651	9.492	
108	Sítio Veneza		CPRM	1983	8°09'13"	37°22'53"	45,00	5,20	6,00	2.880	5.008	MB
109	Sítio Xiqui-xique		EBAPE	2001			6,10	5,00	5,57	1.298		
110	Sto., Lagoão Mato - Salgadinho		M6R	2001			6,00	4,90	5,49	1.467		
111	Umuarama	Melo	DNOCS		8°24'45"	37°08'31"	64,00			1.500		
112	Vale da Serra	Etelberto Nogueira Silva	DNOCS		8°17'18"	37°14'35"	40,00	3,00	8,00	5.000	6.858	EB
113	Várzea Velha I		CONESP	1981	8°14'12"	37°35'15"	60,00	4,70	37,30	2.263	6.448	
114	Várzea Velha II	Estado	EMATER	1994			42,00	5,32	17,00	1.635	2.466	
115	Sítio Casa Velha		IPA	2005			33,00	2,98	10,28	7.200		BS
116	Sítio Salgadinho		IPA	2005			25,00	4,15	6,28	3.272		BS
117	Sítio Lamedor/Cipó		IPA	2005			37,00	4,99	20,77	2.571		BS
118	Sítio Laje da Onça		IPA	2005			48,00	9,15	31,46	1.100		BS
119	Sítio Calumbi	João Nunes Pereira	IPA	2008			25,00	5,60	13,60	4.500		
120	Sítio Ilha Grande	Zulmira Batista da Silva	IPA	2008			50,00	5,70	25,81	2.950		
121	Sítio Recanto Verde	Francisco Leite	IPA	2008			51,00	7,10	19,54	6.600		

Município – Solidão

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barra		CONESP	1983			50,00	2,60	17,22	10.420	1.098	CAT
02	Canaã		CISAGRO	1983			30,00	4,00	25,00	1.500		
03	Fazenda Conceição	Adeval Batista Tavares	CISAGRO	1983	7°36'00"	37°41'10"	48,00	3,00	30,00	6.000	1.347	
04	Sítio Carro	Prefeitura	DEPA	1971	7°35'20"	37°39'15"	30,00	6,00	18,00	3.000		
05	Sítio Conceição		CISAGRO	1986			34,00	1,50	22,00	3.000		
06	Sítio de Fora		CISAGRO	1984			40,00	3,00	30,00	3.500	1.160	CAT
07	Sítio Dona Joana I	Prefeitura	CISAGRO	1983	7°32'06"	37°39'40"	42,00	4,00	30,00	5.500		
08	Sítio Fabrício		CONESP	1986			55,00	0,00	28,77	3.504		
09	Sítio Jardim		EBAPE	2001			48,00	11,25	20,28	3.600		BS
10	Sítio Jardim I						29,00	4,69	20,03	1.164	1.376	CAT
11	Sítio Macambira	João Marques Araújo	CONESP	1980	7°34'20"	37°38'10"	50,00	2,70	17,05	1.885	2.720	CAT
12	Sítio Oitis		CISAGRO	1983			42,00	4,00	32,00	4.000		
13	Sítio Pé de Serra	Márcia Marques V. dos Santos	IPA	2004	7° 33' 24''	37° 37' 26''	37,00	5,68	16,50	4.500		BS
14	Três Umbuzeiros	Estado	CONESP	1980	7°37'30"	37°38'32"	50,00	1,50	14,40	3.960	1.376	MB
15	Sítio Três Umbuzeiros	João Francisco de Lima	IPA	2008			50,00	1,40	27,06	1.100	1.540	

Município – Surubim

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Chéus	Público	DNOCS	1994	7°57'82"	35°42'36"	48,00			1.480		CAT
02	Estação Experimental II	Ministério Agricultura	DNOCS		7°49'45"	35°47'05"	26,70			1.500	1.038	

Continua

Município – Surubim (Continuação)

03	Fazenda Cachoeira (Taepe)	Oliveiros de Andrade Vasconcelos	DEPA	1972	7°57'15"	35°44'05"	53,00	1,00	20,00	3.000		
04	Fazenda Tabu	José Francisco da Silva	CISAGRO	1982	7°49'49"	35°49'42"	50,00	1,00	30,00	1.800	2.217	MB
05	Granja Paraíso	Maria de Souza Barbosa	CISAGRO	1980	7°51'25"	35°49'10"	52,00	8,00	1,00	7.200		
06	Montado (Lagoa Escondida)	Severino Basílio da Silva	CONESP	1989			50,00	0,00	17,00	1.105	9.333	
07	Sítio Cajá dos Tatus	José Manoel Vicente	YVEL	2000	7°53'44"	35°48'21"	52,00	2,10	31,00	1.200	8.248	
08	Sítio Lagoa da Vaca	José Francisco da Silva	EBAPE	2001			54,00	2,57	28,06	1.800	8.125	
09	Sítio Lagoa do Capim	Severina Cecília de Lima Cabral	GEOPOÇOS	2000	7°51'38"	35°42'49"	52,00	2,43	16,12	4.235	4.290	EB
10	Sítio Riachão	Bento Gomes Alves	YVEL	2000	7°55'15"	35°45'57"	52,00	3,10	5,22	12.000	2.600	EB
11	Sítio Tabu II	Severino Santana	CISAGRO	1989	7°49'57"	35°49'42"	50,00	0,00	14,32	1.146	1.104	MB
12	Sítio Tambor I		CISAGRO	1981	7°47'55"	35°47'25"	60,00	10,00	32,00	10.000	3.030	MB
13	Sítio Tatus	Severino Paulino de Arruda	GEOPOÇOS	2000	7°53'42"	35°47'05"	56,00	2,66	29,60	1.090	5.648	EB
14	Sítio Várzea do Lambu	José Manoel Barbosa	YVEL	2000	7°55'27"	35°42'02"	52,00	2,62	6,40	14.400	2.800	EB

Município – Tabira

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Borborema	Prefeitura	DEPA	1971	7°28'47"	37°30'10"	25,00	3,00	18,00	1.000		CAT
02	Brejinho do Tabira						41,00	0,69	27,30	12.000		
03	Brejinho I		CISAGRO	1965			52,00	10,00	16,00	7.000	2.285	
04	Cachoeira Cord.	Gru. Esc. Lúcio Virgínio dos Santos	GEOPOÇOS	2002	7° 38' 29"	37° 25' 02"	50,00	7,00	34,20	1.285	2.336	BS
05	Cachoeirinha		CISAGRO	1982	7°30'43"	37°28'55"	50,00	8,00	38,00	2.000	1.549	BM
06	Campos Novos I	Prefeitura	DEPA	1970	7°36'33"	37°29'05"	25,00	1,00	4,00	10.000		EB

Continua

Município – Tabira (Continuação)

07	Campos Novos II	Prefeitura	DEPA	1971	7°36'29"	37°29'02"	29,00	7,00	21,00	1.500		EB
08	Campos Novos III		CISAGRO	1980	7°33'30"	37°31'00"	20,00	4,00	8,00	5.000	3.853	EB
09	Campos Novos IV						30,00	13,00	17,83	2.110		
10	Campos Novos V	Prefeitura	CISAGRO	1982	7°36'30"	37°29'08"	30,00	8,00	19,00	5.000		EB
11	Chapada		CISAGRO	1965			32,00	7,00	12,00	6.000		
12	Comichão	Prefeitura	DEPA	1971	7°36'03"	37°25'58"	23,00	4,50	17,00	2.000		CAT
13	Fazenda Baixio		CISAGRO	1984			54,00	4,00	24,00	2.500	1.200	
14	Fazenda Baixio dos Costa		CISAGRO	1982			32,00	7,00	31,00	2.800		MB
15	Fazenda Barro Branco		CISAGRO	1980	7°34'52"	37°25'42"	34,00	4,00	20,00	2.000	1.402	MB
16	Fazenda Cachoeira do Timóteo		CISAGRO	1984	7°28'25"	37°28'55"	42,00	6,00	30,00	3.500	1.277	MB
17	Fazenda Lagoa Nova		CISAGRO	1984			29,00	4,00	24,00	4.000		
18	Fazenda Marinheiro		CISAGRO	1984			45,00	8,00	35,00	1.500	1.200	
19	Fazenda Nova	Albino Pereira dos Santos	CONESP	1984	7°33'00"	37°31'20"	42,00	8,40	22,50	6.600	1.529	
20	Fazenda Pau Ferro I		CONESP	1982	7°37'32"	37°27'33"	70,00	2,10	27,00	1.010	1.051	CAT
21	Fazenda Poço Redondo		CISAGRO	1983			30,00	10,00	20,00	1.200		CAT
22	Fazenda Vaca Velha		CISAGRO	1984	7°34'00"	37°27'45"	42,00	6,00	30,00	3.000		MB
23	Jasmim	Prefeitura	DEPA	1970	7°34'52"	37°25'42"	25,00	2,00	8,00	2.500		CAT
24	Lagoa Funda	Estado	CONESP	1980	7°39'00"	37°28'27"	50,00	2,70	18,00	4.530	2.300	MB
25	Morato de Baixo	Prefeitura	DEPA	1970	7°27'51"	37°29'12"	36,00	8,00	25,00	1.000		CAT
26	Poço D'Anta	João Marques da Silva	CDRM/PB	1989	7°36'02"	37°35'28"	40,00	3,50	23,50	1.800	1.716	CAT
27	Sítio Azeitona		CISAGRO	1987			47,00	1,00	34,00	1.500		
28	Sítio Barreiros II	José Lourival dos Anjos	IPA	2004	7° 35' 38"	37° 31' 27"	46,00	1,17	33,32	1.200	1.646	BS

Continua

Município – Tabira (Continuação)

29	Sítio Brejinho		EMATER	1996			41,00	0,59	27,31	1.176	2.285	CAT
30	Sítio Cachoeira	Prefeitura	DEPA	1970	7°32'08"	37°32'10"	37,00	7,00	26,00	1.200	1.144	MB
31	Sítio Cachoeira Grande		CISAGRO	1984			48,00	2,00	28,00	3.500	3.963	
32	Sítio Carola	Joaquim Rocha	DEPA	1970	7°35'43"	37°29'55"	63,00	24,00	49,00	1.000		BM
33	Sítio Carrapato	Simão Alexandre Xavier	CISAGRO	1987	7°38'20"	37°24'20"	24,00	3,35	12,00	11.130	2.965	EB
34	Sítio Corrente	Miguel Nogueira Barros	CONESP	1984	7°31'20"	37°28'35"	57,00	2,90	24,80	6.926		MB
35	Sítio Furna	Antônio Francisco Ferreira	CDRM/PB	1989	7°32'33"	37°31'19"	34,00	2,40	17,40	6.000	1.139	CAT
36	Sítio Jasmim	Jason José Caldas	NORCON	2001	7° 37'39"	37° 28'46"	50,00	4,86	28,60	1.940	2.023	CAT
37	Sítio Mendes		CONESP	1986			52,00	8,91	12,26	2.312		
38	Sítio Morcego		CONESP	1986			51,00	0,00	17,41	4.631		E. SOLAR
39	Sítio Pinhões	José Cordeiro Pessoa	EMATER	1984			42,00	6,61	13,90	4.196	1.993	MB
40	Sítio Riacho do Gado I	Prefeitura	DEPA	1971	7°35'00"	37°32'00"	30,00	5,00	23,00	4.000	1.222	
41	Sítio São Bento		CISAGRO	1983			48,00	4,00	28,00	1.500		
42	Sítio Barreiros II		IPA	2005			46,00	1,17	28,77	1.200		BS
43	Fazenda Nova	Geraldo Martins de Oliveira	IPA	2008			50,00	2,50	22,33	2.930	980	

Município – Tacaimbó

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Cajá I	Leonardo Lumack do Monte	DEPA	1971			32,00	10,00	25,00	2.000		
02	Fazenda Cajá II		DEPA	1972	8°25'50"	36°14'10"	24,00	10,00	18,00	9.000	2.765	

Continua

Município – Tacaimbó (Continuação)

03	Fazenda Poço do Barão		CISAGRO	1984			54,00	3,00	30,00	1.500	4.644	
04	Mirim do Vale		CISAGRO	1981	8°16'35"	36°15'30"	72,00	1,50	28,00	2.000		MB
05	Moita do Meio		CISAGRO	1981	8°25'25"	36°16'15"	36,00	6,00	1,50	2.800		MB
06	Riacho Fechado II		CISAGRO	1983			47,00		36,00	1.000	1.447	
07	Serra do Sabiá		CISAGRO	1983			35,00	6,00	20,00	1.200		

Município – Tacaratu

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Carnaubeira de Baixo	Paulo Costa Carvalho	EBAPE	2001	9° 07' 29''	38° 03' 51''	50,00	4,25	11,80	6.000	8.962	
02	Cristovão	Prefeitura			9°07'00"	38°43'20"	60,00	0,30	20,00	3.000		
03	Fazenda Cupim	Dr. Eloadir Lima	DEPA	1969	8°54'43"	38°04'02"	60,00	3,00	22,00	3.000	2.284	CAT
04	Fazenda Gato		CISAGRO	1984			54,00	8,00	20,00	4.000		
05	Fazenda Norma		CISAGRO	1971			62,00	12,00	20,00	6.000		
06	Fazenda Pedralina II	Vital Torres	DEPA	1969			37,00	12,00	20,00	3.000		
07	Fazenda Salgadinho	José Isídio de Carvalho	DEPA	1970			60,00	8,00	20,00	2.000		
08	Fazenda Serrote I		DEPA	1969	8°57'40"	38°04'50"	80,00	45,00	60,00	3.000		
09	Fazenda Tabuleiro Novo	Noé Torres	DEPA	1971			70,00	15,00	22,00	7.000		
10	Sítio Espinheiro I		CISAGRO	1984			50,00	20,00	30,00	1.500		
11	Sítio Ouricuri	Sec. Agricultura	CISAGRO	1981	9°04'50"	38°06'30"	50,00	14,00	22,00	5.500		
12	Trairas II	Esc. Pedro Álvares	BRAZPOÇOS	2002	08° 59' 38"	37° 51' 08"	50,00	7,50	29,00	4.000	6.732	BS

Município – Taquaritinga do Norte

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Algodões	Estado	CISAGRO	1965			60,00	7,00	42,50	5.994		
02	Fazenda Belo Monte	Prefeitura	DEPA	1974			35,00	4,00	24,00	3.000		
03	Fazenda Boa Vista		CISAGRO	1981			42,00	11,00	28,00	1.200		
04	Fazenda Bom Sucesso II		CISAGRO	1966			69,00	18,00	43,00	2.000		
05	Fazenda Bom Sucesso III		CISAGRO	1972			42,00	4,00	18,00	1.200		
06	Fazenda Cabaços	João Bezerra de Lima	DEPA	1972	7°09'05"	36°55'39"	55,00	4,00	40,00	1.000		
07	Fazenda Cajueiro I		CISAGRO	1966			43,00	1,00	2,00	5.000		
08	Fazenda Cajueiro II	José Fernandes Lima	DEPA	1971	7°53'25"	36°06'35"	40,00	3,00	20,00	7.920	3.976	MB
09	Fazenda Confiança		CISAGRO	1972			46,00	12,00	36,00	5.000		
10	Fazenda Jaburu I	Celso de Moura Campos	CISAGRO	1980	7°51'50"	36°03'05"	60,00	6,00	42,00	1.800		CAT
11	Fazenda Jaburu II	Ramos Parafusos	CISAGRO	1984			50,00	8,00	40,00	1.000		
12	Fazenda Mingau	Amandio Leisbão de Amorim	CISAGRO	1989	7°51'32"	36°14'42"	41,50	6,06	11,41	2.073	2.738	
13	Fazenda Pedregal		CISAGRO	1986			40,00	6,00	25,00	1.000		
14	Fazenda Shangrila	Maria Lenira Araújo	CISAGRO	1982			50,00	2,40	38,00	2.000		
15	Grupo Bandeira	Prefeitura	DEPA	1974			30,00	11,00	20,00	9.000		
16	Grupo Bandeira dos Bernardes	Prefeitura	DEPA	1974			30,00	11,00	20,00	2.000		
17	Grupo do Jaburu I	Prefeitura	DEPA	1974			60,00	22,00	57,00	1.000		
18	Jerimum I	Estado	CISAGRO	1965			62,00	3,00	28,00	9.600		
19	Jerimum III		EMATER	1995			59,00	3,05	16,82	5.000	6.912	
20	Mateus Vieira	Antônio Basto Lima	DEPA	1973	7°56'44"	36°04'49"	40,00	6,00	37,00	1.300		

Continua

Município – Taquaritinga do Norte (Continuação)

21	Minguaiu	Público	CISAGRO	1981	7°51'54"	36°14'41"	42,00	8,00	32,00	5.000	EB	
22	Pão de Açúcar	Estado	CISAGRO	1965			61,00	2,00	44,00	6.500		
23	Povoado Gravatá Ibiapina		CISAGRO	1984			42,00	6,00	25,00	7.200		
24	Riacho Doce dos Leandros	Prefeitura	CISAGRO	1975	7°50'15"	36°07'50"	60,00			1.300		CAT
25	Riacho doce dos Leandros	José Leandro de Andrade	YVEL	2000	7°53'46"	36°07'18"	50,00	3,00	9,19	4.500	7.900	
26	Sítio Cabaços	Idelfonso Pedro de Farias	GEOPOÇOS	2000	7]50'19"	36°08'08"	56,00	10,00	14,95	7.200	10.400	BS
27	Sítio Maracajá	Amaro Nunes de Assis	YVEL	2000	7°54'19"	36°08'09"	50,00	5,00	15,28	1.428	12.032	
28	Sítio Silva		CISAGRO	1981			50,00	8,00	32,00	2.000		
29	Sítio Varzinha	Benirdes Benice Maia	EBAPE	2001	7° 56' 46''	36° 07' 57''	52,00	3,10	25,00	3.790	9.747	CAT
30	Sítio São Paulo	Deoclécio Carlos da Rocha	EBAPE	2002	07°52'58,5"	36°13'48,1"	43,00	13,50	28,50	1.500	7.398	-
31	Sítio Lagoa do Jucá	Alfredo Bernardino de Sena	IPA	2004			36,00	1,75	21,75	1.200	rec	CAT

Município – Terezinha

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Matadouro Público	Prefeitura	CISAGRO	1984			48,00	10,00	30,00	1.200		
02	Piabas		CISAGRO	1981	9°03'00"	36°40'05"	54,00	18,00	42,00	1.500	6.556	MB
03	Santo André	João Francisco de Oliveira	CISAGRO	1989	9°04'34"	36°40'50"	34,00	0,00	10,31	2.000	7.641	
04	Sítio Lageiro do Cabral	Alice Bezerra de Siqueira	ENGEDRILL	2000	9°03'33"	36°41'26,3"	50,00	4,90	16,50	5.300	11.600	
05	Sítio Pedra de Fogo		CISAGRO	1985			42,00	0,00	25,00	2.400	3.122	
06	Sítio Araçá	Esc. Manoel Antônio Alves	PROHIDRO	2002	07° 39' 59"	37° 41' 08"	50,00	0,40	8,79	3.000	1.242	BS
07	Sítio Mocós	Esc. Eulália Alves da Silva	PROHIDRO	2002			34,00	9,00	14,32	1.600	1.472	-

Município – Terra Nova

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Gravatá		CONESP	1983	8°09'40"	39°16'50"	60,00	3,82	38,13	1.199	3.811	MB
02	Fazenda Malhada da Pedra I		CISAGRO	1983	8°14'50"	39°21'20"	42,00	5,00	38,80	3.000	1.360	MB
03	Fazenda Malhada da Pedra II		CISAGRO	1984			42,00	3,00	30,00	4.000		
04	Fazenda Queimada		CISAGRO		8°14'10"	39°27'30"	74,00	8,00		1.500	3.647	CAT
05	Fazenda Riacho dos Cavalos		CISAGRO	1984	8°15'30"	39°27'45"	42,00	2,00	25,00	5.000	4.010	MB
06	Fazenda Sanharó		CONESP	1983	8°14'30"	39°20'40"	40,00	6,00	15,00	7.920	1.360	CAT
07	Guarani		CONESP	1982	8°04'45"	39°23'20"	60,00	4,14	60,00	2.800	2.100	MB
08	Malhada do Canto		CONESP	1983	8°11'35"	39°19'00"	60,00	4,10	45,29	1.100	1.364	CAT
09	Pedreira		CONESP	1983	8°09'10"	39°16'00"	52,00	4,64	35,09	1.230	3.096	MB
10	Sítio Baixio	Zélia de Sá Clementino	NORCON	2000			60,00	2,63	14,60	5.538	5.720	CAT
11	Sítio Catolé	Pedro Vieira de Souza Neto	EMATER	1985	8°18'05"	39°26'05"	36,00	7,19	17,64	2.640	2.194	CAT
12	Sítio Jatobá	Prefeitura	CISAGRO	1983			48,00	6,00	36,00	3.500		
13	Sítio Pedra Grande	Cisagro	CONESP				50,00	1,00	29,00	2.998		
14	Sítio Riacho dos Cavalos	José C. de Sá Sobrinho	EMATER	1995	8° 05'15"	39° 23'05"	30,00	4,27	11,81	4.950	9.186	CAT

Município – Toritama

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Sítio Manga	Público	CDRM/PB	1983	7°58'49"	36°06'52"	55,00	6,73	36,45	2.400	2.497	CAT

Município – Trindade

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alto Alegre	Francisco Bento Alves	CDRM/PB	1989	7°50'26"	40°20'55"	36,00	3,40	15,00	6.000	2.345	
02	Bonita	Prefeitura	CONESP	1996			81,00	53,00	53,00	3.600		
03	Fazenda Mandacaru	Prefeitura	DEPA	1969	7°44'23"	40°15'32"	51,00	22,00	40,00	1.300		
04	Fazenda Nova	Prefeitura	DEPA	1969	7°47'26"	40°16'05"	45,00	15,00	40,00	1.000		BM
05	Mineradora Itapeçoca III	Mineração São Severino	DEPA	1973			90,00	18,00	30,00	3.500		
06	Saco Verde II	Prefeitura	CONESP	1995			98,00	76,00	78,60	3.600		
07	Sítio Abóboras	Prefeitura	CONESP	1995			80,00	25,00	25,90	3.168		
08	Sítio Boa Vista II		CISAGRO	1983	7°47'10"	40°15'30"	60,00	8,00	48,00	1.200		
09	Sítio Mandacaru II						41,00	14,00	14,58	6.000	5.208	EB
10	Sítio Umburana Ferrada		CISAGRO	1984	7°48'10"	40°17'50"	48,00	6,00	30,00	4.800	6.977	MB
11	Tamoyo I	Antônio Bibiano	DNOCS		7°45'17"	40°16'20"	34,00			9.000		

Município – Triunfo

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Jatiuca I		CISAGRO	1984			50,00	22,00	42,00	1.000	1.182	
02	Fazenda Jatiuca II		DEPA	1970			23,00	4,00	15,00	2.000		EB
03	Fazenda Jatiuca III		CISAGRO	1983	7°53'25"	38°11'56"	36,00	3,00	35,00	5.000	1.004	EB
04	Fazenda Olho D'Água	Antônio Timóteo Sobrinho	CISAGRO	1981	7°51'34"	38°11'37"	38,50	4,00	30,00	2.800		EB
05	Santa Luzia	Público	CISAGRO	1989			45,00	1,84	2,09	2.000		
06	Sítio Boa Ventura		DNOCS		7°50'00"	38°06'24"	43,00			3.500		

Continua

Município – Triunfo (Continuação)

07	Sítio Mariri		CISAGRO	1984			42,00	3,00	32,00	3.000	1.721	
08	Sítio Quixaba		EBAPE	2001			48,00	11,25	20,28	3.600		BS
09	Souto	Manoel Messias	CDRM/PB	1989	7°52'07"	38°02'55"	50,00	1,23	10,23	1.000	3.060	
10	Triunfo I	Prefeitura	DNOCS		7°50'30"	38°06'07"	12,00			9.800		EB
11	Triunfo II	Prefeitura	DNOCS		7°50'30"	38°06'06"	21,00			10.000		
12	Triunfo III	Prefeitura	DNOCS		7°50'30"	38°06'07"	15,00			3.700		

Município – Tupanatinga

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Pedra D'Água	Antônio Fernandes Vieira	CISAGRO	1984			70,00	34,00	40,00	6.000		
02	Lagoa de Baixo	José Cordeiro Feitosa	EBAPE	2001	8° 44'43''	37° 17'15''	40,00	2,50	21,02	2.000	6.460	
03	Povoado Cabo do Campo I	Prefeitura	CISAGRO	1965			50,00	0,70	30,00	2.000		
04	Sítio Barra	Lourenço Alves de Souza	HIDROGIL	2000	8°45'26"	37°19'26"	50,00	4,31	22,62	1.200	1.020	CAT
05	Sítio Lopes		CISAGRO	1981	8°47'05"	37°15'53"	54,00	20,00	37,00	1.000		MB
06	Sítio Sapato		CISAGRO	1981	8°50'25"	37°13'12"	54,00	39,00		1.500		

Município – Tuparetama

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Cajueiro		CONESP	1986			50,00	3,51	16,20	2.880		
02	Comunidade do Riachão		HIDROGIL	2001			50,00	22,00		1.000		CAT

Continua

Município – Tuparetama (Continuação)

03	Fazenda Cajueiro		CISAGRO	1982	7°42'28"	37°16'38"	50,00	6,00	35,00	1.715		
04	Fazenda Carnaúba		CISAGRO	1981			42,00	5,00	7,00	6.000		
05	Fazenda Consulta I		CISAGRO	1981			55,00			7.500		
06	Fazenda Consulta II		CISAGRO	1983			54,00	6,00	42,00	1.000		
07	Fazenda Gado Bravo		CISAGRO	1984			48,00	5,00	32,00	1.600		
08	Fazenda Garcia		CISAGRO	1981			48,00	5,00	20,00	8.000		
09	Fazenda Jardim		CISAGRO	1981			54,00	5,00	21,00	2.500		
10	Fazenda Pajeú I		CISAGRO	1980			45,00	3,00	14,00	4.800		
11	Fazenda Pau Branco	José Pedro de Lima	DEPA	1967	7°40'07"	37°19'05"	17,00	5,00	11,00	1.200		CAT
12	Fazenda Primavera I	Luiz Gonzaga Perazzo	CISAGRO	1984			28,00	3,50	25,00	3.450		
13	Fazenda Primavera II		CISAGRO	1985			21,00	6,00	8,00	4.000		
14	Fazenda Redonda	Francisco Zeferino P.	DEPA	1967			12,00	2,00	7,00	1.600		
15	Fazenda Riachão I		CISAGRO	1965			43,00	22,00	31,00	5.000		
16	Fazenda Riachão IV		CISAGRO	1983			53,00	5,00	42,00	5.000		
17	Fazenda Riacho da Onça	Pedro Salviano	DEPA	1970	7°43'47"	37°16'31"	28,00	13,00	18,00	2.000		BM
18	Fazenda Sabino	Francisco Perázio	DEPA	1967			40,00	23,00	24,00	2.000		
19	Fazenda Santa Cecília		CISAGRO	1983			42,00	6,00	30,00	3.500		
20	Fazenda São João	João Feitosa	DEPA	1967	7°44'55"	37°10'50"	34,00	14,00	22,00	2.000		EB
21	Fazenda São José		DEPA	1967			34,00	14,00	22,00	2.000		
22	Fazenda Várzea Sem Fim	Pedro Leite	DEPA	1968			20,00	3,00	4,00	4.000		
23	Laranjeira I	José Pedro de Lima	CISAGRO	1989			36,00	3,57	16,42	1.582	3.394	
24	Ponta da Serra	José Mariano(Convênio C/ Bco. Brasil)	DEPA	1970			30,00	6,00	25,00	1.000		

Continua

Município – Tuparetama (Continuação)

25	Povoado Cajueiro	Antônio F. de Souza	HIDROSOLO	1994			40,00	4,20	19,80	1.800	2.560	CAT
26	Santa Rita I	Prefeitura	DEPA	1970	7°46'07"	37°18'15"	49,00	3,00	30,00	2.000	2.465	EB
27	Sítio Agostinho		CISAGRO	1980			50,00	6,00	2,00	9.000		
28	Sítio Alto do Gado	Prefeitura	DEPA	1970			28,00	6,00	12,00	6.400		
29	Sítio Barro Preto	Prefeitura	DEPA		7°45'18"	37°13'58"	30,00	3,00	20,00	3.000		CAT
30	Sítio Cajueiro I	Prefeitura	DEPA	1970	7°42'33"	37°17'15"	28,00	3,00	12,00	5.000	1.281	
31	Sítio Cajueiro II		CISAGRO	1981			32,00	4,80	7,00	6.000		
32	Sítio Canafístula		CISAGRO	1983			42,00			1.000		
33	Sítio Cantinho II		CISAGRO	1980	7°37'10"	37°13'57"	41,00	4,00	20,00	6.000	1.830	CAT
34	Sítio Consulta	João Bezerra da Silva	EBAPE	2000	7°42'10"	37°13'02"	42,00	5,10	17,39	2.000	1.632	
35	Sítio Floco II		CISAGRO	1980			42,00	5,00	30,00	1.700		
36	Sítio Jacu						50,00	8,90	29,60	1.320		EB
37	Sítio Panelas	Maria Eudes L. Souza	CISAGRO	1989			28,00	6,10	17,26	1.685	1.850	
38	Sítio Paus Preto	Prefeitura	DEPA	1970			30,00	3,00	20,00	3.000		
39	Sítio Redonda I		DEPA	1970	7°40'25"	37°20'27"	30,00	4,00	20,00	1.000	1.360	BM
40	Sítio Sabino	José Pessoa Leite	CISAGRO	1989			42,00	21,51	23,10	2.828	1.813	
41	Sítio Sabino 2		EBAPE	2001			50,00	17,00	26,73	1.100		CAT
42	Sítio Santo Agostinho I	Prefeitura	DEPA	1970	7°41'40"	37°15'25"	30,00	5,00	16,00	1.000	2.902	EB
43	Sítio São Sebastião		CISAGRO	1980	7°43'05"	37°15'00"	41,00	4,00	20,00	9.000	1.909	EB
44	Sítio Seixo		CISAGRO	1981			50,00	5,40	21,00	2.940		
45	Sítio Logradouro	José Texeira Filho	IPA	2008			39,00	2,90	27,08	1.674		

Município – Venturosa

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Barro Branco		CISAGRO	1981	8°32'10"	36°52'10"	42,00	6,00	20,00	6.000	3.237	MB
02	Cacimba Velha	Manoel N. da Silva	CDRM/PB	1987	8°42'17"	36°42'17"	30,00	2,00	7,00	4.500	5.792	CAT
03	Fazenda Azevém		CISAGRO	1981	8°32'25"	38°51'55"	54,00	8,00		1.000	3.022	MB
04	Fazenda Canela da Ema	Hermenegilda Alves de Almeida	DEPA	1970	8°36'20"	38°51'10"	50,00	5,00	35,00	1.500		
05	Fazenda Corredor	João Biliu	DEPA	1970	8°36'15"	36°53'35"	45,00	4,00	14,00	6.000		
06	Grotão II	Manoel Simão	CDM/RN	1989	8°42'20"	36°42'13"	42,50	10,88	26,00	2.342	5.508	
07	Lagoa do Pé de Serra	Esc. Mun. Anália Anatólia	PROHIDRO	2002			50,00	0,00	10,98	1.800	10.944	-
08	Mamoeiro	Público	CDM/RN	1989	8°31'30"	36°52'00"	39,40	4,94	24,00	9.431	6.621	
09	Olho D'Água	Luis Estácio Silva	CDM/RN	1989	8°33'30"	36°50'57"	50,00	0,59	15,00	2.250	6.335	
10	Sítio Ouro Branco	Abdias de Oliveira Melo	YVEL	2000	8°38'03"	36°51'38"	48,40	3,00	15,18	1.666	6.848	EB
11	Sítio Sete Quadro		CPRM	1983	8°38'10"	36°52'30"	51,00	10,20	13,90	1.800	1.321	MB
12	Sítio Simeão		CPRM	1983	8°38'02"	36°44'35"	57,00	7,46	13,00	1.800	1.321	MB
13	Vila Tará	Público	IPA	2004			50,00	1,91	18,41	4.000	desob	

Município – Verdejante

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Fazenda Baixa Verde		CISAGRO	1984			49,00	5,00	30,00	1.712		
02	Fazenda Mamoeiro I	José Nunes da Silva	DEPA	1972	7°58'50"	38°55'53"	44,00	3,00	30,00	1.500		
03	Fazenda Milagres		CISAGRO	1982	7°57'00"	39°04'10"	42,00	6,00	32,00	1.500		

Continua

Município – Verdejante (Continuação)

04	Fazenda Riacho do Gado I	Abdoral Pereira	DEPA	1970	7°59'54"	39°01'15"	40,00	8,00	25,00	2.000		
05	Fazenda Riacho do Gado II	Abdoral Pereira	DEPA	1970	7°59'50"	39°15'30"	35,00	2,00	6,00	5.000		
06	Lagoa do Gado	Abdoral Pereira	DEPA	1971	7°58'40"	39°14'40"	39,00	3,00	7,00	3.000		
07	Malhada da Areia I		CISAGRO	1981	8°00'40"	38°54'00"	40,00	11,00	36,00	1.000		EB
08	Malhada da Areia II	Antônio de Sá	CISAGRO	1988	8° 00'54"	38° 54'10"	39,00	3,72	28,49	1.040	2.600	CAT
09	Povoado de Lagoa		CISAGRO	1982	7°58'28"	39°04'50"	60,00	4,50	45,00	2.500		
10	São Alto Bonito Grossos		CISAGRO		8°00'15"	38°54'45"	50,00	8,00	36,00	3.000	1.546	EB
11	São Gregório	Cícero Sebastião Rodrigues	CISAGRO	1987	7°50'35"	38°57'00"	41,00	2,47	27,00	2.370	2.474	CAT
12	São Gregório de Baixo		CISAGRO	1982	7°56'10"	38°57'00"	42,00	6,00	20,00	4.000	2.384	
13	Sítio Cacimba Nova		EBAPE	2001			50,00	10,00	32,00	3.500		
14	Sítio Coqueiro	Francisco de Assis de Sá	IPA	2007			48,00	4,57	27,32	2.181		

Município –Vertente do Lério

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Gancho do Galo	Ismael Antônio Pessoa	PROHIDRO	1998	7°46'06"	35°51'58"	51,00	14,17	29,78	1.945	1.243	BS
02	Sítio Cajá de França	Severino R. Lima	PROHIDRO	1998	7°46'11"	35°49'14"	45,00	10,55	32,25	1.309	6.848	CAT
03	Sítio Cajá do França	José Josevan da Silva	EBAPE	2001	7°45'48"	35°50'28"	51,00	0,60	28,86	1.600	6.016	BS
04	Sítio Embededado	José Gomes Soares	GEOPOÇOS	2000	7°45'24"	35°52'30"	52,00	4,00	16,69	4.500	3.185	EB
05	Sítio Gambá	Público	EMATER	1994	7°46'07"	35°46'37"	50,00	4,16	16,00	1.752	2.290	EB
06	Sítio Salvador	Pedro Olegário de Oliveira	CONESP	1990	7°47'02"	35°47'22"	50,00	0,61	20,89	3.860	7.771	
07	Tambor	Público	EMATER	1994			40,00	9,16	24,00	1.143	1.106	

Município –Vertentes

ORDEM	LOCALIDADE	PROPRIETÁRIO	ÓRGÃO EXECUTOR	ANO	LATIT.	LONG.	PROF (m)	N.E (m)	N.D (m)	VAZÃO (l/h)	RES SECO (mg/l)	EQUIP. INST.
01	Alto do Fogo		CISAGRO	1981	7°53'10"	35°57'00"	50,00	22,00	35,00	14.000		MB
02	Fazenda Baixa Verde		CISAGRO	1982			60,00	5,00	36,00	1.000		
03	Fazenda São José	José Patrocínio de Arruda	DEPA	1972			40,00	3,00	20,00	5.000		EB
04	Povoado de Livramento I	Público	CISAGRO	1982	7°52'45"	35°54'48"	42,00	6,00	32,00	1.800		
05	São João do Ferraz		CISAGRO	1981	7°50'39"	35°00'59"	42,00	8,00	36,00	2.500	7.240	MB
06	Sítio Caroa		CPRM	1983	7°51'32"	35°54'08"	60,00	2,83	37,82	3.600	16.394	
07	Sítio Cumaru		EMATER	1993			35,00	12,10	14,00	1.900	12.820	
08	Sítio Goiabeira	Jorge Herculano de Arruda	GEOPOÇOS	2000	7°54'11"	35°59'54"	56,00	8,64	28,12	1.358	2.200	EB
09	Sítio Milhão (Pitombas)	Beto Figueiros	GEOPOÇOS	2000	7°54'07"	35°58'45"	56,00	4,39	28,39	1.309	6.800	EB
10	Sítio Cajá	José Alexandrino Bezerra	EBAPE	2002	07°58'01,1"	36°00'23,7"	50,00	12,00	32,00	1.200	5.600	-
11	Sítio Goiabeira	José Acácio Pessoa	EBAPE	2002	07°54'6,3"	35°59'35,4"	41,00	1,50	20,20	2.000	1.820	-

TOTAL DE POÇOS SELECIONADOS

2.909

* A relação contempla os poços com vazão a partir de 1.000 l/h e com os Sólidos Totais Dissolvidos (STD) a partir de 1.000mg/l para os já identificados na pesquisa, bem os poços que a pesquisa não disponibiliza o STD.

Fonte: IPA 2008



**Ministério do
Meio Ambiente**



SECRETARIA
DE RECURSOS HÍDRICOS
E ENERGÉTICOS

